DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950

N. 17.547
ANO XLIX

O BRIGADEIRO ASSUMIRÁ DEPOIS DE AMANHÃ A DIREÇÃO DA CAMPANHA ELEITORAL

Será iniciada por Minas -- A instalação do escritório eleitoral do Brigadeiro -- Prosseguem animados os trabalhos da Frente Trabalhista

Apesar dos desmentidos, as divergências no seio do P.S.D. persistem, quando não se agravam. Ontem era o sr. Amaral Peixoto que se retirava do cordão; depois foi o sr. Ismar Góis: agora, o sr. Pedro Ludovico, o sr. Maynard Gomes e assim por diante. No Rio Grande do Sul os dissidentes já contam pelo menos com a neutralidade do sr. Walter Jobim. Pretendem organizar o movimento de rebeldia em escala nacional, constituindo-se uma espécie de sublegenda do P.S.D. Essa organização visa a reunir todos os descontentes do P.S.D. numa tentativa de fazê-lo aparecer, no plano nacional, como um todo político homogêneo.

Em São Paulo o P.S.D. dividido representará fôrça secundária no pleito. Do mesmo modo, no Rio Grande do Sul, organizada a dissidência, o P.S.D. não se apresentará mais como um bloco unitário, refletindo-se essa divisão sobretudo no terreno da sucessão federal, pois é precisamente aí que a neutralidade do govêrno estadual se deverá concretizar.

A dissidência constituida em partido poderia entrar em aliança com o P.T.B., sem ar de adesão ao queremismo, dando-se ao mesmo tempo uma bandeira própria. A iniciativa permitiria as mais sutis combinações entre os dissidentes unificados num movimento independente e os dissidentes encapuçados dentro do próprio P.S.D. Como se vê, a idéia é engenhosa.

Tendo em vista êsse enfraquecimento gradual da candidatura oficial, o sr. Getúlio Vargas anima-se a apresentar-se. O P.T.B. quer captar para si os dissidentes, aproveitando-se dos conflitos internos do ex-partido majoritário e da candidatura do Brigadeiro. O campo democrático está dividido, e dessa divisão nascem as esperanças do chefe petebista, que está seguro, por sua vez, do apoio do sr. Ademar de Barros. Em compensação, êste terá os votos petebistas para o seu candidato ao govêrno de São Paulo. Do contrário, Ademar arrisca-se a perder o próprio Estado, se em represália, o sr. Getúlio Vargas mandar votar no sr. Prestes Maia.

Depois de queimar o seu candidato natural, depois de entredevorar-se durante meses, numa autofagia monstruosa, depois de ter rompido o acôrdo interpartidário, que garantiria a vitória nas urnas a um candidato comum, o P.S.D. viu-se atrelado a um candidato que não era natural nem de sua escolha livre. O sr. Cristiano Machado poderia ter sido candidato interpartidário se não tivesse sido vetado pelo general Dutra e o sr. Benedito Valadares, quando a Copa percebeu que seria o preferido da lista pessedista. Eis por que, nessa segunda versão, o mesmo nome não consegue sequer debelar a crise interna de seu partido. E êste vai sendo arrastado a uma perigosa campanha política para a qual só poderá contar com o pêso da máquina federal. Nessa luta, será o seu candidato mais fraco. E a principal função política dessa candidatura consistirá em tirar votos ao Brigadeiro, em benefício do sr. Getúlio Vargas. Assim, os elementos oficiais e dutristas que mais temem a vitória do chefe petebista poderão transformar-se no fautor mais importante dessa vitória. Pela teimosia com que se obstinam em dividir o campo democrático e combater a candidatura do Brigadeiro, tudo fazem para favorecer a estrêla do sr. Getúlio Vargas.

Vamos entrando numa fase política que se carrega mais e mais de eletricidade. O lançamento do nome do ex-ditador na arena dos competidores vai tornar a campanha sucessória uma formidável batalha política. Queira ou não queira o senador ituano, os comunistas se preparam para, infiltrados no seu movimento, provocar uma larga agitação de massas, encaminhando-as para não se sabe que desvios. Nessas condições, não se pode nem falar em retirar o nome do Brigadeiro da liça. Tal retirada implicaria colocar um enorme ponto de interrogação sôbre as futuras eleições.

Se houvesse, no entanto, patriotismo e prudência nos políticos e nos homens responsáveis pela situação, as fôrças democráticas não se apresentariam dispersas nos próximos embates eleitorais. Tendo como bandeira um nome como o de Eduardo Gomes, unidas e coesas, elas poderiam enfrentar, sem abalos, fortes e seguras do triunfo, qualquer candidato do campo oposto. E, derrotando-o nas urnas, respeitadas e livres, teriam dado a maior lição de democracia da história do país, consolidando-a em definitivo no Brasil.

Mas onde está o patriotismo?

A campanha do Brigadeiro deverá ser iniciada por Minas

Os dirigentes da U.D.N. estão empenhados no estabelecimento do roteiro a ser seguido pelo Brigadeiro quando de sua campanha eleitoral pelo interior do país. O assunto tem sido debatido nas sucessivas reuniões do Conselho executivo do partido, e nos próximos dias será conhecida a relação das cidades que receberão a visita do Brigadeiro.

A campanha deverá ter início na primeira quinzena de junho e tudo indica que começará por Minas Gerais. O brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de seu piloto particular, visitará tôdas as cidades que possuem campo de pouso, e de automóvel percorrerá outras cidades, devendo consumir quinze dias no desenvolvimento dos trabalhos eleitorais naquele Estado.

As visitas aos demais Estados não podem ser precipitadas, esboça-se ainda o roteiro, e organizam-se várias convenções estaduais para a escolha de candidatos aos governos locais.

Sexta-feira a inauguração do escritório eleitoral do Brigadeiro

Na próxima sexta-feira será inaugurado o escritório eleitoral do brigadeiro Eduardo Gomes, à rua Pedro Lessa 35, 6.º andar. Nesta ocasião o Brigadeiro receberá as representações udenistas na Câmara e no Senado, devendo falar os líderes do partido naquelas casas do Congresso, srs. Ferreira de Souza e Gabriel Passos. Nesta data o Brigadeiro assumirá oficialmente a direção da campanha eleitoral udenista, pois ainda se encontra à frente da diretoria das Rotas Aéreas, devendo passar amanhã o comando daquele departamento da Aeronáutica ao seu substituto.

Comício em Goiania

Nos primeiros dias de setembro a U.D.N. deverá realizar um comício em Goiania, esperando reunir nessa concentração cêrca de vinte mil pessoas, vindas de todos os municípios do interior. Ao "meeting" deverá comparecer o brigadeiro Eduardo Gomes, que seguirá do Rio com os srs. Prado Kelly, José Américo, Ferreira de Souza e Hamilton Nogueira. Acompanhado de sua comitiva, o Brigadeiro deverá seguir para o interior do Estado, e visitará as cidades de Anápolis, Pedro Afonso e Rio Verde.

No comício da capital goiana, deverá saudar o Brigadeiro o senador Alfredo Nasser.

Caravana da Vitória

No próximo dia 11 de junho deverá seguir para o norte do país a Caravana da Vitória, composta de artistas do nosso "brodcasting", e que, partindo diretamente para o Ceará, percorrerá a seguir os demais Estados setentrionais.

Após percorrer todo o norte, a Caravana retornará ao Rio, prosseguindo viagem para os Estados centrais e do sul.

O deputado Alarico Pacheco dirige-se ao sr. Prado Kelly

O deputado Alarico Pacheco, da bancada do Maranhão dirigiu ao sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N., o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar ao eminente amigo que recebi grandes manifestações das oposições coligadas desta cidade e do povo em geral, sendo o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes ovacionado a cada momento como candidato à presidência da República. Seguirei amanhã para o Município de Parnarama, de onde regressarei no dia 29 com destino à capital do Estado. Tudo muito bem, reinando grande entusiasmo popular. Cordiais saudações. — Alarico Pacheco".

Prosseguem os trabalhos da Frente Trabalhista

Os trabalhos desenvolvidos pela Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes prosseguem em ritmo animado. Várias seções estaduais já foram fundadas, e as unidades estabelecidas em Santos, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, congregam milhares de operários. O movimento já conta com representantes na Light, junto aos trabalhadores portuários, gráficos, industriários, mecânicos, enfermeiros, motoristas e operários de grandes firmas construtoras desta capital.

Está sendo redigido um manifesto que a Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes dirigirá nos próximos dias a todos os trabalhadores brasileiros. A fim de que possam levar a efeito seu plano de trabalho, os dirigentes da Frente apelam para todos os seus companheiros, e para o povo em geral, no sentido de que remetam contribuições, para à rua Sacadura Cabral 177, 5.º andar.

Em organização o "Chá da mocidade brigadeirista"

Na tarde de ontem d. Eliane Gomes recebeu em sua residência uma comissão composta de elementos do Departamento Cultural da U.D.N., que a foram convidar para patrocinar o "Chá da mocidade brigadeirista", iniciativa daquele departamento.

Expondo os propósitos da comissão, na ocasião, falou o sr. Edgar de Aguiar, tendo d. Eliane agradecido a distinção ao mesmo tempo que prometia todo o apôio à iniciativa.

Para tratar da organização do "Chá da mocidade brigadeirista" foi nomeada uma comissão, integrada pelas senhoritas: Eloisa Teresinha de Paiva, Lecia Carneiro e Yole de Sá Souto Maior.

Festa joanina em benefício da campanha do Brigadeiro

Uma comissão de brigadeiristas está organizando uma festa joanina em benefício da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes. O programa de atividades da U.D.N. prevê a realização dessas festas populares. O "baile de São João" será efetuado no próximo dia 16 de junho no Botafogo de Foot-ball e Regatas, das 21 às 3 horas. As reservas de mesas poderão ser feitas desde já pelos telefones: 27-6613, 26-7218 e 27-1454.

Telegramas recebidos pela U.D.N.

Das várias secções estaduais da U. D. N., dos diretórios estabelecidos pelo interior e de inúmeros populares chegam continuamente à sede do partido telegramas de adesão à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Na tarde de ontem o partido recebeu os seguintes:

Do Diretório Municipal da U. D. N. de Barra Longa — Minas — dirigido ao Brigadeiro Eduardo Gomes — "Diretório Municipal U. D. N. Barra Longa, reunido dia 18 do corrente, deliberou por unanimidade reafirmar integral solidariedade a v. exa., aplaudindo com entusiasmo a brava decisão da convenção, nacional, lançando o nome do ilustre e eminente patrício como candidato à sucessão presidencial. Saudações — *Manoel Gonçalves Carneiro, prefeito municipal e presidente do Diretório*".

Do Diretório Municipal da U. D. N. de Mercês, Minas Gerais: "Diretório da U. D. N., Município de Mercês, Estado de Minas Gerais, reafirma integral solidariedade ao eminente candidato do povo à suprema magistratura da Nação, certos da vitória de nossa causa e consolidação das instituições democráticas. Saudações, *José Dias de Almeida, presidente*".

Do Diretório Municipal de Guiricema, Minas — ao dr. Prado Kelly: "O Diretório Municipal de Guiricema felicita entusiàsticamente v. exa. pelo motivo do lançamento da candidatura do impoluto Brigadeiro Eduardo Gomes, *José Apolinário Cruz Pena, presidente*".

Do Diretório Municipal de Aliança, Pernambuco: "Em nome da diretoria dêste Município hipotecamos nossa inteira solidariedade à candidatura de v. exa. Tudo faremos para garantir brilhante vitória, *Alberto Bezerra, presidente*".

Ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em 29 do corrente, de Belo Horizonte, Minas: "Os moradores das Vilas Formosa, Petrópolis e Primavera ao constituírem, hoje, o seu diretório udenista, expressam ao ilustre brasileiro sua inteira solidariedade para a vitória de outubro — *Pedro Bezerra da Silva* e mais quatorze companheiros".

Do Diretório Municipal de Poté, Minas: "Temos a honra de comunicar a v. exa. que em reunião de 28 dêste mês, em casa residencial do presidente da U. D. N. dêste Município, foi, sob aplausos votada uma moção de apoio a vossa candidatura à presidência da República. Estamos trabalhando pela nossa maior vitória — *Antônio Cardoso Juaniz Vieira e Antônio Carlos*".

Do Diretório Municipal da U. D. N. de Paracatu, Minas: "Foi recebida com entusiásticos aplausos a auspiciosa notícia do lançamento da candidatura de v. exa. à presidência da República. Guardando o mesmo patriotismo de 1945, nos lançamos à luta eleitoral convencidos de vê-lo empossado no mais alto cargo diretivo da pátria estremecida que muito necessita de pró-homens de seu valor. — *Jeferson Martins Ferreira, presidente*".

Do Diretório de Nova Ponte, Minas: "Udenistas de Nova Ponte, por intermédio de seu diretório hipotecam solidariedade pela eminente candidatura de v. exa. à presidência da República — *Manuel P. Cardoso, presidente*".

Do Diretório de Turmalina Minas: "O Diretório udenista local, em reunião extraordinária resolveu, por unanimidade de seus membros, hipotecar inteira solidariedade à sua candidatura que consubstancia a legítima aspiração do povo brasileiro. Saudações — *Hugo Lopes*".

Do Diretório Municipal de Esmeraldas, Minas: "A candidatura de v. exa. empolga a alma democrática do povo de Esmeraldas. A vitória nas urnas significará a vitória do Brasil. — *José Lucas Filho, presidente*".

Do Diretório Municipal de Jacuí, Minas: "Apraz-me comunicar a v. exa. o entusiasmo aqui reinante pelo lançamento do nome de v. exa. à sucessão presidencial. Felicitamos a U. D. N. e ao deputado Prado Kelly por tão auspicioso acontecimento em hora tão amarga para os brasileiros de brio. — *Nicoláu Jorge, 1º secretário*".

Do Diretório Municipal de Pimenta, Minas: "A propaganda de vossa candidatura foi iniciada com verdadeira vibração neste Município. Avante. — *Francisco Mesquita, presidente*".

Do Diretório Municipal de Erexim, Rio Grande do Sul: "O Diretório da U. D. N. local congratula-se pelo lançamento de vossa candidatura, hipotecando sua inteira solidariedade. — *Heitor Pereira Almeida, presidente*".

De Carangola, Minas Gerais: "Tenho a grande honra e prazer de informar-vos que o povo de Carangola comemorou com grande entusiasmo e vibração cívica, nossa patriótica resolução, aceitando candidatura e homologação da mesma, por unanimidade, pelos convencionais. Mais confiante continuaremos a lutar do vosso lado pelo ideal que a todos nos empolga. — *Jacy Fraga Portilho*".

De Ramiro Lopes, Minas Gerais: "A propósito da notícia veiculada ontem pelos jornais dessa capital, segundo a qual o lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado veio esfriar o entusiasmo dos brigadeiristas locais, tenho a declarar que constitui isso pura invencionice. O eleitorado mineiro obedecendo à rigorosa disciplina partidária, sem alarde caminhará de viseira erguida às urnas de 3 de outubro próximo, na certeza da vitória do eminente patrício — brigadeiro Eduardo Gomes. — *João Francisco da Rocha, presidente da Câmara de Ramiro Lopes*".

"Café do Brigadeiro" em Minas

Belo Horizonte, 30 (da sucursal) — A U.D.N. decidiu promover nesta Capital uma série de reuniões sociais a que

(Continua na 5.ª pág.)

O SR. MASSIGLI TRARÁ NOVAS RESPOSTAS

Procura a Grã-Bretanha uma fórmula para o início das negociações

Londres, 30 (Sylvain Mangeot, da R.) — O embaixador da França em Londres, sr. René Massigli, deverá trazer de Paris, hoje à noite ou amanhã pela manhã, a resposta às últimas perguntas formuladas pelo govêrno britânico a respeito do Plano Schuman para unificação das indústrias pesadas européias.

Massigli partiu de avião para Paris ontem, em seguida à troca de notas, quinta-feira e sábado da semana passada, entre os governos britânico e francês, a respeito da próxima etapa das discussões do plano.

Na quinta-feira passada, a Grã-Bretanha propôs que enviasse representantes, sem compromisso, à projetada conferência entre a França, Itália, Alemanha e o grupo Benelux, onde seriam discutidos os principais objetivos do plano. A Alemanha, Itália e Bélgica já aceitaram o convite francês, esperando-se que a Holanda e o Luxemburgo façam o mesmo dentro em breve.

A Grã-Bretanha enviou uma segunda nota, a que motivou a viagem do sr. Massigli a Paris, sugerindo seja encontrada uma fórmula mùtuamente aceitável para o início de negociações, e consultando se é realmente fundamental que os dois países adotem maneiras idênticas de se aproximar do problema.

Ao receber a proposta britânica sôbre o envio de representantes, sem compromisso, à conferência das seis potências, a França manifestou o receio de que se tratasse de meros observadores. Êsse receio foi em parte afastado pela explicação de que os representantes britânicos teriam poderes para discutir o assunto, embora não assumissem, em princípio, qualquer compromisso de vir a apoiar o plano. Isto, e mais a recente declaração do sr. Schuman de que jamais desejou impôr um plano rígido, não passível de discussão e exame, encorajam as esperanças francesas de que o sr. Massigli trará de volta uma resposta que abra o caminho à participação britânica.

Totalitários

A data de 28 de maio deu ensejo a duas manifestações totalitárias cujas origens e alvos o chamado grande público talvez propenda para crer diferentíssimas... Uma verificou-se no setor russo de Berlim, a outra se realizou em Lisboa e outras cidades portuguêsas.

Para Berlim, a Rússia levou copiosa mocidade e até copiosa infância da sua zona, acumulando representantes do que chama "Juventude Alemã" — e que iam desde a cândida inocência dos 5 anos até à candura provàvelmente menor dos 24. Houve os costumeiros discursos contra as Democracias, e tôda aquela pobre juventude militarmente enquadrada, fardada com camisa azul, listrada por cordões policiais, passeou à velha maneira totalitária, com ampliações de retratos, bandeiras desfraldadas, dísticos em paninho de algodão, — submissa à concebida orquestração dos entusiasmos pré-fabricados.

Em Portugal, país que se encontra nos quadros do Pacto do Atlântico e portanto fraterniza com as Democracias, não sabemos se a "Mocidade Portuguêsa" também foi levada a desfiles embandeirados, como a "Juventude Alemã"; mas contaram as agências o desfile da "Legião Portuguêsa" em Lisboa — com 20.000 elementos de tôdas as provincias e cidades. E', com camisas verdes em vez de negras ou azuis, a sobreviva transposição da legião fascista de Mussolini; bons chefes de família que se uniformizam e arregimentam; há bastantes anos adornam as festas corporativas lusitanas, com o brado dialogado e marcial que tantos rádios e altofalantes têm repercutido: — *"Legionários! Quem manda?! Salazar, Salazar, Salazar. — Legionários! Quem vive?! Portugal, Portugal, Portugal."*

E entretanto, aquêle que manda foi ler mais um de seus doutorais discursos, em Braga — a cidade nortenha em que, à voz do Marechal Gomes da Costa, o exército se levantou para implantar a ordem e a disciplina militar — acabando por ver implantada uma ditadura místico-civil.

Não se pode negar ao dr. Salazar uma espécie de coragem na coerência, uma espécie de reversa elegância intelectual. Ergueu a sua voz antidemocrática dentro do campo das democracias; e, embora em certa divertida passagem fale "dos totalitários" como se êle o não fôsse, a verdade é que disse com suficiente clareza o seu credo antidemocrático, ao afirmar que a democracia é impotente para vencer o bolchevismo. E' claro que os fatos o desmentem; no mais livre eleitorado do mundo, na mais perfeita democracia — os bolchevistas não conseguiram agora eleger um só deputado; e não sabemos quantos seriam eleitos em Portugal se ali houvesse eleições. Mas êle não estava ali a ler verdades; lia expressões da sua convicção, e teve a coragem de dizer, dentro do campo das Democracias, que não era democrata. Mais. Teve a coragem — nesse ponto muito justa — de falar contra as diminuições ou diluições de soberania que são a mais feia jaça do movimento de solidariedade ocidental.

E só num ponto êsse estadista, que ainda governa em 1950 sob a égide de uma indispensável censura à imprensa, se excedeu naquilo a que chamaremos "jesuitismo" — para dar-lhe um nome. Foi quando, em sua censura às Democracias, não resistiu à tentação de dizer que "as Democracias populares são a quinta-essência da democracia". Todos sabemos que elas são, sob a esfrangalhada hipocrisia de um rótulo, a quinta-essência daquela ditadura totalitária que tem no próprio orador um representante com pedal surdo.

Atribui o mundo — sempre fiél ajudante dos propósitos propagandísticos da Rússia — maior importância à manifestação de Berlim. Talvez Berlim não fôsse, no caso, "pior que Braga..." Porque na velha urbe germânica andaram a passear muitos milhares de corpos que em sua enorme maioria não sabiam o que estavam ali a fazer. E na mais ilustre cidade católica da Península Ibérica se fizeram afirmações de uma idéia que sabe perfeitamente o que quer e onde vai.

Os dois polos do totalitarismo assim se mostraram ao mundo nas mesmas horas do mesmo dia. De um lado, com uma brutalidade espetácular e vazia; do outro, com uma sutileza sem brilho, sem realce, mas não sem alcance.

Quem ama a liberdade como clima essencial à dignidade do homem, não deve deixar que o confundam êstes ou o entonteçam aquêles. Seja qual fôr o pretexto, seja qual fôr o regime — onde a liberdade não existir é a própria vida humana que se afoga ou suspende, lançada a uma insondável escuridão. — *T. C.*

ACHESON FALARÁ HOJE PERANTE O CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Reunião conjunta do Senado e da Câmara para ouvir o relatório do Secretário de Estado

Washington, 30 (J. Steele, da O. P.) — Espera-se que Acheson diga amanhã ao Congresso que a paz depende da continuação da cooperação entre os aliados ocidentais e não de alguma nova oferta por parte da Rússia. Acheson falará em sessão extraordinária conjunta do Senado e da Câmara, às 12,30 horas, no auditório da biblioteca do Congresso. Falando perante alguns de seus críticos mais severos, informará sôbre as recentes reuniões de Londres dos ministros de Relações Exteriores e do Conselho do Pacto do Atlântico, integrado por 12 nações.

Acheson ofereceu segunda-feira uma antecipação do relatório que vai ler no Congresso. Soube-se que falou em tom otimista do progresso feito pelos aliados democráticos na tarefa de unificar suas armas, seu potencial humano e suas riquezas econômicas para uma atuação comum. Disse porém aos legisladores que resta muito por fazer, antes que o Ocidente possa sentir-se razoavelmente seguro de seu poderio para repelir uma possível agressão russa.

O secretário de Estado reuniu-se com os líderes do Senado e da Câmara, imediatamente depois de haver conferenciado com Trygvie Lie. O relatório de Lie foi confidencial e Acheson não o comunicou aos legisladores. Os senadores disseram, não obstante, que Acheson salientou a crescente fortaleza e cooperação mais estreita entre as nações do Ocidente e que, ao que parece, tem poucas esperanças de que a Rússia regresse ao seio das organizações das Nações Unidas, passo que se considera necessário para que diminua a tensão da guerra fria.

Um líder democrata declarou que o ponto mais importante do relatório de Acheson foi o de que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos têm de atuar não sòmente como aliados, mas também como uma "unidade defensiva". O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally disse que o secretário de Estado se achava confiante quanto à situação entre a França e a Alemanha.

Outro senador, afirmou que acredita que as doze nações do Conselho do Atlântico estão "dando grandes passos, embora talvez não decisivos ainda".

Acheson falará perante críticos de suas atividades como o senador Joseph McCarthy, que acusou o Departamento de Estado de acobertar comunistas e filo-comunistas; o senador Robert Taft, que afirma que o programa de auxílio militar é um passo para a guerra e não para a paz, e outros senadores republicanos, que manifestam a opinião de que a política de Acheson para com o Extremo Oriente está em fase de "quebra".

Depois de Acheson apresentar seu relatório, os legisladores poderão fazer-lhe interpelações, o que se considera uma experiência.

Isso foi sugerido em primeiro lugar pelo senador Kefauer, que desde há tempos é partidário da adoção do método britânico segundo o qual os membros do Gabinete podem ser interrogados pelos legisladores.

Acheson recebeu a idéia com agrado e Truman também se mostrou favorável a essa prática. O primeiro mandatário acredita, segundo se informou, que assim os legisladores terão melhor oportunidade de conhecer os problemas que devem ser solucionados pelos Departamentos do Executivo. Afirma-se também que o presidente Truman acredita que êsse passo contribuirá para a conquista do apoio do Congresso aos seus projetos legislativos.

DOUTRINA DA FORÇA

Washington, 30 (P. Scott Rankine, da R.) — A doutrina aceita atualmente nesta capital é a de que a terceira guerra mundial só pode ser evitada pelo fortalecimento das fôrças que se opõem à agressão. A ameaça do agressor — diz-se — só pode ser afastada por uma ameaça ao agressor. Desde algum tempo vem aumentando a convicção de que a preservação da paz através da fôrça estava sendo posta em perigo pelo incremento das atividades dos isolacionistas, não só nos Estados Unidos como na Europa.

Ao mesmo tempo que chegam a Washington notícias do Médio Oeste americano dizendo que se verifica ali uma revivescência do isolacionismo, despachos diplomáticos chegados da Europa sublinham a exigência do bloco neutro ali de que a Europa se isole da América. Consta que, por êsse motivo, Acheson regressou a Washington particularmente satisfeito com o progresso alcançado durante a conferência do Pacto do Atlântico Norte em Londres, quando foram as nações européias persuadidas a organizar suas fôrças como parte de uma defesa regional comum, apesar da oposição dos advogados da neutralidade.

Ao mesmo tempo, o progresso na direção da unidade européia, representando pelo Plano Schuman, pela união européia de pagamentos e pelo acôrdo em tôrno do plano de defesa do Atlântico Norte, fortaleceram a posição do sr. Acheson para combater no Congresso os críticos isolacionistas. Êsses últimos, até agora, vinham procurando explorar a alegada relutância dos países da Europa em se unirem e se ajudarem a si próprios.

Tanto Truman como Acheson estão projetando uma série de discursos destinados a aliciar o apoio do Congresso e do povo para uma campanha visando ao rearmamento dos EE.UU. e ao fornecimento de dinheiro, armas e ferramentas para a reabilitação econômica e militar do mundo não-comunista. A sensação de que isto é urgente foi intensificada, aqui, pelo fato de haver Trygve Lie fracassado em suas tentativas de obter novas e construtivas propostas dos líderes soviéticos em favor da paz e ainda pela circunstância de haver antes aumentado que diminuído a pressão comunista na Europa e na Ásia.

Em consequência de tudo isso, pode-se esperar que os chefes políticos e militares americanos acentuem que as armas quantitativamente inferiores do Ocidente têm de ser organizadas em uma fôrça coletiva tão eficientemente adextrada quanto a do Kremlin.

Com relação a êste último aspecto, empresta-se a mais alta importância aos poderes a serem exercidos pela Comissão Permanente do Atlântico Norte. Êsse organismo coordenará e dirigirá na prática, as atividades coletivas das doze nações nos campos diplomáticos, militar e propagandístico. Será a organização-chave e o quartel general da próxima etapa dos esforços das nações ocidentais para preservar a paz através da fôrça.

OUTRAS NOTICIAS NAS 3.ª e 5.ª PAGINAS

DUPLO PERIGO das armas atômicas

O senador Mac Mahon insiste no seu plano

Nova York, 30 (F.P.) — O duplo perigo que fazem pesar sôbre os Estados Unidos as armas atômicas, foi exposto pelo senador democrata de Connecticut, sr. Brien Mac Mahon, em entrevista publicada pelo "US News and World Report".

— "Acredito que o maior perigo é a ditadura russa munida de armas atômicas". "Há dois perigos maiores ainda: a ameaça eventual de um conflito armado, e depois a ameaça crescente constituida pelas medidas que somos forçados a tomar para terminar com o primeiro perigo".

Essas medidas, explicou em seguida, arriscam em primeiro lugar "pôr os Estados Unidos em bancarrota". Em segundo, em virtude do segredo que o govêrno é obrigado a impor sôbre numerosas operações ou projetos, é entravado o exercício do contrôle do orçamento e da defesa nacional pelo Congresso.

Propôs, em consequência, que os Estados Unidos, tomando em conta as sugestões do ex-presidente Hoover, prossigam em seus esforços no seio da Organização das Nações Unidas. Os Estados Unidos desenvolveriam o plano já exposto pelo senador Mac Mahon, isto é, proporiam colocar dois terços dos créditos americanos atual dispendidos em armamentos, à disposição da ONU, durante um período de 5 anos, para ajudar e assistir às nações estrangeiras, uma vez que tôdas aceitem um contrôle efetivo da energia atômica e que reduzam de dois terços seus próprios armamentos.

— "Existem — afirmou o senador Brien Mac Mahon — a "chance" de que o Kremlin aceite minha sugestão". E' preciso que os Estados Unidos, acrescentou êle, "façam um esforço hercúleo para conquistar a confiança do povo russo. A guerra atômica seria uma catastrofe para êle e para nós, e talvez se pudesse levá-lo a compreender que ambos temos interêsse comum na paz".

Cavalo de Moscou para o Derby de Berlim

A DEMOCRACIA NÃO FLORESCE COM ESTÔMAGOS VAZIOS

Palavras do general Marshall, nas comemorações do "Memorial Day"

Nova Iorque, 30 (F.P.) — "Devemos nos lembrar de que os princípios democráticos não florescem em estômagos vazios", declarou especialmente o general Marshall, ex-secretário de Estado, num discurso que pronunciou por motivo do "Memorial Day", no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Darlington.

Na segunda parte do seu discurso, consagrada às Nações Unidas, Marshall, fazendo manifestamente alusão ao ex-presidente Hoover, afirmou que certas pessoas sugeriram que os Estados Unidos deviam tomar a iniciativa de dissolver a ONU e formar uma nova organização composta sòmente de países que tivessem a mesma opinião. "Pessoalmente penso que seria uma desgraça para a paz do mundo comprometer, deliberadamente, o precário equilíbrio existente atualmente. — disse Marshall, que concluiu — Enquanto existir a mesa de conferências em tôrno da qual as nações podem se reunir, os Estados Unidos devem ser os primeiros a se sentarem e os últimos a se retirarem".

Fazendo uso da palavra, também por motivo do "Memorial Day" junto ao túmulo de Franklin Delano Roosevelt, em Hyde Park, o sr. Herber Lahman, senador democrata por Nova Iorque, e velho amigo do falecido presidente dos Estados Unidos, protestou contra a "calúnia repetida sem cessar" segundo a qual o presidente Roosevelt era ingênuo, ou míope ou fraco ou mesmo pior ainda nas suas relações com os russos".

Se as nossas relações com os russos degeneraram, foi tão pouco por culpa de Roosevelt como por culpa de Churchill. Trata-se, com efeito, afirmou o senador novaiorquino, de um problema que tem suas origens nos séculos da história. Em conclusão, Lehman constatou que não existia uma fórmula simples para a paz ou para a justiça "enquanto tôda uma parte da humanidade se encontrar sob o contrôle rígido de um sistema brutal e tirânico".

No entanto, salientou em seguida que "os Estados Unidos têm uma obrigação para com os mortos e os vivos", obrigação que é "não só de se oporem ao terror comunista mas também de salvarem a humanidade de um desastre final".

Diferentes mensagens dos chefes da defesa dos Estados Unidos assinalaram o "Memorial Day", jornada da comemoração dos mortos norte-americanos em tôdas as guerras observada hoje através todo o território norte-americano.

Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, insistiu em sua mensagem quanto à necessidade de "conservar-se o extraordinário poderio econômico e militar dado ao nosso país e estarmos prontos para usar a nossa fôrça, antes para evitar que para sustentar uma guerra".

Pela sua parte, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, pediu aos norte-americanos que honrassem os seus mortos "assumindo as responsabilidades e obrigações relativas às nossas liberdades e às nossas riquezas".

Foram igualmente publicadas as mensagens do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das fôrças aéreas, e do almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, mas o principal discurso da jornada será proferido às 17 horas, no cemitério nacional de Arlington, pelo general George Marshall, ex-chefe do Estado Maior do Exército ex-secretário do Estado e atual presidente da Cruz Vermelha Norte-americana.

A AMÉRICA DEVE ASSSUMIR A OFENSIVA

Carbondalle, Illinois, 30 (R.) — A América deve assumir a ofensiva na guerra fria com a Rússia — declarou hoje o sr. Harold Stassen, destacado prócer do Partido Republicano. Falando na Universidade de Illinois do Sul, a propósito do "Memorial Day" disse o sr. Stassen: "É absolutamente necessário que, na luta social, ideológica e econômica, iniciemos o ataque, ao invés de nos mantermos numa política defensiva negativa. Desde a guerra de 1812 nunca houve um tão grande perigo de que a guerra venha ter aos litorais da América".

O sr. Stassen concitou o govêrno dos EE.UU. a encetar "um programa afirmativo na Ásia, sob a chefia de um administrador capaz, semelhante ao sr. Paul Hoffman, que se acha à testa do Plano Marshall na Europa.

Aconselhou também a adoção de um programa de informações que inclua balões flutuantes que espalhem folhetos de propaganda democrática pelas cidades da Rússia.

Atribulações dos subsídios...

Trata-se dos subsidios dos congressistas e do presidente da República. É um pagamento, embora merecido, de pouca sorte, pois as dúvidas começam desde os dispositivos constitucionais.

Dizia a constituição de 91 que "o subsidio do presidente e do vice-presidente da República deveria ser fixado no periodo presidencial antecedente"... A intenção era de uma fixação antes de ser conhecido o novo eleito; mas, em junho ou julho do último ano do periodo presidencial já havia presidente reconhecido e proclamado.

A intenção fôra de fixar antes... de eleito o novo chefe do Estado, mas a redação, não era feliz.

A Constituição de 34 também complicou a questão dizendo que o subsidio presidencial devia ser fixado "no último ano da legislatura anterior à sua eleição".

Esse artigo, em virtude do golpe de 37, não foi pôsto em prática, e daí a complicação atual, pois está repetido, nos mesmo têrmos, na Constituição vigente.

Este ano é o da eleição presidencial. Deveria a fixação ser votada em 1949 ou pode ser votada no ano em que estamos? Este ano é o último da legislatura presente. Logo tomando-se o dispositivo ao pé da letra, a lei respectiva pode ser elaborada... A redação continua infeliz.

Quanto ao subsidio dos congressistas, a maior atribulação deu-se em 1920, no govêrno de Epitácio Pessoa. Efigênio de Sales tinha apresentado e conseguira aprovação para o seu projeto, tornando o subsidio ânuo, com pagamentos mensais de três contos, e Paulo de Frontin aumentara a ajuda de custo de um para dois contos.

Depois de algum debate pela ordem, a Câmara aprovou o proposto no projeto Efigênio e rejeitou a emenda Frontin. Seguiu a proposição para o Senado, com o subsidio anual pago em parcelas de três contos mensais.

O Senado não aceitou a proposição da Câmara e propôs que o subsidio fôsse de presença, valendo cada comparecimento diário cento e vinte e cinco mil-réis, e restabeleceu o aumento proposto por Paulo de Frontin, de uma ajuda de custo de dois contos, em vez de um. E isso foi aprovado pela Câmara em sessão noturna de 30 de dezembro, tendo sido a urgência requerida pelo representante de Alagoas, Costa Rego.

Não pararam aí, porém, as atribulações. Havia um grande êrro constitucional em se mandar o projeto de subsidio à sanção presidencial, porquanto é matéria de exclusiva competência do Congresso, de sua intima economia e sòmente por êste deveria ser promulgado, sem intervenção do presidente da República. Era essa a primeira vez que me cabia intervir como secretário-geral da presidência da Câmara, na marcha da proposição.

O presidente dessa Casa do Congresso era Bueno Brandão, a quem expus o assunto e o propósito de mandar a lei para a promulgação do presidente do Congresso. Bueno Brandão achou procedente a minha explicação e ordenou-a.

Estranhou Epitácio Pessoa que não se remetesse a proposição ao Catete e reclamou de Bueno Brandão, que deu as razões porque não a enviara. Dias depois, em nova entrevista com êsse saudoso mineiro, o presidente Epitácio, um tanto contrariado, exigiu que o projeto lhe fôsse presente. Bueno Brandão cedeu, não só para não criar um conflito como porque se poderia amparar num precedente repetido pelo Senado.

Ordenou-me, então, que providenciasse sôbre a remessa. Obedeci, mas encaminhei a Agenor de Roure, então secretário da presidência da República e meu velho mestre em assuntos parlamentares, uma longa carta em que expunha os motivos porque pensava não caber ao presidente da República intervir na matéria.

Agenor mostrou a minha carta a Epitácio Pessoa, e êste, injustamente tido como teimoso, não mais interveio. A lei do subsidio parlamentar ficou então exclusiva do Congresso e isto se consagrou na Constituição de 34 e na Constituição presente. Foi promulgada, em 1920, pelo presidente do Congresso.

As Constituições de 34 e 46 foram além, pois deram ao Congresso a intervenção exclusiva no subsidio do presidente e do vice-presidente da República, matéria que não é da economia interna do parlamento.

OTTO PRAZERES

RECADO DE PARIS

Paris, maio — "Les Nouvelles Littéraires" publica mais trechos inéditos dos cadernos de Victor Hugo. São pequenas notas sôbre coisas e pessôas. Assim por exemplo: "Barrére de Vieuzac morreu, há poucos anos, membro do Conselho geral dos Altos Pirineus, pensionário de Luiz Filipe, dinástico e conservador, opinando sempre como o sr. chefe de Policia. Foi sempre o mesmo homem. Sua baixeza passou de Robespierre ao sr. Guizot. Tinha os modos de um homem da côrte, a linguagem amável, polida, obsequiosa, o ar de um covarde inteligente. Antes de saber seu nome, as mulheres diziam: "Que velhote encantador!" Quando o sabiam, diziam: "Que monstro!" Isso não o impedia de lhes fazer madrigais. Como tinha espirito, elas lhe davam ouvidos, voltando a cabeça. Ser adulado é sempre alguma coisa, mesmo por uma hiena".

Outra notinha: "Teléki (um aristocrata húngaro, amigo de Hugo) estava em uma taverna de lordes, em Londres. Viu um belo cão e lhe fêz um carinho. O dono do animal, que bebia na mesa ao lado, disse: "Porque afaga o meu cão? Eu não o apresentei ao senhor." Bateram-se. Teléki recebeu dois ferimentos de espada".

E mais essa, tremenda: "Depois de ter dito "A propriedade é um roubo, etc... Proudhon pede para entrar no Senado. O javali que virou leitão, eis Proudhon".

* * *

O poeta americano Ezra Pound, que quase foi condenado por alta traição, declarou outro dia a um repórter: "Eu me considero um bom americano, no pior sentido da palavra".

E Maurice Dekobra dizia a um amigo: "Não conheço nada mais insuportável do que um sujeito que resolve ler o meu jornal, no metro, por cima de meus ômbros. Pior do que isso, só o sujeito que tenta impedir a gente de ler o jornal que êle está lendo".

* * *

E já que estamos citando frases, mais duas, para acabar. A primeira de Henri Mondor, homem de ciência, homem de mundo e biógrafo de Mallarmé. Um jovem intelectual lhe dizia: "Falta-me um pouco de experiência..." E o professor: "Muito bem, a falta de experiência é o que permite aos jovens fazer o que os mais velhos julgam impossível". E a última, de Julien Benda, sôbre a maldade humana: "Quando a gente não pode falar mal de um homem, diz: sôbre êsse, não há nada a dizer".

R. B.

Conferências sôbre o Brasil na Universidade de Stanford

Falou ontem o embaixador Maurício Nabuco

São Francisco, 30 (R.) — Cento e setenta e cinco representantes governamentais, industriais e militares do Brasil e dos Estados Unidos compareceram hoje à segunda reunião sôbre o Brasil no seminário da Universidade de Stanford.

A conferência terminará terça-feira à noite, quando falará o sr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos EE.UU., a respeito das relações entre os dois países.

A sra. Carolina Nabuco, irmã do embaixador e autora da biografia de seu pai, Joaquim Nabuco, foi na segunda-feira homenageada com um chá para festejar a publicação da versão inglêsa de sua obra.

A CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR NABUCO

Stanford, Califórnia, 30 (U.P.) — "Seria desagradável ouvir alguém dizer que o Brasil e os Estados Unidos são amigos por causa do nosso café e, dos vossos filmes e automóveis! Se bem que, naturalmente, os mútuos interêsses jamais tenham prejudicado a amizade", teve oportunidade de dizer o embaixador brasileiro Maurício de Nabuco, em conferência pronunciada na Universidade de Stanford.

O embaixador busca as raizes profundas da amizade brasileiro-norte-americana não apenas na história moderna dos dois países, mas muito antes, nas origens da "mais antiga de tôdas as alianças" — a aliança anglo-luza, quando reinava Eduardo I na Inglaterra e D. Diniz em Portugal. "A origem portuguêsa do Brasil... conferiu-lhe o patrimônio da antiga aliança entre a mãe-pátria e a dos EE.UU." em vista da origem inglêsa dêstes últimos.

Pesquiza Nabuco os traços deixados pela influência inglêsa nos costumes e na própria língua portuguêsa, relacionando a moderna diferença entre a atitude do Brasil e a dos demais países latino-americanos de cêpa espanhola e os EE.UU., com as atitudes diametralmente opostas de Portugal e da Espanha para com a Inglaterra, caracterizadas, a primeira por uma amizade que só tem feito confirmar-se, e a segunda, por um antagonismo que rebentou no episódio da "Invencível Armada" de Felipe II. Lembra o propósito que a um tempo em que o panamericanismo era identificado na América Latina com a política do "big stick" norte-americano, o Brasil fazia exceção a essa regra e Joaquim Nabuco — pai do orador, — trabalhava pela União Panamericana, hoje Organização dos Estados Americanos, da qual foi um dos fundadores.

No curso de sua oração, diz o conferencista: "Sentem-se constantes dúvidas e discussões, aqui, nos EE. UU., a propósito de qual deve ser, por exemplo, a política para com a Rússia. Jamais houve nenhuma real divergência de opiniões, no país, quanto à questão de qual deve ser vossa política para com o Brasil ou a América do Sul.

"Se tal é o caso, por que, então, não aplicá-la com a plena medida de energia e capacidade que são vossas? Descobririeis quão estarrecentemente pouco seria preciso para ajudar a América do Sul a dar grandes passos à frente, os quais seriam benéficos para vós e para o resto do mundo. Tentar e fazer do modo de vida norte-americano o modo de vida panamericano".

PRODUTOS DO NORDESTE PARA A ALEMANHA

Estiveram, ontem em visita ao barão Von Maltzan, chefe da Missão Comercial Alemã, ora nesta capital, os srs. João Vieira Cox, diretor-comercial do Instituto de Fumo da Bahia, e Mário Peno, presidente da Federação do Comércio de Recife, que se fizeram acompanhar do sr. Antonio Osmar Gomes, presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira do Rio de Janeiro, em organização e delegado da Associação Comercial e da Federação do Comércio da Bahia, e do sr. Luiz Antônio Borges, secretário da Confederação Nacional do Comércio.

Foram abordados assuntos de interêsse das regiões do Nordeste, no que concerne à posição dos produtos respectivos no acôrdo prestes a ser celebrado entre o Brasil e a Alemanha, para o restabelecimento das relações de comércio entre os dois países.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS, NO RIO

A classificação dos estabelecimentos desta Capital, para efeito de poder cobrar o "cafezinho" a 50 centavos, segundo informa a CCP, foi atribuído à Comissão de Preços do Distrito Federal. Só poderão cobrar êsse preço os restaurantes, bares, cafés ou casas congêneres, que tenham sido vistoriados e tenham recebido a competente autorização. Os demais estabelecimentos, mesmo aqueles que estejam dentro das condições exigidas, só poderão cobrar Cr$ 0,30 depois de expedida a classificação pela autoridade competente.

A Delegacia de Economia Popular, já está agindo no caso. A Prefeitura classificou, até agora, 1836 estabelecimentos.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO. 98, 4.º Tel 22-1587

PRAGA SURGIDA E DESDE LOGO DEBELADA EM TRIGAIS GOIANOS

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo comunicou ao ministro Novais Filho que, há dias, surgira forte incursão de lagartas nos campos de Cultura Fiscalizada situados no municipio de Corumbá, em Goiás, prejudicando algumas lavouras. Acrescenta a informação que a praga em aprêço foi desde logo debelada, estando os demais trigais, mantidos pelo Serviço em questão, em boas condições de vegetação.

Por outro lado, apresenta ótimo desenvolvimento, ali, o plantio com a variedade "Veadeiros", devendo a colheita da variedade "Bandeirante" ser iniciada em princípios do próximo mês, por processo mecânico.

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESÓPOLIS — TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

BILHETES NORTE-AMERICANOS

Por C.V.R. Thompson

Hollywood, 26 de maio de 1950

O BRILHO DA TV OFUSCA HOLLYWOOD...

Humphrey Bogart estava dizendo a um amigo o que êle chama de "ótima idéia" para a realização de um "Western" moderno. "Primeiro explicou êle surge uma caravana de pioneiros do Leste. O lider da caravana é um homem a que êles chamam de mr. "Television" Milton Berle. E durante os dias inteiros Berle e seus homens estão trabalhando sob o sol intenso. A tarefa dêsses homens é o lançamento de um cabo co-axial, — a linha vital da civilização, que torna possivel a operação da televisão de costa a costa, — até que estejam por êle ligados o Leste e o selvagem Oeste. Mas, ao amanhecer, os heróis de Berle encontram o trabalho desfeito. Selvagens de Hollywood, sob a liderança de Clark Gable, estão cortando o cabo..."

E' lógico que essa história constitui uma piada de mr. Bogart. Mas, como dizem os americanos, êle está brincando ao nivel da realidade, pois é justamente essa a atitude que as gentes de Hollywood adotaram com relação à TV.

TEMENDO A COMPETIÇÃO, tentaram cortar sua marcha, e o resultado é que New York, e não Hollywood está levando a melhor. Hollywood está sofrendo mais do que a TV...

Já aconteceu coisa pior. Hollywood fica corada quando tem que declarar que o povo não vai mais ao cinema.

Os "bigs" da Meca do cinema me disseram, meio contrafeitos, que as receitas das bilheterias de sua própria cidade estão caindo vertiginosamente — já baixaram para apenas 45%!

Confessaram, mais encabulados ainda, que a TV é a causadora.

E para desgôsto dêles, a TV está florescendo mais em Hollywood do que em qualquer outra parte do país — já foram aqui vendidos mais de 300.000 receptores!

ATÉ MESMO AS FAMILIAS que moram em "trailers" (reboques), em caravanas, adquiriram seus receptores.

Foram inauguradas mais nove transmissoras nesta cidade, que tem mais 3 do que New York...

Os programas não são muito bons. O cabo co-axial ainda não ultrapassou Chicago, e, por isso, os programas de New York, que são os melhores ainda não invadiram Hollywood.

Até mesmo os mais apaixonados da TV, têm de sair à noite, uma vez por outra; e os de Hollywood não constituem exceção.

Mas isso também não significa obrigatòriamente que os "hollywoodianos" saiam para ir ao cinema... Os maiores lucros com essas saídas fortuitas dos fãs estão sendo feitos pelos patrocinadores do que êles chamam de "wrestling".

Os mais luminosos astros dêsse tipo de luta são "Gorgeous" George, um louro que usa cabelos compridos e borrifa perfume sôbre a lona do "ring" antes das lutas, e um barão italiano que cospe nos adversários porque "êles são plebeus"...

POR QUE gozarão essas lutas de de tanta popularidade? Porque são transmitidas através da TV. Agora, os espertos estão procurando inventar novos tipos de lutas e esportes, para ganharem dinheiro depois que a TV os tenha popularizado.

Alguns astros de Hollywood chegaram a auferir lucros com a expansão da TV que procuraram impedir... São os astros dos filmes que Hollywood deixou que se transmitisse por televisão.

E como Hollywood insiste em que os filmes a serem transmitidos devam ter pelo menos 20 anos de "idade", os astros beneficiados são justamente os de meia idade.

Charles Chaplin, talvez o homem menos popular de Hollywood, por causa de suas propensões esquerdistas, é justamente o que mais tem lucrado com a TV. Ele fêz uma cópia nova de sua famosa comédia "Luzes da Cidade", que foi por isso vista pela nova geração, durante várias semanas, através dêsse marco definitivo do progresso, que é a televisão — TV, para os americanos que tudo simplificam.

OUTROS SETORES AMERICANOS

Por Newell Rogers

NEW YORK, 26-5 — (Via aérea) — Oak Ridge, a cidade atômica das montanhas do Tennessee, está em estado de sitio.

Tôdas as estradas que conduzem à cidade estão com "pickets" colocados por 3.000 trabalhadores que abandonaram a construção de um novo edifício, adição ainda maior às gigantescas instalações onde são fabricados os materiais atômicos.

O govêrno está procurando saber qual o motivo da greve. Ela não foi autorizada pelos lideres sindicais.

O TUNEL Mersey, de Liverpool, Inglaterra (mais de 3.500 jardas de comprimento) continua sendo o maior túnel subfluvial do mundo, embora New York haja inaugurado, hoje, um outro sob o East River com 3.039 jardas, e que custou .... 98.500.000 dólares. O túnel será utilizado por um minimo anual de 10.000.000 de veiculos, que pagarão, cada um, 25 centavos de dólar.

MOVIMENTOU-SE hoje uma "fôrça tarefa", composta de várias unidades de esquadra, incluindo-se submarinos Snorkel e caças a jato. Os galhardetes americanos serão vistos nos portos do sudoeste da Ásia.

O BALÃO

E' Maio ainda. Mas o grande mês toca o seu fim. Depois de tantos dias gloriosos o tempo tornou-se de repente meio murcho. O tecido de azuis lúcidos e de noites pejadas de estrêlas começa a esfiapar-se nas franjas. Amanhecem agora êstes últimos dias de Maio meio enfarruscados; às vêzes chove e já o leve frio do inverno desta cidade começa a insinuar-se.

* * *

Mas só nesta noite de hoje é que senti que chegamos realmente ao fim do mês de Maria, dêste mês que Camões consagrou escrevendo num dos seus sonetos: *"porque para quem ama é sempre maio"*. Só agora, nesta noite, é que tive consciência da agonia de Maio. E' que sùbitamente no céu cheio de sombras, no céu escuro e feio, vi o primeiro balão subindo, o primeiro balão de Junho, da ronda de Junho...

Algum insofrido menino, aqui da Gávea Pequena, que é uma espécie de aldeia, há poucos minutos da cidade ampiciosa, algum dêsses pobres meninos que vivem num dos muitos casébres escondidos na orla das matas tijucanas, resolvera soltar o seu balão anunciador antecipado das festas juninas. O vento veio trazendo o balão, impelindo-o docemente, como um berço que mãos invisíveis embalassem. O gracioso cubo leve e tão frágil parecia hesitar, incerto do seu destino, como uma criança perdida, no noturno espaço solitário; mas logo aprumando-se subiu alto, orgulhosamente alto o balãozinho.

Êsse balão era o primeiro que surgia antes de Junho, do mês que um dia pensando em certa sombra perdida, cantei num dos meus poemas: "Junho é o mês da morte".

* * *

Não sei de outra visão que me provoque maior tristeza que a de um balão errante. Lembro-me às vêzes de festas antigas em que soltavam êsses corpos de papel fino, e mesmo não me lembrando de nada, a só pequena chama desamparada, que vai à procura de sua própria destruição desperta-me uma porção de idéias, principalmente a idéia de que a vida humana é sempre solitária e que basta um sôpro mais forte de vento para consumir tudo. E' essa idéia sem dúvida coisa banal e corrente, mas sempre que vejo um balão experimento êsse *frisson* que acompanha a consciência de nossa brevidade, da fragilidade do homem. Que importa que a lembrança seja acessível aos que não podem penetrar mais longe do que nas idéias que são lugares-comuns, aos que ficam na superfície, nas estradas de Damasco de todo o mundo?

Corresponde a imagem do balão errante, exatamente à sensação do efêmero e do perigo e isso basta para suscitar a angústia, que é tão grande nos humildes e desprovidos de fôrça de pensar como nos fortes e que navegam longe por mares inéditos.

* * *

Mas, porque perder-me no mundo das angústias, se o balãozinho que meus olhos acabaram de seguir devolveu-me apenas uma imagem esquecida de mim mesmo, numa noite remota debruçado na janela do dormitório de um colégio interno. De repente passára um balão procurando o seu equilíbrio no espaço noturno... Não vivera eu então quase ainda, mas era maior do que hoje talvez a minha tristeza. Sabia-me confusamente poeta e estava certo de morrer na adolescência, sem ter revelado a música que longinquamente se agitava no meu espírito.

Nessa noite conheci a solidão e inùtilmente tentei captar a poesia tão errante no meu espírito quanto o balão que atravessara os noturnos céus...

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia
Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

AS PROMOÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas discutiu e decidiu sôbre o processo referente às promoções dos funcionários de seu Quadro.

Em face da Lei 886, de 24 de outubro de 1949, o Tribunal aproveitou na sua Secretaria os funcionários do Ministério da Fazenda que estavam lotados naquele Instituto, servidores de outros órgãos que já haviam pertencido ao próprio Tribunal e, finalmente, iniciara o aproveitamento de funcionários até então estranhos ao Corpo Instrutivo.

Restaram numerosas vagas, nas carreiras de "oficial instrutivo", "escriturário", "continuo" e "servente", havendo casos de maior número de vagas numa classe do que o de ocupantes da classe imediatamente inferior.

A Comissão de Promoção organizou as listas competentes e submeteu-as ao Plenário, por intermédio da Presidência daquele órgão.

Os debates realizaram-se a portas fechadas, sabendo-se, porém, que foi relator do feito o ministro Bueno Brandão, que discutiu o assunto com os ministros Oliveira Lima, A. Alvim Filho, Olegário Bernardes, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, sob a Presidência do Ministro Joaquim Henrique Coutinho.

O Tribunal resolveu promover os funcionários constantes das listas apresentadas, com exceção daqueles que dependem de interstício.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim e Melo, e o titular das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário de Bittencourt Sampaio. Recebeu em audiência os srs. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, Berent Friéle.

O ministro das Relações Exteriores levou à presença do general Eurico Dutra, ao terminar o despacho, os diplomatas recentemente promovidos.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA NA PAMPULHA

Belo Horizonte, 30 (da sucursal) — Serão iniciadas este ano as obras do Palácio Ferroviário, grande estação ferroviária de Belo Horizonte que substituirá a existente na Praça Rio Branco. O Palácio Ferroviário será construido na Pampulha e se destinará a acolher as estações da R.M.V., Central do Brasil e Vitoria-Minas. Encontra-se em Belo Horizonte o engenheiro Omar Carneiro Ribeiro, diretor do Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que está tomando as providências para definitiva escolha do ante-projeto.

SALVOS OS PESCADORES

Nova York — (F. P.) — Cinco pescadores, isolados em rochedos situados em Pockway foram objeto de um dificil salvamento. Foi o pôsto semafórico da Guarda Costeira, de Pockway, que localizou os homens. O navio enviado para o local não conseguiu fazer chegar até os pescadores o barco pneumático. A policia enviou então um helicoptero. Mas este não conseguiu tomar a seu bordo os pescadores. Finalmente, um barco automóvel e um dos navios da Guarda Costeira lançaram uma grande quantidade de óleo nas imediações.

O mar em fúria foi apaziguado, podendo assim ser recolhidos os cinco pescadores, que deveram sua salvação a um processo datando de tempos imemoriais.

O AUXILIO A SRA. BIBI FERREIRA LEVA A CÂMARA DOS VEREADORES A IMPASSE

A rejeição do projeto é quase certa

Ao ter inicio a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à consideração do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a execução de vários melhoramentos para diversos logradouros públicos.

Com a palavra, o sr. Tito Livio requereu, sendo atendido, oficiasse a casa ao prefeito no sentido de que fôsse feita melhor distribuição aos interessados dos produtos de que dispõe a Intendência Agropecuária.

Ocupando a tribuna, o sr. João Luiz de Carvalho congratulou-se com o chefe do Executivo pela sanção do projeto n. 136, referente ao pagamento do salário-família aos servidores municipais e seus herdeiros.

A seguir, o sr. Tito Livio voltou à tribuna para solicitar a expedição de um oficio ao prefeito, reclamando contra o fato de estar aquela autoridade fazendo no Palácio Guanabara o pagamento das subvenções concedidas, o que sempre esteve a cargo da secretaria de Finanças. Em resposta, falando pela ordem, o sr. Levi Neves indagou se a Câmara pode intervir em assuntos de ordem administrativa e da exclusiva alçada do Executivo. Em obediência ao Regimento Interno, o presidente solicitou ao sr. Tito Livio que formulasse a proposição por escrito.

Com a palavra, o sr. Cotrim Neto formulou um pedido verbal de informação relacionado com o não aproveitamento até agora das professoras diplomadas no ano passado.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Murilo Lavrador suspendeu a sessão por dez minutos a fim de que se procedesse a eleição de um membro para a comissão de Agricultura. Relizada a contagem dos sufrágios, o presidente proclamou eleito o sr. Caldeira de Alvarenga.

A seguir, continuou em primeira discussão o projeto n. 105, de 1950, que auxilia com a importância de quatrocentos mil cruzeiros a Companhia Teatral Bibi Ferreira e seus artistas prejudicados com o incêndio no Teatro Carlos Gomes, há pouco ocorrido. Estando a casa dividida a respeito do projeto, sempre que o mesmo tem sido pôsto em votação, os interessados na sua rejeição pedem verificação de número. Ontem, mais uma vez, isto se deu. Constatada a falta de quorum para a casa deliberar, tôda a ordem do dia restante ficou prejudicada, o que vai se prolongar ainda por muitos dias, uma vez que é certa a oposição ao projeto até sua retirada da pauta.

O sr. Xavier de Araujo encaminhou à mesa um requerimento dando o nome de Juiz Heráclito de Queiroz a um logradouro público e do Vital Brasil a um estabelecimento de ensino.

CRIADA UMA AGÊNCIA DA CAPITANIA DO PORTO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que cria a Agência da Capitania dos Portos de Mato Grosso, em Guajará-Mirim.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA PAVIMENTAÇÃO DE UMA RODOVIA

O decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ .... 10.000.000,00, que se destina ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para pavimentação de Ilheus a Itabuna, na Bahia, foi sancionado pelo presidente da República.

OS PRÊMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Foram concedidos na última reunião plenária os prêmios anuais da Academia Brasileira de Letras. Tais distinções se referem ao ano de 1948.

Os prêmios Coelho Netto e Olavo Bilac não foram concedidos. O de Machado de Assis, relativo ao conjunto de obras, foi ganho pelo sr. Eugenio Gomes. O sr. Humberto Bastos recebeu o de Economia e a sra. Lucia Benedetti venceu o de Teatro. O prêmio Afonso Arinos foi outorgado ao sr. Dirceu Quintanilha, com a obra "Novos Mundos em Vila Tereza". O prêmio Silvio Romero, de ensaios, conquistou-o o sr. Roberto Alvim Corrêa.

ISENTA DO IMPÔSTO DE RENDA

Como entendeu a hipótese o juiz da 1.ª Vara da Fazenda

"A Frota Carioca S.A." pediu, contra a União mandado de segurança, a fim de que lhe fosse reconhecido o direito à isenção de imposto de renda, nos termos do contrato celebrado, por fôrça e consequência do decreto-lei 1.044, de 1939.

O juiz da 1a. Vara da Fazenda Pública, a quem o mandado foi distribuído, solicitou informações, que foram prestadas.

Em data de ontem, o juiz Elmano Cruz, em longa sentença proferida, deu como certo e liquido o direito invocado pela suplicante e concedeu-lhe o mandado impetrado para que fique isenta do referido pagamento. Fêz o magistrado referência a uma ação, há tempos intentada pela Companhia de Cimento Portland logo que ingressara na magistratura, e na qual era invocada uma clausula de isenção de impostos federais. Sua sentença fôra reformada e então reformou também de acordo com as decisões do Supremo, o seu modo de ver. Mas agora, o caso presente era completamente diferente dos anteriores e muito mais favorável ao entendimento que dera nas anteriores hipóteses. Ainda se alongou o juiz em considerações mostrando porque assim entendera no caso em aprêço.

Roupas a crédito
Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

ASSUMIU A DIREÇÃO DA SECRETARIA DO SENADO

Por ter de seguir para Buenos Aires, no desempenho de uma Comissão, em Companhia do sr. Dario Cardoso, o sr. Julio Barbosa passou, ontem, o exercicio do cargo de diretor geral da Secretaria do Senado, devidamente autorizado pela Comissão Diretora daquela Casa do Congresso, ao sr. Luiz Nabuco, que dos dois vice-diretores gerais da referida Secretaria é o mais antigo.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — O primeiro orador da sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi o sr. Waldir Lisboa, que, reportando-se a uma sua recente excursão ao sul de Minas, abordou o caso da rodovia Campinas-Poços de Caldas, parte da rodovia Belo Horizonte-São Paulo, para anunciar que a pavimentação daquele trecho paulista já fôra iniciada pelo govêrno bandeirante. Mostrou o orador que cumpre agora que o govêrno mineiro determine, por sua vez, a pavimentação do trecho mineiro que, aliás, não é longo. Nesse sentido o sr. Waldir Lisboa encaminhou uma indicação. Referiu-se o orador, em seguida, à Primeira Semana de Endodontia, realizada em Poços de Caldas, para estranhar a ausência de representação da classe odontológica de Belo Horizonte e para propor um voto de congratulações com os participantes do certame. Passando a outro assunto, o sr. Waldir Lisboa tocou ainda no caso do predio do Forum e da Cadeia daquela estância, predio que está e há muitos anos em pessimo estado. O orador indicou ao govêrno a construção de novos predios para aquelas duas instituições.

O sr. Eimilio de Vasconcelos, orador seguinte, elogiou o novo diretor da Central, dr. Gotran de Souza, por haver prometido medidas de justiça e benevolência para com os grevistas da linha do centro. O orador referiu-se ainda que os presos da cadeia de Cruvelo têm passado privações alimentares em virtude de irregularidade no fornecimento.

O sr. Julio de Carvalho requereu um voto de congratulações com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística por motivo do 14º. aniversário de sua instalação, propondo ainda que fosse telegrafado ao embaixador J.C. de Macedo Soares exprimindo a solidariedade da Assembléia aos trabalhos de censo nacional de 1950.

O sr. Ozanan Coelho propôz um voto de pesar pelo falecimento, em Guarani, do cel. Oscar Alves Vieira, salientando traços da personalidade e da vida do extinto. A homenagem contou com adesão do UDN, pela palavra do sr. Duar Mendes, sendo aprovado com associação da Mesa, em declaração do presidente Feliciano Pena. O sr. Antonio Canedo encaminhou um requerimento de voto de pesar pelo falecimento do dr. José Aroeira Neves, pioneiro das investigações clinicas de laboratório em Minas, voto êsse que contou com a adesão do PR, pela palavra do sr. Juarez Carmo, homenagem que o plenário aprovou.

ORDEM DO DIA

Afóra projetos em discussão inicial, o plenário aprovou dois projetos em segunda discussão: um que aposenta o sr. João Batista Mariano no cargo de professor do Departamento de Instrução da Policia Militar e outro que institui a estância hidro-mineral de Monte Sião. Em terceira discussão foi aprovado o de nº. 1.199, que abre creditos a repartições do govêrno mineiro para pagamento de adicionais e extraordinários a funcionários.

ESPERADA HOJE, A EXPEDIÇÃO JOÃO ALBERTO

Deverão regressar hoje ao Rio de Janeiro, os contra-torpedeiros "Beberibe" e "Baependi" que transportaram, à Ilha da Trindade, a missão chefiada pelo ministro João Alberto.

Os referidos navios, que são esperados às 10 horas, deverão atracar ao cais da Ilha das Cobras, a fim de facilitar o desembarque dos componentes da missão e do material que foi colhido nas pesquisas realizadas.

A ELETRIFICAÇÃO DA NOROESTE DO BRASIL

No parecer da comissão designada para estudar e opinar sôbre propostas de várias firmas, e em face de reclamações formuladas pelos interessados, para a eletrificação de trecho da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o general João Valdetaro, ministro da pasta da Viação, despachou determinando a abertura de concorrência pública e que o assunto venha a sua decisão.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAR GASOLINA

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exceto as de previdência social, para 3 mil toneladas de gasolina de aviação, importadas pela "Transportes Aéreos Nacional Limitada", para uso exclusivo em suas operações de vôo.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels 52 1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.
Pep-1161

A FUNDAÇÃO ROCKFELLER NO MÉXICO

NOVA YORK, (U.P.) — A Fundação Rockfeller, através de um relatório sôbre suas atividades durante o ano de 1949, destaca o programa de modernização e ampliação da produção de comestíveis básicos no México como norma para outros países.

O programa levado a cabo no México pela Fundação, em colaboração intima com o govêrno mexicano, permitiu, por meio do emprêgo de sistemas científicos de cultivo, aumentar a produção, especialmente de milho, a tal ponto que em 1948, pela primeira vez em 35 anos, o México não teve necessidade de importar êste cereal tão importante na dieta do povo mexicano.

Chester Bernard, presidente da Fundação, diz no relatório que "embora o programa agrícola mexicano prometa elevar os níveis da economia mexicana em geral, talvez sua maior importância consista na norma estabelecida para outras áreas. Isto é uma demonstração da maneira pela qual a ciência moderna pode utilizar os recursos de um país para satisfazer suas necessidades básicas. Indica que havendo pessoal técnico, capital suficiente e boa organização, pode-se abrir caminho à expansão agricola sem precedentes em muitas regiões mal alimentadas do mundo".

Acrescenta o relatório que o ingrediente básico de um programa desta natureza é o indivíduo "capaz e leal", mais que o capital. No programa mexicano, por exemplo, a Fundação gastou apenas 1.000.000 dólares nos últimos seis anos, enquanto que o govêrno mexicano contribuiu com cêrca de 1.000.000 de pesos, além das facilidades que proporcionou para os trabalhos efetuados.

A Fundação, atualmente, está iniciando um programa parecido na Colômbia, em colaboração com o govêrno dêsse país.

Em outra parte, o relatório diz que uma das instituições mais destacadas do mundo no estudo das condições de vida nos pontos elevados é o Instituto de Biologia da Universidade de San Marcos, Lima, instalado a quase 15.000 pés acima do nivel do mar. A Fundação Rockfeller contribuiu com .... 50.000 dólares para a compra de equipamento para o laboratório do Instituto. Diz o relatório que além da importância que tem para a aviação, o Instituto faz importantes contribuições para o estudo de várias enfermidades pulmonares, do coração e do sistema circulatório.

NO CATETE OS MEMBROS DO CONSELHO INTERAMERICANO DE JURISCONSULTOS

O presidente da República recebeu, ontem, à tarde, os membros do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

Realizou-se a audiência no Salão Nobre do Palácio do Catete, estando o general Eurico Dutra em companhia do ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e dos chefes, subchefes e componentes dos seus Gabinetes Civil e Militar.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

DESMENTE O MINISTRO DO EXTERIOR DE S. SALVADOR

San Salvador, 30 (F.P.) — O ministro das Relações Exteriores declara absolutamente sem fundamento certas informações surgidas nos jornais de Gutemala, de que os cidadãos guatemaltecos estariam sofrendo perseguições em Salvador. Acredita que essas informações tenham tido origem em certas mensagens confidenciais feitas pelo embaixador de Gutemala nesta capital, Júlio Chicano, ao seu govêrno. Mas — acrescenta — "essas mensagens são baseadas em boatos despidos de todo fundamento". Frisa que até os próprios guatemaltecos residentes no país desmentiram terem sido objeto de qualquer perseguição.

"Informações dêsse gênero podem prejudicar as boas relações entre os dois países, relações essas estabelecidas sôbre a compreensão e sôbre a vontade de paz e amizade" — termina a nota do ministro.

EM VIGOR O TABELAMENTO DOS SANDUICHES

Novos preços para o charque

Estão em vigor, desde ontem, a portaria da Comissão Central de Preços sôbre o tabelamento de sanduiches. Ficou estabelecida a seguinte tabela para os sanduiches, feitos com pão francês de 50 gramas, com manteiga, vendidos nos bares, confeitarias, leiterias e cafés: linguiça, Cr$ 2,50; mortadela, Cr$ 2,30; presunto (fiambre ou pernil) Cr$ 3,80; queijo de Minas, Cr$ 2,70; queijo prato, Cr$ 2,80; salame, Cr$ 1,80, salaminho, Cr$ 2,80; salsicha, Cr$ 2,50; "cachorro quente", Cr$ 2,50. O sanduoche misto, composto dos produtos mencionados, terá como preço máximo o correspondente aos sanduiches do artigo empregado de preço mais elevado. Os estabelecimentos citados são obrigados a servir, quando solicitados, os sanduiches das espécies e qualidades tabeladas ou equivalentes. Não estão sujeitos ao tabelamento os salões de chá, hotéis, restaurantes, "boites", "grill-rooms" e confeitarias de luxo, os bares e similares, das associações clubes e demais entidades regidas pelo Direito Civil e de caráter cultural, classistas ou recreativos, bem assim com fins de beneficência.

Por outro lado, considerando o resultado dos estudos da comissão especial que examinou o caso da carne, o coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da C.C.P., determinou o seguinte tabelamento para o charque, no Distrito Federal: do atacadista ao varejista, Cr$ 13,40; do varejista ao consumidor, Cr$ 15,50. Essa portaria entrará em vigor amanhã.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Na cédula "C" da declaração de pessoa fisica, será, também, permitida a dedução das seguintes despesas:

c) — de contribuições às associações cientificas, aquisição e assinatura de jornais, revistas e livros técnicos e compra ou aluguel de materiais, instrumentos e utensilios, indispensáveis ao desempenho de funções técnicas; d) — de contribuições para constituição de fundos de beneficência;; e) — de diárias e ajudas de custo pagas pelos cofres públicos; f) — de diárias e ajudas de custa pagas por entidades privadas, a critério da Repartição.

INSTALA-SE HOJE A COMISSÃO CONSULTIVA DE ACORDOS COMERCIAIS

Instala-se hoje, às 11 horas no Itamaraty, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, orgão que estudará os assuntos relacionados com a negociação e celebração de acordos comerciais entre o Brasil e os países estrangeiros.

DESIGNADO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA AVIAÇÃO

O ministro da Viação designou o diplomata Celso Raul Garcia, do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores, para Oficial de seu gabinete.

ANEMIA · CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

NOVA REAÇÃO NO MERCADO DO CAFÉ

S. Paulo, 30 (Asp.) — Causou satisfação no mercado desta capital a reação verificada ontem nos contratos Santos de café na Bolsa de Nova Iorque, onde os trabalhos foram encerrados com altas de 16 e 11 cruzeiros respectivamente por saca de 60 quilos. Embora não tivesse havido altas no mercado de Santos, foi assinalada uma grande animação entre os interessados e uma não menor procura de negócios.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Calil Dib Zacur e Alberto Elias Mizrahy, naturais da Siria; a Clara Roda Ostrowska, Sara Meller Bentes e Alexandre Kopis, naturais da Rússia; a Erzsebert Holti e Alexandre Horti, naturais da Hungria; a Edith Katz, Erna Hermann, Estella Crugobaum, Era Friedmann Abraham, Gertrud Hildegard Lalder, Gotthard Oswaldo Hunemann, Helga Blumenthal, Helmut Lutz, Ingenborg Johanna Landauer, João Broch, Johanna Hamschmidt, Gertrud Hildegard, Lucia Leppich, Lucie Lorch, Rudolf Harry Katz, Theodor Blumental, Werner David e Anna Kronenberg, naturais da Alemanha; a Ana Luiza Paes Fonseca, natural da Espanha; a Gertrud Crumald, Max Grunwald e Antonia Reichmann, naturais da Austria; a Felice Palmiro Ubertino Rosso e Antonio Colagrande, naturais da Itália; a Belarmino Bernardino, Joaquim Couto Soares Junior e Antonio Fernandes da Silva, naturais de Portugal; a Azis Moaccar Orro, natural do Libano; a Benjamin Bortmann, natural da Romênia; a Mechel Lustig, Paula Goldchein, Salama Herzs Meller, e Bernard Engelberg, naturais da Polônia; a Carmen Mary Shiriqui, natural da Bolivia; a Francisco Stinel, natural da Tcheco-Eslováquia.

Na Pasta da Fazenda — Nomeando, corretor de navios junto à Alfândega de Pôrto Alegre, Ari Bastos Fontoura; concedendo exoneração, de diretor da Divisão do Serviço do Patrimônio da União, ao engenheiro José Afonso Soares, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro Adhemar Barbosa de Almeida Portugal; dispensando, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, o oficial administrativo Antônio de Andrade Carneiro, designando para a mesma função, o oficial administrativo Cláudio José da Silva Pôrto; promovendo, da classe B à classe C, o coletor da 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Jaguaribe, Bahia, Emanuel Veiga de Azevedo; readmitindo no cargo de coletor das Rendas Federais em Pitanga, Paraná, o ex-coletor Irothides Sottomaior Ramos e, no cargo de coletor das Rendas Federais em Santo Antônio da Alegria, Paraná, o ex-coletor José da Silva Loureiro, e removendo a pedido — o escrivão Serafim Framil Filho, da Coletoria em Aiuruoca, Minas, para a exatoria em São Lourenço, no mesmo Estado; os agentes fiscais do Impôsto de Consumo Francisco da Cunha Guimarães Filho, de Cuiabá para o interior de Alagoas, e Sesostris Lima Ecorallek, do interior de Goiás para o interior do Espirito Santo; e os coletores das Rendas Federais Lidio Leal de Barros, de Maraial para Amaragi, Pernambuco; Alcides Martins, de Cravinhos para Limeira, São Paulo, e Ondina Mosca, de Limeira para Cravinhos, São Paulo.

CONTRABANDO APREENDIDO NO "LÓIDE PERU"

A turma de busca da Guardamoria da Alfândega em diligência ontem realizada a bordo do cargueiro nacional "Loide Perú", ontem entrado de Nova York, apreendeu mais outro regular contrabando, que havia sido colocado em diversas dependencias do barco e disfarçado em pequenos volumes de melhor maneira, para despistar os fiscais aduaneiros.

Êsse expediente nada produziu e as mercadorias foram confiscadas e levadas para o Armazem da Guardamoria, onde ficarão até entrarem em hasta pública. São 285 cortes de tecido do tipo conhecido como "pele de tubarão", 40 quilos de pedras para isqueiros, 200 camisas de sêda nylon, para homem, 1188 toalhas de materia plástica, vidros de perfume, etc., estando avaliadas em aproximadmente 300 mil cruzeiros.

LEILÃO DE RELÓGIOS

Depois do leilão que teve inicio na manhã de ante-ontem e só terminou ontem à tarde e que rendeu Cr$ 768.560,00 de arrematação e Cr$ 1.079.135,70 de imposto de consumo para o Tesouro Nacional, a Alfândega está anunciando um outro leilão para a segunda quinzena do mês entrante, quando serão apregoados, entre outras mercadorias, 9.734 relógios suiços, de várias marcas, para homens e senhoras, 4200 gramas de cordoneis e 8000 gramas de fechos de cobre dourado, para a confecção de pulseiras.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR ITALIANO

Em audiência previamente marcada, ontem, à tarde, o presidente da República recebeu o embaixador da Itália acreditado junto ao nosso govêrno, sr. Mário Augusto Martini.

FOI CONCEDIDO O MANDADO PARA ANULAR A APOSENTADORIA

E o funcionário vai reverter ao serviço ativo da Central do Brasil

Custodio Joaquim de Abreu impetrou na 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, a fim de que fosse cancelada a sua aposentadoria, decretada em 1949, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, por ser contrária a Constituição, pedindo lhe fosse assegurado o direito de exercer o cargo, assim como gozar licença prêmio de 18 meses, a que fizera jus. Alegou que haviam pedido a sua aposentadoria, por contar 63 anos de idade e mais de 35 do exercicio, independente de inspeção de saúde.

A hipotese foi sentenciada pelo juiz Elmano Cruz, que solicitou informações. O referido magistrado concedeu o mandado impetrado, por ter ficado provado não ser o suplicante invalido e assim, a sua aposentadoria não poderia ter sido decretada, e o fato de não ter sido a mesma homologada pelo conselho não impedia, que o mandado fosse concedido, devendo reverter à atividade.

Menos trabalho extraordinario e maior velocidade de cálculos com uma Facit!
No mundo inteiro, Facit significa cálculos mais rápidos e mais faceis, graças ao seu engenhoso sistema de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir. O Sr. pode conferir com a mão direita e calcular com a esquerda 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelo método comum. Calcule com uma Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa que se paga por si mesma.
FACIT
A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia
MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0535
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

PFEIFFER & RAGGIO

No juizo da 10ª Vara Civel Gloria Rodrigues, dizendo-se credor da soma de Cr$ 6.706,10, requerer a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Abolição, 688.

RAFFOUL B. ZEITOUNE

O juiz da 3ª. Vara Civel nos autos da Concordata do negociante supra, nomeou Comissári, o dr. Liquidante Judicial.

VIDA QUASE SEM POESIA

Comerciários falam de suas dificuldades e reivindicações — Despesas maiores que as rendas — Conclusões de um inquérito

São velhos conhecidos, os comerciários, não carecem de apresentação. Fomos ao seu encontro, ontem, desejosos de ouvi-los nas suas dificuldades e nas suas alegrias. São homens e mulheres, aos milhares, formando uma classe unida e laboriosa. Estão em tôda a parte, a cada passo os vemos, solícitos, buscando sempre servir. Reproduzimos as suas próprias palavras ao leitor.

NA CASA DE FAZENDAS

A loja em que penetramos estava repleta. A' entrada estendia-se uma enorme mesa onde se alinhavam cortes de sêda, em exposição. Ali mesmo, numa conversa cordial, abordamos o primeiro entrevistado, sorridente e ansioso por dar suas impressões ao **Correio da Manhã**:

— Sou o Fausto e aqui trabalho há algum tempo. Ganhamos à base de comissão, esta variando entre dois e cinco por cento sôbre as vendas realizadas. Digamos que se consiga vender por mês Cr$ 50.000,00; a comissão será de mil cruzeiros. Com isso ninguém vive hoje em dia. Também o salário mínimo de 380 cruzeiros deve ser elevado. Nem um cafèzinho a casa comercial nos fornece, a alimentação é tôda por nossa conta. Enquanto isso, o nosso estabelecimento lucra líquido até oitenta por cento.

Indagamos ainda de Fausto qual o principal problema de sua vida profissional, ou a ela relacionado. Respondeu-nos ser o trem da Central, que quase sempre atrasa e atrapalha o seu dia. Queixou-se também da comida ruim do S.A.P.S., fornecida pelo restaurante do I.A.P.C., cheia de drogas e sem sabor.

Chegou outro empregado de nome Luís, jovem ainda, que está noivo, mas não pensa em casar-se brevemente, pois "o ordenado nem esticando dá, e passar fome sòzinho é melhor que acompanhado".

Como disse-se ser filiado do I.A.P.I., perguntamos se êsse Instituto não poderia financiar a sua casa própria, ao que nos respondeu ser impossível inscrever-se como pretendente a um imóvel, visto não ganhar ainda mil e quinhentos cruzeiros. Acrescentou que, por falar em I.A.P.I., queria contar alguma coisa sôbre o tal Instituto. Certa manhã, no trabalho, torceu o tornozelo e precisou valer-se dos serviços médicos da mencionada organização, de que era contribuinte.

— Fui lá ao Instituto uma quinta-feira e me mandaram voltar na outra semana. Ia ficar uma semana em casa à espera?

FALAM AS VENDEDORAS

Saímos da loja para a rua barulhenta. Próximo, do outro lado situa-se um estabelecimento de modas feminino.

Por detrás do balcão jovens risonhas tentavam satisfazer a nossa curiosidade e respondiam às perguntas que enunciávamos.

A vendeuse Norma Guerreiro, de 22 anos, que começou há cêrca de sete anos a trabalhar numa casa de louças e ferragens, diz que não escolheu essa profissão, mas foi obrigada a aceitá-la, deixando os estudos do ginásio, no segundo ano, para providenciar o sustento da casa.

Continuar a estudar é o meu maior sonho, confessa.

Indagamos de Norma qual o seu divertimento aos domingos.

— Um bailezinho lá do lugar onde moro, uma vez ao mês, e também o cinema do bairro.

Essas moças comerciárias, meninas que muito cêdo enfrentaram a vida, criaturas sem meninice, são no conjunto simpáticas e meigas.

Agora entrevistamos uma casadoira, Raimunda Fontes, que nos fala da dificuldade em arranjar casa. Mora muito longe, em Inhaúma, e já desistiu de encontrar moradia mais próximo do centro.

— E a vida, Raimunda, V. tem tido dificuldade em obter gêneros?

— A vida, depois que encareceu, ficou boa... A nosso maior dificuldade é a condução. Pela manhã chegam atrasados os trens, pois muitas composições são suprimidas. O efeito é que os vagões ficam superlotados, cheios de pingentes. A noite também, quando regressamos, muitas vêzes chegamos em casa depois de uma da manhã. Sabem lá que é isso? A gente chega e já é quase hora de voltar... Os atrasos da Central são nossa amargura.

— Quanto à alimentação, Raimunda, que acha V. dela?

— Muito cara. Com tôdas as comissões que o govêrno inventou, só baixou mesmo o preço do sanduíche para 2,20, mas, como não vivemos de sanduíche isso não resolve.

Noutra loja iríamos encontrar uma comerciária que por nosso intermédio vem apelar para o Instituto a fim de que ilumine a sua casa. Mora num dêsses conjuntos residenciais clarinhos, que são os apartamentos do I.A.P.I. Já reside lá há um mês, e a luz ainda não foi ligada. Todos se utilizam do lampião. Isso porque, ao que parece, existe uma demanda com a Light. Tem outra queixa: é o ônibus de Quintino — S-5 — moroso, atravancado, um horror.

E a falta de água? Alguém nos iria falar dela com o seu maior problema? Sim, Jenny, que reside também em Quintino, queixa-se disso e nos conta como os canos e esgotos do seu bairro estão todos entupidos. Aí também o lixo não é retirado durante muitos dias, acumulando-se nas ruas.

Antes de sairmos, Zita, já à porta, nos detém para nos contar de Madureira, da rua Maria José, que, quando chove, se enche a uma altura de meio metro.

— A rua Maria José é feia, pobre e não tem calçamento. Quando se lembrarão dela? Pergunta.

SOMOS UMA CLASSE DESPROTEGIDA

Depois entramos num estabelecimento modesto e vamos ouvir o vendedor Osael Corrêa Carmel, que pensa que os comerciários em geral estão muito desprotegidos. Trabalham oito longas horas nos misteres mais cansativos; muitas vêzes à base de comissão, preocupados em fazer o máximo de vendas para, no fim do mês, chegar a uma quantia razoável. Osael é velho empregado da casa. Recebe por isso também mais. Tem comissão de 4%. Chega a fazer Cr$ 2.500,00. E' casado, paga de aluguel Cr$ 1.200,00 e com o restante sustenta a casa.

Um quarto hoje em dia custa pelo menos Cr$ 800,00, diz Osael. Alugo parte de uma velha casa da avenida Presidente Vargas, quarto, sala e cozinha. Tenho uma filha que está no colégio, e manter a família com a exploração dos gêneros e dos remédios é quase impossível. Não sobra um real para os passeios, as diversões. Há três anos não sabemos que é um teatro ou um cinema. Minha opinião é que o govêrno devia facilitar ao povo essas diversões.

Um colega, aproximando-se, recorda a Osael o fato do I.A.P.C. não atender devidamente os associados. Ele prossegue:

— Sabe que fui fazer uma consulta no dia seis do mês passado e me mandaram voltar quinze dias depois? Isso está errado.

Osael, para terminar, faz um apêlo ao govêrno para que êste ano se lembre do seu abono de Natal. Diz serem os comerciários a classe que não foi favorecida, pois os patrões prometeram e nada deram.

— Enfim o govêrno olhe um pouco para nós, acrescenta.

Pelo que leram, pois falou o comerciário dos mais variados misteres, vêem que são inúmeras as dificuldades de vida dos que trabalham no ramo do comércio, e em benefício da comunidade deve o govêrno auxiliá-los nas suas pretensões.

De uma pesquisa orientada pelo Instituto de Economia sôbre o padrão de vida do comerciário torna-se interessante conhecermos as conclusões alcançadas pelos técnicos que estudaram detalhadamente a questão. Assim ficamos sabendo que o salário individual, médio, encontrado no momento do levantamento dos dados, isto é, em 1949, parece estar abaixo do índice desejado, pois não assegura ao tipo médio de família um nível razoável de confôrto. Também das análises feitas chegaram à conclusão de que a renda total das famílias depende muito do número, maior ou menor, de seus membros que trabalham. Essa situação contribui para forçar o emprêgo prematuro de adolescentes, agravando e perpetuando os desajustamentos econômicos, limitando as possibilidades de formação profissional dos menores, diminuindo suas perspectivas econômicas.

Na análise das despesas o relatório chega ao muito importante resultado de que se destacam os gastos com a alimentação e com o vestuário. São as famílias da chamada pequena classe média, que muito se preocupam com a aparência, que se vêem obrigadas a incluir nos orçamentos tais gastos. Outro fator é o constante contato com o público, a que estão obrigados os comerciários, e por conseguinte uma apresentação bem cuidada, muitas vêzes obtida a custo de grandes sacrifícios.

As despesas com a educação, recreação e associações são mínimas.

Enfim, pela pesquisa ficou provado que no grupo de comerciários estudados existe uma proporção de 57% cujas despesas excedem as rendas e outro grupo de 43% cuja receita ultrapassa a soma dos gastos.

Sorrir para viver...

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

INQUÉRITO PARLAMENTAR...

(Conclusão da última página)

nome e por parte do Lloyds Bank Limited anunciam que foram autorizados, pelo govêrno Federal dos Estados Unidos do Brasil, a chamar para resgate, nas datas abaixo especificadas, todos os títulos em circulação das seguintes emissões (incluídas nos planos A ou no plano B, do decreto-lei dos Estados Unidos do Brasil n. 6.019, de 23 de novembro de 1943)

Emissão: 1 — United States of Brasil 5% — Funding Bonds, 1898 — Data de resgate — 1 de julho de 1950 — Agente pagador N.M. Rothschild & Sons.

2 — United States of Brasil 5% — Funding Bonds, 1914 — Data de resgate — 1 de agosto de 1950 — Agente pagador — N. M. Rothschild & Sons.

3 United States of Brasil 5% — 40 year Sterling Gunding Bonds of 1931 — Data de resgate — 2 de outubro de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

4. United States of Brasil, 4 ½% — Loan of 1883 — Data de resgate — 1 de dezembro de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

5. United States of Brasil Railway — Guarantees Rescission 4% Bonds — Data de resgate — 1 de julho de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

6 Lloyd Brasileiro 4% Sterling — Bonds — Data de resgate — 2 de outubro de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

7 United States of Brasil Governement 4% loan of 1911 — Data de resgate 1 de setembro de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

8 United States of Brasil 4% — Loan of 1911 (Ceará Railway) — Data de resgate — 1 de julho de 1950 — Agente pagador — N.M. Rothschild & Sons.

O numerário necessário para realizar o resgate acima foi pago aos srs. N.M. Rothschild & Sons e ao Lloyd Bank Limited, respectivamente, em têrmos que tôdas as importâncias não reclamadas pelos portadores dos títulos, até o término do período de 20 anos, das datas respectivamente indicadas acima, será devolvido ao Govêrno Federal dos Estados Unidos do Brasil".

A pressa, como se vê, desapareceria, desde que escolhidas as privilegiadas emissões a serem resgatadas ao par... O resgate, que no Brasil era assunto tão urgente que se suprimiu à deliberação do Congresso; o resgate que não podia esperar dias aqui; em Londres era coisa para dois, três, quatro ou seto meses de espera tranquila.

O DOCUMENTO FANTASMA

O único e exclusivo fundamento — continua a justificação do sr. Café Filho — para explicar a operação incrível vem do exterior em forma de Aviso Confidencial. Do documento secreto, que ninguém pode ver, ninguém sabe onde está. Basta que um funcionário do Banco do Brasil o conheça, para ficar autorizado a fazer uma das maiores operações financeiras do país. As dúvidas que assaltam o país, a êsse respeito, são de duas espécies: a) o documento não existe ou, se existe, a sua autenticidade é discutível; b) o documento existe, mas as informações nele contidas não são verídicas. Serviu apenas, pouco importa se de boa fé, como elemento alarmista decisivo para o tiro final, em imensa especulação financeira, há longo tempo preparada por um grupo de especuladores com ligação, dentro e fora do país.

A possibilidade, veladamente insinuada pela mais respeitável imprensa londrina ("Seconds Thoughts in Brazil" no **Times**, por exemplo) e abertamente comentada pelo **Correio da Manhã**, de que o resgate da dívida externa brasileira tenha se prestado a espetacular manobra de especulação internacional não foi contestada suficientemente pelo ministro da Fazenda, na sua exposição ao Congresso. Essa manobra foi longamente preparada, pela aquisição lenta dos títulos. De posse de número considerável, as alavancas de comando foram acionadas e o Aviso Confidencial, fa-

verificável, apareceu, para sacudir, do galho o fruto maduro.

Conclui o sr. Café Filho referindo-se à tradição das comissões parlamentares de inquérito, para dizer que têm o govêrno e a Câmara, diante de fatos concretos de tanta gravidade, de optar entre os seus deveres de respeito à Constituição e o zêlo pelos dinheiros público ou o temor da desenfreada voracidade de especuladores estrangeiros. O simples afastamento dos funcionários, realizadores do resgate, de suas funções não bastaria, quando o Tesouro foi lesado em tão vultosa importância e a questão continua aberta, objeto de preocupações em todo o país.

MESA REDONDA CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

O Comitê de jornalistas contra as armas atômicas levará a efeito hoje, às 20 horas, no salão nobre da A. B. I., uma mesa redonda destinada a debater o problema do emprêgo da energia nuclear.

Além de outras personalidades especialmente convidadas, deverão usar da palavra o cientista Cesar Lattes, os deputados Euvaldo Lodi, Medeiros Netto, Coelho Rodrigues, Flores da Cunha, Gurgel do Amaral, o vereador Brenno da Silveira, e o líder católico Francisco Mangabeira.

DR. JOSÉ VITÓRIA FERRER

Esteve ontem em visita à nossa redação o dr. José Vitória Ferrer, juiz de Direito em Cristina, no Estado de Minas Gerais.

PROVAS PARA RECENSEADOR DO DISTRITO FEDERAL

Elevou-se a mais de 23 mil o número de candidatos às provas de habilitação instituídas pelo Serviço Nacional de Recenseamento para preenchimento das funções transitórias de Recenseador, Auxiliar Censitário e Perfuradora, no próximo Recenseamento Geral de 1.º de julho.

Domingo vindouro, dia 4 de julho, serão realizadas as provas para Recenseador, em que se inscreveram 13.631. Segundo edital amplamente divulgado pela imprensa e pelo rádio, os candidatos deverão comparecer devidamente munidos do respectivo cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lápis-tinta, não se admitindo, sob nenhum pretexto, aquêles que se apresentarem em locais ou horas diferentes dos estabelecidos. No referido edital, o S.N.R. anuncia também êsses locais e horas, variáveis segundo a letra inicial do prenome do candidato, e que são os seguintes:

Instituto de Educação (R. Mariz e Barros, 273): Letra A (Antônio, Ary, Abel, etc.) — às 8 horas; letra J (João, José, etc.) — às 9,30 horas;

Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81 - Esplanada): letras W e V (Wilson, Virgílio, etc.) — às 8 horas; letra M (Manoel, Milton, etc.) — às 9,30 horas;

Externato do Colégio Pedro II (R. Marechal Floriano, 80): letra E - às 8 horas; letra H - às 9,30 horas;

Instituto La-Fayette (Dep. Masculino - R. Haddock Lobo, 253): letra N - às 8 horas; letra O - às 9,30 horas;

Colégio Anglo Americano (Praia de Botafogo, 374): letra L - às 8 horas; letra P - às 9,30 horas;

Internato do Colégio Pedro II — (Campo de São Cristóvão, 177 — São Cristóvão): letra G - às 8 horas; letra D - às 9,30 horas;

Ginásio Vera Cruz (R. Haddock Lobo, 345): letra P - às 8 horas; letra S - às 9,30 horas;

Faculdade Nacional de Filosofia — (Av. Presidente Antônio Carlos, 40, antiga Aparício Borges - Esplanada do Castelo): letras B e Z - às 8 horas; letras I e Y - às 9,30 horas.

Escola Nacional de Belas Artes — (Esquina da Av. Rio Branco com rua Araujo Pôrto Alegre, Esplanada do Castelo): letras K, X, U e Q - às 8 horas; letra T - às 9,30 horas;

M.A.B.E. — Moderna Associação Brasileira de Ensino - (R. Riachuelo, 124): letra C - às 8 horas; letra R às 9,30 horas.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Regeitado o veto a uma lei inconstitucional e absurda

Tendo o governador Macedo Soares e Silva vetado o projeto de lei segundo a qual ficariam extintas as funções de subdelegados de Polícia no Estado do Rio, a Assembléia Legislativa apreciou, em sua sessão de ontem, as razões do veto.

A bancada da U.D.N. defendeu tenazmente a decisão do Chefe do Executivo. Entretanto, o veto foi regeitado.

Sabe-se que o Executivo irá para o Judiciário, uma vez que dita lei é por êle considerada constitucional, tendo sido votada pelos pessedistas fluminenses como arma política.

FALTA DE ÁGUA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Mais uma vez a cidade está lutando com a escassez de água, em consequência da precariedade do sistema abastecedor, de há muito superado pelas necessidades locais. A captação do Mutuca, iniciada por administrações passadas, não prosseguiu. Menos de um terço do poderoso manancial foi até agora aproveitado. Há completa irregularidade no serviço de abastecimento dos bairros Carlos Prates, Bonfim, Santa Teresa, Floresta, Serra e Cruzeiro.

EM JUI ZDE FORA O SR. MILTON CAMPOS

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Pelo Vera Cruz seguirá hoje às 21,30, para Juiz de Fora, o governador Milton Campos que vai presidir as solenidades comemorativas do centenário daquela cidade. Em sua companhia viajarão o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa, o general comandante da I.D.4, o comandante da Polícia Militar, os srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Magalhães Pinto, secretário das Finanças, além de membros do gabinete do chefe do govêrno.

Em Juiz de Fora o sr. Milton Campos presidirá solenidades e fará visitas, tendo-se preparado ali manifestações ao chefe do executivo estadual.

O DESENVOLVIMENTO DOS REBANHOS FLUMINENSES

Com a recente inauguração da Exposição Agropecuária de Cordeiro foi verificado o grande desenvolvimento dos rebanhos fluminenses. Planejada pela Divisão de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado e feitos os preparativos com a devida antecedência, o certame deste ano constituiu-se o melhor de quantos têm sido realizados, não só pela alta qualidade dos animais concorrentes e produtos agrícolas, como pelo grande número de expositores. Entre estes os que maior número de premios obtiveram, destacamos os srs. J.C. Maciel Filho, criador de gado Guernesey em Paraíba do Sul; J.E. de Macedo Soares, com exemplares da raça holandêsa vermelha e branca, de uma criação em Maricá; Jorge de Moraes Grey, de Trajano de Morais, raça normanda; Claudio Feijó Sampaio, Madalena; José Lemgrenher, de S. Sebastião do Alto; a Usina S. José, de Campos; Agostinho Lemgenher, do Carmo e Renato Luiz Pinto, de Miracema. Todos obtiveram primeiros prêmios.

O Estado do Rio volta, assim, ao seu fastígio, de grande criador de animais de raças finas e produtor de laticínios de alta qualidade.

A ÁGUA DE NOVA YORK

Nova York, 30 (U.P.) — As autoridades do Serviço de Águas informam que os reservatórios da cidade estão repletos, a 90,3% da sua capacidade total, contendo agora 223.679 milhões de galões do líquido. Essa quantidade corresponde ao consumo normal de 166 dias.

Contudo, as mesmas autoridades advertem que não será relaxada nenhuma das restrições impostas ao consumo, apesar das notícias anteriores de que seria permitido abastecer as piscinas; pois não há perspectivas de encher os depósitos até 1.º de junho — prazo máximo estabelecido em dezembro do ano passado, quando o fundo dos reservatórios apareceu pela primeira vez desde sua construção. Admitem ainda que as chuvas de verão poderão melhorar a situação, não revelando porém que resultado tiveram as tentativas da Municipalidade para provocar chuvas artificiais.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE MARC SANGNIER

Paris, 30 (F.P.) — Diante de todos os deputados da Assembléia Nacional, de pé, o presidente Edouard Herriot pronunciou hoje o elogio de Marc Sangnier, deputado do M.R.P., de Paris, morto a 28 do corrente.

Declarou: "Ninguém fêz mais do que êle para abolir a barreira que separava a Igreja da República; para denunciar o sofisma segundo o qual a religião deve ser o principal Estado de fôrça temporal ou de riqueza". "O papel de Sangnier, disse êle ainda, foi considerável na formação dêsses importantes agrupamentos que, em diversos países, trabalham para unir a idéia religiosa e o dever social. A difusão desta fórmula, seu acesso ao poder, marcam um dos caracteres do tempo presente".

E Edouard Herriot, concluindo, declarou: "Tôdas as famílias espirituais do país saudam conosco esta alma evangélica, êste coração puro, êste espírito alevantado". Georges Bidault, presidente do Conselho, associou, em seguida, o govêrno, às palavras pronunciadas pelo presidente da Assembléia.

HOMENAGEM DO T.S.E. ao ministro Goulart de Oliveira

Ao iniciarem-se os trabalhos da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa propôs fôsse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do ministro Goulart de Oliveira.

Depois de traçar o perfil daquêle seu colega do Supremo Tribunal Federal, o ministro Ribeiro da Costa exaltou os seus méritos de juiz e os seus predicados de homem de letras.

Associaram-se à homenagem todos os membros daquela Côrte, o procurador geral da República e o delegado da U.D.N. junto ao Tribunal, sr. Jorge Alberto Vinhais.

Por fim, proferiu também ligeiras palavras sôbre o morto o presidente do Tribunal, ministro Lafayette de Andrada, que disse ter sido a vida pública do ministro Goulart de Oliveira um modêlo de virtudes cívicas.

JÓIA PERDIDA

Foi perdida, ontem, por um nosso leitor, às 7,30 horas da noite, uma jóia antiga, em forma de mariposa, no ônibus Lins e Vasconcelos-Urca. Gratifica-se a quem a encontrar. Telefonar para [illegible]

COLUNA OPERÁRIA

CRISÉ E ESPERANÇAS DO SINDICALISMO FRANCÊS

Um dos aspectos mais notáveis da situação social na França é a crise que o sindicalismo atravessa. Traduz-se por um nítido enfraquecimento dos efetivos, que passaram em dois anos, de 5,5 milhões a pouco mais de 2 milhões.

Quais as causas?

Em primeiro lugar, convém mencionar a longa letargia em que adormeceu o sindicalismo francês no curso da segunda guerra e durante os anos de ocupação; o regime de Vichy, e com mais forte razão os alemães, fizeram guerra desapiedada ao sindicalismo autêntico e suscitaram um sindicalismo postiço, só feito para propagar teorias corporativistas e melhor subjugar a classe operária.

Após a libertação, o sindicalismo, contra o que era de esperar, não tornou a seu vigor de outrora, nem se enquadrou no ideal de fundadores. Ao contrário, sob influência do Partido Bolchevista, mudou sua fisionomia enquanto seus métodos se transformavam insensivelmente: essa influência constitui precisamente a segunda causa do desapêgo das massas pelas organizações sindicais.

Não é de hoje que o bolchevismo tenta investir o poderoso bastião do sindicalismo francês. Muito antes da guerra já vinha multiplicando seus assaltos; mas em vão, pois o sindicalismo estava imbuído de uma longa tradição antiparlamentar e antipolítica que o imunizava contra o vírus.

Na Libertação e nos meses que se seguiram, chefes da III Internacional, aproveitando a reorganização da C.G.T., se apoderaram dos postos chaves. Fizeram a princípio um jôgo nitidamente sindical, e devemos reconhecer que exerceram então ação benéfica sôbre a classe operária convidada a se empenhar no trabalho e participar ardentemente do reerguimento do país.

Mas pouco a pouco, ante dificuldades políticas ou conflitos sociais, a influência especificamente bolchevista sôbre a C.G.T. se manifestou, e não foi mais possível duvidar do papel que o Partido tentava distribuir a uma central sindical reduzida à sua vontade. Isso levou, vai fazer dois anos, boa parte dos militantes da C.G.T. a fundar outra central sindical, a "C.G.T. — Fôrça Operária", sob a égide do sindicalismo tradicional.

Hoje, depois do XII Congresso do Partido Bolchevista, no qual a preponderância do político sôbre o sindical foi afirmado com veemência pelos principais chefes, só podemos considerar a C.G.T. como anexo ou sucursal do Partido Bolchevista, cuja tarefa é especialmente alistar a classe operária nas fileiras dos defensores da pseudo-paz russa. Uma terceira causa do enfraquecimento do potencial sindicalista francês reside na impressão do encargo que lhe foi atribuído na reorganização econômica e social da nação. Isto se deve muito menos ao fato de o sindicalismo estar pouco preparado para uma tarefa eventual de organizador, do que à contextura, complicada como nunca foi, dos problemas econômicos e sociais de hoje.

Nenhum problema econômico ou social pode mais encontrar solução adequada nos limites do quadro nacional. Mesmo as reformas de estrutura interna das emprêsas não mais se concebem sem que suas incidências internacionais sejam sèriamente estudadas. Tanto assim que a melhoria da condição operária e o desaparecimento do proletariado, que são objetivos fundamentais do sindicalismo, não podem mais ser encarados senão na escala mundial. A C.G.T. — Fôrça Operária e a Confederação Francesa dos Sindicatos Cristãos têm claramente consciência do seu papel no plano nacional e internacional. Uma e outra, inspirando-se em doutrinas e tradições autênticas, lutam eficientemente contra a politização bolchevista; sua influência aumenta dia a dia. Graças a elas, as massas operárias francesas tornarão a encontrar a via do sindicalismo autêntico; e assim poderão contribuir eficazmente para instaurar um mundo mais justo e mais humano. (S.F.I.).

PIERRE CORVAL

A GREVE DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO ENTROU NO 11º DIA

3.000 ferroviários aderiram ao movimento -- Os prejuizos da estrada atingem a 500.000 cruzeiros por dia — A contribuição federal ainda não foi entregue á direção da RMV — Comunistas detidos no centro ferroviário de Divinópolis

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Entrou hoje no décimo dia a greve do pessoal da Rêde Mineira de Viação e os paredistas continuam na sua decisão inabalável de só voltarem ao trabalho depois de atendidas suas reivindicações.

A causa do movimnto paredista, conforme noticiámos, é o atraso de pagamento. A Rêde Mineira de Viação, por fôrça de causas diversas, é uma ferrovia deficitária e os "deficits" de sua receita, em razão de convênio celebrado entre o Estado e a União, são cobertos pelos governos estadual e federal que dessa maneira asseguram a manutenção da Estrada. Apesar de ter o Estado já feito a entrega de tôda sua quota, não foi essa parcela suficiente para atender às despesas da ferrovia, ficando em consequência atrasados os pagamentos de salário do pessoal que há cêrca de três meses não recebe vencimentos.

ÚNICA SOLUÇÃO

Dada a determinação dos paredistas de só voltarem ao trabalho após o recebimento dos atrasados e tendo o Estado já cumprido com sua obrigação contratual, verifica-se que a única maneira de por-se têrmo à greve é entregar a União a sua quota. A fim de obter a contribuição do govêrno federal, a direção da Rêde Mineira de Viação vinha já há meses empenhando esforços junto às autoridades da República, mas, como se retardou a solução do assunto, a crise veio a furo com a manifestação do movimento paredista. Procurando restabelecer a normalidade nos serviços da estrada, o governador Milton Campos dirigiu-se ao presidente Dutra, expondo-lhe a situação, tendo o chefe do govêrno federal pouco depois comunicado providências tomadas, determinando ao Banco do Brasil a entrega imediata da importância de 56 milhões de cruzeiros, que constituem a parte da União. Isso se verificou logo nos primeiros dias do movimento paredista e, no entanto, até hoje a contribuição federal não havia sido entregue. Segundo nossa reportagem apurou hoje, nem na agência do Banco do Brasil, nem nas repartições da Fazenda Nacional se recebeu ainda a ordem que se diz ter sido assinada sábado pelo ministro da Fazenda.

PREJUÍZOS

A medida que vai retardando a remessa do numerário da União, a situação na Rêde Mineira de Viação tende a complicar-se. Crescem os prejuizos da Estrada com a paralisação do tráfego e a deterioração de gêneros de primeira necessidade que ficaram detidos, em grandes quantidades, nas estações da ferrovia. Outros setôres que se mantinham em situação normal começaram a aderir à parêde, como se deu em Divinópolis, marcando a extensão da greve, até circunscrita ao sul, às linhas do oeste. As entidades de classe, à vista das dificuldades trazidas no abastecimento da Capital e ao transporte de matéria-prima para a indústria, já se mostram alarmadas com as consequências da parêde e dirigem apelos aos poderes públicos, pedindo se abrevie a solução da crise.

COMUNISTAS PRESOS

A greve é pacífica e nenhuma violência se verificou até então. Entretanto, os comunistas, aproveitando-se do pretexto, começaram a promover agitação entre os ferroviários de Divinópolis. Investigadores da Delegacia de Ordem Pública destacados para assegurar a ordem naquele setor, prenderam anteontem cinco extremistas que estavam distribuindo boletins subversivos naquela cidade. Os agitadores foram conduzidos para Belo Horizonte e aqui identificados e interrogados.

A ESPERA DE NUMERÁRIO

As comunicações ferroviárias entre Belo Horizonte, o Triângulo e Sul de Minas estão interrompidas. A direção da Rêde Mineira de Viação informa que está aguardando o numerário prometido pelo govêrno federal, de acôrdo com o contrato, para mandar efetuar o pagamento ao pessoal.

HA CÊRCA DE 3.000 OPERARIOS EM GREVE

Estão trabalhando normalmente os ferroviários subordinados à 4ª Divisão, que abrange a parte do Triângulo Mineiro.

PREJUIZOS DE 500 MIL CRUZEIROS POR DIA

Além dos prejuizos incalculáveis para a economia de extensa área dependente da Oeste, sabe-se que a RMV tem uma baixa de renda diária de 300.000 cruzeiros. A essa quantia é preciso adicionar as despesas forçadas da corporação, podendo-se afirmar que o prejuizo diário é de 500.000 cruzeiros, só para a RMV.

A 2ª Divisão funcionava normalmente até ontem, quando entraram em greve as oficinas de Ribeirão Vermelho.

A 1ª Divisão trabalha em tôda a extensão da linha, exceto nos arredores de Divinópolis, em razão da parada de trabalho nas oficinas daquele importante centro ferroviário.

Os trens para o sul de Minas e para o Triângulo não estão trafegando devido à paralisação de serviços mecânicos em Divinópolis.

Assim sendo, pode-se calcular que cêrca de um terço do pessoal está em greve, com perto de 3.000 pessoas aderidas ao movimento. Convém acentuar também que muitos ferroviários não regressam ao serviço, por falta de garantias de tranquilidade.

O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O processo do dissídio coletivo dos comerciários, em que essa classe pleiteia um reajustamento de salários na base de 60%, encontra-se em estudos na Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Após êsses estudos, o processo deverá ser encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho, que [illegible]

INSTALADA, ONTEM, A UNIÃO DOS MARÍTIMOS, ESTIVADORES, PORTUÁRIOS E ANEXOS

Ontem, à noite, foi instalada, na A. B. I. a União dos Marítimos, Estivadores, Portuários e Anexos, em solenidade presidida pelo sr. Joaquim José do Rego. Iniciando a sessão o sr. Joaquim José do Rego explicou porque foi fundada a União. Disse que quando um trabalhador pertencente a categoria enquadrada na União faz parte de um sindicato a diretoria dêste é submetida totalmente ao Ministério do Trabalho e aos patrões... Julgava, pois, necessária a fundação da entidade que visa defender os direitos dos trabalhadores.

— Nota-se, lamentavelmente, que o proletariado está organizado para servir aos poderosos, mas completamente desorganizado para reivindicar seus direitos. Isto porque muitas diretorias de sindicatos são piores do que a Polícia, provocando a desmoralização do movimento sindical e a indiferença dos trabalhadores pelos seus órgãos representativos. A União nasceu para congregar esses operários desamparados.

Leu, depois, tópicos dos estatutos, mostrando a necessidade do desenvolvimento da luta para a obtenção de melhorias. Referiu-se à pedra fundamental do restaurante do armazem 2 lançada pelo presidente da República em maio de 46, sem que até hoje, frisou, alguma coisa se fizesse para a construção. Examinou as dificuldades dos que trabalham à noite, bem como o problema do desemprego causado pelo sistema de emergência usado pela Administração do Cais do Pôrto. Disse que a União não seria um órgão político. Lutaria, apenas pelo benefício da classe. E condenaria a cobrança do impôsto sindical. Finalisando, conclamou os companheiros para ingressarem nêsse órgão, porque, só assim, acrescentou, poderiam exigir o cumprimento das leis que favorecem os marítimos, estivadores e portuários.

O sr. Severino de Oliveira falou sôbre o problema das férias, sugerindo que a União reivindicasse o estabelecimento do período de 30 dias para os marítimos embarcados.

Depois de falar o sr. João Ribeiro sôbre as diretorias dos sindicatos, o sr. Tomaz Pereira declarou que no Loide estão lutando pela implantação da semana inglêsa e que o salário-família é um dos objetivos dos seus empregados.

Os srs. Xenofanes Carreiro, Manoel Januário Dias, Humberto Alves e Valter Siqueira trataram de vários problemas, mostrando, cada qual, o motivo que os levaram a aderir à União dos Marítimos, Estivadores, Portuários e Anexos.

Por proposta dos presentes foram aprovados o envio de telegramas de solidariedade aos grevistas da Rêde Mineira de Viação e aos doqueiros de Recife.

A assembléia escolheu, por aclamação, a seguinte diretoria da União:

Presidente: Pedro Câmara; vice-presidente, Manoel Rocha; 1º secretário, João Ribeiro; 2º secretário, Atercio Firmino; 1º tesoureiro, Gilberto Araujo; 2º tesoureiro, Xenofanes Carreiro; procurador e bibliotecário, Joaquim José do Rego.

AUTORIZADA A DEMISSÃO DO EMPREGADO FALTOSO

Foi julgado ontem na 9.ª Junta o processo movido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil contra seu funcionário Ataulfo Moreira Costa, responsabilizado pelo desvio de Cr$ 898.290,00. O Sindicato pleiteou autorização para demiti-lo das funções que exercia.

O dr. Gustavo Simões Barbosa, presidente da Junta, diz, na sentença, que "o sindicato acusa o reclamado de responsável por um desfalque de Cr$ 898.290,00. Todavia, de pronto se apura que, tendo havido embora um desfalque no Sindicato, não é possível fixar o seu "quantum" conforme concluíram os srs. peritos, em razão dos adiantamentos feitos a funcionários, diretores e membros do Conselho. Fiscal da entidade e não contabilizados em sua escrita. E' igualmente impraticável com os elementos constantes dos autos fixar a responsabilidade do reclamado pelo total do alcance, pois o desvio foi feito de importância depositada em banco, e, se bem que fôsse êle pessoa que geralmente ia descontar os cheques, êstes eram assinados pelo tesoureiro do reclamante".

Diz depois que o reclamado assinou um vale de Cr$ 4.630,00 sem o visto da diretoria e, concluindo, julga procedente o feito, autorizando o Sindicato demitir, no prazo de dez dias, o funcionário faltoso.

ADIADAS AS ELEIÇÕES NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

O ministro Honório Monteiro, atendendo ao que lhe expôs o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil e ao parecer emitido pelo Departamento Nacional da Previdência Social, resolveu adiar para 15 de junho do corrente, as eleições para membros do Conselho Deliberativo da aludida Caixa, marcado para 30 de maio corrente pela Portaria [illegible]

DILAPIDARAM O SINDICATO

Reintegrados, tiveram até de arrombar a porta...

Por sentença do juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, foram reintegrados os srs. Mário Tibau e José Ferreira Campelo, respectivamente, como presidente e tesoureiro da junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos, Perfumarias e Velas do Rio de Janeiro, que haviam sido eleitos pela assembléia geral da classe, realizada em 2 de setembro de 1949.

Os diretores agora reintegrados, em declarações prestadas, informaram ter sido necessário o arrombamento da sede para que fôsse cumprida a respeitável decisão judicial, visto que os indivíduos que se achavam à frente do Sindicato desapareceram, deixando a entidade em lastimável estado de abandono, sem escrita legal, sem comprovantes de despesas, depois de retirarem do depósito existente no Banco do Brasil, do impôsto sindical, mais de Cr$ 350.000,00, quando num período normal de três meses, êsses gastos não poderiam ter ido além de Cr$ 60.000,00.

Acrescentaram que os responsáveis por êsses danos ao órgão sindical são os srs. Vinicius Ferreira da Silva, Oswaldo Roxo e Aparício Batalha, êste último o verdadeiro orientador de tôda a trama danosa à classe e ao patrimônio do Sindicato. Para apurar as responsabilidades e julgar os culpados a atual diretoria promove um inquérito que corre normalmente na polícia. Depondo nesse inquérito, Vinicius Ferreira declarou que assinava cheques em branco, bem como papéis timbrados do Sindicato, não sabendo o uso que dêles era feito por mal saber escrever seu nome. Disse, também, que outros cheques não tiveram sua assinatura, inclusive um de Cr$ 120.000,00, apreendido pela polícia quando um tal de Marinho pretendia descontá-lo na agência do Banco do Brasil e não conseguiu por ter o gerente do estabelecimento desconfiado da assinatura. O referido cheque foi apresentado para pagamento depois da decisão do juiz, com evidente intuito lesivo aos cofres sindicais.

A diretoria atual está providenciando a normalização da vida da entidade, determinando o levantamento total das quantias movimentadas pela gestão Vinicius-Roxo-Batalha, mas tal é a desordem reinante que acredita ter que demorar ainda uns 60 dias para colocar tudo em ordem como anteriormente, inclusive a normalização dos serviços médicos, dentário e farmacêutico.

Informaram, outrossim, que o ex-tesoureiro Oswaldo Roxo Braga continua foragido, enquanto o exame de sanidade mental procedido em Vinicius Ferreira da Silva comprovou não ser o mesmo nenhum débil.

DESIGNADO O PRESIDENTE DA MESA APURADORA DAS ELEIÇÕES NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

O sr. José Lopes Araujo foi designado presidente da Junta Apuradora das eleições para membro do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina.

Os trabalhos de apuração serão iniciados amanhã, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, à rua Barão de Iguatemy, 58 - sob.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE MURIAE

Belo Horizonte, 30 (Asp.) — No próximo dia 4 de junho será instalada a "IV Exposição Agro-pecuária e Industrial" de Muriaé, promovida pela Associação Rural, Associação Comercial e Prefeitura daquele importante Município.

FALECEU O PRIMEIRO MARIDO DA DUQUESA DE WINDSOR

San Diego, California, 30 (F.P.) — Faleceu o primeiro marido da duquesa de Windsor, comandante reformado Earl Winfield Spencer Junior. Foi em 1923 que Spencer casou com Wally, divorciando-se em 1927.

CASA-SE MENOS NA ITALIA

Roma, 30 (F.P.) — Casa-se cada vez menos na Itália desde o fim da guerra. As últimas cifras publicadas pelo "Instituto Central de Estatística de Roma" testemunham êsse fato. Eis as percentagens registradas nos últimos quatro anos: Em 1946, 9,2 casamentos em mil pessoas; em 1947, a média subiu a 9,4, para cair a 8,3 em 1948, e a 7,6 em 1949. Esta última cifra, contudo, é superior à do último ano de antes da guerra, ou seja, 7,3 em 1939. Nestes últimos cinquenta anos a cifra mais elevada foi atingida em 1920, com 14,1 casamentos por mil habitantes.

AVISTADO O AVIÃO DESAPARECIDO

Teria feito uma aterrissagem forçada

O avião PP.AZZ, pertencente a Aerovias e que decolou, ontem pela manhã de Ilhéus, com destino ao Pará, horas depois de levantar vôo perdeu contácto com as estações rádiotelegráficas.

Como não chegasse a hora regular em Salvador, onde fazia escala, a direção da Aerovias, nesta capital foi imediatamente comunicada, tendo providenciado junto às autoridades do Ministério da Aeronáutica, que fizeram sair um aparelho da FAB a procura do avião desaparecido.

Às 18 horas, depois de longas pesquisas, o PP.AZZ foi finalmente avistado próximo à localidade de Itacaré, na Barra do Rio das Contas, na Bahia, a 30 minutos de vôo de Ilhéus. Segundo informação a tripulação do avião da FAB, junto ao aparelho da Aerovias encontra-se um avião tipo "Bonanca". Presume-se que o PP.AZZ tenha feito uma aterrissagem forçada.

Eram passageiros no aparelho da Aerovias as seguintes pessoas: Carlos Otis e senhora, Minima Iara Josel, Ubirajara Avelino, Xavier de Andrade, Ivam Fonseca Neiva, Leonidas Conceição, Paulo Ferreira e o jornalista e fazendeiro paulista Salvador Toledo Piza Filho, sobrinho do deputado udenista Toledo Piza.

A tripulação era a seguinte: Comandante Douglas, Copilôto Brulher, telegrafista Leite e aero-moça Glícia.

Às 2 horas da manhã de hoje, partiu um avião especial da Aerovias conduzindo médicos e socorros de emergências, com destino a Ilhéus. Daquela cidade baiana, seguirão de automóvel até o local onde se encontra o PP.AZZ.

ENCONTRO EM TÓQUIO

Enquanto a conferência de Londres levou avante a obra de refôrço da posição estratégica dos países do Pacto do Atlântico, no outro extremo do continente eurasiático os problemas essenciais da *diplomacia total* ainda esperam a solução, entre êles o tratado de paz com o Japão.

A visita de Johnson, secretário da Defesa, e Bradley, chefe do estado-maior dos Estados Unidos, a Mac Arthur oficialmente não tem outro propósito que uma viagem de rotina às bases militares do seu país naquele teatro de operações. Não é segrêdo, todavia, que se tratará de uma conferência sôbre as consequências militares de um provável tratado japonês.

Há divergências sôbre o assunto. Mac Arthur é conhecido pela sua insistência pela conclusão imediata do tratado, com exclusão da Rússia e provàvelmente a China. Parece um ponto de vista determinado principalmente pela localização geográfica do supremo comandante no Pacífico — o que já tinha acontecido anteriormente por ocasião da disputa em tôrno da ajuda a Chiang-Kai-Chek. Deseja Mac Arthur, desta vez, a reintegração do Japão como participante ativo na guerra fria. Provàvelmente receia também que uma ocupação prolongada se revele contraproducente para uma futura colaboração nipo-norte-americana.

Essa opinião enfrenta a do Departamento de Estado e a do estado-maior. Apesar de todos reconhecerem a necessidade de revisão da política relativa ao Japão, há pouco apoio a um tratado imediato. Acheson cita razões políticas — as relações com as outras potências asiáticas — que não aconselham precipitar os acontecimentos. Johnson e principalmente Bradley receiam que um tratado neste momento enfraqueça a posição dos Estados Unidos no Pacífico e aumente o receio japonês à Rússia.

Acontece, entretanto, que a posição internacional do Japão dependeria em grande parte das garantias que os Estados Unidos lhe pudessem dar no futuro e, por outro lado, do papel que o tratado reservasse aos próprios japonêses na defesa do seu país. Prevê-se por isso em Washington a possibilidade de Johnson e Bradley aceitarem o ponto de vista de Mac Arthur, principalmente se fôr possível a permanência de tropas norte-americanas por mais uns anos.

As divergências entre os dirigentes norte-americanos sôbre a matéria impediram que a conferência de Londres a pudesse incluir na agenda. É evidente que já a consideração às demais potências do Pacífico impõe uma próxima resolução do problema japonês.

ERIC SACHS

Significado das eleições na Coréia do Sul

Nova York, 30 (L. Pope, da U.P.) — A República da Coréia do Sul está realizando suas segundas eleições democráticas, depois de muita incitação por parte dos norte-americanos. O presidente Synghman Rhee queria adiar o pleito, sob a alegação de que o país está demasiado envolvido em luta de guerrilha com os comunistas da Coréia do Norte e também transtornado por problemas econômicos. Mas Acheson fêz ver a Rhee que os 100 milhões de dólares prometidos pelos EE.UU. como ajuda militar e econômica à Coréia do Sul seriam retirados, caso as eleições fossem adiadas. Os Estados Unidos insistem também no sentido de que a Coréia do Sul equilibre seu orçamento e ponha têrmo à inflação.

A significação das eleições não é visível à primeira vista. Rhee não terá que disputar a reeleição antes de 1952 e é possível que não se apresente, porque já passa dos setenta anos. Há, também, tantos partidos disputando as cadeiras do Parlamento que sòmente depois de transcorrido algum tempo é que a nova assembléia poderá demonstrar sua coloração política.

As principais questões em choque giram em tôrno da redução dos poderes presidenciais e da introdução do sistema parlamentar, com a chefia do govêrno entregue a um primeiro ministro. Há igualmente muito descontentamento a propósito da inflação e da elevação dos preços dos víveres, assim como da brutalidade e repressão da polícia. Esta última é resultado dos conflitos de fronteiras com os vermelhos do norte e da infiltração de guerrilheiros, no sul. Outro fator é a circunstância de a Coréia ter uma forte tradição de autoritarismo e violência.

Esta forma de contrôle se manifesta sob a forma da execução sumária, sem processo, de camponeses apanhados com armas e suspeitos de prestarem ajuda aos guerrilheiros, assim como da prisão e demissão de professôres, oficiais do exército e outros acusados de propensões comunistas. Muitos dos policiais foram preparados pelos japonêses e é de duvidar-se que Rhee tenha meios de sustar essas táticas.

Owen Lattimore, técnico em assuntos do Extremo Oriente, qualificou recentemente Rhee de "o pequeno Chiang Kai-Shek". Os EE. UU. estão no dever de apoiar a Coréia do Sul, não apenas por uma questão moral, como porque se os comunistas se apossarem de tôda a Coréia, o Japão ficaria ameaçado. Depois que as fôrças norte-americanas deixaram a Coréia, as coisas não melhoraram, mas os vermelhos do norte não tomaram conta de todo o país, como havia quem predissesse.

Entretanto, os conflitos de fronteira entre os dois pedaços do país vão em crescendo. Muitos dos campos de arroz da Coréia do Sul estão na dependência de água de irrigação nascida na zona comunista. Algumas fábricas coreanas do sul dependem de energia elétrica ou carvão produzidos no norte. Poucos ou nenhuns — carvão e energia estão cruzando a fronteira. Os vermelhos exigiram e estão recebendo parcelas exorbitantes da colheita de arroz, em troca da água. Agora, informa-se que os vermelhos estariam fazendo novas exigências — no sentido de que a Coréia do Sul embarque para a Coréia do Norte rapazes e moças para trabalharem como mineiros e operários agrícolas.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ENSAIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Escolhidos os representantes do Brasil à prova final

Pela comissão brasileira de seleção do 3.º Concurso Internacional de Ensaios, presidida pelo sr. Levy Carneiro, consultor jurídico do Itamaraty e presidente do IBECC, dentre trabalhos recebidos de tôdas as partes do território nacional, acabam de ser escolhidos, para representar o Brasil no julgamento final do referido concurso, os trabalhos dos srs. Vitto Raphael dos Santos, economista e funcionário do Banco do Brasil e José Mário Vilhena Soares, jornalista.

Os referidos trabalhos, que abordaram o tema dado pela ONU (influência do veto na ação política e de segurança das Nações Unidas), já foram traduzidos e enviados ao júri internacional que, na próxima semana, selecionará os 10 melhores dentre todos que lhe foram apresentados pelos representantes dos 58 países membros da ONU.

Aos vencedores será oferecida uma viagem de um mês a Nova York, durante a qual terão oportunidade de estudar a organização das Nações Unidas.

CENTENÁRIO DA PROVÍNCIA DO AMAZONAS

Manaus, 30 (Asp.) — Convocada pelo governador do Estado, sr. Leopoldo Neves, reunir-se-á hoje, no Palácio Rio Negro, a comissão encarregada da elaboração do programa de festejos comemorativos do 1.º centenário da elevação do Amazonas à categoria de província, data que transcorrerá no dia 5 de setembro próximo.

FALECEU EM ROMA O TENENTE-CORONEL AUDOMARO CABRAL DA COSTA

Faleceu em Roma, onde se encontrava em peregrinação do Ano Santo, o tenente-coronel Audomaro Cabral da Costa.

Pertencendo ao quadro de intendentes do Exército, o coronel Cabral da Costa nasceu em Alagoas em 1897, sendo casado com d. Maria Anunciada da Silva Costa, não deixando filhos.

Foi professor de Direito das Escolas de Intendência e Militar, possuindo a Medalha de Guerra.

O coronel Cabral da Costa chefiava os peregrinos brasileiros do "Duque de Caxias".

Seu corpo deverá ser trazido por avião para esta capital.

GRÃOS de Saúde do doutor FRANCK
GRÃOS DE SAÚDE DO Dr. FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LIC. D.N.S. Nº 569
LABS. PRIMÁ Cx.R 1344-RIO

Ouçam as mulheres, a voz da ciência e do bom senso:
PARA MALES DIFERENTES — REMÉDIOS DIFERENTES
Regras abundantes e hemorragias - REGULADOR XAVIER N.º 1
Falta ou diminuição de regras - REGULADOR XAVIER N.º 2
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

A guerra fria

Os agentes do Federal Bureau of Investigation acabam de deter um misterioso indivíduo, acusado de haver mantido relações com Klaus Fuchs, condenado, há pouco tempo, na Inglaterra, por espionagem a serviço dos Soviets.

Chama-se o prêso Harry Gold, o qual confessou o delito que lhe é imputado.

Acrescenta um recado telegráfico, em cuja veracidade é fôrça acreditar, que o prêso está sendo processado, sujeito a uma pesada fiança de 100.000 dólares, podendo ser condenado à morte no caso de declaração de culpa nas suas atividades criminosas.

Não foi sem penoso esfôrço que os agentes do Federal Bureau of Investigation, que ora procuram reprimir a espionagem em território norte-americano, conseguiram a detenção de um perigoso indivíduo a quem, a princípio, não se emprestou muita importância.

Ao que se informa, a polícia norte-americana não descobriu ràpidamente o agente de ligação do professor Klaus Fuchs, prêso e condenado na Inglaterra. Houve demorada investigação em tôrno de 1.200 pessoas. Foi tudo em vão. Como é geralmente sabido, Klaus Emil Fuchs foi condenado a 14 anos de prisão na Inglaterra por ter comunicado segredos atômicos à Rússia.

Não se tratava de um espião vulgar, porquanto se dedicava com reconhecida proficiência ao estudo da energia atômica, estando em condições de a desvendar às nações totalitárias, empenhadas no seu uso em proveito próprio.

Resta ainda uma semana para o prosseguimento de seus interrogatórios.

Informa o *Daily Telegraph* que o mesmo espião está desejoso de auxiliar os inquiridores no descobrimento da identidade dos agentes de ligação de que se serve o comunismo.

Por motivo de tais interrogatórios, novas prisões serão, por certo, efetuadas em território norte-americano.

O professor Klaus Fuchs ocupa-se atualmente da fabricação de sacos para o serviço postal.

A prisão de Harry Gold foi determinada em conseqüência de um dos depoimentos daquele famoso espião condenado.

Resta saber se o referido Klaus Emil Fuchs será ouvido pela justiça criminal dos Estados Unidos no processo movido contra o indiciado Harry Gold.

Um dos membros da Comissão de Energia Atômica do Congresso da União Norte-Americana predisse que, dentro em breve, serão detidos outros cúmplices de Klaus Fuchs, de acôrdo com as revelações dêste.

Coincidem as informações transmitidas sôbre a luta contra a espionagem, travada entre as democracias e as nações comunistas, com os últimos telegramas de Washington, que vaticinam um importante acôrdo internacional, o qual terá efeito direto sôbre a marcha da guerra fria.

Aparentemente o mundo está em paz. Mas o temor constante da luta cria uma atmosfera de inquietações.

Declarou o marechal Smuts num banquete que lhe foi oferecido, no seu 80º aniversário natalício, que irromperá uma terceira guerra na Europa, se é que o temível conflito já não começou com a falada guerra fria.

Acrescentou êle que a Europa Ocidental estava ameaçada em conseqüência da sua fraqueza e da fôrça esmagadora da Rússia.

Afirmam correspondentes de Londres que os Soviets já transferiram quatro quintos de sua produção industrial para as remotas zonas de segurança do interior da Polônia.

Só um quinto da mesma produção industrial ficou nas regiões européias.

O Plano Qüinqüenal quer concentrar as indústrias em zonas que não se acham expostas aos bombardeios dos países ocidentais.

A propaganda tenta convencer que essa deslocação de atividades industriais, indispensáveis à guerra, obedece à preocupação do Kremlin de as estimular no seu próprio território.

Tudo faz crer, entretanto, que os russos procuram precaver-se contra prováveis ataques aéreos.

As bombas atômicas e as de hidrogênio continuam a atemorizar os estrategistas soviéticos.

Pretendem êstes obter 40% de seu petróleo total das fontes do interior do país e dos Urais no Baku, que gozou sempre da fama justificada, de principal centro de produção petrolífera, que não é tido como ponto seguro e os limites de sua capacidade já parecem ter sido alcançados.

O sr. Baisakof, ministro da Produção do Petróleo, declarou que, nesta parte do ano em curso, conseguiu 35 milhões de toneladas. Os objetivos da produção petrolífera para 1961 foram estimados em 60 milhões de toneladas anuais, saindo a maior parte de regiões não européias.

Sabe-se em Londres que a metade da produção siderúrgica e carbonífera da Rússia Socialista vem atualmente das zonas interiores.

O mais importante centro de abastecimento, antes da última guerra, era a bacia ocidental do Donetz.

Todavia, há quem julgue vãos os temores de uma complicação mundial. Os povos que se preparam para fazer face a essa calamidade mundial incorrem em equívocos lamentáveis.

O sr. Tryve Lie, quando se achava em Londres, afirmou, que diante dos resultados de suas conversações com os dirigentes governamentais em Londres, Paris e Moscou, não encontrava motivos para descontentamento em suas visitas. Não achou uma só porta fechada...

Volta êle, portanto, à sede da ONU com a convicção de que existe a possibilidade de negociações construtivas.

Mas os resultados dessas permutas de idéias sôbre a dita ONU e a debatida guerra fria não podem ser julgadas senão quando surgirem mais nitidamente durante os próximos dois ou três meses.

Acrescentou ainda o sr. Trygve Lie que as suas visitas às citadas capitais despertaram o necessário interêsse público para provar que não existe ùnicamente a gravidade da atual situação entre os dois lados na guerra fria.

Demonstra também que a ONU oferece o único meio de pôr fim a essa divisão e de manter a paz.

A seu turno, o sr. Jaime Tôrres Bodet, diretor-geral da Unesco, deixa transparecer a mesma dose de otimismo.

Resolveu a Conferência reunida em Florença sugerir a interdição absoluta da arma atômica.

A matéria, por sua natureza, exige prolongado debate, cujo êxito depende tão sòmente da vontade das nações fortes que se acham no caso de a aplicar segundo as suas conveniências.

Teòricamente, a violência não deserta do mundo.

Alberto Rego Lins

OS LOUCOS

Dos Estados Unidos acaba de chegar mais uma notícia promissora: haverá menos loucos no mundo. Em Columbus (Ohio) o psiquiatra Fred O. Butler submeteu seu relatório anual à Associação Americana de Especialistas em Doenças Mentais. Está em caminho a extinção da loucura pela esterilização dos portadores de doenças mentais hereditárias. E só em 1949 nada menos de 946 pessoas submeteram-se àquela benéfica intervenção cirúrgica que chegará a estabelecer o Reino da Razão entre o Atlântico e o Pacífico.

A notícia não pode deixar de inspirar entusiasmo aos fanáticos da higiene mental. A nós outros, porém, evoca lembrança diferente. Esterilização de doentes mentais? Não teria sido, porventura, um dos crimes de que se acusava, com razão, o nazismo na Alemanha? Ali, diriam, há grande diferença. Na Alemanha nazista esterilizavam-se os doentes mentais em nome de um dógma falso, em nome de um racismo que a ciência não ratifica, ao passo que nos Estados Unidos é a própria ciência que se encarrega de indicar os casos dignos de intervenção cirúrgica, agindo a serviço de superiores ideais morais e do bem da comunidade.

A questão é, portanto, a competência das ciências racionais com respeito à solução de problemas de alcance moral. A proliferação de homens tarados é prejudicial. Impedi-la é a iniciativa mais justa do mundo. A argumentação parece irrefutável. Mas irrefutável também foi a lógica de Raskolnikov, que matou apenas uma velha usurária, uma criatura inútil e nociva, não podendo prever que deveria matar logo depois, para impedir a descoberta do crime, a irmã da velha, iniciando assim uma verdadeira série de crimes; assim como, na Alemanha nazista, a esterilização dos loucos apenas foi o início da cadeia de crimes maiores que terminou nos campos de extermínio. A ciência não pode prever os movimentos dos electrons no átomo e muito menos as conseqüências de atos de alcance moral.

A Alemanha nazista desempenhou o papel de Raskolnikov. Não agiriam assim os Estados Unidos, distinguindo acertadamente entre os excessos de uma pseudo-ciência e as exigências da ciência verdadeira. Mas não seria, em todo caso, perigoso entregar ao Estado o direito de determinar os limites entre a higiene e o crime?

* * *

Pois o próprio Estado também é capaz de enlouquecer. Conforme o relatório do sr. Fred O. Butler, já foram esterilizados nos Estados Unidos, durante os últimos anos, 48.747 doentes mentais. Mas entre êstes últimos não se encontrava, parece, o pai do sr. Forrestal, ex-secretário da Guerra, que também enlouqueceu, saltando de noite do seu leito num hotel da Flórida, gritando que o Exército Vermelho invadira os Estados Unidos. Não. Aquela notícia não é bastante tranqüilizadora. Ainda não nos constam os antecedentes psiquiátricos de quem descobriu o motivo da alta do café nem de quem denunciou como comunistas todos os funcionários do Departamento do Estado. Existem nos Estados Unidos 48.747 doentes mentais esterilizados e 96 senadores.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados. Máxima 22.1, mínima 16.[illegible] (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O resgate dos títulos

As revelações ontem feitas na Câmara dos Deputados pelo sr. Café Filho bastariam para liquidar a confiança pública nos atos dos responsáveis pelas finanças dêste país, se alguma coisa ainda existisse para sustentá-la. Trinta e cinco milhões de libras, em títulos da dívida externa, foram resgatados pelo Banco do Brasil, com integral desrespeito ao artigo 65 da Constituição e sem que nem mesmo *a posteriori* se desse explicação ao povo das cotações em que foram adquiridos tais títulos. Haverá sido feito o resgate em moeda brasileira? Foram incinerados os títulos? Quem os incinerou? São perguntas que aquêle deputado formulou e que certamente o govêrno deixará sem resposta, como sem resposta ficou o pedido que o próprio ministro da Fazenda encaminhou à Fiscalização Bancária para obter a relação completa dos pagamentos efetuados por brasileiros, recentemente em favor de agentes londrinos. Verificou-se em março e abril anormal procura de cambiais sôbre Londres, justamente nos meses que antecederam o sigiloso resgate dos títulos inglêses, anunciado por N. Rostchild & Sons em 15 do mês passado. Embora o presidente da República se tenha recusado a aprovar a proposta do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para o resgate precipitado dos títulos, baseado em documento alarmista, de objetivo ainda a verificar, o sr. Guilherme da Silveira, de parceria com funcionários daquela Carteira e da Superintendência da Moeda e do Crédito, resolveu autorizá-lo.

Quem ganhou a diferença entre o preço do resgate, que foi ao par, e o da cotação, que estava bem abaixo do par? Quando alguém perde, há sempre outro alguém que ganha o que o primeiro perdeu — diz muito bem o sr. Café Filho. Quem ganhou o que o Brasil perdeu? — é o que cumpre investigar a comissão parlamentar de inquérito proposta pelo referido deputado.

Seja qual fôr o resultado a que chegar essa comissão, jamais se conseguirá eliminar do espírito público esta verdade terrível: o país perdeu com o resgate ao par dos títulos inglêses, perdeu a fim de que outros ganhassem, uma importância que seria suficiente para dar moradia confortável a milhares de famílias brasileiras! Perdeu mais de 300 milhões de cruzeiros! Por inépcia ou traficância dos dirigentes de suas finanças, não importa. O essencial é que perdeu. Isto mostra ao povo como se está esbanjando o produto dos impostos que com tanto suor e lágrima tem sido pago a um Tesouro que deveria lhe pertencer, mas que na realidade pertence a meia dúzia de gozadores.

O traído e os traidores

Muito se discutiu e examinou a revelação de que o nome do sr. Cristiano Machado foi apresentado ao estado-maior do P.S.D. com reservas. Estas consistiriam em subordinar-lhe a aprovação definitiva ao apoio do sr. Getúlio Vargas!

O sr. Getúlio Vargas — senador do P.S.D., mas por mera formalidade no registro parlamentar — é o chefe, o animador e mesmo o candidato notório de outro partido. Entregar-lhe o destino da candidatura do sr. Cristiano Machado, eis uma pilhéria que êle sem dúvida bastante apreciou.

Mas o referido estado-maior do P.S.D. não ficou nisso. Ao passo que assim homenageava, em caso de sua economia interna, o chefe de outro partido, não fêz a mínima consulta sôbre a candidatura em questão ao correligionário mais qualificado pelas circunstâncias para se pronunciar em relação a ela: o sr. Nereu Ramos.

De fato, o sr. Nereu Ramos apenas recebeu a comunicação da escolha. Nada mais...

É um ponto histórico — ou da história das pequenas coisas que se passam no P.S.D. — bem digno de registro.

Em relação à preferência pelo nome do sr. Cristiano Machado, foi o sr. Nereu Ramos o último a saber. As pessoas a quem isto acontece, em situação análoga muito corrente na vida, são tidas por enganadas, vítimas de uma traição. A desonra não é do traído; é dos que traem, porque só êstes se prostituem.

Privilégio de vagões

A Central está em crise. Não é novidade. Faltam-lhe lucros e organização. Também lhe faltam, afirma-se, os vagões necessários aos que dêles dependem para transporte de mercadorias e gêneros. Nem sempre é o que sucede, porém. Para as poderosas emprêsas de transporte rodoviário, há exceções. Obtêm-nos com rapidez, enquanto os outros não os conseguem. O privilégio não se justifica. Mesmo porque tais emprêsas são organizadas para transportar em seus próprios caminhões e não para recorrerem aos vagões da Central. Além disso, têm facilidade de escolher, no caso, as cidades de maior movimento, para as quais a carga aflui mais variada e em expedições altamente taxadas, com o que conseguem lucros de muitos milhares de cruzeiros em cada vagão.

Se existem vagões disponíveis, devem ser distribuídos equitativamente pelos interessados. Por outro lado, não se explica que composições paulistas conduzam para aquêle Estado, vagões vazios, quando são tantos os pedidos e tanta carga à espera de transporte.

Marc Sangnier

A morte de Marc Sangnier, se não teve a repercussão devida tampouco provocou reações adequadas. Muitos, das gerações mais novas, lhe desconheciam o nome, verificando em enciclopédias que se tratava de um homem de antes de 1914, portanto de um mundo morto. Outros sabendo do papel que Sangnier desempenhou na formação do M.R.P., não lhe tinham no entanto encontrado o nome no noticiário dos últimos anos, considerando-o por isso como morto. Mas é preciso saber quem foi, é e será Marc Sangnier. Foi um grande coração que deixou de pulsar.

O nome de Marc Sangnier encontra-se com freqüência nos escritos de Péguy e Georges Sorel; personagens cujo perfil é o seu, aparecem nos romances de Romain Rolland e Roger Martin Du Gard; Barrès não gostava dêle; Maurras lhe dedicou um ódio feroz. Apesar de tudo isso, até os péguyanos mais devotados só raramente lhe citam o nome. Como se Marc Sangnier tivesse deixado de viver em 1910, quando a catástrofe da condenação lhe dividiu em duas fases a vida.

Mas depois de 1945 revelou-se que Marc Sangnier sobrevivera. Dir-se-ia que foi mais forte do que se pensava. Mas acontece o contrário. Sangnier não foi da raça dos "homens fortes" que tanto têm inquietado a nossa época. Antes foi, embora bastante combativo, um homem suave. Sobreviveu por isso. Está aí a grande lição que nos deixou.

Entre 1900 e 1910, na época mais movimentada da política francesa — últimas repercussões do "Affaire Dreyfus", perseguição das congregações. Separação de Igreja e Estado, greves sindicalistas, "renouveau catholique", "camelots du roi", antimilitarismo de Hervé, "cris sur les boulevards" — naquela época compreendeu Sangnier o futuro da democracia e o do catolicismo. Acreditando firmemente na possibilidade da reconciliação entre Roma e Paris, fundou clubes de cristãos democratas e de operários católicos. Dedicou a êsses ideais o movimento e a revista do *Sillon*. A Igreja, acreditava Sangnier, abriria largamente suas portas às fôrças do futuro.

Sangnier estava errado. O Papa Pio X, prevendo com espírito profético a catástrofe dêsse mundo de otimismo progressista o acontecimento decisivo de 1914, não quis saber de compromissos com a agonia turbulenta. Estreitou as fronteiras da Igreja. E Sangnier, o católico democrata, foi em 1910 condenado.

Congratularam-se com essa condenação seus inimigos rancorosos, a gente da Action Française. Conforme os seus cálculos, Sangnier seria um novo Lamennais: separar-se-ia da Igreja, tornar-se-ia herético, acabando na solidão. Mas estavam errados. Sangnier submeteu-se à sentença. Aceitou a condenação. Tinha o espírito da obediência, mas também o da paciência. Esperava; e até os acontecimentos que lhe pareciam dar razão não conseguiram tirá-lo do seu retiro voluntário. A Union sacré de 1914 não lhe inspirou hinos patrióticos. A condenação, em 1927, da Action Française não lhe provocou um grito de triunfo. Sabia distinguir entre a política quotidiana e a política "à la longue", que é a da Igreja. Só em 1945, Sangnier voltou à plena atividade. Agora, depois de ter desaparecido definitivamente, aquêle mundo dos "cris sur le boulevard", o homem do *Sillon* fundou o Mouvement Républicain Populaire, o partido da democracia católica que hoje, com Bidault e Schumann, governa a França e é uma esperança do mundo.

Agora, Sangnier podia morrer em paz; pois, conforme as palavras do salmista, seus "olhos tinham visto a luz do Senhor".

Essa vida é uma grande lição: não são os terremotos os que modificam a face do mundo. É mais forte do que o raio e trovão das catástrofes a luz calma das estrêlas. Também a morte, que parece terremoto definitivamente destruidor do indivíduo, não tem importância "à la longue". Nem convém dizer sôbre o túmulo de Marc Sangnier, um "Requiescat in pace". Nem sequer foi preciso tomar nota de sua morte. Sua idéia vive.

O mínimo da isenção

Fôlha da Manhã, de São Paulo, abriu um inquérito entre especialistas para conhecer até que ponto seria aceitável uma nova fixação de limite, majorada, para isentar do impôsto de renda. Não há muito, no resumo de um confronto com a progressão do encarecimento da vida, mostrámos como só aquêle tributo conservou a mesma exigência. Estacionou em 24.000 cruzeiros, como limite para isenção. E' claro que os que trabalham em órgãos fiscais discordam sistemàticamente de qualquer majoração da soma admitida como limite, e um dêsses representantes fêz um exame de legislação fiscal comparada, com o fim de mostrar ser o Brasil o país de limite de isenção mais elevado.

Esqueceu-se, porém, de fazer também um estudo comparado de padrões da vida. Se descesse a êsse confronto, verificaria que o Brasil é um dos países onde a vida é mais cara.

E' êsse o ponto principal. Se um operário ganha pouco mais de 2.000 cruzeiros, mas é forçado a gastar com a família três ou mais, o impôsto de renda que o alcança, com o mínimo de isenção de 24.000 cruzeiros, concorre para agravar seu enorme sacrifício para viver. Mas como milhares de operários há também milhares de funcionários públicos e pessoas que trabalham em outras ocupações.

A vacinação anti-rábica

A população desta capital está sèriamente apreensiva — e com razão — diante do elevado número de pessoas que vão diàriamente ao Instituto Pasteur, a fim de acautelar-se contra os perigos de ferimentos por animais de rua muitos dos quais raivosos, segundo o resultado do exame feito no Hospital Veterinário, tôdas as vêzes que é possível identificar e apreender o cão agressor.

Além da providência da apanha sistemática dos cães sem dono, encontrados nos logradouros públicos de quase todos os bairros, cumpre não esquecer a vacinação dos animais domésticos. Entretanto, não são todos os recantos da cidade favorecidos no particular de facilitar-se a providência em aprêço.

Nos subúrbios, tão dilatados no território do Distrito Federal, poucos são os lugares onde o dono de um cão possa levar o animal a imunizar-se contra a hidrofobia, sendo que no Alto da Boa Vista, por exemplo, faz muito tempo que não se vê um encarregado dêsse serviço. O que sobra, pelas ruas e praças de tôda a Tijuca, é a cachorrada, que parece à espera do momento de adocear para ferir tôda a gente.

O caso da madeira

Como êste jornal, com base em dados que devem ser considerados oficiais, porquanto vêm de órgãos brasileiros nos países em que funcionam, tenha examinado por vêzes o problema da produção e exportação de madeira, recebemos duas cartas do presidente do Instituto do Pinho. A primeira, de 25 do mês que hoje finda, é uma anotação ao que publicamos sôbre a possibilidade de bons embarques de nossas madeiras para Worcester, na Nova Inglaterra, nos Estados Unidos em conformidade com o pronunciamento da Câmara de Comércio daquela cidade. Como estranhássemos que o Instituto não se houvesse manifestado a respeito do assunto somos agora informados de que êsse órgão, em congregação dos produtores, durante todo o ano se manteve em mesa redonda, alvitrando e discutindo questões do interêsse da economia madeireira.

Muito bem, isso é o que serve, e tanto mais valiosa é a informação quanto é certo o presidente do Instituto do Pinho adiantar que existem juntas regionais, compostas de representantes dos governos locais, e delegados eleitos pelos sindicatos de produtores, industriais e exportadores de madeiras. Duas vêzes por ano se reune a Junta Deliberativa, composta daqueles mesmos representantes. Essa Junta, explicam-nos, é o órgão supremo, que traça a política da autarquia. Antes que nos esqueçamos, porém, devemos advertir que a Junta Deliberativa, que norteia os negócios da madeira, não devia apenas realizar duas reuniões anuais, mas funcionar permanentemente. O fato de, com a alta função que se lhe atribui, homologar a Junta as resoluções tomadas pelo presidente do Instituto, no interregno das sessões, e apurar o trabalho dos órgãos técnicos devia pressupor mesmo seu funcionamento simultâneamente com as atividades do Instituto.

A não ser assim, não passará de imitação daquele famoso Conselho Consultivo agregado ao D.N.C. As articulações do Instituto com os escritórios comerciais do Brasil no exterior são utilíssimas e só podem dar benéficos resultados. Cabe-nos dizer, todavia, que os dados de que nos valemos, em nossos comentários, são precisamente os que fornecem os referidos escritórios. Assim no caso da Nova Inglaterra, como em outros.

A segunda carta do presidente do Instituto do Pinho é de 29, e procura fazer uma retificação ao nosso comentário sob a epígrafe *dilema econômico*. Considera-se errada a tradução do telegrama em que nos estribamos, da agência que o recebeu e distribuiu. Admitiremos o engano, pelo qual não devemos responder. Examinando as demais explicações do presidente do Instituto do Pinho, sôbre as conveniências e inconveniências da exportação da madeira em bruto, verificamos que o *dilema econômico* que estabelecemos permanece. Nosso ponto de vista, que fortalece o dilema, está certo: ou a madeira é exportada como a querem os importadores britânicos — é o mercado em exame, — ou ficará congelada no país. Parece-nos que congelamento, em madeira, tem um sinônimo mais expressivo: é deterioração.

Há um ponto fora do dilema, sôbre o qual talvez não seja grande a discordância entre os comentários do *Correio da Manhã* e o Instituto do Pinho. Referimo-nos ao fato de a exportação da madeira em toras prejudicar o funcionamento das serrarias do país. Mas a harmonia de vistas só não seria prejudicada se não se fizesse distinção entre os interêsses da produção e os da indústria madeireira.

Por outras palavras: os produtores não podem estar apenas condicionados às exigências da indústria madeireira do país. Devem ter liberdade, tanto para produzir como para exportar, e aqui tem cabimento, mais uma vez, a condenação da economia dirigida, que tantos prejuízos tem acarretado ao Brasil, há cêrca de 20 anos.

Pode não ser errada, vista por êsse prisma, a atitude da Carteira de Exportação e Importação. Isso é outro assunto, que aliás por essa razão não deixa de estar nos moldes do dilema econômico que articulamos e que não deve ser recusado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Muito obrigados...

Um conselheiro econômico do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o sr. Van B. White, declarou na Califórnia que o Brasil se tornará a maior potência econômica da América Latina. Para quando isso? Foi o que não explicou o profeta econômico, que não é o primeiro, aliás, a obsequiar-nos tão generosamente. Por enquanto tudo isso está *em brisa*. Em todo o caso, o sr. Van White, que não nos consta ter vindo observar o Brasil alguma vez, aponta as medidas que o govêrno brasileiro deverá adotar para atingir aquêle alvo: total revisão da política fiscal de créditos; adoção de uma política imigratória mais liberal; aumento das inversões oficiais e particulares em obras e empreendimentos de interêsse coletivo; importação de conhecimentos técnicos, a fim de aplicá-los dentro do país, com o [illegible] de proporcionar condições mais favoráveis à operação dêsses capitais.

Ora, como isso ou quase tudo isso está a gente cá da casa fatigada de pedir, parece que o sr. White não terá feito nenhuma profecia nova. Recentemente publicou-se uma lista dos investimentos norte-americanos em países da América Latina. À frente dessa lista está o Brasil com o maior quinhão. De como foi aplicada tão grande soma em dólares parece que não está claro.

É talvez por isso que o sr. White, ponderando que a maior parte dos capitais estrangeiros será importada dos Estados Unidos, foi logo explicando que a assistência financeira de seu país estará em proporção direta com os esforços do govêrno brasileiro. Nisso é que consiste o grande problema...

Respira o Japão

O espírito dominante entre os aliados se esforça por não se sentir a reestruturação dos países vencidos apenas na Europa, onde até foi proposta à Rússia a integração total da Alemanha. No Japão ocorre a mesma boa vontade por parte das autoridades de ocupação. O Supremo Comando Aliado do Pacífico desde dezembro de 1949 liberou as exportações japonêsas, parcialmente, assumindo o govêrno nipônico a responsabilidade das compras do país no exterior, embora sob o contrôle daquele órgão. Os conselheiros do general Mac Artur autorizaram os representantes comerciais japonêses a visitar os países estrangeiros, em missão econômica.

Em março o Supremo Comando Aliado mandou restituir aos legítimos proprietários os navios mercantes japonêses que haviam sido sequestrados; as companhias de seguros, nacionais e estrangeiras, foram autorizadas a operar com as emprêsas de navegação nipônicas, em cobertura de mercadorias. Além de tôdas essas medidas de liberação, o Supremo Comando Aliado conseguiu, por via diplomática, que vários portos possam receber navios japonêses em escala comercial.

Aproveitando essa disposição, a Argentina, que já tem um acôrdo comercial com o Japão, leva seus navios a êsse país do Oriente.

Salários no Rio

Em dezembro de 1948, 8.079 estabelecimentos industriais do Distrito Federal contavam com ... 180.112 empregados, enquanto 1.971 estabelecimentos comerciais atacadistas não tinham em seus quadros de pessoal mais de .... 35.503 pessoas. Dos empregados industriais apenas 33.780 percebiam mais de 1.500 cruzeiros mensais; 49.872 entre 1.000 e .. 1.499; 32.883 entre 800 a 999; 34.262 entre 600 e 799; 17.219 entre 400 e 599; 11.569, menos de 400 cruzeiros.

O pessoal do comércio atacadista contava, como é natural, com melhores salários. Enquanto sòmente 24,3% dos industriários percebiam ordenados superiores a 1.500 cruzeiros, essa base era superada por 48,6% do pessoal empregado nos estabelecimentos atacadistas do Distrito Federal. 17.256 dos 35.503 comerciários atacadistas cariocas ganhavam mais de Cr$ 1.500,00; 8.901 se enquadravam na classe de 1.000 a 1.499; 3.508, de 800 a 999; 2.768 de 600 a 799; 1.504 de 400 a 599 e 613 com menos de 400 cruzeiros mensais. Em São Paulo encontramos base percentual inferior à desta capital. Dos empregados da indústria do município, apenas 20% percebem salários maiores que 1.500 cruzeiros, enquanto essa percentagem para o comércio atacadista não ultrapassa os 33%.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Em São Paulo, a jovem Helena Moca, reagindo às impertinências de Nelson Cordeiro, pô-lo nocaute com um sôco, tomou a faca que êle trazia e com ela feriu-o.

A senhorita Moca mostrou ser tipo especial, extra. O conquistador é que, com o seu nome absurdo, não podia vencer aquela "napolêoa". Como é que um Nelson é ao mesmo tempo Cordeiro?

* * *

Os ladrões assaltaram uma loja de louça da rua Arquias Cordeiro, de onde levaram diversas mercadorias. Havia debaixo de uma caixa de charutos dois mil cruzeiros em que os ladrões não tocaram.

E ainda os médicos aconselham a não se fumar!

* * *

A Rússia não aceitou, até agora, a proposta da Cruz Vermelha para a proscrição da bomba atômica

Esta atitude é o espelho
Que a caréta da Rússia reproduz.
Ela quer tudo vermelho
Mas, nem mesmo vermelha, quer a cruz.

* * *

Um Pontiac foi arrematado em leilão da Alfândega por 170 mil cruzeiros e, logo, passado adiante por 190 mil, fora os impostos. O preço da tabela é de 180 mil.

A atual venda de automóveis em hasta pública faz parte da campanha contra o mercado negro. Como se vê, o mercado por êste sistema está côr de neve.

* * *

Morreu, aos 87 anos de idade, nos arredores de Dublin, o último cliente de Pasteur. Mordido, há sessenta anos, por um cão hidrófobo, foi tratado pelo grande sábio, ficando curado em três semanas.

Parece que Pasteur, com o sôro, injetou-lhe também o elixir de longa vida.

Cyrano & Cia.

O condomínio do carvão e do aço

O condomínio europeu do carvão e do aço, que está no sentido e na base da proposta francesa de unir as indústrias siderúrgicas da Europa ocidental, busca, em princípio, eliminar as hipóteses de conflito, tôdas as quais eram sempre admitidas — e foram aliás confirmadas — pela velha rivalidade entre a França e a Alemanha.

Se a posse dos recursos necessários àquelas indústrias tornou forte a Alemanha para exercer, ou tentar exercer, periòdicamente, sua hegemonia sôbre a Europa, o meio de afastar êsse perigo seria, parece, colocar o carvão e o aço na mão de todos os povos ameaçados. Eis a conclusão lógica da proposta francesa e na realidade a substância mesma dela. O condomínio só importa à França como garantia da paz.

Mas de uma intenção clara podem resultar efeitos obscuros. É indiscutível que a posse do carvão e do aço não interessa apenas às emprêsas de guerra, e sim também à fisionomia geral dos negócios. A idéia de que um pequeno grupo de povos, em determinada região da Europa, tenha o privilégio dos produtos capazes de gerar, resolver ou evitar os conflitos estabelece logo um certo número de reservas no seio dos outros povos.

Essas reservas, em relação à proposta francesa, apareceriam necessàriamente, como apareceram, na Inglaterra e nos Estados Unidos, porém não são de igual natureza ou categoria: as da Inglaterra participam mais da índole econômica; as dos Estados Unidos pertencem, antes, à índole política. Umas e outras, entretanto, só por absurdo se mostrariam inconciliáveis com o princípio francês da garantia.

As reservas inglêsas de índole econômica referem-se à possível concorrência que a exploração em condomínio do carvão e do aço no continente europeu oferece às indústrias siderúrgicas britânicas. Trata-se, todavia, de uma concorrência em tese e não de fato. As indústrias siderúrgicas britânicas formam um campo de trabalho tão antigo na Inglaterra que dispõem de muitos elementos para vencer qualquer rivalidade.

Além disso, a produção do continente, bem distribuída e racionalizada, aliviará sem dúvida os inglêses das explorações deficitárias, únicas sôbre as quais, ou contra as quais, ela pode influir o que implica dizer que dá solução a um problema inglês. Em face destas circunstâncias, manda a sensatez que os inglêses adiram à proposta francesa, não permitindo que a Europa seja forte sem êles ou que, por causa dêles, perca um ensejo de ficar sendo forte.

As reservas de índole política, dos Estados Unidos, constituem um acervo de razões mais delicadas, não só pelo que representam como ainda porque é difícil discernir de pronto no povo americano o pensamento puro da matéria de um interêsse eventual. Estas razões promanam da suposição de que, organizando no continente as indústrias de base por meio de um condomínio que lhe assegure a tranqüilidade, a Europa adquira, pelo amor da paz, uma espécie de indiferença com respeito ao drama da Rússia. Em outras palavras, o temor é que a Europa ocidental não mais se considere dentro dêsse drama e assim venha indiretamente a servir de cenário ao mesmo, conforme sucede à Europa oriental. A suspeita — não dissimulemos — tem sua naturalidade. Os Estados Unidos acreditam haver dado à Europa, depois da guerra, três belos presentes — o plano de recuperação, ou o plano Marshall; o pacto atlântico, ou do Atlântico norte; e o programa de ajuda militar. Esperam ser compensados por tôda espécie de alianças tácitas. O condomínio do carvão e do aço surge-lhes então como o índice de uma infidelidade: a Europa desejará ser forte para tornar-se livre. Mas o caso não é êsse, nem em suas origens, nem em seus desígnios. O que a proposta francesa procura não é isolar a Europa, mas impedir que a Europa seja intermitentemente a causa de uma guerra mundial — de uma guerra que obrigue de novo os Estados Unidos a socorrê-la, no campo militar, e a assisti-la, mais tarde, no campo econômico.

Costa REGO

ARMAMENTOS NORTE-AMERICANOS PARA A EUROPA

Washington, 30 (R.) — Espera-se que Truman, na próxima quinta-feira, solicite ao Congresso cerca de 1.225.000.000 de dólares para financiar o envio de armamentos americanos a 14 países estrangeiros. Tanto o Departamento de Estado como o Bureau do Orçamento recomendaram essa quantia como necessária para dar mais impeto à política americana na "guerra fria".

A soma seria para o ano fiscal que se inicia a 1.º de julho.

Trata-se de importância ligeiramente inferior aos 1.238.000.000 dólares votados no ano passado pelo Congresso para o fornecimento de armamentos a 13 nações.

Cêrca de um bilhão de dólares da verba a ser solicitada por Truman se destinariam ao fornecimento de equipamentos militares a 9 países do Pacto do Atlântico: Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Dinamarca e Portugal. A soma restante seria empregada no auxílio à Grécia, Turquia, Pérsia, Coréia e Filipinas.

Portugal será incluído pela primeira vez entre os signatários do Pacto do Atlântico que recebem armamentos dos EE.UU. Funcionários ligados ao Plano de Assistência Militar disseram que equipamento naval e aéreo, em pequenas quantidades, seria enviado para ajudar a proteger o estratégico litoral português. Disseram ainda que a importância a empregar refletirá o princípio de "fôrças coletivas equilibradas" adotado pelos ministros do Exterior dos 12 países signatários em sua recente reunião em Londres.

A França receberá a maior parcela do segundo ano de aplicação do Programa, estimando-se que a ela caberão 300 milhões de dólares em artilharia, tanks, veículos blindados e outros suprimentos necessários para fortalecer suas fôrças terrestres.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DA ÁSIA

Manila, 30 (R.) — O gal. Carlos Romulo, ministro do Exterior das Filipinas, resumindo os resultados da conferência dos países não-comunistas da Ásia, que terminou hoje, disse: "As nações desta região comprometeram-se a agir concertadamente para salvaguardar e promover os interêsses comuns". Disse que as recomendações da conferência aos governos que dela participaram eram de grande importância para a paz e estabilidade, não só da Ásia como do mundo inteiro.

Fizeram-se representar na conferência a Austrália, Índia, Filipinas, Paquistão, Ceilão, Indonésia e Tailândia.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

ECONOMIA & FINANÇAS

AUMENTAM AS CONSTRUÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

MALCOLM MACKENZIE

NOVA YORK (Maio de 1950) — Nos primeiros quatro meses dêste ano foram quebrados todos os recordes de construções residenciais nos Estados Unidos; tudo indica que o número de construções continuará aumentando consideràvelmente.

A construção de 126.000 casas teve início em abril; é o maior número até agora registrado na história de construções de residências no país. O total fica 15% acima do registrado em março, e 43% acima do registrado em abril de 1949.

Se êsse alto nível continuar o resto do ano, a construção de residências em 1950 ultrapassará consideràvelmente o recorde de 1949: — 1.025.100 unidades.

O aumento verificado em abril se registrou em tôda a nação; a tendência não foi local. Isso assinala o estado da economia nacional, e indica o poder aquisitivo do povo norte-americano em todos os Estados.

Uma das principais razões do aumento é a existência de facilidades que não existiam durante a guerra quando só eram permitidas construções essenciais, necessárias a instalações de guerra e alojamento de soldados e trabalhadores nas indústrias de guerra. Após a guerra não só houve tremenda escassez de residências como aumentou o número de casamentos, o que mais contribuiu para dificultar o problema residencial.

Milhares de famílias recém-formadas continuam procurando residência o que é outro fator importante do aumento das construções. As companhias construtoras, em todo o país, iniciaram a construção de blocos residenciais de diversos tamanhos. Muitos foram os tipos dêsses blocos; variam de 12 a mais unidades, vendidas ou alugadas a preço razoável.

Junto a êsses blocos foram construídas facilidades necessárias como escolas, igrejas, armazéns, cinemas, piscinas e terrenos de jogos, além do ajardinamento determinado pela urbanização.

Para facilitar a compra de residências o govêrno federal instituiu um sistema de seguro que garante os particulares que fazem empréstimos. Em abril, o Congresso autorizou verba adicional de garantia aos empréstimos para compra de casas, no total de 3,5 bilhões de dólares. Êsse auxílio tem contribuído para a facilidade de aquisição de casa e em alguns casos para a compra de automóveis ou veículos essenciais ao trabalho.

De acôrdo com o padrão de vida atual nos Estados Unidos, uma família da classe média pode comprar uma casa de 10.000 dólares pelo sistema de pagamento a prazo. O primeiro pagamento de praxe é de 350 dólares, e o resto pago em 30 prestações de 40 dólares por mês. Êste pagamento mensal não é elevado; o trabalhador recebe em média 56 dólares por semana.

COBERTURA CAMBIAL PARA IMPORTAÇÃO DE MATERIAL

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o Departamento Federal de Segurança Pública pede cobertura cambial para importação de material.

CRÉDITO PARA O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Com o despacho do presidente da República: — "Venha mensagem", — foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo relativo à abertura de um crédito especial de Cr$ 1.420.000,00 ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, referente à contribuição dos Estados e Municípios em seu favor.

SÓ ESCAPAM À TRIBUTAÇÃO AS MAQUINAS OPERATRIZES E APARELHOS PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Firma estabelecida nesta capital com oficinas de consêrtos e de fabricação de evaporadores, condensadores, agitadores de salmoura, filtros para leite, carrinho para transporte de latões de leite e outros aparelhos destinados a fábricas de gêlo, queijo, manteiga e caseína, usados em frigoríficos e usinas de beneficiamento, consulta se deverá continuar a cobrar, como até aqui vem fazendo, o impôsto de consumo ou se tais aparelhos se acham isentos, na conformidade com a isenção constante da letra b da alínea I da Tabela A anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com isenção citada, só escapam à tributação do impôsto de consumo as máquinas operatrizes e aparelhos destinados à produção industrial em geral, inclusive agrícola, pecuária e correlatas, e os instrumentos agrícolas, mas que tal isenção se acha regulada pela Circular n. 7, de 29 de março de 1945, da Diretoria das Rendas Internas, cujo item IV exige que tais aparelhos e máquinas sejam remetidas juntamente com as instalações respectivas e se destinem àquele fim, acompanhados de "nota fiscal", bem como se acha prevista na Circular número 36, de 16 de maio do mesmo ano, da Diretoria citada, cujo item 1º também inclui na isenção os produtos importados e destinados à produção industrial, naturalmente nas mesmas condições.

Conseqüentemente, — acrescenta a Recebedoria — cada vez que as peças forem vendidas e remetidas avulsamente, estarão sujeitas ao impôsto que deverá continuar a ser pago pela consulente.

PODEM SER VENDIDOS INDEPENDENTEMENTE DE QUAISQUER FORMALIDADES FISCAIS

Resolvendo consulta formulada por uma firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria local que os fios de algodão, não tributados, podem ser vendidos independentemente de quaisquer formalidades fiscais.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Pronunciando-se a respeito, opinou a Junta Consulta do Impôsto de Consumo no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENÇÃO DO IMPOSTO NA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL RURAL

Consulta um tabelião em Minas Gerais se na alienação de imóvel rural, cuja isenção está prevista em lei, há obrigação de apresentação da respectiva guia de recolhimento, bem como nos casos em que não há isenção.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que em todos os casos de alienação de propriedades imobiliárias deverão ser rigorosamente observados os arts. 94 e 95 do decreto n. 24.239, de 1947, bem como a Ordem de Serviço n. 4, da mesma D.I.R. (*Diário Oficial* de 13-2-47, página 1.959), ressalvando apenas os casos das isenções previstas em lei (art. 93 do citado decreto), cujo processamento da escritura definitiva independe de quaisquer formalidades descritas, competindo, apenas, ao vendedor comprovar com certidões passadas por quem de direito, que a propriedade é de fato rural.

ESCAPAM À INCIDÊNCIA DO IMPOSTO OS PROVENTOS DA APOSENTADORIA

Um coronel reformado, alegando que sua inatividade decorre de ter sido julgado incapaz de continuar a servir, por sofrer de moléstia contagiosa que o torna inválido, invoca, na qualidade de oficial inativo, lhe sejam estendidos os benefícios do decreto-lei, n. 9.513, de 1946, a fim de serem isentos do impôsto de renda os proventos de sua aposentadoria.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o citado decreto-lei isenta do impôsto os proventos dos funcionários civis aposentados por sofrerem de uma das moléstias relacionadas no art. 72, letra d, do decreto-lei n. 8.940, segundo a qual foi reformado o militar requerente.

Acrescenta aquela Divisão que, tendo em vista que, posteriormente, foi estendida aos militares, reformados por motivos idênticos, o mesmo benefício (Lei n. 495, de 1948), não há dúvida que, ante a legislação vigente, a renda em objeto escapa à incidência do Fisco, como pretende o consulente.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes destinadas à instalação de agências do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. nas cidades de Recife, Salvador, Vitória, Apucarana, Blumenau e Pôrto Alegre.

REAGEM AS MOEDAS "FRACAS"

Londres, (ONA — Denis Plimmer — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Em conseqüência da desvalorização do esterlino e da desvalorização semelhante ou parcial de outras moedas fracas européias, no outono passado, nota-se uma tendência visível dessas moedas para se fortalecerem, de acôrdo com "The Financial Times".

Pela primeira vez, desde setembro do ano passado, quando a libra esterlina foi desvalorizada de 4 dolares para 2,80, seu valor está começando a se elevar em comparação com o dolar e outras moedas fortes, inclusive os francos belga e suiço. A libra foi cotada a 2,82 dolares, em comparação com o mínimo de 2,40 atingido depois da desvalorização.

Do mesmo modo, o franco francês, o florim holandês e a lira italiana tiveram pequenos aumentos.

Os dados referentes ao fim de 1949 mostram uma queda nas reservas de ouro dos Estados Unidos, pela primeira vez desde o fim da guerra. Até 18 de setembro as nações necessitadas de dolares vinham vendendo tanto suas reservas como o ouro recem-minerado para os Estados Unidos até elevar as reservas americanas a ...... 24.771.000.000 de dólares, numa media anual de um afluxo de quase um bilhão de dolares para Fort Knox.

A desvalorização inverteu a tendência. Pela primeira vez, as reservas de ouro de outros países começaram a aumentar. Da desvalorização até 1.º de abril, os Estados Unidos viram suas reservas de ouro sofrer uma diminuição de 500 milhões de dolares, indo a maior parte para a área do esterlino. E' claro que essa retirada enriqueceu os cofres vasios dos países de moeda fraca, porque não houve aumento na Suíça, no Canadá o aumento foi reduzido e na Belgica houve uma diminuição de 34 milhões de dolares.

Deve-se salientar, no entanto, que isso não quer dizer que os países de moeda fraca já estejam livres de todas as dificuldades. A Grã-Bretanha, por exemplo, teve um aumento de 550 milhões de dolares em suas reservas de ouro, desde a desvalorização até o fim de março. Mas, como até o fim de março. Mas, como salientou Sir Stafford Cripps, em grande parte êsse fato foi devido a transações que tinham sido propositalmente atrazadas quando se esperava a desvalorização. Dêsse modo, não se espera que seja mantida a proporção do aumento das reservas de ouro da área do esterlino, numa proporção de mais de um bilhão de dolares por ano.

PREFEITURA

Concessão de salário família e aumento qüinqüenal

Médicos chamados e inscrições para o concurso de professor secundário

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Abel Cândido Loureiro — Antônio Tiago Macedo — Afonso de Carvalho Borges — Alcebíades Marinho Quintanilha — Aleixo S...nilio da Costa — Ataliba Ferreira Machado — Antônio Senra Vieira — Antônio Machado Jardim — Almerindo Mello — Ataliba Ferreira Machado — Aani Alves Silva — Albertino José de Andrade — Alcides Rocha — Antônio da Silva Moreira Junior — Benedito de Oliveira — Benedito Ribeiro — Cesário José Serejo — Cenyra Leal Carvalho — Claudionor Teixeira dos Santos — Claudionor Ribeiro da Silva — Claudosino de Oliveira — Delmo Botelho — Domicio Francisco Borges — Daniel Moreira — Deocleciano Américo Telles — Darcy Pereira Gonçalves — Euripedes Francisco de Abreu — Edgar dos Santos — Euclides Rodrigues Carneiro — Ernani Satyro Goulart — Geraldo Auxiliador de Souza — Guiomar dos Santos Andrade — Henrique Rosa, Herculano Mariano Petronilho - Hely Covas Pereira Leiras — Hugo Agnelo Marçal — Irineu de Souza Hungria — José Francisco de Mello — Joaquim Muniz de Azeredo — Juvêncio Moreira da Rocha — José Francisco Soares — Juvenal Duarte da Silva — Jordano de Oliveira — João Vieira dos Santos — João Batista Barata da Silva — José Gonçalves — José Francisco Padilho - João Alves de Souza — Luiz Martins Cardoso — Lindolpho Rodrigues Loureiro — Lino Gonçalves — Manoel Teixeira Coelho — Mercedis Luiz dos Santos — Moacyr de Souza Santos — Manoel Mures — Manoel Luciano — Manoel Leopoldino Mendes — Manoel Antunes Correia - Mário dos Santos Cunha Soares — Moacyr Xavier de Souza — Mário Alves de Oliveira — Maria Helena Pinto da Fonseca — Miguel Eckardt Neto — Manoel Alves de Oliveira — Manoel Agostinho da Silva — Narciso Queiroz de Paula - Nery Ribeiro — Neyde Moraes Acquarone — Octavio Albino Pereira — Ornisto Pereira da Cunha — Octavio Silva — Palmerindo de Souza Oliveira — Petronilho Borges — Pedro Braga de Oliveira - Porphirio Pinto Gonçalves - Quintino da Silva Gomes — René da Silva Barros — Rubens Costa — Sebastião Campos Machado — Silvestre da Costa Filho — Silvino Gomes — Sylvio Niemeyer Carneiro — Sebastião Pereira de Aguiar — Sylas Farias — Sylvio Caldas — Tasso Gatti — Waldyr Gonçalves Barbosa e Wilson Ferreira.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário Supletivo: Odete Ferreira Veran — Jorge Ramos Mello Junior — Ligia Moreira da Costa Lima — Felipe Thomas de Miranda Filho — Thereza Rodrigues — Aldyr de Almeida Lapagesse — Hélio Leocádio — Topazio Amaral de Carvalho — Gerson Tavares de Oliveira — Olga Lourdes Nery de Mello. E aos seguintes professôres de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento: Décio Cardoso de Amorim — Guiomar Delvô Mattos Corrêa e Pedro da Silva Sampaio. E aos professôres de Curso Primário: Zita da Rocha Lopes — Nicolina Cortat Frosard — Magdalena de Mello Cardoso — Edwiges Cecy P. Porciuncula Moraes — Nazir Cardoso da Fonseca — Zelina Alves de Araujo — Paschoalina Lanzelotti — Stella Santana Bicho e Maria Stella de Souza Mendes.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção convida os professôres abaixo relacionados a comparecerem, até o dia 17 de junho, a êste Serviço, sito na Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, a fim de se inscreverem no Concurso de Títulos para professor de Ensino Secundário (Ginásio), nos têrmos dos despachos exarados pelo exmo. sr. secretário geral de administração, nos processos números 1.013.466 e 1.014.518-50:

Manoel Monteiro Soares — Manoel Francisco de Faria — Euclydes Telemaco do Nascimento — Sylvio Cunha — Mário Ferreira de Souza — Hélio da Silva Pereira — Hyrton Matos de Souza — Alberto Pereira Gonçalves — Elza Campos Fernandes Leão — Gilda de Almeida Matos — Elza da Silva Machado — Elhoah de Campos Stallone — Maria Eugênia Mac Guines Xavier — Celina da Costa Rodrigues — Ivone de Brito Simonnetti — Bettiva Vanda do Amaral Gomes — Zeny Machado Tovar — Haydée Lacerda de Oliveira — Celia Annita Martins de Moura — Lia Pinto Thomé de Paula — Maria Estela Machado de Lemos — Celina Henrique Figueira — Ruth Mello Bittencourt Rios — Alzira Costa de Oliveira Vinagre e Augusto Boamorte.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — apresentar no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar.

c) — Apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo feminino, prova de identidade;

d) — ser vacinado por autoridade sanitária competente, no máximo até dois anos antes da abertura da inscrição.

e) — trazer dois retratos tirados de frente, sem chapéu, medindo 3x4;

f) — No caso de o candidato já ser funcionário da P.D.F., a carteira funcional supre os documentos exigidos nos itens anteriores.

A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio ou procurador autorizado. No ato do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) em sêlos que deverão adquirir, antecipadamente, numa das secções arrecadadoras da P.D.F.

CONCURSO DE TITULOS PARA MÉDICO

Os candidatos ao concurso de títulos para a carreira de médico que pediram vista das provas deverão comparecer à Avenida Graça Aranha 81, 7º andar, nos dias e horas seguintes:

Dia 6 de junho de 1950 das 9 às 12 horas:

Geraldo Afonso de Avelar — Julio Martins Sobrinho — Arídio Geraldo Ornelas do Couto — Chaia Sara Nachbin — Paulo Guapyassu de Sá — Fábio Cesar Penalva Costa — Haymo Sacha — Ulysses Fabiano Alves Filho — Dário de Araujo Lins — Marília Renzo — Américo Caparica Filho — Joaquim Louzada — Francisco Henriques de Mendonça — Ludiz Varejão Fonseca — Alemmar Fontes Rezende — Francisco Colafemia Sobrinho — Armando Corrêa Garcia — Hernane Alfredo Pequeno Genu — Wanda Massiere Pereira (procuradora de Aldio Leite Corrêa) — Alexandre Rodrigo Francisco da Silva.

Dia 7 de junho de 1950 das 9 às 12 horas:

Heitor Ribeiro Pinto — Vinicius Batista de Faria — Ruy Rodrigues — José Augusto Villela Pedras — Luiz Narciso Ribeiro Pimentel — Maria da Conceição — Mendonça de Carvalho — Moacyr Garcez — Gustavo Augusto Braga Filho — Heitor Gomes Leite — Manoel Ferreira Veloso — Walter Karl Buhler — Ivolino de Vasconcelos — Paulo de Campos Côrtes — David de Carvalho Moura e Orlando Valentim Orlandi.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para o cargo de preposto de Despachante, de Hélio Lopes Beltrão. — De acôrdo com o artigo 16 do decreto 8.813-47, para os cargos de enfermeiros, do Q. P., dos enfermeiros do Q. S.: Isabel dos Santos Souza — Lucília Libânio Couto — Luiza Botelho Cerutti e Maria de Lourdes Guerra de Farias. — Interinamente, para os cargos de enfermeiros, do A. P., de: Alípio Barnabé de Matos — Ana Rodrigues de Oliveira — Arsinoe Rossi — Domício Francisco Pires — Lazarina Ferreira da Rosa — Maria Francisca Ribeiro da Silva — Mirita Lopez — Sara Batista Coelho e Wilson Victor da Silva.

Aposentadorias — De acôrdo com o item II do artigo 38, da Lei 217 de 15-1-48, do professor de Curso Técnico, Ana Olinda Ribeiro Saldanha. — De acôrdo com o item B do artigo 2º do decreto-lei 6.435, de 24-4-1944, do maquinista, Joaquim Antônio de Almeida.

Dispensa — Do auxiliar de médico, da Secretaria de Saúde e Assistência, Délio da Câmara da Costa Alemão.

Prorrogação — Por 12 meses, o prazo concedido, ao médico Illydio Sauer, para ausentar-se do Distrito Federal, sem direito a percepção dos respectivos vencimentos e a contagem do tempo de serviço, a fim de estagiar nos hospitais das Universidades de Pensilvânia e Columbia, dos Estados Unidos da América do Norte, e se especializar em gastroenterologia cirúrgica e protologia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Joaquim Francisco de Faria — Deferido; Paulo Sabola Bandeira — Luiz Pedro Barbosa — Indeferido; Melanias de Carvalho Castro — Seja aposentada; Edith Sampaio de Figueiredo — Deferido, na conformidade da legislação vigente; Mário Peçanha de Carvalho — De acôrdo. Defiro; Georgina de Albuquerque — Aguarde oportunidade; Eduardo Floriano de Lemos Filho — Concedo licença para tratar de interêsses, querendo; Florindo Luiz de Sá Barbosa — Indefiro, por falta de fundamento legal; José Batista Mendonça - Mantenho o indeferimento; João Jacques Dornelles — Concedo; Arthur Liguori — De acôrdo; Edith de Souza Araujo — De acôrdo, Assim se proceda.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Joaquim Fernandes — Indefiro. Escolha outro local, querendo.

Na Secretaria de Viação e Obras — Emanuel Bloch — Jolas, S. A. — Indeferido, novamente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para as funções de artífice, de: Albino Lopes — Arindo Farias — Cordomiro de Oliveira — Cyro Moura Duarte — Jair Ferreira — José Luiz — Leôncio Vicente Ferreira — Luiz Alves Ferreira — Lourival Mathias de Oliveira — Mário da Costa — Nelson Souza da Silva — Paulo Braga de Oliveira — Raymundo Rocha — Raul Laureano Soares e Sebastião de Assis; para as funções de trabalhador, de: Irany Peixoto Villalba — Jayr Ribeiro e Sebastião Ramos Pereira, todos para a Secretaria de Viação e Obras. — Para a função de estafeta, da Secretaria Geral de Administração, de Henrique Santa Rosa de Macedo. — Para a função de trabalhador, da Secretaria de Saúde e Assistência, de Angelina Pimentel Campos.

Designações — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Ensino Técnico — Virginia Ferraz Pahim; e, dos técnicos de laboratório, Oimar de Freitas Lima e Sérgio Villas Boas Camera. — Para a Colônia de Férias, do fiscal, Hercílio Moraes. — Para a Secretaria de Agricultura, do oficial administrativo, Pedro Dantas de Siqueira. — Para a Secretaria de Finanças, do cobrador fiscal, Aguinaldo de Freitas.

Dispensas — Dos trabalhadores: Arindo Farias — Albino Lopes — Antônio Alves de Oliveira — Cyro Moura Duarte — Cordomiro de Oliveira — Haroldo Bento Rosa — José Luiz — Jair Ferreira — Leôncio Vicente Ferreira — Luiz Alves Ferreira — Lourival Mathias — Mário da Costa — Paulo Braga de Oliveira — Raul Laureano Soares — Sebastião de Assis e Vicente Azevedo; dos trabalhadores de Limpeza Urbana — Nelson Souza da Silva e Raymundo Rocha, todos da Secretaria de Viação e Obras.

Remoção — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Assistência ao Servidor, do escriturário, Alda Coutinho Valente.

Sem efeito — A remoção do Serviço de Expediente para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Alda Coutinho Valente. - As admissões de Maria Lygia Corrêa da Cunha e Mária Vassalo Barros, para as funções de professôres de Curso Elementar Supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Renato Furtado — Carlos Ribeiro Luiz — Arminda Nora Maranha — Syrene Viana Teixeira Pinto — Pedro Romanos Maroun — Carmen Gomes Vianna Marques — Manoel Alves da Silva — Délia Cavalcanti de Alvarenga — Fernando Meira — Alfredo Esteves de Carvalho — Alvaro Vieira dos Santos — Edgard Nunes — Renato Cotta — Antônio Cardoso da Silva — Herminia Brito Martins — Alcebíades Borges Teixeira — Arlinda Souto Delgado — Joaquim Rosa da Solva — Eduardo Pio — Duarte Silva (Processo n. ...... 1.016.353-50) — Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerente para os fins previstos no artigo 8º do Decreto n. 10.150, de 23-1-950; Oscar Pinho de Oliveira e Gentil Inocêncio Reis — Indeferido, tendo em vista a Instrução reguladora do concurso, uma vez que os requerentes apresentaram os pedidos fora do prazo concedido; Sebastião Teixeira da Silva — Carlos de Carvalho Bonifácio — Divina Rodrigues — Stella Salvador Carvalho e Nilton Lima Costa — Arquive-se; Isaura Irani de França Carnaúba Murta — José Lopes da Silveira — Antônio Carlos Betim Paes Leme e Agostinho Romualdo — De acôrdo. Indeferido; José Rodrigues e Mauri Teixeira de Melo — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Moacyr da Silva — Arquive-se, tendo em vista a decisão do prefeito sôbre a admissão do pessoal na Prefeitura; Alfredo Pires — O servidor não preenche as condições exigidas pela lei para a concessão do benefício; Sebastião Dias dos Santos — Indeferido. O requerente não preenche as condições estabelecidas pela lei para a concessão do benefício; Francisco da Silva — Não há como atender o requerente, vista inexistir vaga na série funcional respectiva; Pedro Faleiro dos Santos — Indeferido. O requerente não pode ser atendido à vista do que informou a Secretaria Geral de Viação e Obras; Dionisio José Lopes — De acôrdo; indeferido. A promoção do requerente foi anulada pela ausência de um dos requisitos essenciais à obtenção do acesso. Também não o ampara a Lei n. 97, de 1936, por quanto as promoções são reguladas pela legislação vigente à época em que são processadas; Felizardo Amaro — De acôrdo. Não há como atender ao requerente no que pede; João Joaquim da Silva Junior — Certifique-se o que constar; Alvaro Sylvio Rodrigues Fortes — Fica retificado para quinze mil e oitocentos e quarenta cruzeiros anuais, a quantia escrita por extenso no despacho exarada em 1º de dezembro de 1949 pelo então titular desta Secretaria Geral; Arthur Vitor Floreal Vignal — Certifique-se, quanto aos itens 1 e 4; Aida Rodrigues — Retificado os proventos de inatividade para Cr$ 74.280,00 (setenta e quatro mil duzentos e oitenta cruzeiros) anuais, a partir de 1-12-48; Arnaldo da Costa Braga — Retificados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, para Cr$ 49.080,00 (quarenta e nove mil e oitenta cruzeiros); Nadina Ribeiro Muniz Guimarães — Fixados em Cr$ 33.760,00 no período de 25-10 a 30-11-48, e, a partir de 1-12-48, em Cr$ 30.232,00 os proventos anuais da impetrante, à vista das informações prestadas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Jardim Zoológico, do jardineiro Lamartine dos Santos; dos trabalhadores Hélio Silveira de Andrade — Jorge da Rocha — José Bento — Mo...r de Bulhões Paes — Oscar ...ores — Sebastião da Silva Pimentel e Ruth Benedicta.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Instituto de Educação, do professor de ensino técnico Virginia Cortes de Lacerda; para o Departamento de Difusão Cultural do bibliotecário Elza Mattos da Silva; para o Departamento de Saúde Escolar dos escriturários Antonieta Guimarães Azevedo — Mercedes Corrêa Victoria e Carmen Campelo de Macedo; para o Departamento de Educação Complementar, do escriturário Maria José Borges Caminha.

DESPACHOS

Maria Therezinha de Mello Eboli — Mantenho a penalidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Clotilde dos Santos Matta, para o Setor de Orientação do Ensino Particular; Iracema Brito da Silveira, para responsável pelo nucleo 0355; Corina de Carvalho Teixeira, para escola "Bolivar"; Eiza Lopes da Silva, para a escola "Celestino Silva"; Esmeraldina da Silveira Costa, para a escola "Uruguai"; Jurema Albernaz Machado, para a escola "Machado de Assis"; Lia Moura da Nobrega, para a escola "Costa Rica"; Maria das Merces Alves de Souza Amande, para a Sede do Setor de Educação Rural"; Maurília Nascentes Myra de Moraes, para a escola "Ceará"; Neuza Jahyra Cavalcanti, para a escola "Monsenhor Rocha"; Regina Corrêa de Barros Rodrigues Lopes, para a escola "Bernardo Vasconcelos"; Olivia dos Santos Serra, para a escola "Cruzeiros".

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

Fernando Alfredo Maia — Cancelo o auto; Manoel Henrique de Araujo — Cancelem-se os autos; Hardy e Cia. — Mantenho o auto.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Mercearia Tibiriçá Ltda. — A SGV; Of. s/n. de 17-4-50 — Juizo de Direito da 2.a Vara da Fazenda — Autorizo, em têrmos; Serviço Social da Indústria — Revista — A Procuradoria; Of. 100-50 — Casa da Moeda — Autorizo, em têrmos; Angiolena Orimaldi, — Of. 92-50 — Departamento do Contencioso Fiscal (3 CF) e Of. 1.539-48 — Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCF; Paróquia de N. S. das Dôres da Salete — À consideração do Secretário de Viação, com o informado pelo DCF; Arnaldo dos Santos Dias e outro — Aprovo o laudo; Canaricultores Roller Associados, do Brasil (C.R.A.B." — Ao DRL; Of. 512-49 — Departamento do Contencioso Fiscal (3 CF) — Of. 89-50 — Departamento do Contencioso Fiscal (Olga Madeira e Méga) e Melciades José Gonçalves e outro — Ao DRD; Of. 3.511-50 — Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal — A SGA; Francisco José Medina Neves e outros e G. Eymonnet e Cia. — Mantenho o ato; Antônio Boaventura — De acôrdo; Felinto Nunes Vieira — Nego provimento ao recurso.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 27 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 4.721.319,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ ...... 10.729.962,50.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 1 de junho as seguintes Firmas:

Afco Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — B. Herzog Com. e Ind. S. A. — C. T. Costa e Cia. — Conservadora Americana — Casa Festas Tecidos Com. e Ind. Ltda. — Cia. Eletro Química Fluminense — Edward Lissau — Emprêsa Carioca de Eng. Ltda. — Escritório de Engenharia Moacyr Barcelos — Evaldo Paes Barreto e Cia. Ltda. — Fernando Maia — Ferragens Kauffmann Ltda. — Gastão Urbano Maia — Gustavo Simão Tamm — Ind. de Cimento Armado Ltda. — Ind. Xerem Materiais de Constr. Ltda. — J. Miranda e Cia. Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — L. Quattroni — Lino Amorim e Cia. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Inds. Reunidas S. A. — Orlando Novais — P. Saldanha e Cia. Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — R. Souza Ferreira — Representações Heluzamar Ltda. — Riobra S. A. Engenharia e Arquitetura — Rodrigues Irmão e Cia. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sonal Soc. de Intercâmbio Com. Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Soc. Mercantil Pulmax Representações Ltda. — Soc. Tec. e Comercial Material Médico e Hospitalar Paracelso Ltda. — Tipotécnica Artes Gráficas Ltda. — A. Agnelo — A. Coêlho Branco Filho — A. Santos Freitas — Abbot Labs. do Brasil Ltda. — Acessórios para Automóveis Casa Serafim Ferreira S. A. — Alcidio Bellino Robusto — Almeida Loureiro e Cia. — Araujo Irmão e Cia. Ltda. — Atenas Comercial de Ferro Ltda. — Avicola Figueiredo Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — Barros e Iskin — Bausch e Lomb do Brasil Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Caixas Registradoras National S. A. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Cereais Santos Martins Ltda. — Cherron Auto-Peças S. A. — Cieba Cia. Import. e Export. Brasil America — Condorell Tintas S. A. — Com. e Ind. Química Cruzeiro Limitada — Constr. Irmãos Pangella Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Metalurgica Barbará — Cia. Farmac. Bras. Vicente Amato Sobrinho S. A. — Cia. Química Distr. Carlos de Brito — Cia. Química Ind. Cil S. A. — Cia. Química Rhodia Bras. S. A. — Cia. Telefônica Brasileira — Cia. Usinas Nacionais — David e Leitão — E. Bernet e Irmãos — E. F. Drew e Cia. Ltda. — F. F. Fernandes e Cia. Ltda. — Ferragens Magalhães Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — Francisco José Gomes — G. Pereira e Filhos — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — H. Roth Instrumental Cient. Limitada — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Ind. Farmac. Endochimica S. A. — Inds. Químicas Mangual S. A. — Inds. Reunidas Irmãos Spina S. A. — Inst. Pinheiros Prods. Terapêuticos S. A. — Irmãos Unidos Ferragens Ltda. — J. Mendes Oliveira S. A. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Matos — José Alves Farias — José da Silva e Cia. — Keler Weber S. A. — Maquinas Comerciais e Gráficas — Labs. Baldassarri S. A. — Labs. Moura Brasil Orlando Rangel S. A. — Lab. Paulista de Biologia S. A. — Labs. Silva Araujo Roussel S. A. — Lab. Vitor Ltda. — Luik e Kleiner Ltda. — M. N. Barbosa — Macife Materiais de Construção — Magalhães Cunha — Marene Repres. Comissões e Consignações Ltda. — Mecânica Paulista Ltda. — Mesbla S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Parke Davis Inter American Corporation — Pinho e Diogo — Pravaz Labs. S. A. — Prods. Químicos Ciba S. A. — Prods. Roche Químicos e Farmac. S. A. — Prods. Químicos e Farmac. Riedel S. A. — Química Farmac. Mauricio Vilela S. A. — R. Veiga e Cia. Ltda. — Repres. Com e Ind. Ltda. — Roberto Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues d'Almeida Com. e Ind. S. A. — Rubino e Cia. Ltda. — Sacipa S. A. Com. e Import. de Prods. Americanos — Santos e Ventura Limitada — Silvino José Neto — Standard Oil Co. of Brazil — S. A. Ateliers de Constr. de Eletriques de Charleroi — S. A. Casa Pratt. — S. A. Du Gás do Rio de Janeiro — Soc. Fornecedora da Ind. e Navegação Portela Ltda. — Soc. de Instalações Técnicas Ltda. — Veiga e Cia. Ltda. — Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º — IV — alinea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

EMPRESTIMOS

Hoje, de 11,15 às 14 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

CASA DO ENFERMEIRO MUNICIPAL

"A Casa do Enfermeiro municipal convida a todos os enfermeiros das letras "E" e "H" do quadro suplementar, a comparecerem diàriamente na sede da Casa do Enfermeiro à rua 20 de abril n. 26, das 15 às 17 horas para tratarem de assunto de seus interêsses.

TERMINOU A VIGILÂNCIA EM BERLIM

Apresadas pelos russos 70 barcaças

Berlim, 30 (R.) — As tropas aliadas terminaram a vigilância que há cinco dias mantinham ao longo dos 40 quilômetros da linha de demarcação.

APRESAMENTO

Berlim, 30 (McDermott, da U.P.) — Os russos tomaram 5 barcaças carregadas de sucata e ordenaram que 70 barcaças destinadas à Alemanha Ocidental regressassem a Berlim, da fronteira russo-britânica. Seria equivalente ao bloqueio fluvial de Berlim.

Das barcaças, a maior parte estava bloqueada na fronteira, perto de Wittemberg, e se dirigiam a Berlim. Estiveram bloqueadas três semanas; alegavam os russos que os documentos não estavam em ordem. Os tripulantes foram obrigados a descarregá-las, sendo o carregamento confiscado pelos russos. As barcaças ficaram sob custodia, e os proprietários foram informados de que seriam devolvidas quando pagassem 3.000 marcos por "despesas de descarga".

INCIDENTE

Berlim, 30 (F.P.) — Mais detalhes foram fornecidos a respeito do incidente com uma patrulha franco-britânica, 40 kms. ao sul desta cidade, quando controlava o desvio imposto à circulação aliada por ocasião da volta da "Juventude Alemã".

As autoridades russas lhe enviaram um "ultimatum" para voltar ao setor ocidental dentro de uma hora. Findo êsse prazo os militares francêses e britânicos não haviam obedecido. Escolta importante conduziu então a patrulha ao pôsto russo de contrôle de tráfego, onde se lhe deu a escolher entre voltar ao oeste de Berlim ou ficar retida. Os elementos da patrulha voltaram ao setor ocidental, em sua totalidade.

O incidente será estudado pelas autoridades superiores.

ENÉRGICA DETERMINAÇÃO

Berlim, 30 (U.P.) — Dirigentes aliados elogiaram a enérgica determinação e as medidas adotadas no domingo para erguer um dique à manifestação na zona russa, que terminou com uma *marche aus flambeaux*.

O general Taylor, chefe americano de Berlim, disse que a resistência sempre dá frutos contra os bolchevistas, e será usada mais ainda no futuro.

O comissário americano McCloy, exprimiu pensamento semelhante, assim como o prefeito Reuter e o general Bourne, comandante britânico.

Londres, 30 (S. Campbell, da R.) — Uma delegação da Alemanha Ocidental deve chegar na primeira semana de junho para reiniciar negociações em tôrno do tratado comercial anglo-alemão. O Ministério da Indústria e Comércio anuncia o fato; a delegação negociará com representantes inglêses novo tratado, para se seguir ao que termina a 30 de junho.

As negociações anglo-germânicas para um pacto comercial de 100 milhões de libras foram iniciadas em Francfort a 15 de fevereiro; em 11 de março foram interrompidas para permitir consultas entre Londres e Washington a respeito do fator dólar. Em princípio do corrente julgava-se que as conversações só recomeçariam em fins de junho; a notícia de que serão retomadas indica que as objeções americanas foram afastadas.

COMBATE NA RUA

Berlim, 30 (U.P.) — Travou-se combate de metralhadoras e pistolas, altas horas, no setor russo, entre a Polícia e quatro homens com uniformes do Exército polonês. Um dêstes morreu e um policial alemão ficou ferico, no breve mas intenso combate presenciado por centenas de civis.

O tiroteio começou quando os quatro homens se dirigiam para o setor britânico, sendo detidos por quatro policiais. Um polonês com insígnias de oficial sacou da pistola e abriu fogo. Um policial caiu, e os outros se entrincheiraram atrás de um monte de escombros.

Enquanto os civis procuravam onde refugiar-se, começou o fogo; o oficial polonês caiu, ao que parece, morto. O tiroteio prosseguiu por cinco minutos, até que chegaram reforços da Polícia. Dois poloneses se renderam e o quarto fugiu perseguido pela Polícia, que atirava contra êle.

OS SUDÊTAS

Munique, 30 (F.P.) — 40.444 sudêtas se reuniram em Kemptes, Baviera do Sul, para constituir uma organização "pró-Alemanha Ocidental". Rudolf Lodgeman foi eleito presidente provisório, e Hans Seebohm, ministro federal das Comunicações, vice-presidente. A sede da associação será em Munique.

Seabolim declarou que os alemães sudêtas missão civilizadora e européia que cumpriram na Boêmia, se tornaram um povo de recursos econômicos e espirituais extraordinários.

O padre Reichberger, vindo de Chicago, exprimiu esperança de que as injustiças feitas aos alemães sudêtas seriam reparadas.

Tem a palavra a Inglaterra

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 30 — Três conferências internacionais se vão realizar em Paris, no próximo mês de junho. Duas são reuniões de organismos já existentes, o Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica e a Comissão Ministerial do Conselho da Europa. A terceira terá caráter excepcional: trata-se de uma conferência que terá como objetivo a realização, entre as potências que o tiverem aceito, em princípio, do projeto francês do "pool" do carvão e do aço, em suma, do projeto Schuman. Mas é êste último problema que, de fato, dominará as três ordens de trabalhos. Eis porque, na França, atribue-se tal importância às trocas de pareceres que se processam, com as autoridades de Roma, Bruxelas, Haia e Luxemburgo, Bonn e sobretudo, com Londres, sôbre esta última reunião, cuja data ainda não foi fixada, mas que é prevista para 15 de junho.

A Bélgica e o Luxemburgo deram sua adesão ao plano francês, e assim se declararam prontos para participar das negociações, para sua aplicação. Certas reticências foram manifestadas do lado holandês, mas não parecem de molde a fazer hesitar a Holanda, por muito tempo. A Itália, calorosamente favorável à idéia de unificação dos recursos mineiros e industriais, será pontual à entrevista. Mas frisará que sua siderurgia se encontra numa situação muito particular, porque trata, quase exclusivamente, matérias primas de importação.

Quanto à Alemanha, sua aceitação foi imediata, apesar da atitude dos socialistas que representam a oposição ao govêrno de Adenauer.

Resta a Grã-Bretanha.

Notas já foram trocadas entre Paris e Londres. René Massigli está atualmente na França e deve trazer de lá novo texto, sem grande esperança, porém, de convencer o govêrno britânico de que seu interêsse não é o de tomar, desde a origem, posição diversa da dos outros países do continente.

Ali reside, por enquanto, o centro do problema. Na melhor das hipóteses, as negociações sôbre o Plano Schuman não estarão terminadas em agôsto, quando o Conselho da Europa se reunir em Strasburgo. A Comissão Ministerial que se vai reunir sábado próximo, em Paris, fixará a ordem do dia desta sessão, mas, sobretudo, examinará a maneira pela qual o plano francês poderá ser inscrito no programa. Porque é êle que deve alimentar a sessão de Strasburgo. Pessoalmente, Robert Schuman o deseja. Conta com o apoio da opinião européia representada pela Assembléia de Strasburgo para dar ao seu projeto um valor emotivo, para fazer dêle um desejo de vários povos. Esta, por outro lado, persuadido de que a discussão de um projeto preciso fortalecerá a vitalidade do Conselho da Europa em que a assembléia foi reduzida até agora a se nutrir de nuvens e a alimentar-se de belas frases. Não teme as críticas dos socialistas — se bem que os socialistas sejam numerosos na Assembléia — críticas que tem por objeto fazer aprovar a nacionalização dos recursos mineiros e industriais em todos os países, antes da aplicação do projeto de unificação.

Quanto ao Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica, terá, também, que se preocupar com o projeto do "pool" do carvão e do aço, que, se se realizar, transformará um tanto os trabalhos dos Dezessete, orientados para a criação de um mercado europeu único.

No entanto, dois outros problemas deverão ser estudados: a extensão do OECE aos Estados Unidos e Canadá, depois de 1952, como Robert Schuman propôs, em Londres, e o novo plano de pagamento europeu, que teve o apoio britanico e cujo objetivo último é a convertibilidade das moedas européias.

Teremos, portanto, três conferências, mas três conferências que permitirão ver, sob ângulos diferentes, um problema único: a colaboração de tôdas as partes do Velho Continente.

MANOBRAS AÉREAS DA UNIÃO OCIDENTAL

Londres, 30 (F.P.) — Realizar-se-ão durante dois dias do próximo mês de agôsto as manobras aéreas da União Ocidental, denominadas "Exercícios de Cupola", sob o comando do marechal do Ar sir James Robb, comandante-chefe das fôrças aéreas da União Ocidental, anuncia o Serviço de Informações da organização do tratado de Bruxelas.

Estas manobras têm por objetivo a realização de certas disposições para a defesa aérea dos principais centros industriais e de comunicações na França, Bélgica e Holanda, bem como o treinamento de todos os elementos disponíveis de organização da defesa aérea da União Ocidental.

Para êste fim, bombardeiros da RAF., bem como outras unidades aéreas — entre as quais esquadrilhas americanas — simularão ataques a objetivos situados na zona de manobras. Os aviões "inimigos" serão interceptados pelas organizações da defesa aérea e pelos DCA dos países continentais, apoiados por esquadrilhas de aviões de combate "Meteor" e "Vampire", da RAF.

Sir James Robb coordenará a defesa e o ataque e será, além disso, encarregado da direção das fôrças de defesa, que comandará tendo como intérpretes os comandantes-chefes das organizações nacionais de defesa aérea.

Tenciona-se imprimir muito mais realismo às próximas manobras do que por ocasião das que, por duas vêzes, tiveram o concurso das fôrças aéreas combinadas da União Ocidental, no ano passado. Mas o objetivo é o mesmo: o estabelecimento de normas comuns de ataque, identificação e encaminhamento.

Os Cinco adotaram as mesmas publicações, no que diz respeito à utilização dos DCA. E mesmo se nos diversos países a organização das unidades difere em algo, não será a ponto de comprometer a integração de tôdas as unidades no sistema de defesa do conjunto, pois cada setor de operações de DCA de qualquer país pode funcionar sob a direção do centro de operações da seção de um outro país da União.

Do mesmo modo, na zona de manobras, as esquadrilhas ou seções de esquadrilhas em vôo podem trocar de setor em qualquer momento.

O objetivo final dessas manobras é a estandardização completa das técnicas de defesa e de vôo. Sua realização será facilitada pela criação de uma esquadrilha da União Ocidental, para controle de instrução do pessoal navegante, que começará a 1 de junho sua tarefa de examinar os metodos de vôo dos países da União a nível de competência uniforme.

NÃO RECEBERÁ, HOJE, OS CONGRESSISTAS

O presidente da República não dará, hoje, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

A audiência foi transferida para amanhã, quinta-feira, das 9 às 12 horas.

O BRIGADEIRO ASSUMIRA'...

(Continuação da 1.ª página)

denominará "Café do Brigadeiro", destinadas a angariar fundos para a campanha eleitoral. A iniciativa foi bem recebida nos meios udenistas da cidade, tendo sido constituida uma comissão central de senhoras que dirigirá os trabalhos sociais. Foi eleita presidente de honra a sra. Déa Campos, esposa do governador Milton Campos, e escolhidos os seguintes membros: sras. Berenice Magalhães Pinto, Maria Brant Aleixo, Honorina René Giannetti, Merces Faria Alvim, Maria Carolina Franzen de Lima, Maria Augusta, Maria Barreto, Vanda Magalhães, Maria Uchoa Figueiró e professora Marieta Leite. As reuniões se realizarão nas residencias dessas senhoras, seguindo-se outras organizadas pelas convidadas que comparecerem, até que a iniciativa se extenda a tôdas as classes sociais.

Candidatura do Brigadeiro em Brumadinho

Belo Horizonte, 30 (da sucursal) — Regressou de Brumadinho o sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da U.D.N., que ali foi em companhia dos estudantes Aluísio da Cunha Pereira, presidente do M.N.P. de Minas, Décio Fulgencio, Gerardo Renault, Adair Murta, Hay Garcia, Rubens Cunha e Rasendil Cunha. Presentes os membros do diretório udenista de Brumadinho, foi fundado o Comitê Pró-Candidatura de Eduardo Gomes, ficando escolhida a seguinte diretoria: presidente, José Nogueira do Amaral; vice-presidente, Jacinto Nogueira Amaral; secretário, Irineu Lamounier tesoureiro, Hugo José Rossi; membros, Geraldo Dinis Murta, Anastacio Franco do Amaral, Fidelicio Ferreira da Fonseca, José Pinto de Lima, José Maria Maciel, Tadeu de Sousa e Luis Pedro Ferreira.

Na Conferência Geral da UNESCO

Retiraram-se as delegações da Hungria e Tcheco-Eslováquia

Florença, Itália, 30 (U.P.) — A Tcheco-Eslováquia e a Hungria retiraram-se esta noite da conferência da U.N.E.S.C.O., pela segunda vez em nove dias, quando a assembléia plenária decidiu por votação aceitar a delegação da China nacionalista. Os delegados de ambos os países declararam que deixarão Florença amanhã e que boicotarão tôdas as atividades da U.N.E.S.C.O. enquanto continuar nessa organização a delegação da China nacionalista. Ambos disseram, entretanto, que sua retirada da U.N.E.S.C.O. não é permanente.

A principal votação da conferência foi a propósito da recomendação da Comissão de Credenciais, no sentido de que fôssem aceitas as credenciais da delegação da China nacionalista A votação foi de 30 a favor da recomendação, 3 contra e 13 abstenções. Onze delegados estavam ausentes. Os países que votaram contra a recomendação foram Birmânia, Dinamarca e Iugoslávia.

CONTRIBUIÇÃO "SIMBÓLICA"

Florença, 30 (F.P.) — O govêrno nacionalista chinês informou à Conferência Geral da U.N.E.S.C.O. que não podia pagar sua contribuição à organização. O delegado chinês acrescentou porém que o seu govêrno poderia fazer uma contribuição "simbólica" de 10 mil dólares anuais, enquanto durasse a situação política em que se encontra atualmente sua pátria.

Por outro lado, uma proposta, pedindo que o diretor-geral estude o problema do não pagamento de contribuições por parte de alguns Estados-membros, de acôrdo com outras instituições especializadas da O.N.U., foi adotada pela comissão. O total das contribuições para a U.N.E.S.C.O., nos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950 se elevou a 9 milhões, 629 mil e 317 dólares.

PROTEÇÃO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS

Florença, 30 (F.P.) — Uma proposta no sentido da interrupção pela U.N.E.S.C.O. da realização de seu programa sôbre a proteção dos locais e monumentos históricos foi feita hoje pela delegação norte-americana após a reunião da Comissão do Programa e do Orçamento da Conferência Geral da U. N. E. S. C. O.. Esta proposta suscitou forte oposição, de parte da maioria das delegações, e Julien Cain, em nome da delegação francesa, declarou novamente que uma organização cultural como a U.N.E.S.C.O. não podia ignorar desta maneira o patrimônio cultural da humanidade. Exprimiu a esperança de que a delegação dos Estados Unidos reconsiderasse sua tese. O delegado dos Estados Unidos insistiu, entretanto, em que sua proposta fôsse apresentada à votação. Três delegações — da Suécia, do Canadá e da Dinamarca — partilharam do ponto de vista norte-americano, mas as outras delegações tôdas votaram contra o mesmo.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

RADIOS DE BOLSO PARA MÉDICOS

Nova York, 30 (U.P.) — Duzentos médicos desta cidade passarão a usar rádios de bôlso, para que seus pacientes possam encontrá-los a qualquer momento, num raio de 40 quilômetros em tôrno de Nova York.

O Serviço de Respostas Telefônicas anuncia que uma nova rêde de rádio será posta em funcionamento dentro de um mês para êsse fim. Os médicos assinantes usarão um receptor de bôlso do tamanho aproximado de dois maços de cigarros, e cada qual terá seu número de código. Não conseguindo encontrar seu médico, o doente telefonará para a estação central, que passará a irradiar continuamente o número de chamada do facultativo. Êste, nas pausas entre o jôgo de golf ou nas pescarias apenas precisa encostar de vez em quando o ouvido no receptor. Ouvindo seu número, corre então ao telefone próximo e liga para a Central, onde lhe indicam o nome do paciente que o procura.

O DIA POLICIAL

QUE SEJAM IMITADOS...

O Boletim de Serviço do Departamento Federal de Segurança Pública estampou, anteontem, quatro portarias assinadas pelo chefe de Polícia, elogiando algumas autoridades policiais. O titular do D. F. S. P. fundamenta sua atitude na ação que vem sendo desenvolvida por aquêles funcionários no desempenho das missões que lhes são cometidas. A primeira vista, é evidente, isso poderá parecer estranho, pois que por cumprir o dever ninguém deveria ser elogiado, mas, examinando devidamente a questão, chega-se, prontamente, à conclusão de que tais elogios, além de justos, têm fundo psicológico, podendo redundar em estimulo a outras tantas autoridades que parecem viver completamente alheias ao que lhes diz respeito.

Vimos, assim, nas aludidas portarias que foram elogiados os delegados Eduardo Pereira da Costa, José Brandão Filho e Fernando Bastos Ribeiro, respectivamente, à frente das delegacias de Costumes e Diversões, Vigilância, e Roubos e Falsificações. A quarta portaria diz respeito ao comissário Hermes Cardoso Machado. Deixamos esta referência para o final, muito propositadamente, pois que nós, há já mais de ano, louvamos essa autoridade. Encontrava-se ela, então, à frente da secção de repressão ao meretrício. E coube à tripulação do "Gerico", num dos seus "comandos" habituais, observar a maneira diligente e operosa como se havia a mesma na tentativa de moralizar certos logradouros desta capital. Em parte havia já conseguido seu objetivo, daí o louvor que lhe consignou a tripulação do "Gerico". Em seguida, porém, não obstante o trabalho que vinha desenvolvendo, foi aquela autoridade removida para outro local. Seu trabalho, não há negar, foi totalmente esperdiçado, pois que ninguém se preocupou em prosseguir naquela ingente tarefa. E eis que agora surge novamente o comissário Hermes Machado noutro setor, é verdade, mas com a mesma operosidade, conforme se depreende do trecho que transcrevemos da aludida portaria: — "... estando sempre ativo e vigilante na repressão e prevenção à vadiagem, a qualquer hora do dia ou da noite, com sacrifício pessoal e risco da propria vida..."

Fica, assim, evidenciado que a nossa reportagem antecipou-se à própria alta gestão policial quando, há mais de um ano, apontou aquela autoridade como "um exemplo a seguir". Ao que parece nossas palavras não foram vãs, pois que vimos já observando que outros funcionários do D. F. S. P. vêm procurando imprimir melhor orientação e maior dedicação aos encargos que lhes são confiados.

Que o exemplo frutifique e se generalize é o que desejamos pois que sòmente assim talvez volte a paz dos cariocas, tão importunados e sobressaltados pela audácia dos criminosos.

"Carne Seca" espalha novamente o terror e o crime nos morros cariocas — Teria sido o autor do crime de Caxias — Procurado ativamente pelas polícias carioca e fluminense — Choque de veículos — Encontrado morto. — Outras ocorrências

"Carne Seca" o terrível bandido dos morros cariocas parece estar destinado a substituir "Zé da Ilha", espalhando o crime e o terror nos morros das cidades.

Ainda recentemente, depois de alguma das suas façanhas, foi perseguido pela Polícia Civil, ajudada por elementos da Polícia Especial, tendo resistido a prisão e trocado tiros com os policiais. Em conseqüência, um operário, que nada tinha com o caso, saiu gravemente ferido, vítima de uma das balas disparadas contra o "Carne Seca".

Durante o tiroteio o bandido que conhece os esconderijos e atalhos dos morros, conseguiu fugir, deixando os policiais completamente desorientados.

Houve, então, uma pequena pausa nas façanhas e arruaças do bandido. No dia 28, entretanto, foi encontrado degolado e em adiantado estado de putrefação o cadáver do operário do Estádio Municipal, Severino Maciel da Silva. O corpo além de mutilado, estava despojado das vestes, não sendo encontrada nenhuma importância, apezar da Polícia ter apurado que o operário havia recebido dinheiro naquele dia. O roubo teria sido o móvel do bárbaro crime, que revoltou a população de Caxias.

O delegado de Caxias iniciou, imediatamente, investigações para esclarecer o latrocínio. Como "Carne Seca andava pelas imediações, as investigações concentraram em tôrno do terrível bandido. Depois de algum esfôrço, a Polícia fluminense conseguiu prender, na rua São Luiz Gonzaga, n. 253, José Luiz Vicente, vulgo "Zé Grande", que fêz revelações sensacionais, sôbre o crime de Caxias.

"Zé Grande" contou, com pormenores, como se dera o latrocínio do operário, esclarecendo que a vítima foi atraída ao local do crime por uma mulher, que recebera instruções de "Carne Seca" e do lugartenente do bandido "Ciganinho". Depois de abatido, o operário foi saqueado, despojado das suas vestes e dos valores que trazia, inclusive da importância de 500 cruzeiros.

Depois desse crime, e na mesma noite, os dois bandidos balearam, na avenida Nossa Senhora da Penha, o condutor da Light, Raulino Jacinto da Silva, fato que estava sendo investigado pelas autoridades do 21º Distrito Policial. Depois das declarações de "Zé Grande" estava tudo esclarecido, mas "Carne Seca" continuava foragido, não tendo a Polícia nenhuma pista que levasse ao seu esconderijo.

Anteontem, entretanto, os policiais foram avisados que os facínoras estavam refugiados no morro da Caixa Dágua, na Penha. Imediatamente seguiu para o local uma caravana policial, chefiada pelo próprio delegado de Vigilância, dr. Brandão Filho, levando como guia o companheiro de "Carne Seca", preso, dias antes.

Quando a caravana policial escalava o morro, ao chegar próximo a esquina da rua Fortaleza com a Estrada Braz de Pina, dois vultos suspeitos foram divisados na noite chuvosa. Mas fugiram, rapidamente, não conseguindo as autoridades alcançá-los.

Depois de algumas buscas no barracão que a Polícia julga ser o quartel general do bandido, a caravana regressou. Não foram encontradas armas e nem outros objetos suspeitos. No regresso, os policiais prenderam três mulheres suspeitas, para investigações.

"Zé Grande" foi transportado, então, da Delegacia de Caxias para esta capital. Em presença do delegado de Vigilância, o bandido nega as declarações que fêz à Polícia fluminense, responsabilizando "Carne Seca" e "Ciganinho" pela morte do operário. Vai ser novamente interrogado e ao mesmo tempo prosseguem as diligências para prisão de "Carne Seca".

CHOQUE DE VEICULOS

O auto-lotação chapa 4-82-62, dirigido pelo motorista José Tiago Barbosa, de 40 anos de idade, casado, residente à Estrada da Canos, sem número, ao passar, na madrugada de ontem, pela avenida Niemeier, derrapou no asfalto molhado. Sem que o motorista pudesse controlar, o veículo foi de encontro ao automóvel chapa n. 4-88-68, dirigido pelo motorista Anibal Augusto e que se encontrava estacionado próximo ao Hotel Leblon.

No auto-lotação viajava, apenas, o motorista José Tiago, que em consequência do acidente sofreu fratura do crânio. Transportado para o Hospital Miguel Couto ali se encontra internado, em estado grave.

Os dois veículos ficaram bastante danificados. As autoridades do 1.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

ENCONTRADO MORTO NO INTERIOR DE UMA EMBARCAÇÃO

A Delegacia de Polícia Marítima foi notificada, na manhã de ontem, de que no interior de uma chata, que fundeada ao largo da Baía de Guanabara, se encontrava o cadáver de um homem.

Compareceu ao local um investigador acompanhado de um perito do Gabinete de Exames Periciais, do D.F.S.P., verificando que na referida embarcação, encontrava-se o cadáver de Antônio Martins Reis, de 53 anos de idade, casado, de nacionalidade portuguêsa, naturalizado brasileiro.

A princípio foi levantada a hipótese de que o marítimo, que trabalhava como vigia do barco, tivesse pôsto fim à existência, entretanto, depois de algumas investigações, ficou esclarecido que Antônio Martins Reis falecera vitimado por um colapso cardíaco. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

O sr. Daniel José Gomes, proprietário da casa comercial "Forte do Meier", sita à rua Arquias Cordeiro n. 255, compareceu, ontem, ao 22.º Distrito Policial comunicando ao comissário de serviço que o seu estabelecimento comercial fôra assaltado pelos ladrões.

O queixoso esclareceu que os larápios penetraram no "Forte do Meier", usando provàvelmente uma chave falsa e levaram mercadorias avaliadas em cinco mil cruzeiros. O comissário solicitou o auxílio da perícia e determinou que se realizassem investigações para identificar e prender os assaltantes.

ACIDENTADA DURANTE UMA FESTA

O operário Osvaldo Costa, casado, de 29 anos de idade, residente à rua Couto Magalhães, n. 25, trabalha numa garage situada à rua Assunção, n. 286, de propriedade da firma Viuva Rafael Pedro & Cia. Ltda.

Ontem, aniversário de um dos chefes da firma, os operários resolveram comemorar a data e compraram alguns barris de chope, realizando uma pequena festa. Osvaldo Costa excedeu-se um pouco na bebida e quando já se encontrava bastante alcoolizado, caiu, desastradamente, sôbre um ferro pontiagudo que penetrou no seu peito, na altura da oitava costela.

A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra em estado grave.

ASSALTADA EM COPACABANA

Olimpia Jesus Barreira, de 37 anos de idade, solteira, residente à rua Euclides, nº 507, apartamento 202, trabalha como arrumadeira do Hotel Excelsior, situado à Avenida Atlântica, em Copacabana.

Ontem, à noite, Olimpia saiu do emprêgo às 21 horas e dirigiu-se para a sua residência. Ao passar na rua Santa Clara, foi abordado por um indivíduo aparentando 30 anos, de roupa escura, que a agrediu, ràpidamente, tomando-lhe um relógio de pulso e uma pequena carteira que continha 10 cruzeiros.

O assaltante fugiu, antes que a doméstica pudesse dar o alarme. Olimpia teve o braço fraturado diante da violência com que foi agredida. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se para sua residência.

NOS ESTADOS

Armaram barracas defronte do Tribunal — João Pessoa, 30 — (Asp.) — Despertou grande interêsse popular o julgamento de onze co-réus indicados no inquérito instaurado em tôrno do trucidamento de duas pessoas ocorrido há tempos no municipio de Mamanguape. O juri durou dois dias, sendo erguidas até barracas defronte do Forum daquela cidade, pelas pessoas que queriam assistir o trabalho dos juizes. No primeiro dia o juri foi suspenso, em virtude de haver adoecido um dos jurados, sendo feito novo sorteio para o conselho de sentença. O veridicto absolveu todos os onze indiciados, tendo o promotor recorrido da sentença em virtude da falta de unanimidade.

Eis o que falta ao seu apartamento:
Cofre AMARAL
MODELO 17
Também para pequenos escritórios
EXTERNA-INTERNA
ALTURA 0,86 0,65
LARGURA 0,35 0,27
FUNDO 0,35 0,17
VENDAS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417 A
(ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 · 43-3515
RIO

PRESOS PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

As autoridades da Delegacia de Economia Popular efetuaram, ontem, várias diligências, autuando os seguintes comerciantes: Abilio Rodrigues Freire, empregado da firma Libman e Cia., à rua Ataulfo de Paiva n. 620-A, preso em flagrante quando vendia salaminho completamente deteriorado; José Freire, empregado da Casa Lima, à rua Ataulfo de Paiva n. 725-C, preso quando expunha à venda lombo de porco salgado, impróprio para o consumo, José Esteves do Carmo, proprietário do armazem à rua Carmo Neto n. 58, preso por ter sido encontrada grande quantidade de lombo estragado em seu estabelecimento; Manoel Fernandes Carrinho, empregado da leiteria, à rua Lemos Brito n. 85, preso por expôr ao consumo leite adulterado pela adição de água; Alcides Lopes, sócio do armazem Sul América, da firma S. Pereira e Lopes, à rua Santo Cristo n. 313, preso por expor à venda bacalhau estragado, impróprio para o consumo; por conduzir pão sem nota de entrega: Jací Ferreira da Silva, preso na rua General Canabarro, esquina de S. Francisco Xavier; por vender peixe com o preço majorado — Décio Ferreira, empregado da barraca n. 1.000, preso na feira livre da Estrada do Quitungo; Antonio Barata, empregado da Car de Aves e Ovos à Estrada da Portela n. 8 preso em flagrante quando vendia ovos podres. Valdemar Nunes, empregado da firma Carolino Augusto, à Estrada Nazareth n. 2.454, preso por vender ovos deteriorados aos seus fregueses.

AUMENTO DA COTA DE PÔRTO RICO

S. João de Pôrto Rico, 30 (U.P.) — Juan B. Garcia Mendez, vice-presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, comentando a oposição de Cuba ao aumento da cota de Pôrto Rico no mercado de açúcar norte-americano, declarou:

"Pôrto Rico apenas deseja a delimitação do que agora constitui flagrante injustiça, na fixação das cotas de açúcar. A fixada para Pôrto Rico pela Lei do Açúcar de 1948 não é representativa do que legitimamente lhe deve corresponder como a única área interna que seguidamente cobre o quanto lhe tem sido designado... A reparação da injustiça não pode envolver injustiça para ninguém nem pode criar vitimas".

Diga-me, Doutor...
Como se explica que médicos e enfermeiras, especialmente em hospitais, possam estar em contacto com tantas fontes de infecção, sem nunca se contagiarem?
Os médicos e enfermeiras evitam infecções simplesmente porque nunca estão desprevenidos. E agora, nos grandes hospitais e maternidades, usa-se o 'ESPADOL', um antisséptico completamente seguro, várias vezes mais eficiente que os antissépticos comuns, mas inteiramente não venenoso. É um fluido limpo, claro, agradável de usar e de cheiro suave. Siga, pois, o exemplo do hospital! Num corte ou arranhão que pode arruinar, no quarto do enfêrmo, nas suas mãos quando a senhora servir de enfermeira, use o 'ESPADOL' liberalmente! Confie nêle! Pergunte ao seu médico, pois êle conhece bem 'ESPADOL'.
ESPADOL
(Marca Registrada)
O MODERNO ANTISSÉPTICO
ATLANTIS (BRAZIL) LTD., CAIXA POSTAL 238 - RIO DE JANEIRO

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" – ENGRADADOS 24 GARRAFAS – CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabricas em Santa Catarina – Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

Boletim n. 108

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 28-9-1949 — João Luiz Franca, matrícula 3.597 — Quatro dias, em prorrogação; José Garcia, matrícula 2.795 — Sessenta dias, em prorrogação; Manoel Almeida da Conceição, matrícula 3.438 — Cinco dias, em prorrogação; Marciano José de Moraes, matrícula n. 1.997 — Dez dias, em prorrogação; Emygdio Pereira de Mello, matrícula 10.823 — Trinta dias, em prorrogação; Antônio Ignácio da Silva, matrícula 15.514 — Noventa e um dias, em prororgação; João José Torres, matrícula 16.811 — Trinta dias, em prorrogação; Josaphat da Silva Aquino, mtarícula 12.647 — Quinze dias, em prorrogação.

OUTROS PEDIDOS

Américo Rodrigues, matrícula n. 1.573 — "Deferido na forma do Boletim 225-51, de 5-10-49".

Antônio Lisboa, matrícula 3.232 — "Abono".

ASSUNTOS DIVERSOS

Vicente Pereira de Oliveira, matr. 15.497 — "Certifique-se o que constar".

Valdemar Cunha de Oliveira, matrícula 520 — "Autorizo, não sendo permitido a venda de bebidas alcoólicas e a título precário".

Miral de Souza Oliveira, matrícula 15.000 — "Em face dos pareceres, autorizo a restituição da importância correspondente as mensalidades descontadas em favor do I. A. P. M. enquanto esteve o requerente em gôzo de licença sob o regime de auxílio enfermidade, avisando-se o Instituto para os lançamentos devidos".

Reynaldo da Silva Luz, matrícula 13.020 — "Deferido, de acôrdo com as informações".

Juracy da Rocha Ferreira, matr. 9.018 — "Em face dos pareceres, autorizo a restituição da importância correspondente às mensalidades descontadas em favor do I. A. P. M. enquanto esteve a requerente em gôzo de licença sob o regime de auxílio enfermidade, avisando-se o Instituto para os lançamentos devidos".

Thaumaturgo Mauês, matrícula n. 10.876 — "Indeferido".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: — Pará, a 1 às 3 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Barão Rio Branco, a 5, às 10 horas, para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Jangadeiro, a 4, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Macáu; Três de Outubro, a 4, às 10 horas, para Salvador; Campos Sales, a 8, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Santarém, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

Para o Sul: — Alegrete, hoje, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Bocaina, hoje, às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Perú, a 2, às 17 horas, para Santos; Atalaia, a 2, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide México, a 2, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Santarém, a 3, às 12 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Nicarágua, a 6, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 8, às 12 horas, para Santos; Cantuária, a 18, às 12 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 8, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Poconé, a 12 às 12 horas, para Santos; Barroso, a 17, às 20 horas, para Angra dos Reis; Goiásloide, a 17, às 12 horas, para Santos; Loide Haiti, a 17, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Barbacena, a 19, às 8 horas, para Santos — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 21, às 8 horas, para Santos; Rio Oiapoque, a 20, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 28-6, às 12 horas, para Santos.

Para o Rio da Prata — Loide Argentina, a 5, às 17 horas, para Buenos Aires; Loide Chile, a 16, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Loide Bolívia, a 7, às 12 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Anvers — Rotterdam e Humburgo; Loide Paraguai, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29-6, para Salvador — Havre — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 14-7, paar Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre. — Anvers — Roterda me Hamburgo; Loide Haiti, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo. **Mediterrâneo** — Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Brasil, a 7, às 10 horas para B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadelfia; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-7, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

Bocaina, hoje, de Penedo e escalas; Cte. Riper, hoje de Natal e escalas; Alegrete, hoje, de Macáu e escalas; Atalaia, a 30, de Macáu e escalas; Santarém, a 30, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 2, de Belém e escalas; Comandante Pessoa, a 2, de Recife e escalas; Barroso, a 6, de Macáu e escalas; Poconé, a 8, de Belém e escalas; Goiásloide, a 14, de Manáus e escalas; Rio Oiapoque, a 17, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 18, de Belém e escalas; Santos, a 22, de Manáus e escalas; Mauá, a 5-7, de Manáus e escalas.

Do Sul: — Jangadeiro, a 31, de Pôrto Alegre e escalas;; Pará, a 31, de Santos; Barão do Rio Branco, a 1, de Santos; Midosi, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Farrapo, a 5, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Bolívia, a 6, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Rio da Prata — Loide Brasil, a 6, de Buenos Aires e escalas; Loide Cuba, a 1, de Rosário e escala.

Da Europa: — Loide Guatemala, a 2, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 8, de Hamburgo e escalas; Loide Chile, a 11, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 20, de Gênova e escalas.

Da América: — Loide Peru, a 29, de Nova York e escalas; Loide México, a 29, de Nova Orleans e escalas, Loide Nicarágua, a 4-6, de Nova Orleans; a 30, de Rosário.

AUTORIDADES MILITARES ARGENTINAS PASSAM POR BELÉM

Belém, 30 (Asp.) — Passaram por esta capital, em trânsito para o norte do continente, vários oficiais superiore sdo Exército Argentino, entre os quais os generais Emilio Porcher, comandante do Corpo Mecanização; Mariano Posberty, comandante do Corpo de Cavalaria; e o major Carlos Juan Hurolo, auxiliar do Estado Maior da Coordenação da Defesa Nacional. A delegaão é chefiada pelo general Victor Jaime Mayox e viaja em avião da Flota Aérea Mercante Argentina.

PROFESSOR JOÃO FELIPPE PEREIRA

Sua Viúva impossibilitada pela falta de listas de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram neste doloroso transe, muito penhorada apresenta seus sinceros agradecimentos. (05502)

Saudades eternas do amigo João

as flores traduzem solidariedade

Lafond

rodolfo dantas esq. carvalho mendonça - 37-1486 aberto até 22 hs.

em caso de urgência chame 37-4953

pr. olavo bilac 21-23 43-2243 - 43-5001

ATOS RELIGIOSOS

Alberto Bebianno Ceppas

(FALECIMENTO)

A família de ALBERTO BEBIANNO CEPPAS participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida-os para o seu sepultamento que se realizará hoje dia 31, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz de N.S. da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São Francisco Xavier. (38736)

Alberto Bebianno Ceppas

(FALECIMENTO)

A BEBIANNO & CIA. LTDA. comunica aos seus clientes e amigos o falecimento de seu saudoso sócio, Sr. Alberto Bebianno Ceppas e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje dia 31, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz de N. S. da Glória no Largo do Machado para o cemitério de São Francisco Xavier. (38736)

DR. NILO DE ALVARENGA

(FALECIMENTO)

A familia do Dr. NILO DE ALVARENGA tem o profundo pesar de participar o falecimento de seu querido chefe e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o cemitério de S. João Batista. (38738)

GUIOMAR OLIVEIRA LIMA CARVALHO

(VIÚVA DE OSCAR DE CARVALHO)

(FALECIMENTO)

Arlete Carvalho Braga da Silva, espôso e filha, Stella de Carvalho Lisboa, espôso e filhas, Roberto Lima Carvalho, espôsa e filhas, Luiz Edmundo Carvalho e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia, GUIOMAR OLIVEIRA LIMA DE CARVALHO, ocorrido ontem em Itatiaia, e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (38735)

Hortencia Soares de Freitas

(AGRADECIMENTO)

Hernani de Freitas, senhora, filho e nora, Coronel Celso da Cunha Gonçalves, senhora e filha, Viúva Dr. Alfredo de Souza Mendes, filhos, noras, genro e netos, Viúva Aristoteles de Azevedo e filhos, Vicente Querino da Rocha e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia HORTENCIA, bem como aos que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas, ou compareceendo à missa de 7.º dia, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (38737)

Moacyr Machado Cabral Velho

Cordélia Regal Cabral Velho e filhos, Ubirajara Cabral Velho e senhora, Edméa Cabral Velho, Edith Regal Gomes Pereira, dr. Rocha Braga e senhora, Octavio Regal, senhora e filho, comunicam o falecimento de seu bonissimo esposo, pai, irmão, cunhado e tio MOACYR MACHADO CABRAL VELHO, e convidam seus parentes e amigos, para o seu enterramento que será realizado, hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da rua Nascimento Silva, 419, para o Cemitério de S. João Batista. (14901)

TTE. CORONEL AUDOMARO CABRAL COSTA

Sua família comunica o seu falecimento em Roma. (5510)

LIBERA BATTAGLIA BAETA NEVES

(30º DIA)

Lourenço Baeta Neves e família, confessando-se penhorados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua inesquecível LIBERA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja do Carmo, às 10,30, no dia 1º de Junho (rua 1º de Março). (21003)

VIDA COMERCIAL

SI ESTÁ EM DIFICULDADES DE CRÉDITO

e tem joias ou pedras preciosas, poderá obter com elas um empréstimo em conta corrente garantida, a partir de Cr$ 50.000,00, na CAIXA ECONÔMICA, que inaugurará brevemente essa nova modalidade de operação. Informe-se pelo FONE 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores.

CÂMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas.

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,36
Franco suiço	4,3919	4,2770
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,7949	6,5643
Peso argentino	2,0846	2,0400
Pes o boliviano	0,4457	—
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9196	4,8303

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 29-5-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6578
Suiça	—	4,3919
Suecia	—	3,6209
T. Eslováquia	—	0,3726
Franco belga	—	0,3676
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Montevidéu	—	6,7949
Holanda	—	4,9196

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1780	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferência	(—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0773	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,25
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,00	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,30
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,25	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

MONTEVIDEU, 30.

Fechamento:
Taxa de compra 6,58.
Taxa de venda, 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 277,00.
Taxa de venda (P.), 278,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 30.

Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 26,20.
Taxa de venda (P.), 26,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Emprestimos 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,18,9
S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,11,3
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	93,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	1,10,7
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	153,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,3
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,1
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,18,3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	92,6,3
Consols, 2 1/2 %	70,5,0
Royal Dutch Petroleum	22,2,6
Canadian Eagle Oil	1,5,0
Shel Transport Trading	3,9,4

BÔLSA

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de interêsse maior. Firmaram-se as apolices da União e mantiveram-se sustentadas as municipais do Distrito Federal, as de S. Paulo e as mineiras. As ações de bancos e companhias regularam estáveis e ficaram calmos os demais títulos, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

10 Uniformizadas, Cr$ 200,00, 5%, a	150,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
34 Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
835 Idem, a	720,00
10 Div. Emissões, Cr$ 200,00, nom., 5%, a	150,00
140 Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
872 Idem, a	720,00
14 Idem, port., a	645,00
2 Idem, a	680,00
170 Idem, a	680,00
603 Idem, a	685,00
30 Idem, a	690,00
1 Idem de 1920, a	635,00
8 Idem de 1921, a	640,00
5 Idem de 1922, a	640,00

Obrigações da União:

26 Guerra, Cr$ 100,00, a	73,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
863 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
10 Idem, a	745,00
39 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.715,00
21 Idem, a	3.720,00

Apolices municipais do Dist. Federal:

4 Emprestimo de 1931, port., 6%, a	158,00

Apolices estaduais:

5 Minas Gerais, 7%, port., a	600,00
104 Idem, Decreto 1.177, port., 7%, a	665,00
93 Idem, Recuperação Econômica, 7%, 3.ª série, a	600,00
100 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
2 Idem, a	189,00
474 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
2 Idem, a	151,00
203 Idem, 3.ª série, 5%, a	154,00
100 Idem, a	154,50
50 Idem, a	155,00
114 Rodoviárias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	528,00
139 S. Paulo, 5%, a	204,00
327 Idem, uniformizadas, 8%, a	843,00

Ações de bancos:

100 Credito Pessoal, pref., a	130,00
240 Prefeitura do Distrito Federal, a	200,00

Ações de companhias:

23 Siderurgica Nacional, a	170,00
140 Docas de Santos, nom., a	190,00
147 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
500 Paulista de Fôrça e Luz, a	200,00
42 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	440,00

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:

	Vend	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1931, 7%	—	835,00

Ferroviárias, 7%	880,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	880,00	860,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.715,00
Idem, Cr$ 1.000,00	740,00	739,00
Idem, Cr$ 500,00	—	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	73,50	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	75,00	720,00
Div. Emissões, nom., 5%	740,00	730,00
Idem, cautl.	740,00	—
Idem, port.	688,00	685,00
Idem, cautl.	—	650,00
Reajustamento, 5%	—	758,00
Idem, cautel.	—	730,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	—
Idem, Dec. 1.177, 7%	670,00	660,00
Idem, 5%, nom.	485,00	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	189,00	187,00
Idem, 2.ª série, 5%	150,50	150,00
Idem, 3.ª série 5%	155,00	154,50
Idem, Populares, 5%	400,00	300,00
Recuperação Econômica 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	580,00
São Paulo, 5%	205,00	204,00
Idem, uniformizadas 8%	845,00	840,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	545,00	540,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	445,00	—
Pernambuco, 5%	49,00	48,50
Pref. de Niterói, 8%	170,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 700,00, 7%, a	330,00	526,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	830,00
Pref. de Campos 8%	820,00	800,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Rodoviária Rio G. do Sul, 8%	925,00	910,00
Apolic. municipais:		
Emp. 1931, 5%	159,00	153,00
Emp. 1906, 6% port.	170,00	—
Emp. 1917, 5%	—	160,00
Emp. de 1904, 5% port.	550,00	535,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Decreto 1.999, 7%	—	174,00
Decreto 3.264, 7%	—	174,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	200,00	195,00
Brasil	530,00	525,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Mercante do Rio de Janeiro	—	305,00
Português do Brasil	—	425,00
Nacional do Trabalho	160,00	—
Comércio, nom.	—	400,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ad.	37,00	35,00
Idem, pref.	63,00	62,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	150,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	320,00
América Fabril	—	680,00
Petropolitana, nom.	—	250,00
Brasil Industrial	—	300,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	730,00
Garantia	550,00	—
Internacional	1.450,00	—
Mercurio	195,00	—
Confiança	1.000,00	750,00
Varejistas	—	400,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira port.	440,00	438,00
Idem, novas	1.400,00	1.370,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	196,00	—
Brasileiro de Energia Elétrica	—	190,00
Docas de Santos port.	207,00	205,00
Idem, nom.	200,00	190,00
Brasileiro de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	575,00
Idem, pref.	—	575,00
Ind. Martins Ferreira	330,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Mesbla	300,00	—
Fábrica de Papel Carioca	800,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	[illegible]	[illegible]
Ferro Brasileiro	—	190,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Carbureto de Calcio	400,00	—
Marvim	380,00	—
Gaz Esso	—	320,00
Prolar	205,00	—
Transportes Aéreos, ord.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	162,00
Banco Lar Brasileiro	—	197,00
Hotels Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	—	825,00
Brasil	890,00	—

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar das 12 às 17 horas

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 117,00.

Entradas: 9.768 sacas; saídas: 8.630 sendo 8.521 para a Europa e 109 para a América do Sul; consumo: 3.050; despachadas para embarques: 61.835; existência: 662.844.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 119,40; tipo 4, Cr$ 118,80; tipo 3, Cr$ 118,20; tipo 6, Cr$ 117,60; tipo 7, Cr$ 117,00; tipo 8, Cr$ 116,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 11,80 e finos, Cr$ 16,75 — Estado do Rio comuns, Cr$ 11,60.

CAFÉ A TERMO

1ª BOLSA

nos, Cr$ 16,70 — Estado do Rio comuns, Cr$ 11,60.

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	116,80	116,20
Julho, 1950	117,90	117,00
Agosto, 1950	118,00	117,60
Setembro, 1950	117,80	117,00
Outubro, 1950	117,50	116,50
Novembro, 1950	116,50	116,00

Vendas: 7.000 sacas.
Posição: fraca.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	116,80	116,40
Julho, 1950	117,80	116,70
Agosto, 1950	117,00	116,50
Setembro, 1950	S/v.	S/c.
Outubro, 1950	116,90	115,70
Novembro, 1950	S/v.	115,30

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: Fraca.

CAFE' A TERMO
Disponível do café
SANTOS, 30.

Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4 mole, 167,00; tipo 4 duro, Cr$ 163,50.
Embarques: 32.835 sacas; entradas: 19.500; existência: 1.626.111.
Saíram 70.026 sacas, sendo 66.526 para a América do Norte e 3.600 para o Canadá.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	157,00	157,00
Em julho, 1950	152,90	152,90
Em setembro, 1950	151,90	151,90
Em dezembro 1950	151,90	151,90
Em janeiro, 1951	152,90	152,90
Em março, 1951	152,90	152,90
Em maio, 1951	—	152,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	168,80	168,80
Em julho 1950	170,70	170,70
Em setembro, 1950	175,00	175,00
Em dezembro, 1950	177,00	177,00
Em janeiro, 1950	176,30	176,60
Em março, 1951	173,50	176,50
Em maio, 1951	176,50	176,50

Vendas: 250. 3.250.
Posição: Calma. Calma.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e sem modificação nos preços.

Entraram 1.015 fardos, sendo 235 do Rio Grande do Norte, 663 de Cabedelo e 117 de Maceió; saíram 895 e ficaram em estoque 9.552.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 189,00 a Cr$ 191,00; tipo 4, Cr$ 185,00, a Cr$ 187,00; fibra média — Sertões, tipo a Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 — Sertões: tipos, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; — Ceará tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00.

EM PERNAMBUCO
PERNAMBUCO, 30.

Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e seriões; tipo 5, Cr$ 215,00.
Entrada — Ontem, nada; desde 1º de setembro, de 1949: 191.837.
Exportação: nada.
Existência: 7.538.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
DIA 30
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	201,00	N/c.
Em julho, 1950	203,50	207,50
Em outubro, 1950	211,50	216,00
Em dezembro, 1950	212,00	N/c.
Em janeiro, 1951	213,00	218,00
Em março, 1951	216,20	220,00
Em maio, 1951	204,00	207,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 14.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento firme.

Cotações disponíveis

Tipo 4	225,00
Tipo 5	205,00
Tipo 6	194,00

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 43.450 sacos, sendo 833 do Estado do Rio, 2.500 de Maceió e 40.117 de Pernambuco; saíram 4.165 e ficaram em depósito 74.549.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 30.

Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, 13.992; desde 1º de setembro de 1949; 5.235.439.
Exportação: 17.395.
Existência: 450.076.
Consumo local: 2.000.

GÊNEROS

O mercado de gênero allmentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	333	900
Banha, caixas	—	700
Arroz, sacos	1.550	1.000
Milho, sacos	1.383	400
Farinha, sacos	—	600
Açucar, sacos	3.533	1.200
Xarque, fardos	800	80
Manteiga, quilos	3.039	—
Bacalhau, vols.	176	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 29 de maio de 1950	217.749.691,40
Em 30 de maio de 1950	8.352.424,40
Total	226.102.115,80
Em igual período de 1949	227.358.376,90
Diferença p.a mais neste mês	1.256.261,10
De 2 de janeiro a 30 de maio de 1949	1.204.345.399,10
Em igual período de 1949	1.071.799.626,20
Diferença p.a mais neste ano	132.545.772,90

R. D. F., em 30 de maio de 1950.

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.913.543,40
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	113.452.893,90
Em igual período de 1949	112.821.740,40
Diferença a maior em 1950	561.153,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais.

Comptoir D' Importations de cafés — 23, Rue Frédérico Chevillon — Marseille (B. du R.) — França — Deseja importar café.

Henri — Schlegel — Soultzmatt (Ste Rhin) — França. — Deseja exportar vinhos e procura representantes no Brasil para a venda dos mesmos.

Alfa International corporation — 56 Beaver Street — End. Teleg. — Habtenau Newyork — Nova York, 4— N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar Mica.

Jessan Export and Import Company — 15 Park Row — End. Teleg.: Jessamexim — Nova York 7 — N. Y. — EE. UU. da América, — Deseja exportar peças para automóveis.

American & Foreign Agencies — 505 Fifth Avenue — End. Teleg. — Brasgir — Nova York — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja exportar automóveis para mutilados. A firma oferece êsses veiculos, de qualquer marca, a serem despachados para qualquer parte do Brasil, de acôrdo com a lei de isenção de direitos. Correspondência em português.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Reunião Extraordinária)

Nos têrmos do art. 47º dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária no dia 6 de junho p. vindouro, às 17 horas, na sede social, à rua Santo Amaro nº 80, a fim de decidirem sôbre matéria expressa no art. 45º, letra f), combinado com o art. 17º (allenação de bens); art. 45º — letra h) (abertura de créditos para o Edifício Centenário e Rua da Carioca nº 32 (sinistrado); equipamento de Roentgenterapia, Câmara Frigorífica); art. 45º letra j) combinado com o art. 5º letra b) (títulos honoríficos); e para conhecimento de fatos importantes. Interêsses gerais.

Se em primeira convocação não houver número legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1950.

J. MARIZ
Presidente.
(41404)

ANÚNCIOS

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, ccarina e cortiça Martinho — Tel.: 26-5529. (05393)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (07422)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (07421)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (07425)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (07423)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfins mármore, etc. juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM 43-9232

Bancos & Sociedades

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado hoje, dia 31, na ABI, às 15 horas.
Sede Social — Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º andar — RIO DE JANEIRO.

ALDA GARRIDO — A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA — NO TEATRO RIVAL NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS "Se o Guilherme fosse vivo!!" de CARLOS LLOPIS Adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos 18 semanas de absoluto sucesso!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

EVA NO SERRADOR — Hoje, ás 20 e 22 horas — AI, TERESA! — UM SUCESSO DE GARGALHADAS! PALCO GIRATORIO — AMANHÃ Vesperal às 16 horas

Não deixe de levar o seu filhinho para se divertir com O PADEIRO BRAULINHO a deliciosa comedia infantil de HELOISA MARANHÃO que ODILON apresenta aos DOMINGOS, às 10 HORAS DA MANHÃ no TEATRO REGINA em matinées dedicadas à petizada. Bilhetes à venda para DOMINGO 4

ZEISS
Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (07427)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-9517 e 43-7820

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa ALBANO. Tel.: 22-2351. (07082)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O LANGE
Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc and. T. 43-3865.

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

ARTE — ANTIGA
Vendem-se pinturas, jóias, porcelanas, caixa com 12 músicas, 2 poltronas Jacarandá, etc. etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 - Hotel Castro Alves de (4 às 10) da noite. (21019)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA. COMPRAM-SE. PAGAM-SE BEM.
22-4435 (21006)

APARELHO DE RAIO X
Vende-se um "Roentgenfotográfico" original com dispositivo do Professor Manoel de Abreu, do fabricante "Siemens Reininger Werke. 2 válvulas, 200 mil amperes. Tratar à rua Teófilo Otoni 162, com Horácio. (32822)

COUNTRY CLUB
Compram-se titulos dêsse Club. Com o Corretor Moniz à rua da Quitanda, 83-5.º andar. (5524)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118 Loja G.

TITULOS DE CLUBES
Compram-se e vendem-se de todos os clubes pelos melhores preços do mercado. Com o corretor Moniz à rua da Quitanda n.º 83 - 5.º andar. (05522)

ELETROLUX
Vendo aspirador com peças sem uso por 900 cruzeiros e uma enceradeira por 900 cruzeiros. Ocasião, Rua Teixeira de Melo, 57. Tel.: 27-5201. (06400)

LEICA — Cr$ 4.900,00
Lente Elmar 1.3,5 e estojo de couro. Vende-se à rua Senador Dantas, 20, loja, com SILVA. (06505)

SE VAI CONSTRUIR
ou reformar seu prédio, por empreitada ou administração. Peça orçamento mesmo sem compromisso ao construtor Souza. Tel.: 29-4185. (06468)

SORTEIO
Comunica-se aos interessados que o sorteio de um rádio-movel marca Philco marcado para hoje, fica transferido, por motivo de fôrça maior para o dia 29 de junho próximo. Rio, 31 de maio de 1950 — JOSÉ NUNES. (38734)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5006. (020048)

ESTOFADOR
Executar qualquer serviço do ramo com garantia, orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2586. VILLAS BOAS. (06476)

MASSAGISTA DIPLOM.
Hermann K. F. Bruns
Rua Antônio Vieira, 22 apt.º 401
Tel.: 37-7756 (09242)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. S. MELLO (06459)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO CASA "JULIO" COPACABANA Ant. Otaviano Hudson TEL.: 27-7195

Máquinas diversas

VENDE-SE — uma Betoneira por 10.000,00 e um lote de rodado de carroça e carretão. Figueira de Melo, 145. (20010) 78

LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 2 de junho de 1950, às 15 horas, à Avenida Venezuela n.º 27, 2.º andar, sala 206-A, os móveis, máquinas, acessórios e utensílios de escritório pertencentes à massa falida de Amaro de Sandre Bezerra. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (20070) 78

Móveis novos e usados

Pessoa que se retira vende móveis antigos estufados, geladeira etc. Tel.: 47-2673. (21007) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6316. (3925) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimentos novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni n. 120, Telefone 43-4546.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Ottoni 120 Telefone 43-4546. (12939) 83

MOBILIA DE CRIANÇA — Vende-se uma cama e um armario de criança — Av. Atlantica 818, apto. 804. Tel. 27-5805. (5417) 83

PARTICULAR Vende metade, preço, fina sala jantar completa 16 peças antiga Red-Star. Cinza fosco, patinado. Desocupar lugar. 37-6027. (5462) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3938) 83

Hipotecas

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359.

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar com o sr. Boselli, à rua Debret, 23,8.º andar, salas 806 e 807. — Telefones 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda.

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietários sôbre predios bem localisados adianto dinheiro para regularisar os documentos M. Sayer Jornal do Comércio 3º s. 322. (20015) 92

HIPOTECA

Emprestam-se de 50 à 500 mil cruzeiros, sôbre prédios bem situados. Juros mensais de 12 por cento ao ano. Largo da Carioca, 5, Sala 804. Fone: 42-6487. (21029) 92

Universal-International apresenta
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
BORIS KARLOFF
Frente a frente com os ASSASSINOS
Abbott and Costello Meet the Killer
Direção Charles T. Barton — Impróprio 14 anos
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA · MONTE CASTELO
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
Complementos nacionais
Pré-estréia no São Luiz e América

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG · GEORGE BRENT
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
HOJE
Horário: 2-4-6-8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

ÚLTIMO DIA!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 hs. HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
SPENCER TRACY · JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
"MALAIA"
SYDNEY GREENSTREET · JOHN HODIAK · LIONEL BARRYMORE
GLASCREEN
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

PALACIO · RIAN · AVENIDA · ICARAI
HOJE 1,30 - 3,30 - 5,10 - 7,50 - 10 HS
HUNT STROMBERG apresenta
LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA em
"LÁGRIMAS TARDIAS"
Produzido por Hunt Stromberg — Impróprio até 14 anos — Compl. nacional
Pré-estréia no São Luiz e América

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER
Amanhã nos 3 CINES METRO
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
Ciúme, Sinal de Amor
The Barkleys of Broadway
em Technicolor

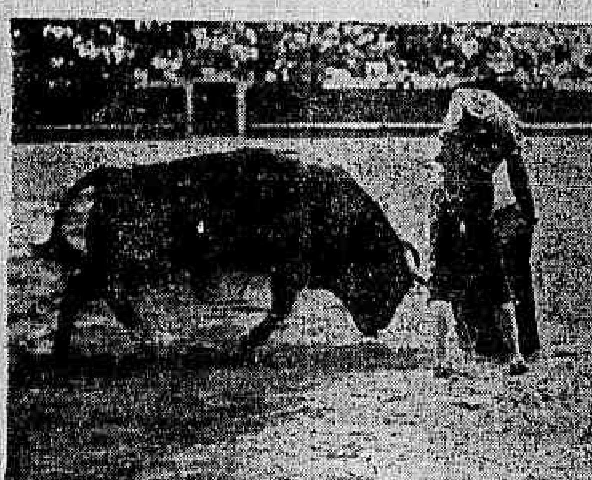
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA — Horário: 2-4-6-8-10
Para a sensacional abertura da temporada de Inverno!
BURT LANCASTER · PAUL HENREID
CLAUDE RAINS · PETER LORRE
SAM JAFFE E CORINNE CALVET
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"Zona Proibida"
Imprópria para crianças até 14 anos
Direção de William Dieterle
"ROPE OF SAND."
Complementos nacionais
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VOLPONE
Harry BAUR · Louis JOUVET
Extraído do romance de Stefan Zweig e Jules Romains
Impróprio 18 anos — Complementos nacionais
IMPERIO · ROXY · AMERICA
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS
Pré-estréia no São Luiz e América

DIA 2 ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
no
TEATRO DE BOLSO
com sua nova peça
"O IMPACTO"
LAURA SUAREZ — LUIZ DELFINO — MARY SOARES
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

Sensacional "ESTRÉA"
Dia 2
Carlo Butti
Boite ACAPULCO
MATINÉES aos DOMINGOS
Res: 27 2282
AV. N.S. COPACABANA 128-136
Ouçam CARLO BUTTI, às 2.as, 4.as e 6.as feiras às 20,30 horas, na Rádio Jornal do Brasil, sob o patrocínio de PALERMO, IRMÃO & CIA.

ESTREIAM AMANHÃ AS TOURADAS!



"VAMOS A LOS TOROS", a notável antevisão da festa "taurina", estréia, amanhã, no Cineac Trianon com "Festa Brava", o mais completo documentário sôbre touradas espanholas e portuguêsas. Os mais ferozes touros "miuras" da Andaluzia de afiados chifres em duelo de morte com os maiores "diestros" da Espanha — DOMINGUIN, PACO MUÑOS e ORTEGA nas famosas e suicidas "manoletinas". Um aperitivo sensacional para os grandes espetáculos ao natural que estão por vir!!!

RIO, 31 — (CBL) — Enorme expectativa vem despertando a sensacional estréia anunciada para amanhã no Cineac Trianon, do notável documentário "Festa Brava", sôbre tudo o que diz respeito ao bizarro e feroz espetáculo. Recomenda-se ao público que para seu próprio confôrto prefira as primeiras sessões às 10 horas da manhã e as últimas às 22 horas.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
3ª semana!
ARTHUR SONLAY · SUZY BANKY · NICOLAS GABOR · LADISLAS HORVATH
Direção de Geza Radvanyi
O ÚNICO FILME DO ANO QUE RECEBEU CONSAGRAÇÃO UNÂNIME DA CRÍTICA!
Proib. até 18 anos
HOJE PATHÉ e S. JOSÉ

ÚLTIMOS DIAS
A GRANDE COMEDIA
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
HOJE ÀS 21,30 Reserva pelo Fone 27-0028
TEATRO COPACABANA
A SEGUIR HELENA FECHOU A PORTA

SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS no
FENIX
"O PECADO ORIGINAL"
De Jean Cocteau — Trad. de Carlos Brant
HOJE, ÀS 21 HORAS e AMANHÃ — Últimos espetáculos de
O HOMEM DO SÓTÃO
de Agostinho Olavo (Imp. até 14 anos)
com
MORINEAU
e
MANOEL PERA
ATENÇÃO! "O Pecado Original" ficará em cartaz, apenas alguns dias.
A Seguir: "OS FILHOS DE EDUARDO"

O ESPETÁCULO DAS SENSAÇÕES!
"CATUCA POR BAIXO..."
A revista de 3 AZES: Luís Peixoto, Freire Junior, Geysa Boscoli
com 3 DINAMITES
DERCY - a incrivel!
LINDA BAPTISTA - a criadora de sucessos!
LUZ DEL FUEGO - a sensação feita mulher!
NO TEATRO RECREIO HOJE às 20 e 22 hs.
Imp. até 18 anos

HOJE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
"Capricho Flamengo"
PRIMEIRO ESPETÁCULO DA
COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA CARMEN AMAYA
DIR. MUSICAL DO Maestro RUIZ DE AZAGRA
REALIZAÇÃO DA EMPRÊSA Viggiani
NO TEATRO REPUBLICA
Preços: Poltrona Cr$ 50,00 — Frizas Cr$ 250,00 — Camarotes Cr$ 175,00 — Balcões Cr$ 35,00 — Camarotes de 2.ª Cr$ 100,00 — Galerias Cr$ 20,00 — Sêlo à parte.
Todas as noites — Às 20 e 22 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se de homens; paga-se bem, atende-se á domicilio; tel.: 22-5568. (20104)

JOQUEI CLUBE
Compram-se títulos de sócio dêsse Clube pelo maior preço do mercado. Com o Corretor Moniz à rua da Quitanda, 83-5.º (5525)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT
AMANHA 1, AS 17 HORAS
4.º Vesperal de Assinatura
LES MAINS SALES
Peça em 6 quadros de Jean-Paul Sartre
Cenários de E. Bertin
Mise-en-scéne de J. L. Barrault
DISTRIBUIÇÃO
JEAN-LOUIS BARRAULT — JEAN DESAILLY —SIMONE VALÉRE — MARIE HÉLÈNE DASTE — BEAUCHAMP — JEAN JUILLARD
SEXTA-FEIRA 2, AS 21 HORAS
6.º Recita de Assinatura
MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE
de Marcel Achard
ON PURGE BEBE
de Feydeau
BILHETES À VENDA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI
SÁBADO ÀS 17 HORAS — 2.º RECITAL DO
"CICLO -- CHOPIN"



BRAILOWSKY

SEGUNDO PROGRAMA:
I
2 NOTURNOS:
Si maior, op. 62 n.º 1
Mi maior, op. 62 n.º 2
6 MAZURKAS:
Sol maior, op. 50 n.º 1
Lá menor, op. 59 n.º 1
Dó sust. menor, op. 6 n.º 2
Lá bemol maior, op. 41 n.º 4
Dó maior, op. 24 n.º 2
Ré maior, op. 33 n.º 2
Executadas sem interrupção)
2 POLONAISES:
Dó menor, op. 40 n.º 2
Lá maior, op. 40 n.º 1
II
12 ESTUDOS:
(Descanso)
III
Scherzo em mi maior, op. 54
2 NOTURNOS:
Si bemol menor, op. 9 n.º 1
Fá menor, op. 55 n.º 1
Improviso em lá bemol maior, op. 29
Balada em fá maior, op. 38
Valsa em fá maior, op. 34 n.º 3
Andante spianato e Grande Polonaise em mi bemol maior, op. 22
BILHETES À VENDA

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.
HOJE ÀS 20,30 HORAS
Grande espetáculo em homenagem ao eminente escritor ALEJANDRO CASONA comemorando as
100 REPRESENTAÇÕES
DE
"As arvores morrem de pé"
DIREÇÃO DE DULCINA
(12 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS)
Alem da representação de "AS ARVORES MORREM DE PÉ", abrirá o espetáculo a comedia em 1 ato de ALEJANDRO CASONA "ENTREMÊZ DO MANCEBO COM A MEGERA", em tradução de José Maria Monteiro, interpretada pelo GRUPO DO PEN CLUB DO BRASIL, sob a direção da Snra. ESTHER LEÃO com os seguintes interpretes: Sylvia Ortoff, Sára Darthus, Lourdes Araujo, Meacyr Deri e Adriano Simões.
ATENÇÃO: o espetáculo de hoje começará às 20,30 horas em ponto.
AMANHÃ: Vesperal das Moças às 16 horas (Preços reduzidos) Devido à grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

CASTANHAS DO PARÁ
Temos um lote de 1.000 a 2.000 Hectolitros de primeira qualidade para pronto embarque. Cartas para Portaria 20114 deste jornal. (20114)

JAYME COSTA NO GLORIA
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
JEREMIAS e as MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
JAYME COSTA numa impressionante criação de grande ator!
Consagrada pela critica e pelo público!
QUINTA-FEIRA, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

Isto sim, é um Sucesso!!!
Todas as noites no João Caetano
"NA COPA DO MUNDO"
"Não perca esta Oportunidade!!!
CAMAROTES Cr$ 50,00 Sêlo à parte
AMANHÃ -- Vesperal das Moças às 16 horas -- Galerias 5 cruzeiros!!! Poltronas 20 cruzeiros!

RÁDIO

COMPETIÇÃO INTELECTUAL

Será realizado na 5.ª-feira ao meio dia, pela primeira vez no Distrito Federal, um Debate de Educação Cívica entre as escolas de nível secundário da Prefeitura.

Com o fim de aumentar o interêsse dos jovens pelos assuntos brasileiros, estimulando-os com uma competição extra-escolar, é que o Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar instituiu essa maratona intelectual, em que será escolhido o "Aluno n.º 1 em Educação Cívica". Êsse jovem ganhará para sua escola o direito de fazer-se representar, com uma equipe de 6 alunos, no Debate Final, a realizar-se no dia 19 de outubro próximo.

O Debate da próxima 5.ª-feira será irradiado através da P.R.D.-5, Rádio Roquete Pinto, (1.400 quilociclos).

"HONRA AO MÉRITO" HOMENAGEARÁ UMA SENHORA DA SOCIEDADE BAIANA

D. Henriqueta Catarino — presidente do Instituto Feminino da Bahia e pessoa bastante estimada em seu estado natal será a homenageada de hoje no programa "Honra ao Mérito". Pessoa das mais consideradas em Salvador, d. Henriqueta, tendo participado em inúmeras campanhas de beneficência social, resolveu após haver adquirido grande experiência no setor de educação feminina — fundar, em sua cidade, um Instituto para Moças. A finalidade dêste Instituto é educar — física e moralmente — as jovens que, por motivos de fôrça maior, se achem desligadas do convívio direto com a família. O Instituto prepara-as para um futuro de trabalho honesto e dedicado, a ser realizado em seus lares ou fora dêles. D. Henriqueta Catarino consagrou tôda a sua vida à esta grande realização que, alcançando objetivos de grande valor, faz com que sua idealizadora bem mereça a homenagem de hoje, na Nacional, às 21,35 horas.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

No programa da Universidade Católica do Rio de Janeiro, que será irradiado, hoje, pela Rádio Jornal do Brasil, PRF-4, às 21,05 horas, o professor Jerzy Zbrozek, da Faculdade Nacional de Direito e do Instituto de Direito Comparado da Universidade Católica, fará uma palestra intitulada "O que é o Direito Natural".

A parte artística do programa foi confiada à pianista Maria da Penha Amorim, vencedora do concurso "Chopin" do Conservatório Brasileiro de Música, que executará o seguinte programa: Fantasia em ré menor, de Mozart, "Impressões Seresteiras", de Villa Lobos, e Scherzo em dó sustenido menor, de Chopin.

Êsse programa é irradiado tôdas as quartas-feiras, nêste mesmo horário, sob a direção de Marita Pinheiro Machado.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Audições conta-gôtas; 12,15 — Rud Warthon e seu acordeon; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio Novela; 17,30 — Rádio novela; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Cine revista; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Carolina Cardoso de Menezes ao piano; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Programa de Fernando Borel; 22,35 — Turma do Sereno; 23,00 — Informativo da Rádio Nacional; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,15 — Boletim da O.N.U. 00,30 — Informativo da Rádio Nacional.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Flecha humana; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho e Zé Gonzaga; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Cartazes da G-3; 21,35 — Viva o samba — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Serenata.

Rádio Globo: 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Teatro da vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Um homem e seu destino", original de Raymundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com L. Babo; 21,05 — Abrindo o livro, "script" de Pedro Anizio, Fernando Albuerne (despedida); 22,10 — Conversa em família.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 14,05 — Encantamento; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Panorama fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Linda Rodrigues com orquestra; 20,15 — José Carlos com piano e ritmo; 20,30 — Silvio Cesar e sua orquestra e Edgard Lafourcade; 21,00 — Dalva de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21,30 — Trio Guarás; 21,45 — Flora Matos; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — convite ao debate.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Aqui fala a América — Organização de Elóra Possólo; 17,05 — Ao redor do mundo (Portugal) — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libânio Guedes; 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Terra Brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Recital da violinista Marincia Jacovino; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo — Apresentando: Sinfonia fausto, de Liszt; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 21,15 — Basketball; 22,34 — Audição com Frank Sinatra; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical, João Assaf; 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Música selecionada; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 às 19,00 — Trechos líricos; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; 19,05 às 19,30 — Bailado "Appalachian Spring" de Aaron Copland; 20,00 às 20,15 — Discos em revista; 20,15 às 20,25 — Solos de violino; 20,25 às 20,30 — Uma carta para você, de Lucia Benedetti; 20,30 às 20,35 — Recital do pianista Nicolai Orloff; 20,45 às 21,00 — Recital de cítara, pelo prof. Avena de Castro; 21,05 às 21,30 — Síntese da ópera Boris Godounoff; 21,30 às 22,00 — Sonata em lá, para violino e piano, de Pizzetti; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicado a Haydn.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Agora, compreendo o que significa "toque de pluma"...

O mecanismo da Halda torna facil ser uma ótima datilógrafa!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4º ANDAR - TEL. 32-0515
*
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

AVIAÇÃO

A questão da prioridade do avião

Devemos pôr "um ponto final"

A questão da prioridade aérea ainda não terminou, mas devemos pôr "um ponto final" a tão controvertida pendência.

Chegou-nos às mãos a revista do Aéro Clube de França, n. 4 de abril dêste ano que às págs. 62, 63 e 64 traz um artigo assinado M. S. D. que procura defender para Clément Ader a glória de ter feito o "premier vol humain" em 9 de outubro de 1890.

Em sua argumentação, o articulista cita uma carta escrita em 2 de novembro do ano passado pelo sr. Ernest Archdeacon, amigo íntimo de Santos-Dumont, endereçada ao Centro de Documentação Internacional de Aeronáutica.

Afirma o sr. Archdeacon que "havia dito ser Santos-Dumont o primeiro e não Ader a ter voado em França"; agora, entretanto, com 88 anos, diz nessa carta que acha que foi Ader.

O artigo mais adiante transcreve a opinião do eng. L. Hirschaner, que está, aliás, nas págs. 63 do livro dêsse autor — Histoire de la Locomotion Aérienne — (ed. 1937); e, publica ainda, comentários sôbre o "14-bis" de Santos-Dumont e o biplano dos Wright com gráficos a plantas baixas que foram publicados na revista "L'Aérophile" — abril de 1907.

Em conclusão: procura o articulista convencer que a prioridade pertence ao sr. Clément Ader; embora tenha Santos-Dumont feito o primeiro vôo público em Bagatelle em 1906 e reconheça o vôo dos Wright, em dezembro de 1903, em Kitty Hawk.

A nosso ver essa questão perdura porque não querem fazer um estudo consciente sôbre o assunto. Depois de acurada leitura do que já se escreveu sôbre História da Aeronáutica, chega-se à convicção de que de fato não houve a invenção do avião, mas uma evolução através de sonhos, ensaios e experiências, até chegarmos ao que ora vemos — um avião a jato fazendo 1.000 quilômetros por hora!

O avião é o produto de longa evolução, atestada pelos inúmeros documentos existentes nos Museus e Bibliotecas (inclusive da França) e comprovada pela constância de inventos de que se aparelham diàriamente os aviões modernos.

Para melhor prova desta evolução, basta simplesmente comparar o avião primitivo aos super-confortáveis de hoje. Quem os aparelhou desta forma? Foi a contribuição dos pioneiros, dos quais vários anônimamente dedicaram todos seus esforços à melhoria desta moderna alavanca do progresso.

A evolução da Aeronáutica, se enquadra perfeitamente em três fases distintas: A Lendária, a Experimental e a Científica ou Realística.

Na fase lendária deve-se incluir tôda a história da lenda e mitologia da Aeronáutica, tais como a famosa "Pomba de Archytas de Tarento"; a história do rei Bladud, da Inglaterra o Sarraceno de Constantinopla; o conhecidíssimo e decantado episódio de Dédalo e Icaro.

Deve-se entender por Fase experimental a época em que o homem procurou penetrar melhor o problema do vôo, orientando-se por estudos que reduzissem a alguma coisa de prático todo àquele empirismo. Mesmo porque o desejo de voar, conquistar nuvens e céus, preexiste com o homem desde as mais remotas eras, todavia houve largo período em que êsse desejo não passou de sonho, de antevisão do futuro.

Nesta fase é que se incluem o notável inglês frei Roger Bacon, Leonardo da Vinci, Tiberius Cavallo, Bartholomeu de Gusmão — o padre voador; que foi o inventor do aerostato de ar quente; o famoso e extraordinário alemão Otto Lilienthal; os irmãos Montgolfier; Samuel P. Langley, Clément Ader, e tantos outros, inclusive os irmãos Wright, que procuraram resolver o problema.

A Fase Científica ou Realística, tem início com o grande brasileiro Santos-Dumont, com a realização da prova científica, na qual empregou meios próprios para demonstrar as possibilidades do "mais pesado que o ar", o que veio a conseguir plenamente, em Bagatelle, em outubro e novembro de 1906.

Por ter sido o vôo público de Alberto Santos-Dumont oficialmente comprovado não se pode apreciar a questão da prioridade por outro prisma.

A origem do êrro consiste em não terem estudado convenientemente a História. Achamos que a divisão da História da Aeronáutica é a medida inicial a tornar-se um estudo histórico consciente. Em falta de outra não tivemos dúvidas em aceitar a que ora apresentamos.

Revoada Pan-Americana da UBAC

De 3 a 5 de agôsto em Aguas de S. Pedro

Após demarches, levadas a bom têrmo entre as autoridades dos Ministérios de Aeronáutica e Relações Exteriores e os dirigentes da União Brasileira de Aviadores Civis, ficou definitivamente estabelecida a data do início das festividades da grande "Revoada Pan-Americana" promovida pela entidade representativa dos aviadores brasileiros, será nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo em Aguas de São Pedro, localidade escolhida em virtude das condições favoráveis que apresenta para tal finalidade.

A festa da UBAC em Aguas de S. Pedro constituirá um acontecimento inédito entre nós, seja pelo programa, cheio de números dos mais interessantes, seja pela copiosa representação estrangeira.

Vários Aero Clubes de países vizinhos já aceitaram o convite que lhes foi dirigido, esperando-se para breve a lista dos pilotos que hão de participar da "Revoada".

A respeito de assuntos pertinentes à Revoada bem como para tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório anual da Diretoria, a UBAC está convocando uma assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 27 de junho às 20 horas, em sua séde, à Praça da República n. 299, 9º. andar, salas 909 a 911, em S. Paulo.

"Frágeis e inadequados" os cintos e as poltronas dos passageiros

Chicago, 30 (U.P.) — Um ex-médico da Clínica Mayo declarou que os cintos de segurança dos passageiros nos aviões modernos são frágeis e inadequados" e deveriam ser fortalecidos para impedir "o odioso amontoamento dos passageiros na parte dianteira do aparelho, nos acidentes".

O dr. Maurice Wash, falando perante a Sociedade de Medicina Aeronáutica, declarou, ainda, que os assentos deveriam ser fortalecidos para resistir 40 vezes mais a fôrça da gravidade, que, "parece ser" o máximo de perda de velocidade que o corpo humano pode resistir.

Assinalou também que é necessário evitar que o assento despregue-se da estrutura do avião, em virtude do que verificam-se os incríveis amontoamentos dos passageiros na parte dianteira do avião e, consequentemente, grande número de feridos".

AEROPORTOS ABERTOS AO TRÁFEGO

O diretor geral da DAC, tendo em vista as comunicações recebidas do brig. Carlos Brasil, comandante da 4ª. Zona Aérea, declara aberto ao tráfego aéreo para aviões "C-47" os seguintes aeroportos:

Fazenda Cataguá, no Estado de S. Paulo; União da Vitória, no Paraná; Aerorancho, Maracapí e Rosário do Oeste (utilizável sòmente na época das sêcas) em Matto Grosso; Arraias, Baliza, Natividade e Sitio da Abadia, em Goias.

Pedidos novos créditos para a aviação americana

200 MILHÕES DE DÓLARES

Washington, DC 30 (F.P.) — Os meios oficiais do Departamento do Ar confirmam que a aviação militar americana, apoiada pelo secretário da Defeza Nacional, sr. Louis Johnson, advertiu a Comissão de Créditos da Câmara que as fôrças aéreas diminuirão ràpidamente se novos créditos não forem votados.

A aviação deseja um aumento imediato de 200 milhões de dólares nos créditos previstos, para novos aviões. Os créditos da aviação, para o próximo ano fiscal, começando em 1 de Julho, ascenderiam então a 1.550.000.000 dólares. Os créditos para a compra de aparelhos deveriam elevar-se em seguida, segundo os chefes da aviação, para ...... 1.740.000.000 dólares para 1951/1955.

Washington espera, com efeito, que a fôrça érea e atômica dos russos atinja ao máximo em 1954/1955. Se créditos suplementares não forem votados, estimam os meios da aviação, as fôrças aéreas não poderiam ser mantidas no nível de 48 grupos, e cairiam a 42. Seriam necessários créditos consideráveis para organizar uma aviação de primeira linha de 70 grupos, que o antigo secretário do Ar, sr. Stuart Symington, julgou indispensável para a defesa dos Estados Unidos e aliados "nesta idade aeroatômica".

CECLA – reunião amanhã

O eng. Roberto Pimentel, diretor geral da DAC, marcou para amanhã às 15 horas, no seu gabinete a 42ª. reunião da CECLA.

Estão em pauta os seguintes processos:

2497-50, da "Panair" — Aumento de mais uma (1) viagem redonda semanal na frequência da linha aérea regular Belo Horizonte-Goiânia.

3071-50, da "Varig" — Inclusão de Paranaguá como escala obrigatória da linha aérea regular São Paulo-Joinville-Itajaí.

3570-50, da "Nacional" — Concessão, em caráter provisório, da linha aérea direta Rio de Janeiro-Alfenas, com a frequência de 1 viagem redonda semanal.

3613-50, 3614-50 da "Central Aérea" — Inclusão da cidade de Aguas de São Pedro, como escala da linha aéra provisória Rio-Dourados, e Inclusão de Campinas na linha aérea regular São Paulo-Corumbá.

A "AIR FRANCE" EM 1940

Acabam de ser divulgados os resultados obtidos pela rêde aérea mundial da "Air France" em 1949.

A Pioneira do Atlântico Sul transportou 700 mil passageiros, ou seja, 22% mais do que em 1948 e 90% mais do que em 1947. Com isso, tornou-se a primeira entre todas as companhias européias, tendo atingido o número fabuloso de 1 bilhão de "quilômetros-passageiros" — o que equivale a um aumento de 1.509% sôbre as estatísticas de 1938.

Foram percorridos em 1949 40 milhões de quilômetros (4 milhões mais do que em 1948) — e essa quilometragem representa fazer mil vezes a volta à terra.

Quanto ao transporte de correio registrou-se um aumento de 15%, e em relação ao frete, um acréscimo de 50%.

A "Air France" prevê para 1950 um teto de carregamento dos aviões de 75% — em vez da média geralmente obtida de 60 a 70%. Êsse progresso terá repercussão na vida econômica da companhia, cuja autonomia financeira passou de 40% em 1938 a 90% em 1949.

EM VISITA A JOÃO PESSOA

João Pessoa, 30 (Asp.) — Esteve em visita a esta capital, o brigadeiro Alvaro Heckaher, comandante da 2ª. Zona Aerea, em viagem rotina de sua jurisdição.

O governador do Estado ofereceu-lhe um almoço, do qual participaram o secretariado e diretores do Aero Clube desta cidade.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Condecorado o general Mc Donald — Inaugurada nova linha Rio-São Luiz — Seguiu a expedição ao Brasil Central

Da direita para esquerda: ten.-brig. Eduardo Gomes, major-general George Clement Mc Donald e ministro Armando Trompowsky de Almeida

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras o presidente da República decretou a admissão no grau de "Grande Oficial" da Ordem do Mérito Aeronáutico do major general George Clement Mc Donald, que vinha chefiando a Seção Aérea de Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e recebera ordem de regresso ao seu país, para o desempenho de outra comissão.

A colocação da condecoração foi feita em solenidade regulamentar pelo ministro da Aeronáutica, no seu Gabinete.

Estavam presentes, além do agraciado, a sra. Marion Mc Donald; brigº gen. Hoodgen Mullins, almt. Von Heimburg, cel. I. Smith; tens. céis. Moore, Bechtel, Rose, Christmas e maj. Rice, das Fôrças Armadas Norte Americanas; ten. brigº Eduardo Gomes; maj. brigº Appel Neto e Guedes Muniz; brigsº Ivo Borges, Altahyr Roszanyi, Vasco Alves Sêco, Ivan Carpenter Ferreira, Armando Ararigboia, Cunha Machado, Américo Leal, Epaminondas Granja, Netto dos Reys, F. A. Corrêa de Melo, H. Souza Cunha e Ferreira Mendes.

Coube ao chefe do Gabinete do Ministro cel. av. Henrique Fleius a leitura do decreto, tendo logo após o ministro Armando Trompowsky pronunciado palavras de elogio ao agraciado.

O general Mc Donald agradeceu a honraria do govêrno brasileiro e a presença da unanimidade dos brigadeiros ora nesta Capital.

Aos presentes foi servida uma taça de "champagne".

O gen. Mc Donald e sua espôsa viajam para os Estados Unidos hoje, estando o embarque marcado para às 10,30 horas no "Touring Clube".

DISPENSAS DE AJUDANTES DE ORDENS

Foram dispensados das funções de ajudantes de ordens dos brigs. Américo Leal e Raimundo de Vasconcelos Aboim, respectivamente, os cap. avs. Ildefonso Patricio de Almeida e Ubiratan Favila.

INAUGURADA NOVA LINHA RIO-SÃO LUIZ

São Luiz do Maranhão, 30 — (Do correspondente) — Com a chegada a esta cidade hoje, às 18 horas, do avião "C-46", PP-LDD, do "Lóide Aéreo Nacional" foi inaugurada a ligação desta Capital com o Rio de Janeiro, via Belo Horizonte, Formosa e Carolina.

Os planos dessa companhia foram organizados por uma equipe de técnicos que pertenceram, em sua maioria, à F. A. B. Está na superintendência da organização o cel. av. Nero Moura, que foi o comandante do famoso 1º Grupo de Caça que, com tanta bravura, lutou nos céus da Itália; o chefe de Operação é o comt. av. Marcílio Gibson Jacques, ex-chefe de Manutenção do 1º Grupo de Caça, e o chefe do Tráfego ; o comt. av. Alberto Martins Torres, que veio nessa viagem acompanhando os jornalistas e que, durante a guerra, foi o pilôto que executou maior número de missões (89). Além desses conta, ainda, a emprêsa com um grupo de aviadores de reconhecida capacidade profissional e uma equipe de mecânicos.

Ao planejarem suas linhas, consideraram desde logo o emprêgo de bom material de vôo; tripulação homogenea e selecionada; segurança de vôo; equipamento moderno empregando avião "misto", isto é, avião compatível com as necessidades da região proporcionando transporte barato, tarifas acessíveis sem entretanto fazer concorrência ruinosa às outras emprêsas.

Nossa viagem foi feita em 10 horas, contando-se o tempo que estivemos pousados nas escalas. Foram cobertos os 2.510 Kms. que separam o Rio de Janeiro desta cidade, com a velocidade média de 350 Kmes. H. o que torna a ligação mais rápida entre as duas cidades.

Não estão terminadas as instalações para confôrto dos passageiros em Belo Horizonte, Formosa e Carolina, em compensação no que se refere à segurança de vôo é perfeita e, quanto ao confôrto a bordo para os passageiros é satisfatório.

A tripulação do avião que nos trouxe era a seguinte: comandante, comt. av. Walter Neumeyer, instrutor chefe da companhia; pilôto, comt. av. Armando Fiuza Pequeno; rádio-operador, Geraldo Costa; comissária, sta. Lilia Bastos de Oliveira e comissário, sr. Aquiles Fernandes Ramôa.

PERCORRERAM AS BASES AÉREAS DO NORTE

Acompanhados do sr. Murilo de Noronha, oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica percorreram as Bases Aéreas do Norte e Nordeste do país o diretor geral da Fazenda Nacional, dr. Ovidio Paulo de Menezes Gil e o chefe do seu Gabinete, sr. Alexandre Helena.

Deverão chegar amanhã às 17 horas no Aeroporto Santos-Dumont.

SEGUIU A EXPEDIÇÃO AO BRASIL CENTRAL

Empenhada nas construções de campos de pouso e de emergências para o estabelecimento da ortodrômica Rio-Manáus, a F. A. B. acaba de organizar uma segunda expedição ao Brasil Central.

A expedição seguiu ontem para São Domingos, com destino à Serra do Roncador, sob a chefia do brigº Raimundo de Vasconcelos Aboim, compreendendo cêrca de 30 homens, entre oficiais da F. A. B. técnicos do Serviço de Proteção aos Indios, da Fundação Brasil Central e de instituições científicas e representantes da imprensa.

A Zona Brasil Central é constituída quase que exclusivamente por densas matas, com numerosos rios, entre os quais se destacam o Araguaia, Xingú, Tapajós e o das Mortes.

As chuvas contínuas durante quatro meses seguidos fazem transbordar todos os rios, formando pequenos alagadiços onde proliferam inúmeros mosquitos transmissíveis das mais variadas febres. O acesso ao Brasil Central é feito por diferentes rotas, possuindo alguns campos de pouso com pequenos recursos. Entre êsses campos desta- [illegible] Goiânia, Calapônia, Aragarças, Chavantina, Pôsto Garapú, Pôsto Coluense, Pôsto Xingú, Pôsto Iaurum, e Pôsto São Domingos.

Como a primeira, essa segunda expedição tem por objetivo estimular o prosseguimento do desbravamento dessa zona, criando um ambiente de confiança e apôio aos pioneiros que estão investidos das tarefas de penetração do Brasil Central, bem como proporcionar as populações locais o ambiente de respeito, amizade e entendimento, e colaboração.

A expedição escalou em Uberaba e Goiânia, com destino à São Domingos, devendo se deslocar do Pôsto dessa cidade para o Pôsto Iauarum, região do Tapajós, incorporando-se à mesma o sr. Francisco Meireles, do Serviço de Proteção aos Indios, sr. Orlando Vilas Bôas, da Fundação Brasil Central, indios xerentes e mateiros. O Grupo de Comando, que obedece à chefia do brigadeiro Raimundo Aboim, ficou constituido pelos coronéis Penha Brasil e Américo Lutz e cap. Ubiratan Favila.

O itinerário a ser percorrido é o seguinte: — Pôsto de São Domingos, Serra do Roncador, descida pelo Suiá-Missú até alcançar o Xingú em Iauarum ou pelo 7 de Setembro, até o Xingú (Pôsto Jacaré). A penetração será feita com 90 homens, 30 animais de montaria, 10 bois de sórte, 8 caminhões e 2 [illegible]

PRESENÇA DA MULHER

UMA CARTA DE D. H. LAWRENCE

"Penso que suas dificuldades atuais deveriam aproximá-los um do outro, ao invés de parecer separá-los sempre mais", escreveu D. H. Lawrence a um amigo, cujo casamento pareceu falhar, repentinamente. "Porque fazem isso? Naturalmente, posso estar enganado. Mas ao meu ver, é uma pena que o único apêlo dela, quando aflita, tenha sido dirigido à mãe. Você deveria ser pai e mãe para ela. Se você aceitar êste pôsto longínquo e pouco saudável, talvez seja bom para você. Mas talvez chegue assim a separar sua vida íntima da dela. Não estou me referindo a nada de imediato nem de externo. Quero dizer que pode chegar a separá-lo dela, no íntimo, e deixá-la intimamente separada de você, o que não representa um casamento de verdade, mas é uma forma de casamento falhado. Eu o lastimaria porque penso que nenhuma soma de dificuldades e pressão das circunstâncias poderia realmente tocá-los, a ambos, se estivessem juntos. Mas, estando separados, a pressão torna-se forte demais, e você deseja ficar sozinho e ela quer a mãe. E parece-me triste que após terem tentado tenham que falhar e andar por caminhos separados. Não falo da separação vulgar e externa; sei que você sempre permanecerá um bom marido e um marido digno de confiança. Mas a coisa é mais profundo do que isso, há a vida completa e verdadeiramente partilhada. Não posso deixar de imaginar que seu amor por ela não foi bastante vital para lhe dar a paz. A gente deve aprender a amar e atravessar muitos sofrimentos para conquistar o amor como qualquer cavalheiro do Graal! E a viagem sempre deve ser feita em direção à alma do outro e não em direção oposta. Pensa você que o amor seja uma coisa realizada no dia em que fica reconhecido? Não o é! Para amar é preciso aprender a compreender o outro. Compreendê-la melhor que ela se compreende ela mesma e submeter-se a compreensão que ela tem de você. É muito difícil e doloroso mas é a única coisa que perdura. Você não deve imaginar que sua necessidade e seus desejos fundamentais sejam de fazer uma bela carreira, ou encher sua vida com atividade, nem mesmo de prover materialmente a sua família. Sua necessidade mais vital, nesta vida, é amar sua mulher completa e implicitamente em plena nudez de corpo e espírito. Então você terá paz e segurança de espírito, mesmo que muitas coisas não andem direito. E esta paz, e esta segurança deixar-lhe-ão a liberdade de agir e produzir seu próprio trabalho. Então poderá ser um trabalhador verdadeiro e independente".

Achei que esta carta merecia ser traduzida, pelos sentimentos que exprime e pela luz que projéta sôbre o pensamento de um escritor que foi tanto, e tantas vezes injustamente caluniado.

YVONNE JEAN

ENXADAS
FERRAMENTAS
AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

VEM AO RIO D. AGNES W. CHAGAS

Washington, 30 — (U. P.) — O Bureau Pan-Americano de Sanidade anunciou que a diretora de sua secção de enfermeiras partiu com destino ao Rio, onde tomará parte na terceira reunião do Instituto de Administradores de Hospitais, que dará inicio a suas sessões em 18 de junho.

Informa que a sra. Agnes W. Chagas, que pràticamente conhece tôdas as escolas de enfermagem da América Latina assistirá às sessões a serem realizadas durante duas semanas, quando lerá dois trabalhos preparados por sua pessoa.

A sra. Agnes é nora do saudoso professor Carlos Chagas, cientista brasileiro que descobriu o parasita causador da doença de Chagas.

PRODUÇÃO DE OITICICA

A produção brasileira de oiticica, em 1948, atingiu o volume de .... 29.310.383 quilos, no valor de Cr$ .. 28.240.795,00.

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1947, o total produzido no país foi apenas de 23.663.786 quilos, na importância de Cr$ 25.720.307,00.

A oiticica é planta dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. As cotas dêsses Estados, em 1948, foram, respectivamente, de 270; 553.701; ... 11.419.740; 3.895.224 e 13.441.448 quilos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Coffee Statistics, da Pan American Coffee Bureau, de Nova York, nº 13; Boletim, nº de novembro, do Serviço Federal de Bioestatística; Reformador, da Federação Espírita Brasileira, nº de maio; Boletim, da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, nº de maio; Informador Geral das Leis Trabalhistas, nº de 22 de maio.

APELO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS ÀS SENHORAS E SENHORITAS DE PETRÓPOLIS

Em dependências do Museu Imperial, será inaugurado em Petrópolis, no próximo dia 2, às 15 horas, o núcleo da Organização das Voluntárias, destinado a minorar as necessidades da classe menos favorecida daquela cidade serrana. Nêsse sentido, a instituição dirige um apêlo às senhoras e senhoritas petropolitanas, a fim de que emprestem sua colaboração à obra, por meio de umas horas de trabalho na respectiva secção de costura ou enviando roupas e vestuários já confeccionados.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

O ASSASSINIO DO JORNALISTA ELEUTÉRIO, NO PARÁ

(Conclusão na última pág.)

granadas carregadas. O fato de o capitão ter perdido o braço não era o único no Exército. Outros oficiais também haviam perdido o braço, a perna, vítimas, enfim, de acidentes comuns na tropa. Quando um oficial é competente, não vai praticar exercícios com granadas carregadas, pois então não arriscará só a sua vida, mas também as dos seus soldados.

Prosseguindo, o sr. Magalhães Barata contou um fato de gravidade. Sábado à noite, quando deixava Belém, o governador lhe comunicara que tinha permissão do comandante da Região para dar-lhe conhecimento de uma denúncia, reservada, contra êle, orador. Era que o capelão da Base Aérea ouvira, no confessionário, um cidadão dizer que o orador, o prefeito e o secretário-geral do Estado estavam preparando o assassínio do general Zacarias de Assumpção, quando o mesmo ali chegasse. Frisou que se lembrara dos processos da Inquisição, pelos quais do confessionário vinham as denúncias. Declarou que ficara estarrecido diante do fato, pois nunca imaginara que um padre fôsse levar ao seu superior hierárquico uma denúncia dessas, ouvida no confessionário.

O sr. Vitorino Freire ponderou que o padre talvez tivesse procurado evitar mal maior.

Interveio então no debate o cônego Cícero Vasconcelos para assegurar que o padre não podia lançar mão do que ouvira no confessionário. Achava absurdo a origem de tal denúncia. E o sr. Apolonio Sales: — "Conhecedor como sou da correção dos sacerdotes no cumprimento de seus deveres, e sabendo por outro lado quão graves são os deveres daqueles que ouvem penitentes no confessionário, estou convicto de que 99% das probabilidades indicam que a informação não partiu de um padre, que a tenha ouvido no confessionário".

O sr. Magalhães Barata acrescentou que estavam pondo em dúvida a palavra do comandante da Zona Aérea e não a dêle. Era incapaz de entrar em conluio para matar quem quer que fôsse. Quanto ao general Assumpção não precisava de sua morte para derrotá-lo, como ia fazê-lo a três de outubro. Era êle, porém, o responsável moral pelo que estava acontecendo no Pará. Insistiu em dizer que não tomava parte em conluios. Fôra revolucionário e combatera de viseira erguida de 1921 a 1930. Por isso, sofrera prisões e cumprira dois anos de pena. Era porém visceralmente contrário à prática de violência contra quem quer que fôsse, a não ser quando em defesa do princípio da autoridade e da lei. Só era violento na reação, e nunca tinha feito uso do poder para esmagar ninguém.

O sr. Vitorino Freire lembrou ao orador o ataque à Fôlha do Norte por amigos do sr. Barata com metralhadoras, acrescentando que essa responsabilidade o orador tinha que aceitar.

Depois de outras ponderações, o sr. Magalhães Barata disse que o Brasil, para usar uma frase do sr. Góis Monteiro, era o país dos fatos consumados. O jornalista Paulo Eleutério Filho estava enterrado e um juiz do Pará não pôde decretar a prisão preventiva do assassino. Naturalmente surgiriam dirimentes e atenuantes que os advogados conhecem e sabem usar.

Mais adiante, enumerou as providências que o presidente da República tomara em relação ao assunto. Foi aí que o sr. Ismar de Góis se declarou admirado de tudo aquilo, pois, em Alagoas havia acontecido coisa muito pior e o presidente da República nunca dera nenhuma providência. Limitava-se a dizer que se ia comunicar com o "dono de Alagoas".

Terminou o sr. Barata analisando a maneira como o general Assumpção faz a propaganda da sua candidatura, assinando os telegramas e pondo por baixo da assinatura os seus títulos de general de divisão, comandante da Zona Norte, etc., buscando explorar os provincianos com a insinuação de que tem o prestígio da fôrça. Ia, porém, ser mais uma vez derrotado, como já o fôra em 1947, pois no Pará só o PSD tinha fôrça eleitoral suficiente para vencer.

Seguiu-se com a palavra o sr. Vitorino Freire, que inicialmente acentuou não caber nenhuma responsabilidade ao general Assumpção pelo que havia ocorrido no Pará. O sr. Barata aparteou-o para dizer que a opinião pública paraense responsabilizava moralmente o general Assumpção pelo assassínio covarde, premeditado e vil do jornalista. Retrucou-lhe o sr. Vitorino que no Pará haviam duas opiniões, uma das quais não atribuía a responsabilidade do ocorrido ao general, mas sim ao sr. Barata, proprietário do O Liberal e chefe situacionista local.

Prosseguindo, o orador passou a lamentar os acontecimentos, tal como já havia feito em discurso anterior. Não era só um jornalista que morrera, mas também um oficial do Exército que cortara a sua carreira. Tudo isso era muito lamentável e aproveitava a oportunidade para reiterar o seu apêlo no sentido de que as campanhas políticas fôssem feitas em tom alto, nunca descendo às retaliações e às violências, incabíveis num regime de opinião.

SOCIAIS

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Manoel, Fernando da Silva Cravo Ronaldo Ferreira, José Moreira de Matos, Mario do Prado Dantas, João Antonio Nepomuceno Dantas, dr. Eleuterio Pereira Galante, Adolfo Pedroso da Silveira, Jorge Marinho de Matos, Silvio Moacir de Amorim Araujo, Francisco Moraes Correia.

— Faz anos hoje a professôra Moema Mosca, espôsa do sr. Hugo Mosca.

— Fêz anos ontem o sr. Max Plaut, diretor-gerente da Agência Dubar da Cia. Antártica Paulista, e figura de maior relêvo nos meios industriais brasileiros.

— Completou, ontem, 79 anos de idade, o sr. Moisés Galdino Congo.

— Completou ontem mais um aniversário o comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje quatro anos de idade o menino Ricardo, filho do sr. Miguel Jorge Couri.

— Faz anos hoje a menina Maria Helena, filha do sr. João Vogeler e de d. Gulomar Sant'Anna de Mello.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Rosalva Maria de Lamare Leite, filha do dr. Rodrigo de Lamare Leite, já falecido, e de d. Ercilia Pereira Lima de Lamare Leite, com o dr. José Victoriano Maciel Xerez, assistente jurídico do Departamento Nacional do Trabalho e filho do dr. Diogo Xerez e sra. Moema Maciel Xerez.

O ato civil será realizado na residência da mãe da noiva, à rua Arazá n.º 140, às 12 horas, sendo testemunhas os seus tios, professor dr. Silio Pereira Lima e sra. Adalgisa Homem Pereira Lima, e o coronel dr. Carlos Pereira Lima e sra. Silva Pereira Lima, e do noivo o ministro José Pereira Lira e senhora Beatriz Pereira Lira e o irmão do noivo sr. Victoriano José Maciel Xerez.

A cerimônia religiosa será levada a efeito, às 17.30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro do Grajaú, sendo padrinhos, por parte da noiva, o seu irmão Rodrigo José de Lamare Leite e sua genitora d. Ercilia Pereira Lima de Lamare Leite e, por parte do noivo, os seus pais.

— Realiza-se hoje, às 12.30, na 11.ª Circunscrição, o casamento da srta. Léda Cunha Barbosa, filha do sr. Murilo de Carvalho Barbosa e de d. Zaira Barbosa, com o tenente do Exército Thales Weber Barbosa do Nascimento, filho do coronel Flávio Augusto do Nascimento.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, a viúva d. Layde da Cunha Costa e o dr. Ivan da Cunha Costa, e, por parte do noivo, o dr. Manoel Penha Lemos e senhora.

No ato religioso, que será realizado às 17.30 horas, na Capela do Colégio Militar, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Savvo José Chavantes e senhora, e, por parte do noivo o coronel Flávio Augusto do Nascimento e a srta. Edy Emanuela Barbosa do Nascimento.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Almor Cunha, filho do sr. Adelino Cunha e da sra. Adelita Goulart Cunha, com a srta. Zilda Capp, filha do sr. João Capp e da sra. Emilia Fernandes Capp. A cerimônia religiosa será celebrada, às 17.30 horas, na Igreja de São José, tendo como padrinhos o sr. José Fernandes e a sra. Olga Fernandes da Rosa.

HOMENAGENS

Os funcionários do Instituto dos Comerciários, lotados na Delegacia do Estado do Rio, oferecerão, hoje, às 20 horas, no Icaraí, um jantar ao presidente dessa autarquia, sr. Remy Archer.

COMEMORAÇÕES

A Sears, Roebuck S.A. Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, comemora hoje o 1º aniversário de sua inauguração nesta capital.

Festejando o acontecimento, resolveu a Diretoria da Sears homenagear os seus oitocentos e tantos funcionários, em sua loja, às 19 horas de hoje. Falando à imprensa, declarou o sr. Mc Manus que essa é uma justa homenagem tributada ao trabalho dos que têm colaborado até esta data com a Sears, no Rio de Janeiro.

Na reunião de hoje à noite o sr. Mc Manus fará uma exposição aos empregados, sintetizando o que foi realizado em um ano de operações, o que se pretende fazer no novo ano e as razões dos festejos comemorativos.

A principal atração da reunião de hoje será a homenagem a quatro auxiliares da loja, que receberão o "Pin" das "Quatro estrelas de honra", de ouro, simbolizando sua inclusão na Ordem instituída pela Sears, pelos bons serviços prestados à Companhia.

Haverá também shows e representações por um grupo de funcionários, tendo sido escolhidos para "mestre sala" os srs. Mário Baldo, Antônio de Pádua Cotrim e Rossini Pacheco do Display e, em seguida, danças.

Declarou também o sr. Mc Manus que dos 800 funcionários sòmente dez são norte-americanos e que enorme é a percentagem de mercadorias fabricadas no Brasil ali vendidas, as quais têm merecido aprovação dos laboratórios de testes da Sears, nos Estados Unidos, o que atesta o trabalho perfeito das indústrias brasileiras e o senso de zêlo do nosso operariado, na execução das especificações e requisitos exigidos pela Companhia.

— A Associação das Antigas Alunas de Sion promovem hoje, às 15 horas, no Colégio Sion, à rua Cosme Velho, uma festa comemorativa do "Dia das Mães", com uma cerimônia no salão, benção da capela e chá.

Em nome de Notre Mère foram convidadas para essa festa as mães das alunas que frequentam êsse estabelecimento de ensino.

EM BENEFÍCIO

Realizar-se-á no Iate Clube, no dia 8 de junho, às 21 horas, uma festa, que está despertando o maior interêsse: um jantar musicado, com números de arte, cujo produto reverterá em benefício das Obras Sociais da Igreja de Santa Margarida Maria.

Os ingressos, com direito ao jantar, devem ser procurados na Matriz Santa Margarida Maria, à rua Frei Solano 23, Tel.: 26-2599 ou pelo telefone 26-0796.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil, procedente da Cidade do Salvador, chegou ao Rio, ontem, o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz.

— Viajando pela Panair regressou de Belo Horizonte o engenheiro agrônomo Lino Tatto.

— Acompanhado do sacerdote Gabriel Saibe, regressou, ontem, de Belo Horizonte, pela Panair, Dom Nifon Saba, arcebispo da arquidiocese de Zahle, na República do Líbano e delegado do Patriarcado Ortodoxo de Antióquia.

— Com destino à capital mineira seguiu ontem, pela Panair, o dr. Rafael Xavier.

— Acompanhada da sra. Doris Herald deverá chegar ao Rio, dia 2, pela Pan American World Airways, a sra. Bernice M. Vaughn.

— Procedente de Belo Horizonte, regressou ontem, ao Rio, pela Panair, o pintor T. Perez Rubio, antigo subdiretor do Museu de Arte Moderna de Madri.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: — Marie Antoinette Mouras, Marc Paul R. Mouras, Alain Bouchors, Halina Blum, André Blum, Michel Blum, Gregorio Goldfarg, Norman Henry Hime, Alice Schouerl, Nazareno Mengoni, Maria Luiza M. Mengoni, Friedrich W. Beutner, Yves Marie L.L. Comar, Maria A. Albaux, Giovanni Ferraro, Eberle Lilly, Francisco B. Rosello, Ramon Mery Clos e Carlos V. Murguiondo.

— Para Buenos Aires, pela Air France, seguiu o sr. Marcel L. Cuissard e para Montevidéu o sr. André Leprevost.

—Com destino a Paris seguiram pela Air France: — Bonardi B. P. Giuseppe, Jean Claude A. Lucas, Gilda B. Teixeira, Colette L. Marie Naudin, Jeannine Briere, Louise Adrienne J. Moreau, William Charles Parr, Germaine Alice V. M. Nunes, Maria José B. M. Launey, Henri Warnis, Jacques François M. Crolard e Isabelle Clement.

FALECIMENTOS

Paulo Pinheiro da Silva, ante ontem falecido, nasceu em Ouro Preto (Minas), a 23 de dezembro de 1889, sendo filho do presidente João Pinheiro da Silva e de sua espôsa, d. Helena de Barros Pinheiro. Fez o curso de humanidades em Ouro Preto, para depois iniciar o estudo de Química Industrial, que teve de interromper por ocasião da morte de seu pai, em 1908, então no govêrno de Minas. Transferindo-se para Caeté, onde assumiu, como irmão mais velho, a chefia da família e a direção da Cerâmica João Pinheiro, Paulo Pinheiro da Silva foi eleito, aos 22 anos, deputado estadual e ocupou, na Assembléia do Estado, a liderança parlamentar no govêrno Francisco Sales. Com a queda de Francisco Sales, renunciou a cadeira, sendo nomeado, pouco depois, por Delfim Moreira, agente do Loyde em Nova York, lugar que ocupou até a eleição de Epitácio Pessoa. Voltando ao Brasil foi dirigir, em Minas, a Cia. de Eletricidade Tombos-Carangola e, a seguir levado para Belo Horizonte por Antônio Carlos, foi diretor-gerente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, cargo de ocupou até 1930. Nesse ano, participou da Concentração Conservadora, tendo sido eleito deputado federal. Com a revolução de 30, voltou às atividades particulares, reorganizando no Rio, ao lado de Carvalho de Brito e Cincinato Braga, o Banco do Comércio S.A., passando depois a ocupar o lugar de diretor-gerente da Cooperativa de Leite, cargo que abandonou para fundar, com os seus dois filhos, uma sociedade construtora. Era, atualmente, presidente da Cia. Cerâmica João Pinheiro.

Casado com d. Júlia Ferraz Pinheiro, deixa os seguintes filhos: dr. Adalberto Pinheiro, casado com d. Conceição Brochado Pinheiro; dr. João Paulo Pinheiro, casado com d. Margarida Vieira Pinheiro; d. Dora Pinheiro Libânio, casada com o dr. Roberto Libânio; d. Santina Pinheiro Gomes Neto, casada com o dr. Paulo Gomes Neto; e srta. Helena Pinheiro. São seus irmãos: d. Helena Pinheiro Rezende Costa, casada com o sr. João Rezende Costa; d. Marta Pinheiro de Lima, casada com o dr. João Cláudio de Lima; d. Carolina Pinheiro Fonseca, viúva de José Fonseca Filho; d. Lúcia Pinheiro Pimenta, casada com o dr. Dermeval Pimenta; dr. Israel Pinheiro, casado com d. Coracy Uchôa Pinheiro; d. Amanda Pinheiro Nelson de Sena, casada com o dr. Caio Nelson de Sena; d. Virginia Pinheiro Carvalho de Brito, viúva de Elísio Carvalho de Brito; dr. João Pinheiro Filho, casado com d. Marina Barbará Pinheiro; d. Ruth Pinheiro de Souza, casada com o sr. José Eulálio de Souza.

O enterramento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Na Igreja de Santa Luzia será rezada amanhã às 10,30 horas, missa pela alma do jornalista Josias de Mélo Alves, recentemente falecido. Mandam oficiar êsse ato religioso, o ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho; os Comitês de Imprensa do Senado, Câmara Federal, Ministério do Trabalho; e jornalistas de "A Manhã" Bureau Interastadual de Imprensa, Agência Latino Americana de Notícias e "Diário de Minas".

AOS MEUS AMIGOS E AOS MEUS CREDORES

Há muito devo aos que me conhecem uma satisfação a respeito da minha conduta e de minha probidade em virtude das dificuldades financeiras em que estou envolvido.

Talvez esta satisfação pública devesse ter sido dada antes. Tudo fiz, no entanto, para não tornar do conhecimento público aquilo que deveria permanecer nos encolhos do nosso interêsse privado.

Se tenho faltado aos meus compromissos materiais é porque estou enclausurado dentro de um círculo de perversidade onde se pretende, mareando a minha reputação pelo estrangulamento financeiro, levar-me a capitular à voracidade de quem está com os freios de minha independência econômica nas mãos.

Esta declaração não pretende redimir os erros que sei ter cometido. O meu intuito é apenas pedir aos que me conhecem que suspendam seu julgamento no aguardo das providências que meus advogados, Drs. Ulderico Pires dos Santos e Helio Siqueira de Abranches estão tomando, no sentido de resguardar os meus interêsses e os dos meus credores aos quais peço um pouco mais de paciência.

Vencido o natural constrangimento de trazer êste assunto a público, já agora prometo que hei de manter todos a par do andamento dos processos através de publicações que farei neste diário.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1950.

WILSON VIVALDI
(filho do falecido Vivaldi Leite Ribeiro)

(41419)

MÚSICA

O CICLO DE OBRAS DE CHOPIN

Em face do ciclo "Chopin" a que, com largo sucesso, Brailowsky deu início ontem à tarde, no Teatro Municipal, e antes mesmo de me reportar especialmente às execuções do consagrado pianista, nada mais oportuno do que nos determos em certos aspectos globais da obra evocada. No seu primeiro programa, que comportava também a Sonata da "Marcha Funebre", 3 Noturnos, 3 Valsas, a "Berceuse", a Balada em sol menor, a Fantasia-Improviso, inscreveu Brailowsky de início a "Polonaise" em mi bemol menor e oito Mazurkas. Ainda na primeira parte trouxe-nos outra "Polonaise", em fá sustenido menor. Encararei hoje as "Polonaises" e "Mazurkas", fazendo-o através de Liszt, em cujo volume, dedicado a Chopin, não faltam cores ao estilo para nos sugerir a majestade da "Polonaise", que servia mais às exibições da galanteria de senhores aristocratas e guerreiros, ou para nos pintar a graça apaixonada da "Mazurka", tão essencialmente feminina. Descreve Liszt "as lentas inclinações, os empertigamentos súbitos, as finuras de pantomina muda adotadas pelos seus avós (os avós dos contemporaneos de Chopin) enquanto êles desfilavam na "Polonaise" como em uma parada militar, não deixando nunca ociosos os dedos, ocupados seja a alisar os seus longos bigodes, seja a brincar com o punho dos sabres. Ambos faziam parte integrante de suas figuras, formando objeto de orgulho idêntico para tôdas as idades, quer o bigode fôsse louro ou branco, quer o sabre fôsse ainda virgem e cheio de promessas, ou já apresentando mossas e avermelhado pelo sangue das batalhas".

A descrição é bem ao gosto da época, e o caprichoso meneio dessas longas frases adapta-se saborosamente ao assunto tratado: "O cavalheiro colocado à testa da coluna — prossegue Liszt — esforçava-se para ultrapassar o antecessor em destreza, por combinações insuitadas, pelos circuitos que a fazia descrever. Demonstrava sua arte e seus direitos ao papel que havia assumido, imaginando-os serrados, complicados, inestrincaveis, descrevendo-os de tal maneira, com tanta justeza e segurança que o cordão animado, contornando-se em todos os sentidos, não viesse a se partir nos cruzamentos, que nenhuma confusão, nenhum choque resultasse (...) O homem oferecia a sua dama ora uma das mãos, ora a outra, aflorando por vezes a ponta dos seus dedos, ou serrando-os na palma.

Prosseguindo no estudo de alguns dos motivos que inspiraram Chopin, diz-nos Liszt, quanto à Mazurka, "que tôdas as mulheres polonesas (ao tempo em que foi escrito o livro) têm, por um dom inato, a ciência magica dessa dança (...) Chopin exteriorisou o conteudo poético que não estava senão indicado nos temas originais das Mazurkas verdadeiramente nacionais. Conservando o seu ritmo, êle enobreceu a melodia, e ampliou as suas proporções, intercalou claros-escuros harmônicos tão novos como os assuntos aos quais êle os adaptava, para pintar menos produções, que êle gostava de nos ouvir chamar de "tableaux de chevalet", as inúmeraveis emoções de ordem tão diversa que agitam os corações enquanto dura a dança, e sobretudo esses longos intervalos, quando o cavalheiro tem de direito um lugar ao lado da sua dama, da qual não se separa".

Sôbre as Mazurkas, que são musicalmente de extraordinária riqueza — Brailowsky, em seu ciclo, nos trará cinqüenta e uma — vale a pena transcrever ainda uma das variações literárias de Liszt: "Reina em grande número das Mazurkas de Chopim uma extrema diversidade de temas e impressões. Muitas são entremeadas das ressonâncias das esporas; mas, na maioria, distingue-se antes de tudo o imperceptível atrito do "tulle" e da gaze sob o sopro ligeiro da dança; o ruído de leques, o roçar do ouro e das pedras. Algumas parecem sugerir o prazer corajoso, mas penetrado de ansiedade, de um baile à vespera de uma investida; percebem-se através do ritmo da dança os suspiros e os adeuses desfalecentes, cujos prantos ela esconde.

Outras parecem traduzir as angustias, as penas e as mágoas secretas trazidas à festa, cujo ruído não chega a apagar os clamores do coração".

Há algo de fantasia verbal em tudo isso? O tom romântico empregado por Liszt já se distância bastante do gosto do nosso tempo? Talvez seja assim, mas de qualquer forma, essa verificação nada retira da utenticidade do retrato de corpo inteiro que êle nos traça, em seu livro, de um dos compositores culminantes do seculo XIX, cuja obra tôda, confome Brailowsky nos vem mostrando, conserva a fragância e a poesia do momento em que foi criada. Brailowsky, ontem, repito, iniciou seu ciclo de Chopin com extraordinário êxito, transpondo a primeira etapa de um empreendimeino artístico que me fará tanto quanto possível acompanhá-lo daqui.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

VISADO POR UMA DENÚNCIA UM MEMBRO DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL

Como se refere ao fato o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura

Foi divulgada ontem uma denúncia contra o sr. Walter Mocchi, membro da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, e recentemente agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul que, partindo de uma corista daquele Teatro, serve sem dúvida aos interêsses subterrâneos dos que procuram a todo preço atingir indiretamente a própria Comissão, responsável pela execução brilhante da presente Temporada de Arte Nacional. De acôrdo com o comunicado que nos envia o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, êsse desagradável incidente está colocado nos seguintes termos:

"Em face de uma nota publicada pelo "Diário da Noite" e transmitida pela Rádio Tupi de que um diretor do Teatro Municipal haveria feito propostas menos dignas a uma artista componente dos Corpos Estáveis, o Departamento de Difusão Cultural comunica o seguinte:

Foi a autora da acusação a corista Carolina Sotto Mayor que, em declaração por escrito, retificou imediatamente a denúncia acima, acentuando que não se referiu nem ao Chefe do Serviço de Teatros nem ao diretor do Departamento de Difusão Cultural, mas ao sr. Walter Mocchi, membro da Comissão Artística do Teatro Municipal.

A mencionada senhora foi recentemente objeto de uma representação do comendador Walter Mocchi, por indisciplina funcional, estando aberto inquérito, no Teatro Municipal, para a apuração de faltas que lhe são atribuidas.

É a senhora Carolina Sotto Mayor elemento de antecedentes funcionais não recomendáveis, havendo sido por mais de uma vez suspensa de suas funções.

A Administração aguarda o resultado do inquérito em curso, no decorrer do qual será apreciada a referida denúncia, a fim de tomar as providências convenientes".

HOMENAGEM A NIJINSKY

Os artistas da dança clássica no Brasil, reunir-se-ão a fim de prestar homenagem à memória do grande dançarino recentemente falecido.

Tamara Cappeler

As principais figuras do Conjunto Coreográfico Brasileiro, Ballet Society, Ballet da Juventude e corpo de baile do Teatro Municipal dançarão na próxima segunda-feira, dia 5 de junho, no Teatro João Caetano, no espetáculo de bailados organizado por Eduardo Sucena. Na foto vemos Tamara Capeller, uma das jovens estrêlas do nosso ballet, que participará da homenagem dançando o famoso "pas de deux" "O Pássaro Azul", de Tchaikowsky, com Johnny Franklin.

O PRÓXIMO CONCERTO DE BRAILOWSKY

O Ciclo Chopin, tão brilhantemente iniciado ontem, por Brailowsky, perante um auditório numeroso e entusiástico, prosseguirá sábado próximo, dia 3, às 17 horas, com o 2.º recital, cujo programa está assim organizado:

I — 2 Noturnos: (op. 62 n.º 1 e n.º 2). 6 Mazurkas: (op. 50 n.º 1, op. 59 n.º 1, op. 6 n.º 2, op. 41 n.º 4, op. 24 n.º 2 e op. 33 n.º 2) 2 Polonaises: (op. 40 n.º 2 e n.º 1).

II — 12 Estudos: (op. 10 n.º 7 e n.º 3, op. 25 n.º 3, 10 e 1, op. 6 n.º 12, op. 25 n.º 2, op. 10 n.º 8, op. 25 n.º 7, 6, 9 e 11).

III — Scherzo em mi maior, op. 54. 2 Noturnos: (op. 9 n.º 1 e op. 55 n.º 1). Improviso em lá bemol maior, op. 29. Balada em fá maior op. 38. Valsa em fá maior, op. 34 n.º 3. Andante spianato e Grande Polonaise em mi bemol maior, op. 22.

Os ingressos restantes das assinaturas acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

ATILIO RANZATO E SEU CURSO DA TECNICA MODERNA DO VIOLONCELO

Não podemos silenciar os excelentes resultados que, certamente, advirão do curso especializado que na Escola Nacional de Música vem ministrando o virtuoso do violoncelo e talentoso concertista sr. Atilio Ranzato. Sua inteligente orientação estética e suas magnificas palestras, a par de demonstrações práticas, muito beneficiam os amadores e profissionais dêsse instrumento, oferecendo-lhes uma oportunidade de alargar seus conhecimentos sôbre o violoncelo e difundindo ensinamentos técnicos e artísticos de evidente utilidade.

Entre os instrumentos de corda é o violoncelo daquêle que mais se aproxima, em sonoridade, da voz humana, cuja extensão de timbre vai do baixo ao contralto, nas suas belas gradações sonoroas, e essa circunstância dá-lhe um cunho peculiar. Mas é verdade, que na arte de sua execução e na magia de sua interpretação, a natureza de seu tocar exige, além de um estudo persistente e aprimorado, outros conhecimentos sútis, que sòmente os grandes mestres do instrumento conseguem devassar sob o fascinio de suas belezas, ficando, dessa forma, em condições de poderem transmiti-los com segurança e inteligência.

O violoncelo, quando bem tocado, como qualquer instrumento de classe, proporciona prazer e encanto ao ouvido e refrigera o espírito que, na música, encontra um refúgio às atribulações e aos múltiplos problemas cotidianos. Mas essa perfeição sòmente é obtida quando o executante consegue dêle tirar tudo quanto pode dar e o intérprete deseja conseguir. Ora, para facilitar essa possibilidade, vem o curso de virtuosismo proficientemente desenvolvido pela sadia cultura musical de Atilio Ranzato, contribuindo de maneira proveitosa e racional.

Nas aulas passadas já foram tratadas com método e clareza, as duas necessidades básicas de todos os que desejam possuir uma execução justa e apresentar uma interpretação perfeita. Referimo-nos à concepção estética do som, seu desenvolvimento e pureza obtidos através de hábil manejo, sábia aplicação e acertado uso do arco, com melhor aproveitamento da arcada e à arte do dedilhado, com o alargamento dos dedos da mão esquerda, em obediência à moderna escola quanto às possibilidades violoncelisticas, tudo atendendo à capacidade de cada executante, dando-lhe a maior elasticidade à mão e mais fácil articulação dos dedos e usando de maior liberdade na movimentação dos braços.

Para que alguém, no entanto, possa enfrentar as responsabilidades exigidas por tais ensinamentos, é necessário possuir, em grau elevado qualidades musicais excepcionais que o distingam como artista, qualidades essa que, em seu instrumento, temos de reconhecer no sr. Atilio Ranzato.

Sempre esforçado do esclarecimento de dúvidas que lhe são apresentadas pelos ouvintes, seja por uma demonstração prática, seja por uma explicação lógica e clara, assim procedendo, tem o sr. Ranzato mostrado seu único objetivo que é o da divulgação, sob prisma artístico, do violoncelo e de seu melhor aproveitamento, em qualquer execução.

Nestas linhas rápidas e pálidas demais, abstraimo-nos de falar do concertista-executante para sòmente focalizá-lo como concertista-professor. E para isso, com certeza, nada melhor de que sua apresentação sob a impressão, embora esgarçada, obtida através de suas primeiras aulas. Estas, apesar de não terem despertado o grande interêsse que merecem, conseguiram, contudo, o dom mágico de atrair um grupo selecionado que tem dispensado ao talento e ao esfôrço de Atilio Ranzato o carinho e as demonstrações de aprêço de que é digno.

Nas próximas aulas, que se realizarão às terças e sexta-feiras, e em prosseguimento, será objeto de atenção o seguinte programa:

9.ª e 10.ª aulas — Dos portamentos e maneira de seu emprêgo.

11.ª e 12.ª aulas — Dos acordes (contração e alargamento da mão). Acordes simultâneos e acordes arpejados.

13.ª e 14.ª aulas — Da natureza do "vibrato", nas diferentes regiões do instrumento e do "vibrato", segundo as expressões do timbre e do estilo.

15.ª e 16.ª aulas — Do estudo sôbre a clareza do som harmônico artificial vibrado.

17.ª e 18.ª aulas — Do emprêgo da variedade dos timbres e sua exploração.

19.ª e 20.ª aulas — Do estudo sôbre a frase e a maneira de explorá-la, atendendo à sua melhor percepção, por parte do ouvinte, particularmente em um grande ambiente, e sugestões sôbre o contrôle durante a execução (descanso dos nervos — respiração). L. Rodrigues.

IPASE — HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a identificação da Prova de Datilografia da P.H. para Amanuense será realizada, às 14 horas do dia 1 de junho (5ª feira), no Auditório da Administração Central do IPASE, sito à rua Pedro Lessa, nº 36, 13º andar (Esplanada do Castelo).

Torna público, outrossim, que será dada vista para a referida Prova, no mesmo local, às 19,30 horas do dia 2 de junho (6ª feira). (38552)

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHA QUINTA-FEIRA, 1.º DE JUNHO, ÀS 21 HORAS — AMANHA

8.ª e última recita de assinatura

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

na sua famosa criação de

MME. BUTTERFLY

com ROBERTO MIRANDA, ROBERTO GALENO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTONIO LEMBO, LISANDRO SARGENTI, ROSA MEDEIROS, HENRIQUE SIMONI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA e CORO do TEATRO MUNICIPAL.

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

SÁBADO, 3, às 21 Hrs. — SÁBADO

Recita extraordinária

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de Verdi

Protagonista Nylza Drumond, com Roberto Miranda, Paulo Fortes, Wanda Bomfim, Bruno Magnavita, Antonio Lembo, Jorge Bailly. Regente: Santiago Guerra. Regisseur: Emma Lemblanc Papin. Diretor de cena: Carlos Marchese. Orquestra e Coro do Teatro Municipal.

Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

TEATRO

CARMEN AMAYA

Aquela figura magra, nervosa, altamente expressiva, que toma conta de todo o espetáculo, tem alma de cigana. Cigano é o sangue que lhe galopa nas veias e faz o seu corpo esguio vibrar no ritmo violento da sua dansa. E' ela o chefe da tribu que se converteu na Companhia de Arte Espanhola. Ela os comanda. E' dela a direção coreográfica. Todos a obedecem. E os diversos números estão marcados pelo seu estilo intuitivo, pela sua arte advinhada. A dança espanhola estiliza-se no sentir de Carmen. Amaya. Conserva aquelas características e se renova sempre. Como que ganha uma vida nova. Como que fica mais moça. Como que se humanisa. As castanholas e os tacões dos *sapatos atropelam-se em ondas sucessivas, crescendo e sumindo, do vertiginoso ao lento.*

Não há beleza de cenários nesse espetáculo. O guarda roupa é discreto, chega a ser pobre mesmo. E apesar disso, que riqueza de cêna são os quadros dessa revista coreográfica de Pelay, Azagra de F. Amaya. É a dança fazendo esquecer o " decoro". É a dança pondo brilhos e côres em tudo.

Antonia, Léo e Maria Amaya, a Vasques, Antonio Amaya, Manolo Argir e Paco Laberinto também se destacam. Bom o corpo de baile. Agradam os cantores: Pepita Llaser e Chiquito de Triana e, dentre os guitarristas, Mario Escudero.

Começou bem, com a Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya, a Temporada Internacional de Grandes Espetáculos Musicados programada para o Teatro República.

AGNELLO MACEDO

"LES MAINS SALES", DE SARTRE, AMANHÃ, EM VESPERAL

Marie Helene Daste

Peça que ao lado do seu valor literário aborda um tema político de palpitante atualidade, "Les mains sales" assinalou mais um grande sucesso da temporada da Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault, segunda-feira última.

Atendendo ao interêsse suscitado, a obra de Jean-Paul Sartre será levada novamente amanhã, quinta-feira, às 16 horas, em 4ª vesperal de assinatura. Os cenários são de E. Bertin e a "mise en scène" de Barrault, que desempenha o papel do lider Hoederer. Os demais intérpretes são Jean Desailly, Marie-Hélène Dasté, Simone Valère, Jacques Dacqmine Beauchamp, Jean Juillard, Albert Médina, Jacques Galland e William Sabatier.

Sexta-feira, a temporada prosseguirá com a 6.ª récita noturna de assinatura, constando da apresentação de duas peças: "Malborough s'en va-t-en guerre" de Marcel Achard e "On purge bebe" de Georges Feydeau.

WALTER MORENO JÁ FOI PARA A REVISTA

Walter Moreno

Na edição de domingo, quando nos referimos à pré-estréia da peça infantil da sra. Heloisa Maranhão, dissemos, com referência a Walter Moreno: "O sr. Walter Moreno que começou como o moço da gaita e depois foi recrutado para soldado do rei, não vai ficar muito tempo no teatro de comédia. Não é aí o seu lugar. E isso êle afirma com a sua atuação que é tôda ela um aproveitamento integral da sua semelhança física com o cômico Valter d'Avila, de quem usa não só o prenome mas também a máscara e os trejeitos. O sr. Walter Moreno vai acabar em viagem direta para o teatro de revista. O fato de ser êle um autêntico papel carbono do ator Valter d'Avila não lhe diminui o valor. Êsse moço, apurando as qualidades que tem, vai resultar muito bem na revista". Isso foi o que publicamos domingo último. Pois acontece que a profecia já está cumprida. Ontem Walter Moreno viajou para São Paulo onde vai apresentar-se com a Cia. de Revistas Bibi Ferreira, no Teatro Santana, em substituição a Jayme Barcelos que não podia viajar. Aí está, pois, a oportunidade que se apresenta para que Walter Moreno prove definitivamente que o seu lugar, como previramos, é mesmo no teatro de revista.

OS CRÍTICOS NOVOS
O lado bom dos "maus"

A gente sai do Glória aborrecido com o sr. Jayme Costa por haver guardado a peça do sr. Gustavo Dória durante tantos meses, privando o público do Rio de apreciar tão bonito trabalho. "Jeremias e as mulheres" nos mostra "a outra face" de uma atriz de baixa classe e do Dr. Jeremias, homem de aspecto grave e tranqüilo. E o Autor nos conta como, por pequenas circunstâncias, o lado subsidiario dêsses personagens vem à tôna, se avantaja — e se reflete nas pessoas próximas. O sr. Gustavo Dória retrata uma das mulheres más, a quem se nega qualquer virtude, bom sentimento ou complacência, mas que, no entanto, mostra ser nobre e dona das melhores qualidades. E com essa personagem central, o Autor construiu uma história fascinante, cheia de lances dramáticos e surpreendentes. Tôdas as figuras são autênticamente brasileiras e as sentimos como gente de casa. Os diálogos são verdadeiros, poéticos e objetivos.

Bijú absorve a platéia, perfeitamente representada pela sra. Heloisa Helena, que compõe um tipo simpático. Restrições sejam feitas à cabeleira loura do 1.º ato que não se ajustava bem na cabeça e não condizia com a fisionomia da atriz. No final da peça, a sra. Heloisa Helena nos causou viva emoção. Era uma grande atriz metida num grande papel. O sr. Jayme Costa tem um pequeno papel com uma caracterização bem cuidada. Mostrou-se sincero no Dr. Jeremias, ora dócil, ora enérgico, ora súplice. Merece destaque a sra. Maria Luiza, que fêz com galhardia o seu modesto papel, ressaltando-lhe a humanidade. O seu terceiro ato merece atenção dos empresários e do público. Outra boa interpretação teve o sr. Francisco Dantas fazendo um cínico em luta por um desejo. A sra. Itala Ferreira, pondo de lado seus encantos de mulher, fêz uma Chiquinha sincera, cheia de credulidade — uma infeliz vítima. O sr. Milton Carneiro foi o Eduardo, o elo entre Bijú e o Dr. Jeremias; sua atuação correta vem comprovar o acêrto do sr. ta vem comprovar o acêrto do sr. Jayme Costa incluindo-o no elenco. O sr. Adollar e o sr. Murillo Gandra estiveram discretos, sem muito o que fazer, podendo-se dizer o mesmo da sra. Margarida Léa. O espetáculo estêve valorizado pelos cenários do sr. Santa Rosa e pela direção da sra. Esther Leão.

Eis um bom espetáculo, o do Glória, cheio de compreensão humana, que reforça a fé em nossos semelhantes.

MOYSÉS DUÉK

GRUPO DE TEATRO DO PEN CLUBE

O Grupo de Teatro do Pen Clube conta com amadores de grande valor, desses que costumam fazer um trabalho consencioso. Vamos ter hoje uma oportunidade de vê-los na cena do Teatro Regina, participando do espetáculo que vai comemorar o centenário da peça de Casona "As Arvores Morrêm de Pé". José Maria Monteiro havia traduzido a peça em um ato de Alejandro Casona "Entremez do mancebo com a megera" e o autor teve ocasião de manifestar o seu agrado pela tradução. O empresário Odilon, num

José Maria Monteiro

gesto muito simpático, resolveu incluir, no programa de hoje a tradução de José Maria Monteiro, representada pelo Grupo de Teatro do Pen Clube dirigido pela sra. Ester Leão. Silvia Ortoff, Lourdes Araujo, José Manoel Castro, Adriano Simões e Sarita Darthus, serão os intérpretes.

VISITA DE JEAN LOUIS BARRAULT A SBAT

O ator Jean-Louis Barrault, empresário da Companhia Francesa que ora vem realizando com êxito invulgar a temporada de outono do Municipal, visitará a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais na próxima sexta-feira, 2 de junho, às 11 e meia da manhã.

Para a recepção que será dada ao eminente artista estão convidados todos os diretores, Conselheiros e Sócios Efetivos da SBAT.

PROCÓPIO ESTREIOU NA PARAÍBA

João Pessoa, 30 (Asp) — Estréia hoje, nesta capital, no Teatro Santa Rosa, a companhia de Procópio Ferreira, reinando grande expectativa pela sua primeira apresentação.

RONDA

Margarida Rey

No Teatro Jardel está a Companhia Brasileira de Comédia. Hoje, às 20 e 22 horas, "A mulher do "seu" Adolfo".

— Alda Garrido tem uma atuação engraçadissima na comédia espanhola de Carlos Llopis, que está no Rival. Já muito longe das cem apresentações, "Se Guilherme fôsse vivo" ainda deve permanecer no cartaz por muito tempo.

— Será amanhã a última apresentação da peça de Agostinho Olavo "O homem do sotão", com os Artistas Unidos. Henriete Morineau, Manuel Pera, Margarida Rey, Dinorá Pera, Antonieta Morineau, Oscar Felipe, Ricardo Novais, Antônio Victor, Ribeiro Fortes e Fernando Pepe. Espetáculo completo às 21 horas.

— O público está correspondendo ao esfrço do sr. Jayme Costa, que deu boa direção e bela montagem à peça de Gustavo Dória "Jeremias e as mulheres". Um bom espetáculo com Heloisa Helena, Jayme Costa, Itala Ferreira, Francisco Dantas, Maria Luiza, Milton Carneiro, Margarida Léa e Murilo Gandra. No Teatro Glória, às 20 e 22 horas.

— O sucesso que vem obtendo a comédia de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover", atrasou a estréia do próximo cartaz do Teatro Copacabana. Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto.

— Eva e seus Artistas estão no Serrador com a comédia de Bokeffi "Ai, Teresa". Bom desempenho do conjunto, tendo Eva Todor um dos seus papéis prediletos do público — a colegial travessa. Sessões às 20 e 22 horas.

— "As árvores morrem de pé", com a Companhia Dulcina-Odilon, no Teatro Regina, completa hoje 100 representações. E o público continua prestigiando o espetáculo que apresenta a atriz Conchita de Morais num trabalho estupendo.

— Colé está apresentando "Na Copa do Mundo", revista de Luis Iglesias e J. Maia, no Teatro João

Zaluquia Rentini

Caetano. Valter D'Avila, Marion, Zaluquia Rentini, Armando Nascimento, Celeste Aida, Tito Martini, Vicente Marchelli, José Vasconcelos e outros, num espetáculo a preços reduzidos.

— Teatro "Follies" — Seleções "Follies" — 20 e 22 horas.

— No Teatro Recreio está iniciando bem sua carreira a revista de Luiz Peixoto, Freire Júnior, Geisa Boscoli, "Catuca por baixo". Estrelada por Dercy Gonçalves, apresenta ainda, como atrações, Linda Batista e Luz Del Fuego.

Bilinha

Há uma atuação muito apreciável do corpo de baile liderado por Bilinha, Spina, Antônio Mestre e Almeidinha. Sessões às 20 e 22 horas.

CONVOCAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

A fim de tratar de assuntos referentes às suas atividades, a direção do Teatro do Estudante do Brasil convoca todos os seus elementos bem como aquêles que se interessem por esta organização cultural para uma reunião que se realizará amanhã, dia 1.º de junho, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, 2.º andar. — (a) Aureo Nonato, secretário.

JEAN LOUIS BARRAULT E A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), com o objetivo de realizar seu programa cultural, entrou em contacto com Jean Louis Barrault a fim de promover um espetáculo de teatro clássico destinado sobretudo à juventude estudiosa e aos intelectuais que não podem obter lugares nas récitas de assinatura.

Graças à boa vontade do artista e do empresário, foi decidida a reprise de "La Seconde Surprise de L'Amour" de Marivaux e "Les Fourberies de Scapin" de Molière.

A representação terá lugar no Teatro Municipal na terça-feira, 6 de junho, às 21 horas, e será precedida de uma palestra de Jean Louis Barrault sôbre o "Théatre de Marivaux".

CINEMA

MALAIA

(Malaya)

Se já não estivéssemos prevenidos quanto às intenções reais de Malaya seríamos induzidos a acreditar, assistindo às suas primeiras cenas, que o filme de Richard Thorpe se filiava ao gênero semi-documentário e nos contaria, ao modo de The House of 92nd Street, ou 13, Rue Madeleine, uma história mais ou menos verídica. Lemos no primeiro take um telegrama de Roosevelt, endereçado ao diretor de um jornal de San Francisco que liderava a campanha da borracha, e a seguir vemos êste diretor (Lionel Barrymore) conferenciar com um jornalista recém-chegado do Oriente. A F.B.I., também está presente — um de seus investigadores (John Hodiak) tem a ficha completa de Royer, o jornalista (James Stewart), vigiando-o e conduzindo-o depois a uma reunião secreta dos experts americanos em questões relacionadas com a borracha. Royer fala de seu plano — um plano de perigosa execução, um plano quase suicida: a retirada da borracha do interior da Malaya, com tôda a península nas mãos dos japonêses. Até aí, tudo vai bem. Quando, porém, a ação se transfere para o Oriente, a película perde totalmente o poder de convicção; transforma-se em mera e ridícula aventura do tipo de The Bribe (Lábios que Escravizam), de Robert Z. Leonard, Singapore, de John Brahm, e Saigon, um "alan lad" como os outros.

Na península malaia, Royer e um amigo que êle fizera sair de Alcatraz para ajuda-lo em seu objetivo, Carnahan (Spencer Tracy), são recebidos pelo Holandês, aventureiro que se dá bem com o comandante japonês, porque permite a êste ganhar sempre nos dados. O Holandês, instruídos os dois americanos, apresenta-os como irlandeses (de proverbial neutralidade) a Tomura. Fornece-lhes ainda barcos e homens. Carnahan reenceta seu namôro com a cantora italiana do cabaret, enquanto a aventura está sendo preparada. Depois, vêm o heroísmo e bom êxito; a borracha é transportada para o navio americano camuflado no litoral malaio, mas Royer perde a vida quando conduz o último carregamento. Por fim, a clássica condecoração; medalha para o morto, medalhas para os heróis sobreviventes.

Malaya não resiste à mais superficial das análises. Se a história é inverossímil, ridícula e sobretudo péssimamente ambientada (nunca o espectador tem a impressão exata do local em que se desenrola a aventura — o décor é visivelmente de estúdio e o filme nem sequer está acertadamente povoado de nativos da região), se os intérpretes principais são reconhecidamente mediocres, o diretor Richard Thorpe (cada vez mais distante do tom de Night Must Fall e The Earl of Chicago) não denota o menor interêsse em corrigir os erros do cenarista e a inexpressividade de Spencer Tracy e James Stewart. Tracy está necessitando com urgência de uma aposentadoria, Stewart só subjugado por um Capra ou um Hathaway consegue atingir um nível de razoável eficiência. Entre os coadjuvantes, assume importância o vulto sempre misterioso e sinistro de Sidney Greenstreet, embora desta feita o excelente ator de Three Strangers não possa expandir-se. Richard Loo, no papel de Tomura, o japonês, não reproduz a atuação marcante que teve em The Purple Heart (Mais Forte que a Vida), em que, dirigido por Milestone, se revelou um magnífico ator caracteristico. E Valentina Cortese, a linda italiana que a Metro enjeitou, tem uma aparição que passaria despercebida se não fôsse ela a única mulher de Malaya. John Hodiak, Lionel Barrymore e Gilbert Roland fazem "pontas" sem qualquer importância.

Malaia (Malaya). Direção de Richard Thorpe • Produção de Edwin H. Knopf • Cenário de Frank Fenton • Baseado numa história de Manchester Boddy • Fotografia de George Folsey • Música de Bronislau Kaper • Cast: Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, Sidney Greenstreet, John Hodiak, Lionel Barrymore, Roland Wynters, Richard Loo, Gilbert Roland. — Produção Metro Goldwyn Mayer — 1949.

MONIZ VIANNA

Filme — Já saiu o segundo número de Filme, publicação oficial do Circulo de Estudos Cinematográficos. O conteúdo é magnífico. A impressão, excelente. Os artigos traduzem uma seleção rigorosa e oportuna. A primeira parte do segundo Filme está dedicada à Cine-Coreografia: *A Dança no Cinema*, de David Vaughan; *Como Astaire Trabalha*, de John Winge; *Depõe o Cinegrafista*, de Jack Cardiff; *Coreografia pela Câmera*, de Herb A. Lightman. Destacam-se também um excelente trabalho de Salvyano Cavalcanti de Paiva, sôbre a proverbial estupidez da censura — *A Arte de Cortar; A Ilusão da Profundidade no Cinema*, de Howard T. Souther, e a segunda parte da *Introdução ao Cinema*, de Plinio Sussekind Rocha. Criticas de *O Destino Bate à Porta, Paixão Criminosa e Obsessão*, por Jean-George Auriol; *Obsessão*, por Glauco Viazzi; *O Gangster, Punhos de Campeão, Amarga Esperança e Ninguém Crê em Mim*, por Alex Viany; e *O Boulevard do Crime*, por Moniz Vianna. *Filme* responde ainda a consultas feitas por leitores e dá um balanço geral do que está acontecendo pelo mundo, em questões cinematográficas.

Circulo de Estudos Cinematográficos — A diretoria avisa aos associados do CEC que o "Seminário de Cinema" para 1950 continuará hoje, quarta-feira, dia 31, com mais uma palestra de História do Cinema. A palestra (a cargo de Luiz Alipio de Barros) terá lugar na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (Edificio da ABI, 7º andar, Rua Araujo Pôrto Alegre) e versará sôbre os "Films d'Art" e aparecimento de várias cinematografias européias, como a italiana, a espanhola, as cinematografias nórdicas, etc.

Informa ainda a diretoria que existem algumas vagas no quadro social do CEC.

ROBERT WISE: Trumpet to the Morn
Joseph Cotten

MEDIDAS PARA INTENSIFICAR O TURISMO

S. Paulo, 30 (Asp.) — Esteve reunido o Conselho de Turismo da Federação do Comércio. Várias teses foram debatidas, sendo que a do sr. Francisco Sobrinho propõe: a) — Autorização às Agências de Turismo, mediante o depósito de Cr$ 100.000,00 em títulos da divida pública federal, a operar no câmbio manual em geral; b) a criação do Palácio da Moda, destinado a atrair turistas e ao mesmo tempo incentivar diversos ramos de atividade comercial e industrial; c) a criação do Palácio Permanente de Exposições, para exibição das realizações das classes produtorras, e para cuja exploração se organizaria uma sociedad ecnônima; d) promover, em colaboração com as autoridades competentes e personalidade sartisticas, uma grande exposião de arte; e) a publicação de um boletim ilustrado do Turismo Paulista, para a divulgação de nossos pontos pitorescos e atraentes.

Em sua tese, o sr. Osvaldo Alvim chamou a atenção para as vantagens que oferece o turismo, havendo "nações" que fazem dessa atividade a sua principal fonte de renda".

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

A Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes, tendo em conta o número cada ano maior de concorrentes, e visando maior estímulo para os artistas que nele se destacarem, deliberou instituir mais duas recompensas honoríficas de caráter permanente. Assim, a escala das premiações ficará, doravante, assim estabelecida: Menção de 1.º grau, Menção com louvor, Diploma de Mérito, Diploma de Grane Mérito e Diploma de Honra. As duas primeiras recompensas, sem número limitado, são acessíveis a todos os expositores. A terceira e a quarta, limitadas respectivamente a oito e a três para cada secção, só poderão ser outorgadas a artista que possua medalha de prata no Salão Nacional, ou o prêmio imediatamente inferior do Salão Municipal. Quanto ao Diploma de Honra, um para cada secção, só poderá tocar a artista que possua medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes. Os artistas possuidores de recompensas continuam com seus direitos assegurados, como é natural, e os novos concorrentes terão maiores possibilidades na escala de premiações oficiais.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7º
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

FILOSOFIA

BRUN (Henri) L'ordre et l'amour Cr$ 23,00, BURGELIN (Pierre) L'homme et le temps Cr$ 28,00, CARLES (Jules) Unité et vie Cr$ 105,00, CESARI (Paul) Les déterminismes et les êtres Cr$ 45,00, COMTE (Auguste) Oeuvres choisies Cr$ 46,00, Lettres inédites à G. de Blignières Cr$ 12,00, CORBIN Motifs zoroastriens dans la philosophie de Schrawadi Cr$ 35,00, CORTE (Marcel de) Philosophie des moeurs contemporaines Cr$ 97,00, DANZAS Itinéraire religieux de la conscience russe Cr$ 10,00, DAURIAC (Lionel) Contingence et nationalisme Cr$ 45,00, DELBOS (Victor) Etude de la philosophie de Malebranche Cr$ 25,00, DESCARTES Regulae ad directionem ingenii Cr$ 23,00, Meditationes de prima philosophia Cr$ 23,00, Discours de la méthode (2 vol.) Cr$ 55,00, DESHAYES (H.) Découverte de l'inertie Cr$ 12,00, DREVET Pour connaitre la pensée de Gandhi Cr$ 20,00, DILTHEY Monde et esprit (2 vol.) Cr$ 109,00, DUGAS Maladies de la mémoire et de l'imagination Cr$ 30,00, DUMONT (Paul) Liberté humaine et concours divin d'après Suarez Cr$ 45,00, DWELSHAUVERS (Georges) Etudes de la pensée Cr$ 75,00, EECKOUT (van) Le respect de la personne Cr$ 38,00, EHRMANN Indépendance de l'esprit et de la matière Cr$ 9,00, ELIE (Hubert) Le complexe significable Cr$ 45,00, FARGES Les idées morales et religieuses dee la Méthode d'Olympe Cr$ 45,00, FARNEY Le nous et le moi Cr$ 18,00, FENELON Pages nouvelles (encad.) Cr$ 50,00, FICHTE Initiation à la vie bienheureuse Cr$ 33,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (38529)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Volpone
Metro — Malaia
Odeon — Frente a Frente com os Assassinos.
Palácio — Lagrimas Tardias
Pathé — Em qualquer parte da Europa.
Plaza — Do amor só o Dinheiro
Rex — Delito Oculto
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Senhora Tentação

CENTRO

Colonial — Do amor só o Dinheiro
Centenário — O inimigo X
Cinesac — Noticias do Dia e Mundo em Revista.
Cine Astral — No palco número de variedadas, na tela Jornal e desenhos.
Eldorado — Quando morre uma ilusão.
Floriano — Furacão da Vida
Guarani — Tarzan o homen Macaco.
Ideal — Frente a Frente com os Assassinos.
Iris — O Esconderijo
Lapa — O Tesouro da Sierra Madre.
Mem de Sá — Um raio de Liberdade.
Moderno — Carabah
Olimpia — O homem que eu Amo
Presidente — O erro de estar Vivendo.
Primor — Do amor só o Dinheiro
Rio Branco — Tarzan e a Caçadora.
São José — Em qualquer parte da Europa.

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — A mula de Cordoba
Alvorada — Coração Torturado
Avenida — Lagrimas Tardias
América — Volpone
Americano — Fechado para obras
Astória — Do amor só o Dinheiro
Bandeira — Uma mulher no meu Passado.
Bento Ribeiro — ... E os anos Passaram.
Carioca — Frente a Frente com os Assassinos.
Catumbi — Sangue e Prata
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado.
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Um raio de Liberdade
Estácio — Chantagem
Floresta — Caminho do Inferno
Fluminense — A mulata de Cordoba.
Glória — Domínio dos Bárbaros
Grajau — Uma mulher no meu Passado.
Guanabara — Devastando Caminho
Ipanema — Frente a Frente com os assassinos.
Irajá — Palavras de Mulher
Jovial — Três estrelas e um Coração.
Maracanã — Noite de Tempestade
Madureira — Capitão Blood
Meier — Aventuras de Robin Hood
Mascote — Do amor só o Dinheiro
Metro Copacabana — Malaia
Metro Tijuca — Malaia
Modêlo — Solteiros em lua de Mel
Moderno — Clandestinos
Monte Castelo — Frente a Frente com os assassinos
Nacional — Sangue de Heróes
Olinda — Do amor só o dinheiro
Oriente — Almôço em Hollywood
Olinda (Est de Olinda) — Fechado do temporariamente.
Palácio Vitória — Asas do Brasil
Parisiense — Do amor só o Dinheiro.
Paraiso — Tesouro Maldito
Para Todos — Não me digas Adeus
Penha — Pecadora
Pirajá — O raio da Morte
Piedade — Quatro Destinos
Pilar — Favela dos meus Amores
Progresso — Tarzan o Vingador
Politeama — Noite de Tempestade
Quintino — Solteiros em lua de Mel.
Ramos — Mares perigosos
Rian — Lagrimas Tardias
Rydan — A morte estava a Espreita.
Ritz — Do amor só o Dinheiro
Rosário — Não me dia Adeus
Roulien — Esquina da Vida
Roxi — Volpone
Santa Cecilia — Uma vida Marcada.
Santa Cruz — Marido mal Assombrado.
Santa Helena — Quem manda é o Amor.
Star — Do amor só o Dinheiro
São Cristovão — Transatlântico de Luxo.
São Geraldo — Chamas de Odio
São Jorge — Yolanda e o Ladrão
São Luiz — Frente a Frente com os Assassinos.
Tijuca — Três estrelas e um coração.
Todos os Santos — Cavalheiro por uma Noite.
Trindade — Fugindo ao amor e Ela e a Sereia.
Vaz Lobo — A Fornarina
Velo — A Casa da Cobiça
Vila Izabel — Três estrelas e um Coração.

GOVERNADOR

Itamar — Corpo e Alma
Jardim — Joana D'arc

NITERÓI

Eden — A vida é um Jôgo
Icaraí — Lagrimas Tardias
Imperial — Um anjo em meu Caminho.
Odeon — Alma em Suplicio
Palace — Marcada pelo Destino
Rio Branco — Expiação
São José — A morte de Férias

CAXIAS

Caxias — A lua é para Todos

PETRÓPOLIS

Capitólio — Rua Proibida
D. Pedro — Viver Sonhando
Petrópolis — Nascida para Amar
Pedro do Rio — Os quatro Testamentos.
Santa Tereza — A volta dos mosquetеiros.

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7561
Copacabana — Amanhã se não Chover.
Follies — Seleções Follies
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — A mulher do seu Adolpho.
João Caetano — Na copa do mundo.
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por Baixo
Regina — As árvores morrem de pé.
República — Tel. 22-1227 — Carmen Amaya.
Rival — Se o Guilherme fôsse Vivo!!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescência

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.547
ANO XLIX

JULGAMENTO INSUSPEITO...

Como o sr. Getúlio Vargas explica a demissão do sr. Ademar de Barros da interventoria em São Paulo

O jornalista Rubens Vidal, que passou vários dias em Itu, fêz com o sr. Getúlio Vargas, para a *Revista do Globo*, de Pôrto Alegre, uma série de oito reportagens, misto de memórias e entrevistas, vastamente documentadas. Na sétima da série, o sr. Getúlio Vargas explicou como nomeou e como demitiu o sr. Ademar de Barros do cargo de interventor em São Paulo.

Poucas vêzes, o sr. Ademar de Barros terá recebido um tão pesado golpe como o que lhe desfere o seu aliado neste depoimento ao repórter:

— *"A causa do seu afastamento — começa Getúlio, e faz uma pausa — foi a seguinte: Uma série de acusações gravíssimas contra êle chegou aos meus ouvidos. Diàriamente vinham de São Paulo notícias sôbre certas atividades de Ademar. Estas acabaram tornando insustentável a sua posição como interventor. As denúncias culminaram com a vinda ao Rio de Janeiro do sr. Coriolano Góis, naquela época Secretário da Fazenda de Ademar de Barros. Veio êle ao Guanabara especialmente para informar-me das irregularidades financeiras que ocorriam no govêrno paulista. Entregou-me grande quantidade de documentos, inclusive alguns cheques assinados por pessoas da família do interventor. Enquanto as acusações se tinham limitado a relatórios verbais, não tomara nenhuma deliberação, receando praticar uma injustiça. No momento, porém, em que o sr. Coriolano Góis me apresentou provas definitivas, não tive mais dúvidas e demiti Ademar de Barros da interventoria no Estado de São Paulo."*

Não é um depoimento antigo; a entrevista com o trecho acima citado está publicada no número de 27 de maio de 1950 da *Revista do Globo*, que ainda não chegou a esta capital e já está circulando em Pôrto Alegre.

Mas, sabendo tanto, como pôde o sr. Getúlio Vargas aliar-se com o sr. Ademar de Barros? E, com esta entrevista dada em plena fase da *entente*, como poderá o sr. Ademar de Bárros apoiar o sr. Getúlio Vargas?

O ASSASSÍNIO DO JORNALISTA ELEUTÉRIO, NO PARÁ

Atribui o senador Barata a responsabilidade moral do crime ao general Assumpção

O sr. Magalhães Barata, que estava com seis meses de licença, reassumiu o seu pôsto, ontem, no Senado, sòmente para proferir um discurso sôbre o assassínio, em Belém, pelo capitão Umberto Vasconcelos, do jornalista Paulo Eleutério Filho. Começou contando como se deu o crime, de surprêsa e covardemente, quando o jornalista se entregava aos trabalhos de sua profissão às primeiras horas da manhã. Assegurou que o fato já era esperado, pois o referido oficial vinha, desde 1947, sob o pseudônimo de Cabano, enfrentando, maltratando e insultando, ferindo a todos os que considerava adversários. Até o senador Meira não havia escapado às suas ofensas, o que o sr. Rodolfo Miranda, em aparte, considerou uma injustiça. Prosseguindo, acentuou o sr. Barata que êle próprio tinha sido várias vêzes provocado, em linguagem torpe.

A um aparte do sr. Vitorino Freire, perguntando se os ataques tinham sido revidados pelo órgão do PSD, respondeu o orador que uma única vez O Liberal havia revidado às agressões daquele oficial. E fôra o bastante para que êle entrasse na redação e, de surprêsa, covardemente, matasse o redator. Fêz, então, um parênteses para salientar o costume de tôda a gente andar armada no Brasil, citando mesmo um fato que presenciara na véspera no Ministério da Fazenda, onde vira um funcionário em mangas de camisa e com um revólver à cinta.

Passou, em seguida a historiar o crime, sendo sucessivamente aparteado pelo sr. Vitorino. Referiu-se à interferência de vários oficiais do Exército no sentido de evitar o flagrante, mencionando que o capitão recebera alguns ferimentos leves em região que não podia declinar. E acrescentou: — "O capitão matou com raiva, com malvadez, porque o militar, quando se defende de uma agressão, está sempre num plano superior, por ser mais afeito às armas. Tripudiou sôbre a sua vítima, espezinhando-a".

O sr. Vitorino Freire achou que talvez se tratasse de uma questão temperamental, ao que o sr. Barata replicou que ainda assim não se justificava o procedimento. Além disso, o capitão era ajudante de ordens do general Assumpção, candidato oposicionista ao govêrno do Estado. Por lá andava fardado, como representante do general, a preparar a recepção ao mesmo, sentindo-se com as costas quentes. Participava de comissões políticas representando o general-candidato, o que ocorria, aliás, com mais dois outros oficiais, que ainda lá se encontram e cujos nomes o orador iria denunciar ao presidente da República.

Em aparte, o sr. Vitorino Freire disse que o capitão, insultado, foi pessoalmente desagravar-se pelas armas.

O sr. Barata concordou que realmente o capitão era temperamental, tanto assim que, certa vez, por ter surpreendido um soldado conversando em serviço, o esmurrou, o que lhe valeu uma pena de seis meses. O relator do processo na Justiça Militar fôra o senador Salgado Filho.

O sr. Vitorino Freire citou, então, que o capitão Vasconcelos perdera um braço em conseqüência da explosão de uma granada qu ndo ministrava instrução os seus comandados.

Volveu o sr. Barata declarando que a instrução devia ser dada com as granadas apropriadas e não com

(Conclui na 6.ª pág.)

E A CRISE CONTINUA...

Provável adiamento da convenção do P. S. D.

Corre, nos meios políticos, a notícia de que o P.S.D. adiaria a realização de sua convenção nacional, marcada para quinta-feira vindoura, ante a certeza, cada vez mais acentuada, da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Embora alguns líderes pessedistas ouvidos a respeito afirmem que o nome do sr. Cristiano Machado será, de qualquer forma, oficialmente homologado, naquela data, tem-se como viável a referida versão, principalmente, agora quando as recentes declarações do sr. Amaral Peixoto vieram esclarecer as condições em que se fêz a escolha do candidato do P.S.D.

O próprio sr. Amaral Peixoto, depois de ter confirmado suas declarações, asseverou estar ao lado do sr. Cristiano Machado, cuja campanha, porém, só crê vitoriosa se contar com o apoio do ex-ditador. Não obstante ser iminente a candidatura do chefe petebista, as esperanças do deputad fluminense não se diluiram de todo n relação àquele apoio.

De qualquer modo, outras dificuldades pesam sôbre a direção nacional do P.S.D., no tocante à ratificação do nome do sr. Cristiano Machado, ao mesmo tempo em que se torna, dia a dia, mais evidente o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, fato êste que, mesmo consumada a indicação oficial do político mineiro, determinaria apreciável dispersão de fôrças dentro da ag emiação pessedista.

Assim, não é nada improvável que venham a verificar-se, no correr dêste mês, acontecimentos que provoquem uma imprevista modificação nos rumos atuais da política do P.S D.

O ENCONTRO JOÃO NEVES — GETÚLIO VARGAS

Pôrto Alegre, 30 (Asp.) — Ontem, à tarde, chegou a Itu o sr. João Neves da Fontoura, sendo recebido pelo sr. Getúlio Vargas. O senador gaúcho, contràriamente aos seus hábitos, mostrou-se nervoso, andando apressadamente de uma sala para outra. A reportagem não conseguiu obter dados sôbre os objetivos reais da viagem do sr. João Neves, muito embora constasse que, além da conferência com o ex-ditador, pretendia o antigo chanceler convidar o sr. Protasio Vargas para vir a Pôrto Alegre, a fim de tomar parte na marcha dos acontecimentos políticos, ao lado dos autonomistas.

O sr. Protásio é presidente da Comissão Executiva Estadual do P.S.D. e, apesar de não se ter manifestado a favor dos dissidentes, declarou à imprensa que a Convenção Nacional do P.S.D. é a última instância, podendo a decisão do Conselho ser ratificada ou não.

OS RUMOS DO PARTIDO REPUBLICANO

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Artur Bernardes, a fim de manter conversações com os seus correligionários mineiros a propósito da posição que o P.R. deverá adotar em face das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado.

Ao que se espera, os rumos a serem tomados pelo grêmio republicano serão conhecidos por tôda esta semana.

IRÁ O MINISTRO DA GUERRA A ITU?

O sr. Amaral Peixoto, em companhia do sr. Sá Tinoco, procurou ontem cedo o ministro da Guerra, com quem teve longa conferência. Dizia-se que, em conseqüência dêsse encontro, o general Canrobert da Costa pensaria em ir a Itu conversar com o sr. Getúlio Vargas, desde que para tanto obtivesse permissão do presidente da República.

SERIA FORMADO UM NOVO PARTIDO

Pôrto Alegre, 30 (Asp.) — Informa-se estar na cogitação dos líderes da dissidência do P.S.D. gaúcho, a formação de um novo partido nacional, que seria denominado: "Partido Social Democrático Autonomista". Para seu presidente seria convidado o sr. Nereu Ramos. A fim de tratar da questão do registro do novo partido, seguirá, dentro de poucos dias, para o Rio de Janeiro, o deputado Francisco Brochado da Rocha. Antes, porém, deverá pronunciar um discurso na Assembléia Legislativa, possivelmente amanhã. Sôbre o movimento autonomista, deverão também falar, no Congresso Nacional, os deputados Batista Luzardo e Bittencourt Azambuja, e o senador Ernesto Dorneles.

SUBSTITUIDO UM DISSIDENTE

O deputado estadual gaúcho, suplente, Gabriel Obino é um dos líderes da dissidência. Devido à sua atitude, o P.S.D. local manobrou no sentido de afastá-lo da Assembléia, o que foi fácil. Bastou que o dono da cadeira reassumisse o exercício do mandato. Nestas condições, naquela Assembléia ficou apenas um dissidente pessedista, que é o sr. Francisco Brochado da Rocha.

NÃO COMPARECERÁ

Convidado pelo sr. Cirilo Junior para tomar parte nos trabalhos da Convenção do P.S.D., o sr. Walter Jobim respondeu ao presidente do seu partido que não podia afastar-se do govêrno neste momento, razão pela qual não compareceria à Convenção.

NOVOS DEPOIMENTOS SÔBRE a agressão ao jornalista Carlos Lacerda

Na delegacia do 2.º Distrito Policial prosseguiu, na tarde de ontem, o inquérito instaurado para apurar a agressão ao jornalista Carlos Lacerda, ocorrida no interior do edifício em que êste reside, à rua Toneleros.

Como se sabe, houve dois atentados contra o jornalista. O primeiro, em junho de 1948, à porta do edifício da Rádio Mayrink Veiga, na rua do mesmo nome, praticado por cinco homens. O segundo, no dia 14 do corrente, que constituiu objeto do inquérito em andamento. Entretanto, durante as investigações, o jornalista pôde reconhecer entre os indiciados dois participantes do primeiro atentado, o fiscal "Canguru" e o guarda municipal Antonio Perrone, enquanto, no segundo, foi identificado como um dos autores o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, oficial da Aeronáutica e diretor-geral do SESC no Distrito Federal.

O PRIMEIRO INQUÉRITO

Em virtude dêsse reconhecimento, julgava-se, naturalmente, que fôsse promovido o desarquivamento do processo relativo à primeira agressão, mandado arquivar pelo promotor Colares Moreira por absoluta impossibilidade de identificação dos autores. Só agora, com as declarações do promotor Salvador Pinto Filho, que acompanha o desenrolar do segundo inquérito, por ordem do procurador-geral, soube-se que serão tomadas as primeiras providências nesse sentido. O promotor Salvador Pinto Filho disse que, após a baixa, o inquérito terá andamento mais rápido. O promotor Colares Moreira já terminou o seu relatório adicional e, ao que parece, a ação da Justiça será mais fácil diante da identificação de dois dos cinco autores do atentado.

A MARCHA DO SEGUNDO INQUÉRITO

Por outro lado, o sr. Fernando Schwab, que preside os trabalhos de inquirição no 2.º Distrito, está decidido a interrogar tôdas as pessoas que possam prestar esclarecimentos em tôrno da agressão na rua Toneleros. Por isso, já intimou muitas testemunhas citadas pelo coronel Teles Ribeiro, entre os seus íntimos e serviçais. Conforme noticiamos, o coronel negou a autoria da agressão, embora o jornalista Carlos Lacerda o tivesse identificado entre dez pessoas colocadas, simultâneamente, em sua presença, assim como o seu filho Sergio, garoto de onze anos, que também o distinguiu com "é aquêle ali" no meio dos outros.

OS DEPOIMENTOS DE ONTEM

Ontem à tarde, com a presença dos advogados do jornalista, do promotor Salvador Pinto Filho, do advogado do coronel Teles Ribeiro, o delegado Fernando Schwab ouviu em cartório as domésticas Vitalina Ribeiro e Leontina da Silva, ambas empregadas do coronel e por êle mencionadas na inquirição a que se submeteu.

Vitalina Ribeiro declarou que, no dia 13 do corrente, às 17 horas, fôra para casa de sua irmã Maria Ribeiro, em Bonsucesso, só tendo regressado no dia seguinte, domingo, por volta das 18,30 horas, razão pela qual nada podia informar sôbre o que ocorrera na casa. Quando chegou, o coronel e sua espôsa estavam ausentes, mas, desde a sexta-feira anterior, ouvira uma conversa em que se falava, que, naquele dia, o patrão iria a um jôgo de futebol e à noite, ao teatro. Disse, ademais, que dentre os dois carros que servem ao coronel um permanece constantemente na garage da residência, cuja capacidade é para um só veículo. Conhecia o coronel Proença e o dr. Palhares, mas não vira o patrão trabalhar em casa uma só vez sequer. Adiantou, também, que o patrão possui um terno cinza com listas brancas.

Leontina da Silva exerce as funções de cozinheira e trabalha há um ano e meio aproximadamente. Disse que o coronel, com seus colegas, costuma trabalhar às vêzes aos domingos, mas não conhecia nenhum dos três mencionados como coronel Proença, coronel Costa e major Afonso. Explicou que subira a Petrópolis no sábado, dia 13, juntamente com a espôsa do coronel, um filho menor e o sr. Artur Pires, viajando todos no carro "Cadillac" dêste último. Regressaram no dia seguinte, domingo, entre 11,30 e 12,00 horas, encontrando o patrão sòzinho em casa, sentado na sala e ouvindo discos. O seu terno, na ocasião, era cinzento com listas brancas. Preparara o almôço com certa pressa, pois o coronel desejava ir ao jôgo com o sr. Artur Pires, o que de fato aconteceu. Ao receber a intimação para comparecer ao 2.º Distrito, mostrara-a a seu patrão e êste lhe dissera que se tratava de um convite para que ela fôsse prestar declarações, pois o seu patrão estava sendo acusado de agressão a um homem que levara uma "coça". Enfim, declarou que ninguém a industriara sôbre o que deveria dizer.

OS FUTUROS DEPOIMENTOS

Hoje, serão ouvidos em cartório a lavadeira Dulce, que trabalha na casa do coronel e seu marido. Terça, quinta e sexta-feira da próxima semana, pretende o delegado ouvir o capitão Isacir Teles Ribeiro, irmão do coronel, o coronel Penha, o coronel Prata e os majores Cavalcanti e Costa. Futuramente, também deverão depor o comandante Leonidas Teles Ribeiro, irmão do coronel, o major Manhães e outros.

Tôdas as pessoas acima foram mencionadas no depoimento do coronel Teles Ribeiro, justificando-se, assim, a sua intervenção no processo.

PREFIRA
TRAN-CHAN
a Roupa Feita
d'A ESPLANADA
PORQUE É MELHOR!

O Brasil, uma possível futura guerra e duas perguntas do sr. João Mangabeira ao Itamarati

O deputado João Mangabeira levou ontem à Mesa da Câmara requerimento em que formula ao ministro das Relações Exteriores duas perguntas:

1 — se são autênticas as palavras atribuídas por telegrama da United Press, em 27 do corrente, ao nosso embaixador nos Estados Unidos, das quais se destacam estas: "Não se pode falar de guerra sem mencionar os Estados Unidos. Êles nos levaram à guerra anteriormente e voltaremos a estar ao seu lado no caso de outra guerra;

2 — caso sejam autênticas, essas palavras representam o pensamento do govêrno brasileiro?

O representante da Bahia justifica as duas indagações:

"A nação precisa de saber se as palavras do nosso embaixador nos Estados Unidos são autênticas e, neste caso, se traduzem o pensamento do govêrno. O povo brasileiro não quer a guerra, como se poderia depreender das expressões do nosso embaixador. O Brasil não é uma colônia: é uma nação independente. A nenhuma nação nos prendem laços de amizade mais estreita, mais legítima, mais sincera e mais justificada do que aos Estados Unidos. Nem por isso estaremos dispostos a entrar nas guerras em que êles se empenharem. No passado, estivemos ao seu lado nas guerras em 1914 e 1939, provocadas pela Alemanha; ao seu lado porém não estivemos nas guerras que êles moveram contra o México ou contra a Espanha. Somos e devemos continuar a ser "o maior amigo dos Estados Unidos" — The biggest friend of the United States — como êles dizem. Amigos, falando-lhes, com a dignidade da nossa modéstia, a linguagem da franqueza e da lealdade; jamais caudatários, cortejando-os com palavras de subserviência ou subordinação. O que o Brasil já deveria ter feito era condenar o uso da bomb atômica ou de hidrogênio, como arma de combate e destruição. As convenções de Haia de 1899 e 1907 proíbem "atacar ou bombardear cidades, povo ões, habitações ou construções não defendidas". O poder de expansão destrutiva destas bombas estende-se muito além do ponto defendido onde explodirem. A pátria de Ruy Barbosa, honrando o pensamento e a ação do seu genial embaixador na Conferência de Haia, já deveria ter condenado o uso futuro de tais armas. Sobretudo sendo o Brasil um país pràticamente sem defesa contra elas. No entanto o govêrno emudeceu. Fala, porém, agora o nosso embaixador procurando comprometer-nos numa guerra futura por êle imaginada. Se o telegrama é verdadeiro, aquelas palavras nã otraduzem a vontade do Brasil. Os deputados socialistas têm certeza de que interpretam o sentimento do povo brasileiro, afirmando que êle condena todo incitamento à guerra e anseia ardentemente pela manutenção da paz".

A SESSÃO

A sessão, apesar de longa e prorrogada, foi quase vazia de interêsse, excluindo-se o requerimento acima referido e o projeto do sr. Café Filho, sôbre o resgate dos títulos inglêses, publicado noutro lugar. Durante o expediente, o sr. José Augusto tratou dos problemas econômicos do Brasil localizados no Nordeste, ocupando-se particularmente das sêcas periódicas. Não pôde concluir esgotada a hora, e voltará hoje à tribuna. O sr. Batista Pereira combateu a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, cuja discussão ainda não foi encerrada dessa vez. O sr. Gilberto Freyre leu telegrama que endereçou ao sr. Assis Chateaubriand, aplaudindo artigo dêste sôbre a política baiana. O sr. Mourão Vieira tornou ao problema da juta amazonense, censurando a atitude do govêrno, que prefere continuar importando a fibra indiana, em detrimento do desenvolvimento da economia da Amazônia.

No final da sessão, o sr. Rui Almeida contou que recebera visita de uma comissão de artistas líricos e bailarinas do Teatro Municipal, os quais lhe foram levar a seguinte denúncia: trabalhar no principal teatro da cidade vai-se tornando coisa impraticável para as moças da melhor sociedade carioca qua lá vão estudar dança. Impraticável, porque um administrador do teatro, sr. Walter Moch, as persegue e ameaça, com propostas indecorosas, indo, além da proposta, à tentativa de violentação. Queriam as artistas uma providência saneadora da Prefeitura.

Conta mais, então, o sr. Rui Almeida, que se entendeu por telefone com o prefeito Mendes de Morais e êste prometeu tomar imediatas providências, logo afastando o administrador de suas funções, para depois abrir inquérito.

BEVIN SERÁ OPERADO

Londres, 30 — (F. P.) — Bevin foi internado, esta tarde, no Hospital de Manor House, para sofrer nova intervenção cirúrgica. Bevin ficará 15 dias afastado de seus afazeres normais. Em sua ausência, responderá pelo expediente o ministro de Estado Kenneth Younger.

INQUÉRITO PARLAMENTAR PARA APONTAR OS RESPONSÁVEIS PELA NEGOCIATA DO RESGATE DOS TÍTULOS EM LONDRES

O que propõe na Câmara o sr. Café Filho, revelando que a incrível operação foi realizada por um simples funcionário do Banco do Brasil, sem consulta ao Congresso nem ao menos autorização do presidente da República

O incrível caso dos títulos resgatados pelo Brasil em Londres, em circunstâncias escabrosas que êste jornal analizou e o ministro da Fazenda não conseguiu amenizar, novamente estoura no Congresso. Aliás, sòmente agora estoura como já devia ter estourado. Ontem, o sr. Café Filho foi à tribuna da Câmara para anunciar que estava mandando à Mesa projeto de resolução, através do qual quer criar uma comissão parlamentar de inquérito, especialmente para apurar as responsabilidades do govêrno no episódio de que tamanho prejuízo resultou para a Nação.

A apresentação da proposição necessária não é motivada pelo aparecimento de qualquer fato novo — explica o deputado pelo Rio Grande do Norte. Baseia-se nas próprias declarações do ministro da Fazenda, feitas tanto no Senado como na Comissão de Finanças da Câmara. Não basta o sr. Guilherme da Silveira afirmar que os fatos se passaram dêste ou daquele modo. O país precisa saber o montante do prejuízo acarretado ao Tesouro Nacional, bem como, conhecer os responsáveis diretos pela operação inacreditável. Com o seu projeto, isto é: com a investigação parlamentar, quer o sr. Café Filho — disse êle — fazer o que não fêz o general Eurico Dutra — colocar o dedo na ferida. É uma questão de honra para o govêrno e para o Congresso, que não poderá deixar de aprovar a proposição, e determinar a apuração dos fatos, sem ficar envolvido nas conseqüências dêles decorrentes.

ANTES DO INQUÉRITO, OS FATOS

O sr. Café Filho fêz acompanhar o projeto de longa justificação escrita, na qual aparecem todos os fatos essenciais, revelados, aliás, pelo próprio ministro da Fazenda, durante a exposição que fêz na Comissão de Finanças da Câmara e no Senado. O primeiro fato é a inconstitucionalidade do acôrdo de pagamentos firmado pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito com o govêrno britânico, em abril de 1947, convênio que tornou impossível ao govêrno brasileiro converter em moeda americana livremente disponível a maior parte dos saldos da exportação brasileira para a Grã-Bretanha. Violaram-se rudemente os artigos 87, VII e 65, I da Constituição. A entrada dêsse acôrdo em vigor é matéria controversa. Em conseqüência da política cambial adotada pelo Banco do Brasil e ainda do mesmo acôrdo, ruinoso sob vários aspectos, os saldos brasileiros na Inglaterra acumularam-se assim: em dezembro de 1945 — 32.3 milhões de libras; em dezembro do ano seguinte — 53.2 milhões de libras; em março de 1947 — 58,5 milhões; em junho do mesmo ano — 57,2 milhões de libras. Na data em que o govêrno inglês declarou a libra moeda inconversível (agosto de 1947), possuía o Tesouro Nacional em Londres cêrca de 50 milhões de libras que ficaram bloqueadas. Não tendo o Brasil providenciado, como devia, a transferência dos seus saldos para os Estados Unidos, resultou para nós o prejuízo de Cr$ .... 1.130.000.000,00 — diferença entre o valor anterior da libra (Cr$ .... 74,0714) e o posterior à desvalorização, Cr$ 51,4640. O prejuízo total, deduzido o montante da revalorização obtida em 1949, foi de 616 milhões de cruzeiros.

A êsse prejuízo, temos que adicionar agora em 1950 as conseqüências desastrosas da aquisição, ao par, dos títulos da dívida externa brasileira, que orçam em cêrca de 3.500 mil libras, ou sejam 180 milhões de cruzeiros, e ainda os prejuízos causados ao Tesouro pelas operações da Carteira de Câmbio em conseqüência do congelamento de vultosos saldos no exterior, em 1946, 1947 e 1948, que são 448 milhões de cruzeiros. O prejuízo global, é em suma de 1.244 milhões de cruzeiros!

Onde alguém perde 1.244 milhões de cruzeiros, alguém ganha a mesma soma — diz o sr. Café Filho. Quem ganhou? Quem perdeu? Ganharam os especuladores internacionais, que tinham acesso aos segredos da Superintendência da Moeda e do Crédito e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

A conversibilidade da libra, iniciada em 1947, foi problema que não interessou ao Brasil, enquanto o govêrno britânico firmava acordos com a Argentina, Canadá, Bélgica, Holanda e Portugal. Naquele ano e no seguinte, apesar do que dispõe o artigo 65 da Constituição, o Banco do Brasil adquiriu, em bôlsa, em Londres e Nova Iorque, 35,2 milhões de libras da dívida externa. Não se conhece a menor informação de tão vultosa operação. 35 milhões de libras são dezenas, senão centenas de milhares de títulos. Que garantias houve? Quanto custaram em moeda brasileira? Que redução foi obtida? Ninguém sabe.

Apesar de todo o clamor levantado na imprensa, nacional e estrangeira a Fiscalização Bancária não foi capaz de fornecer ao próprio ministro da Fazenda a relação completa dos pagamentos efetuados por brasileiros em favor de agentes de Londres. Essa relação seria indispensável para provar a participação de brasileiros na operação e para explicar também a anormal procura de cambiais na capital inglêsa, que se verificou em março e abril. O presidente da República recusou-se a aprovar a proposta do diretor de Câmbio, para o resgate precipitado dos títulos. Não assinou a proposta, mas funcionários da Carteira de Câmbio e da Superintendência da Moeda e do Crédito, baseados em documento indivulgável de finalidade caracteristicamente alarmista, resolveram resgatar 15.200 milhões de libras esterlinas. A Carteira resolvera, em verdade, rasgar a Constituição, dispondo ela própria sôbre a dívida externa e resgatando cêrca de 800 milhões de cruzeiros; e ainda mandou ler ao Senado e à Câmara, através do ministro da Fazenda, os documentos comprobatórios da sua atitude ilegal e ilegítima! Foi isto o que aconteceu...

INFORMAÇÕES FANTASIOSAS

Considera o sr. Café Filho, sempre baseado no que expôs o sr. Guilherme da Silveira, que as operações foram efetuadas à revelia do Congresso, que delas só teve notícia anos depois, através do noticiário da imprensa estrangeira. Os acordos de pagamentos, firmados pelo Banco do Brasil com os bancos centrais de outros países são reminiscência insuportável da era fascista, incompatíveis com o regime constitucional adotado em 1946. No relatório do Banco do Brasil de 1949, há a indicação de TREZE acordos de pagamentos, em vigor ou em liquidação. São mais de 1.800 milhões de cruzeiros empregados pelo Tesouro ao Banco a juros de seis por cento ao ano e, por sua vez, emprestados pelo Banco do Brasil aos seus correspondentes no exterior a juros de 1 ou 1 e meio por cento ao ano. Imprescindível ao Congresso conhecer o texto de todos êsses acordos, bem como o montante dos valores congelados no estrangeiro. Não será surprêsa a informação de que a soma dos juros tenha um valor superior aos orçamentos de dois ou três Ministérios.

Singular é a omissão, na lista de acordos constante do relatório do Banco do Brasil, do acôrdo de 1947 com a Grã-Bretanha, o mais importante de todos. Seria a presciência do Aviso Confidencial a ser recebido em abril com as indicações da necessidade inadiável e urgente de utilizar as consideráveis disponibilidades em Londres para o resgate de títulos...

As informações prestadas pela Carteira de Câmbio e pela Superintendência da Moeda ao ministro da Fazenda e por êste transmitidas às duas Casas do Parlamento, a respeito da iminência da desvalorização das dívidas do govêrno britânico, não se fundam na realidade dos fatos. São fantasiosas. Na Comissão de Finanças o ministro transmitiu esta: os saldos brasileiros cairiam em 50 por cento, caso o govêrno britânico repudiasse a mesma percentagem dos seus compromissos externos. Mas o acôrdo assinado entre os dois governos em maio de 1948 diz o seguinte, nos artigos 15 e 16: "O montante dos saldos esterlinos .... a crédito do Banco do Brasil no Banco da Inglaterra e em outros bancos, no Reino Unido .... A parte dos saldos esterlinos acumulados que, em 31 de março de 1947, era mantida pelo Banco do Brasil no Banco da Inglaterra..." Claro que não há compromissos do govêrno a govêrno e sim do Banco da Inglaterra para com o Banco do Brasil. Na relação oficial da dívida do govêrno inglês, não se encontra a menor indicação do nome do Brasil. Lá estão Portugal, Estados Unidos, Canadá, etc. Mas o govêrno brasileiro não; não é credor do govêrno britânico.

Também não se fundam na realidade dos fatos as informações da Superintendência da Moeda e da Carteira de Câmbio de que era impossível adquirir na Bôlsa de Londres os títulos brasileiros. Essas operações sempre se fizeram normalmente: Times de 18 de abril informa que, na véspera foram negociados 7.348 títulos. A presença do govêrno brasileiro na Bôlsa como comprador, fazia com que os títulos se mantivessem perto dos seus valores ao par. O govêrno interrompeu as ordens de compra, os títulos baixaram. Depois, entrou no mercado, não para adquirir em boas condições os seus papéis, mas para resgatá-los ao par!

Igualmente não é verdadeira a informação de que a diferença foi pequena, entre valores de aquisição ao par dos títulos e as suas cotações em bôlsa. A diferença foi grande e a alta verificada espetacular, atingindo todos os papéis brasileiros. Diz ainda o Times daquele mesmo dia que a notícia do próximo resgate produzira aguda elevação (sharpe marking up). O mesmo jornal divulga um quadro expressivo, que não deixa dúvida a respeito da diferença.

A mais espetacular contradição entre a realidade dos fatos e as informações prestadas pelo ministro da Fazenda é, entretanto, a relativa à oportunidade do resgate. Enquanto a Carteira de Câmbio e a Superintendência da Moeda diziam ao sr. Guilherme da Silveira que o resgate devia ser imediato a Londres, também oficialmente, mandava declarar que não havia pressa.

AQUI TEM PRESSA, LÁ NÃO

Ainda sôbre "a mais espetacular contradição", o sr. Café Filho lembra que todos os argumentos do govêrno se resumem nisto: o resgate tinha que ser efetuado de um momento para outro, sob pena de causar ao Tesouro imensos prejuízos. O assunto, apesar de ser da competência do Congresso, não podia ser a êle submetido (veja-se isto!) porque o Parlamento precisaria de prazos mais ou menos longos e urgia o tempo. A operação foi, de fato, realizada em horas, exatamente 72 horas. Mas tôda a imprensa de Londres divulgou êste edital:

"Estados Unidos do Brasil. Empréstimos em libras.

N.M. Rothschild & Sons, em seu

(Conclui na 3.ª página)

O DIREITO DE RESPOSTA NO PROJETO DE LEI DE IMPRENSA

Livramento condicional e revisão de processo para os nazistas

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou a examinar ontem o projeto de lei de imprensa, que retornou do Senado com duas emendas. A primeira das alterações estabelecia efeito devolutivo e não suspensivo, como estava no projeto, para a decisão do juiz, quando condenatória nos casos de afirmação inverídica, ficando desde logo o jornal obrigado a estampar a resposta independentemente de pronunciamento de estância superior. Entretanto, se reformada a sentença poderia cobrar a publicação, mediante a ação competente.

Na qualidade de relator, o sr. Afonso Arinos se manifestou contra a emenda, declarando que o jornal ficaria obrigado a desmentir o que era verdade, a retratar o que era justo, cabendo-lhe apenas a ilusória recompensa de cobrar a resposta infundada e compulsòriamente feita, como se fôsse matéria paga, e isso mesmo por meio de ação judicial.

O sr. Hermes Lima, porém sustentou tese contrária, afirmando a procedência da modificação do Senado, por entender que a resposta as afirmações dos jornais, no caso de falsidade, deveria ser publicada quando o fato ainda estivesse na lembrança dos leitores, e não depois, quando a sentença transitasse em julgado.

Finalmente, posta a votos, foi a emenda aprovada, nos têrmos do voto verbal sustentado pelo representante socialista.

A outra emenda — que foi rejeitada — dispunha que se o gerente do jornal publicasse a resposta com alterações capazes de lhe comprometer o sentido, ou lhe juntasse qualquer comentário, seria obrigado a inserí-la de novo, sem alteração nem comentário, sob pena de suspensão por 30 dias.

AMPARO AOS NAZISTAS

O projeto examinado em seguida — da autoria do sr. Guaracy Silveira — estabelecia, nada mais nada menos, do que o amparo aos nazistas condenados pelos tribunais brasileiros, ainda presos e cumprindo pena, que poderiam não sòmente pedir nova revisão do seu processo, como ainda gozar do benefício da liberdade condicional. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Valente destacou as incongruências do projeto, ora limitando o prazo prescricional, ora concedendo o livramento condicional sem a observância das determinações da política penitenciária, que aconselha a manutenção dos mesmos órgãos opinativos: Conselho Penitenciário e sentença do Juiz Criminal. Também não se justificava — disse — que o Tribunal negasse a revisão e concedesse a liberdade condicional. Finalmente, apresentou o seguinte substitutivo, que foi aprovado:

"Art. 1º. — As pessoas nacionais ou estrangeiras, condenadas por efeito do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, e que ainda se achem no cumprimento da pena imposta, podem pedir revisão dos respectivos processos, sem embargo do indeferimento de igual pedido formulado anteriormente à presente lei".

AINDA O ESPÓLIO LAGE

Decidiu-se ontem naquele órgão o destino da última emenda asseguradora dos interêsses do Tesouro no caso de pagamento ao espólio Henrique Lage — rejeitada como as demais — que determinava caber ao Juizo do inventário requisitar ao Ministério da Fazenda o pagamento da quantia e a entrega das apólices que coubesse a cada herdeiro, excluídos os que fizeram composição amigável com a União, tendo em vista as porcentagens estabelecidas no testamento.

A CARREIRA DE DIPLOMATA E OUTROS PROJETOS

O projeto de lei, oriundo de mensagem do Executivo, que reestrutura a carreira de diplomata, foi enviado à Comissão para que ela opinasse sôbre uma emenda que estabelece a majoração dos vencimentos dos aposentados. Decidiu-se, de acôrdo com o parecer do sr. Afonso Arinos, pela constitucionalidade da proposta, que está dentro das atribuições do Legislativo.

Foi aceito também o projeto, oriundo de ofício do Tribunal Federal de Recursos, que estende o disposto no art. 1º. do Decreto n. 5.059, de 9-11-26, ao diretor geral da secretaria daquele órgão judicante. Relatou-o o sr. Adroaldo Mesquita.

Por fim, foi julgado constitucional — nos termos do parecer do sr. Afonso Arinos — o projeto do Senado que regula a cobrança do impôsto adicional de 10% sôbre os direitos de importação, e o considera receita especial.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Êsse órgão técnico aprovou ontem o projeto do sr. Café Filho que torna obrigatória a iodetação do sal de cozinha destinado ao consumo alimentar das regiões bocígenas do país. O sr. Agostinho Monteiro apresentou parecer favorável à matéria, com substitutivo, que foi aceito pelos seus pares.

De acôrdo com o parecer favorável do sr. Fernando Nobrega, foi aprovado o projeto que assegura, aos 1ºs tenentes das Fôrças Armadas, promoção ao posto de capitão tenente e capitão, ao completarem 10 anos como oficiais subalternos.

Foi ainda aprovado — face a um parecer do sr. Lauro Lopes — o projeto que isenta a Fundação Para o Livro do Cego do Brasil do pagamento de impostos e taxas federais.

NO MUNDO POLÍTICO

A sede do P.S.D., onde o sr. Cristiano Machado dá audiências, têm acorrido numerosos dos seus correligionários. O único que ali não apareceu ainda, para demonstrar sua conformidade com a indicação do candidato, é o sr. Benedito Valadares. Estará marchando também para a dissidência, a exemplo do sr. Bias Fortes?

*

Para ensinar o povo a votar

O professor Sá Filho apresentou há tempos ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação propondo fôsse confeccionado um filme sonoro para exibição nos cinemas do país, através do qual se fizesse ampla divulgação, de caráter popular, sôbre como deve o eleitor exercer o direito de voto. A indicação visava a difundir tais conhecimentos ao povo através também da imprensa e do rádio.

Examinando o assunto, em sua sessão de ontem, decidiu o Tribunal aprovar a referida indicação, determinando, ainda, a adoção das providências necessárias à sua execução.

*

Não tomou conhecimento da consulta do P.D.C.

O diretório municipal do Partido Democrata-Cristão, de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, encaminhou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, indagando por que vencimentos devia optar o cidadão que, sendo funcionário público, fôsse eleito prefeito.

A matéria foi relatada na sessão de ontem do T.S.E., pelo ministro Oliveira Sobrinho, resolvendo o Tribunal dela não tomar conhecimento.

*

Adiada a Convenção da U.D.N. mineira

Belo Horizonte, 30 (Asp.) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, confirmou o adiamento sine die da Convenção Estadual do seu partido, esclarecendo que tal providência foi tomada em virtude da escassez de tempo para a organização das chapas udenistas de Minas para o Parlamento Nacional e para o Legislativo Estadual.

*

Vem ao Rio o governador Osvaldo Trigueiro

João Pessoa, 30 (Asp.) — Consta, nos meios políticos, que o governador Osvaldo Trigueiro viajará sexta-feira para o Rio de Janeiro.

A SESSÃO DO SENADO

Novo ministro do Brasil na Suíça — Beneficiados com o salário-família os órfãos de servidores públicos federais

No expediente da sessão do Senado foi lida uma mensagem do presidente da República submetendo àquela Casa a indicação do nome do diplomata Francisco D'Alamo Louzada para ministro do Brasil junto ao govêrno da Suíça.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que estende aos responsáveis pelos dependentes de servidores públicos federais já falecidos o salário família instituído pelo decreto nº 5.976, de 10 de novembro de 1943; 2) — que abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 600.000,00 para ocorrer às despesas com a hospedagem, transporte, etc., de altas personalidades estrangeiras em visita ao Brasil por ocasião das comemorações da nossa Independência e em retribuição aos recentes convites formulados ao nosso país pelos governos daqueles visitantes; 3) — concedendo a subvenção anual de Cr$ 120.000,00 para uma linha de navegação com duas viagens semanais entre Manáus e vários outros municípios amazonenses e 4) — elevando para Cr$ 4.000,00 a pensão de Amelia Werther do Rio Branco, única filha sobrevivente do barão do Rio Branco.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, presidida pelo sr. Ivo de Aquino. O sr. Ferreira de Souza ofereceu parecer favorável, que foi aceito, ao projeto que concede isenção de direitos para um órgão destinado ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em São Paulo.

O sr. Adalberto Ribeiro apresentou substitutivo ao projeto que autoriza o loteamento da área emancipada do Nucleo Colonial de Santa Cruz, tendo pedido vistas do processo o sr. Apolônio Sales.

O sr. Ferreira de Souza ofereceu uma emenda aditiva à emenda da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto que dispõe sôbre o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas.

O sr. Adalberto Ribeiro solicitou, sendo deferido, diligência às Emprêsas Incorporadoras ao Patrimônio Nacional com respeito ao projeto, que autoriza o Poder Executivo a transferir para o domínio do município de Ibaiti, Estado do Paraná, o imóvel "Fazenda Barra Bonita", pertencente às referidas Emprêsas.

O sr. Alvaro Adolfo manifestou-se pela aprovação do projeto, que estende à Rêde Mineira de Viação os benefícios da Lei nº 1.071, de 18 de março de 1950 (Lei de abono). A Comissão por 7 votos contra 4 aprovou o parecer.

O sr. Ismar de Góes exarou parecer favorável, com emendas, ao projeto, que dispõe sôbre a promoção de oficiais e suboficiais das Fôrças Armadas que tenham tomado parte no combate à revolução comunista em 1935. O pronunciamento do relator foi aprovado por maioria de votos.

O sr. Alvaro Adolfo manifestou-se favoràvelmente ao projeto, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas do crédito especial de Cr$ 500.000,00 para atender às despesas com os estudos e projetos da ponte internacional Artigas-Quaraí. O parecer foi aprovado.

O sr. Ismar de Góes ofereceu pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão, aos seguintes projetos: 1) — que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e as Filhas de Caridade de São Vicente de Paula para prestação de serviços de enfermagem no Hospital Militar de Fortaleza no Ceará; e 2) — que torna extensiva ao Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e à Casa do Sargento do Brasil, os benefícios do Decreto-lei nº 832, de 5 de novembro de 1938, que dispõe sôbre a consignação em fôlha de pagamento.

O sr. Alvaro Adolfo manifestou-se favorável ao projeto, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 40.000.000,00 destinado à conclusão do pôrto de Mucuripe, no Ceará. A Comissão aprovou, por unanimidade, o parecer.

O sr. Ismar de Góes manifestou-se contrário ao projeto que regula a liquidação da dívida que o govêrno do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuízos durante as operações de guerra no conflito armado havido entre aquele país e o Brasil. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Apolônio Salles ofereceu pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão, aos seguintes projetos: 1) — que extingue a Comissão Nacional do Trigo, criada pelo Decreto-lei nº 9.132, de abril de 1946; e 2) — que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a firma Mascarenhas Barbosa & Roscoe.

A próxima reunião do Conselho Econômico da Europa

Disposta a Rússia a colaborar num acôrdo sôbre cereais

Paris, 30 (F.P.) — Reunir-se-á em 2 de junho, no Castelo de La Muette o Conselho de Ministros da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE). Entre os problemas que os 17 ministros de Assuntos Estrangeiros ou de Assuntos Economicos terão que examinar, o mais urgente é o da criação da União Européia de Pagamentos.

Efetivamente, o antigo acôrdo sôbre pagamentos expira a 30 de junho e deverá ser substituido por um sistema novo, chamado União Européia de Pagamentos, que ainda não tomou forma. A recente decisão da Grã-Bretanha de participar sem reservas do novo organismo de pagamentos permitirá a instalação desse dispositivo, cujos detalhes técnicos e maneiras de aplicação serão, em seguida, confiados aos técnicos e especialistas.

Acredita-se, nos meios da OECE, que êsse trabalho será longo e que a União Européia de Pagamentos não poderá funcionar antes de vários meses: é provável, portanto, que o antigo acôrdo sôbre pagamentos seja prorrogado além de 30 de junho.

As decisões recentemente tomadas pelos "Quatro" (Estados Unidos, Canadá, França e Grã-Bretanha) em Londres, prevendo a associação, no seio da OECE, dos Estados Unidos e do Canadá aos países europeus membros da OECE, bem como a preparação de uma futura cooperação economica "atlantica" estão igualmente na ordem do dia da conferência de 2 de junho. Por outro lado, não é impossível que o plano Schuman, considerado sob o ângulo das incidências que possa ter com a OECE, figura na ordem do dia da sessão.

O problema das relações entre a OECE e o Conselho da Europa será, em seguida, abordado: ocorre lembrar que, na última sessão do Conselho da Europa em Strasburgo, uma Comissão Especial (França, Grã-Bretanha, Turquia) foi encarregada de tomar contato com a Comissão da OECE (Itália, Suécia, Suiça) e de preparar um relatório sôbre as futuras relações entre os dois organismos e sôbre os meios de conseguir uma cooperação mais estreita.

Êste é o relatório que será apresentado ao Conselho de Ministros da OECE, no Castelo de La Muette.

O ponto de partida das discussões que se vão abrir a 2 de junho será constituido pelo relatório do Secretário Geral da OECE, sôbre os trabalhos efetuados pela organização, desde o início de abril, data da última sessão do Conselho de Ministros.

A RÚSSIA PARTICIPARIA DE UM ACÔRDO EUROPEU DE CEREAIS

Genebra, 30 (R.) — A Rússia encara favoràvelmente a sugestão da Comissão Econômica da ONU para a Europa, no sentido de que se conclua um acôrdo europeu de cereais — anunciou-se hoje aqui. O sr. Gunnar Myrdal, secretário executivo da Comissão, falando hoje à imprensa deu notícia dêsse importante acontecimento, que resultou de sua recente visita à capital soviética, onde apresentou aos dirigentes russos os planos daquele organismo da ONU. Disse êle que a resposta russa foi a "luz verde" para que se iniciasse o trabalho preliminar em tôrno da centenas de dificuldades técnicas que prejudicam o intercâmbio comercial entre o leste e o oeste da Europa.

Em carta à Comissão, o govêrno russo manifesta louvores à iniciativa do sr. Myrdal para expandir o comércio entre o leste e o oeste da Europa, acrescentando: "Êsses esforços, se encontrarem apoio junto aos países interessados, desempenhariam papel positivo no desenvolvimento do comércio intereuropeu. De sua parte, a URSS está pronta, como no passado, a dar seu apoio ao desenvolvimento do comércio intereuropeu em têrmos que garantam os interêsses mútuos das partes interessadas.

"A sugestão apresentada pelo Secretário Executivo, de que um acôrdo europeu sôbre cereais poderá ser concluído, foi favoràvelmente recebida pelo govêrno da URSS. Oportunamente, representantes da União Soviética poderão tomar parte no exame de propostas e estimativas elaboradas pela Secretaria da Comissão Econômica para a Europa, relativas aos requisitos dos países importadores de cereais e aos têrmos de um acôrdo que salvaguarde os interêsses tanto dos importadores como dos fornecedores de cereais.

A elaboração do acôrdo, ao que esclareceu o sr. Myrdal, obedecerá mais ou menos aos moldes adotados pela Conferência Internacional do Trigo. A dificuldade principal é que os EE. UU. não estão dispostos a relaxar a política de proibir a exportação de material de guerra potencial para o leste da Europa. Os governos ocidentais europeus ainda encaram essa política como o principal obstáculo a ser removido, acrescentou êle. De qualquer modo, acentuou, a discussão da proposta sôbre os cereais pode aplainar o caminho para expressivos progressos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950 — N. 17.547 — ANO XLIX

Enfrentará o Botafogo a seleção mexicana

Caberá ao alvi-negro aquilatar o poderio do nosso primeiro adversário no Campeonato do Mundo -- Programada para domingo a partida

A série de exibições do Botafogo no exterior, ia caindo na mais absoluta monotonia, e sòmente os seus simpatizantes ainda acompanhavam com interêsse. E' que realizando atualmente um "giro" pela América Central, o alvi-negro vinha enfrentando adversários inteiramente desconhecidos, e a seqüência de vitórias, quase sempre por contagens arrazadoras, diziam bem da sua firmeza e superioridade. Entretanto, foi concertada uma temporada em gramados "aztecas", e quase imediatamente apontada a seleção mexicana, como contendora do Botafogo, reavivando imediatamente o interêsse por sua campanha.

AQUILATE DE FÔRÇA

O estado atual do futebol mexicano é desconhecido para nós, pois segundo anunciam, melhorou sensivelmente após a vitoriosa visita do Vasco. Portanto, não poderia ser mais oportuna a realização desta partida como um aquilate de fôrça apesar de não apresentar vantagens apenas para nós. Os "aztecas" mesmo, primeiros adversários do selecionado cebedense tomaram a iniciativa de sua programação. Esperam aproveitar o ensejo, para exercitar a equipe contra o clássico sistema da "diagonal".



Zizinho correu célere em demanda à pelota, a fim de aproveitar um centro da direita. Santos, porém, conjurou o perigo, impedindo que o meia alcançasse o balão, em momento que Castilho estava fora de ação

A. GRAJAÚ E FLAMENGO, OS FAVORITOS

Completa-se hoje a rodada de basquetebol transferida de anteontem
TRÊS "CLÁSSICOS" DEPOIS DE AMANHÃ



Tião e Algodão, do Flamengo, e Passarinho e Montanha, do Atlética, empenhados em renhida disputa na foto acima, estarão hoje à noite defendendo a invejável posição ocupada por seus clubes na tabela do Campeonato

Transferida de anteontem, teremos esta noite a parte final da décima segunda rodada do Campeonato Carioca de Basketball. A demora na realização dos jogos programados serviu para avivar o interêsse do público em tôrno do reaparecimento dos líderes. Do mesmo modo, cresceu a expectativa em relação ao tradicional "clássico" do bairro do Grajaú. Associação Atlética e Tenis Clube, — a primeira credenciada pelo triunfo sôbre o Flamengo e êste constituindo numa ameaça ao favoritismo do grêmio que, juntamente com o Flamengo e o Vasco, caminha à frente do certame — prometem um cotejo bastante renhido, no qual veremos a técnica de um contra o entusiasmo do outro. Não houve nenhuma novidade na distribuição dos oficiais: árbitros, Aladino Astuto e Ney Sodré; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Sergio Rosa; delegado, Aljair Guimarães.

O complemento da etapa reune na quadra do Riachuelo a equipe local e o Flamengo, numa luta francamente favorável ao "five" rubro-negro, já agora interessado não na manutenção da invencibilidade, porém na liderança. Juizes, Cezar Pôrto e Pedro Velasco; cronometrista, Arthur Perez; apontador, Elcio de Almeida Santos; delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

A PRÓXIMA RODADA

A transferência da rodada implicou no recuo da tabela. Em conseqüência, sòmente depois de amanhã, terá lugar a etapa mais emocionante do Campeonato, comportando nada menos de três "clássicos": Flamengo x Vasco, Fluminense x A. Grajaú e Botafogo x Tijuca.

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Flamengo x Vasco — juizes, Cezar Pôrto e Ney Sodré; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, Arthur Perez; delegado, Aljair Guimarães.

Fluminense x A. Grajaú — juizes, Luiz Marzano e Pedro Velasco; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Paschoal Bruno; delegado, Ary Smith.

Botafogo x Tijuca — juizes, Aladino Astuto e Nelson Carvalho; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Antonio Santos; delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

AMANHÃ, OUTRO COLETIVO DOS BRASILEIROS

Falando à reportagem, após o ensaio de ontem, Flavio Costa informou que amanhã fará realizar outro ensaio coletivo dos brasileiros.

A prática, bem como as que se seguirão, será levada a efeito no campo de S. Januário, isto porque, o estádio Municipal não poderia ser usado antes do dia 16, pois o gramado, ainda fôfo, não apresenta condições satisfatórias.

Como a concentração no Joá terá início hoje, perguntamos ao técnico se, pela proximidade, o campo do Flamengo viria a ser aproveitado para coletivos.

Em resposta declarou o treinador que a hipótese está inteiramente fora de cogitações, pois o citado gramado carece de condições técnicas, de vez que o solo do estádio da Gávea é muito duro.

SERÁ CONHECIDA HOJE A LISTA COMPLETA DOS LOCAIS DOS JOGOS DO CAMPEONATO DO MUNDO

Embora com um pouco de paciência e boa vontade, tivéssemos oportunidade de anunciar os locais em que serão travadas algumas pelejas em disputa do Campeonato do Mundo, só hoje, às 17 horas, será fornecida a lista completa dos Estados que serão palco dos citados jogos.

É também provável que, nessa ocasião, já tenha a C.B.D. recebido resposta de Portugal, cujo lugar, na tabela dada à luz, encontra-se preenchido por um X.

ASSIM RESPONDERAM OS PORTUGUÊSES:

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO TOMARÁ HOJE, A DECISÃO FINAL

LISBOA, 31 (U. P.) — Foi ratificada pela diretoria da Federação Portuguêsa de Futebol, ontem reunida, a decisão contrária ao envio de um quadro de futebol para disputar o Campeonato do Mundo.

A junta diretora esclareceu que só voltará atrás de sua decisão, se o ministro da Educação ordenar a viagem ao Brasil do selecionado. Espera-se para hoje a palavra final do ministro da Educação.

Vitoriosa a Seleção "A" no coletivo de ontem

Por 6 x 4, tombaram os suplentes -- Maneca, experimentado na ponta direita, aprovou inteiramente -- Voltou Baltazar a ser o artilheiro

Respeitando perfeitamente a escala progressiva que vem se verificando, sobretudo nesta etapa de treinamento, o coletivo realizado na tarde de ontem, em São Januário, se constituiu no melhor de todos os já efetuados.

Iremos mais além declarando que o ensaio em aprêço agradou plenamente se focalizarmos, de modo particular, a fase final do mesmo. Quando a direção técnica — notando o desempenho pouco convincente de Tesourinha na seleção A a que correspondia exatamente à condúta de Friaça no bando contrário — resolveu experimentar Maneca na posição, então, logrou completo êxito na medida.

Êste jogador trocando de camisa, entendeu-se inteiramente com Zizinho e, ademais, com os restantes companheiros. Imprimiu à vanguarda vivacidade tal que não se observara nos quarentas minutos iniciais — tempo que durou o período preliminar. Maneca não representou apenas sangue-novo no quadro "branco" (uniforme da seleção A), como também, em sentido inverso, consequentemente, debilitou a pujança dos "azuis".

Constituiu-se, com a troca de camisa: refôrço e desfalque. Assim sendo, Maneca foi figura decisiva do treino de ontem. Se entre os "azuis" já era, com Jair e Adãozinho, um dos principais artifices, indo para os "brancos" manteve a mesma condição.

A iniciativa da direção técnica apelando para o concurso do "player" baiano, ante a inaptidão de Tesourinha e Friaça em ocupar a extrema-direita, impulsiona-a a outra atitude: formar a ala-esquerda com Jair e Ademir.

Apesar de sua voluntariedade, Chico a quem até Rodrigues o supera, não apresenta os mesmos atributos de Ademir. Êste com Jair na entreala formaria um setor de ataque insuperável no momento.

PANORAMA DO TREINO

O panorama do treino de ontem pode ser caracterizado atribuindo-se à cada equipe a supremacia de um tempo de luta: o primeiro pertencendo aos "azuis" e o segundo, aos "brancos".

Na fase inicial, os componentes selecionado B atuaram de modo a lhes permitir maior volume de ação e jogadas. A defesa bem armada, com Nena vigiando Baltazar de perto, e, por isso, dificultando os passos do comandante; Santos duelando com Chico em nível igual e Noronha ofuscando completamente Tesourinha, dava azo a que Catilho não fosse incomodado com perigo para a meta e Ruy e Buer abastecessem o ataque com proeficiência. Maneca, girando no campo à guisa de pião, constituía com Adãozinho e Jair, acompanhados de Rodrigues, uma vnguarda que podia manobrar com quatro homens,pois não era sempre (até quase nunca) que Friaça se soltava da marcação de Bigode.

O trabalho do trio ofensivo, principalmente, semeava o pânico no sistema de barragem contrário. Juvenal, às tontas ante um Adãozinho expedito e vivaz; Ely, envolto pelas urdiduras de Jair, e Danilo, em campo apenas para submeter-se a um teste, eram peças malajustadas. Restavam, então, Barbosa, Augusto e Bigode. O arqueiro, tigrino, portou-se tal qual um obstáculo de difícil transposição. Enquanto isso, o zagueiro, quando podia bandonar Rodrigues, continha à custa de sacrifícios o sexteto, dispondo da boa colaboração de Bigode.

Entrando o exercício na derradeira fase, a fisionomia da prática transfigurou-se. Maneca iria dar poder de infiltração e conclusivo aos "brancos", ao mesmo tempo que Brandãozinho, em perfeitas condições físicas, não seria cauteloso como Danilo.

Os adversários, por conseguinte, tiveram que se manter na defensiva, limitando-se a atacar pelo esfôrço de Jair e Adãozinho, secundados pelo extrema Rodrigues, além dos arremessos longos de Ipojucan.

Desta forma, os "brancos", com um marcador adverso, puderam agigantar-se e chegar à vitória final por 6x4.

A PROGRESSÃO DO "PLACARD"

"O "placard" foi inaugurado aos 10 minutos iniciais. Zizinho serviu Tesourinha que, quase insuitadamente, se desvencilhou de Noronha e centrou. Como Castilho abandonara a meta, a fim de dificultar o ponteiro, Baltazar entrou livre e consignou.

Aos 21', Dodrigues, valendo-se de um dos poucos centros de Friaça, empatou.

Estava o exercício em 38', quan-

(Conclui na última página)



Adãozinho e Juvenal que se constituiram em duas atrações do ensaio de ontem: o comandante pela grande atuação que desenvolveu e o zagueiro, seu marcador, que reapareceu após breve afastamento da cancha

Walter e Job, que no flagrante acima aparecem impedindo a ação de Paraguaio, numa das pelejas do último Campeonato Carioca, integrarão a delegação rubro-negra na próxima visita à terra do Senhor do Bonfim

VAI À BAHIA O FLAMENGO

Jogará duas partidas em Ilhéus no fim desta semana — A "revanche" com o América — Também excursionará o Bangú

A realização de um "match-treino dos brasileiros, domingo à tarde nesta capital, motivou a atenção dos nossos clubes para as pelejas interestaduais fora do Rio. Lideram êste movimento justamente aquêles que, nesses últimas semanas, mais se dedicaram aos compromissos de relativa expressão: Flamengo e Bangu.

A equipe rubro-negra, que não foi feliz no seu reaparecimento ao público, excursionará à Bahia. Trata-se de um compromisso há muito assumido e que, dada a oportunidade, será saldado dentro de alguns dias. A cidade a ser visitada é Ilhéus, uma das poucas que o Flamengo não incluiu no longo programa que traçou por ocasião do seu roteiro pelo norte. Ali os rubro-negros realizarão duas partidas, consecutivamente nos próximos sábado e domingo.

Conquanto não haja dúvida sôbre o êxito que lhe está reservado, o conjunto do Flamengo seguirá consideràvelmente desfalcado. O trio final titular — Garcia, Juvenal e Bigode — com o goleiro contundid e os outros convocads para o selecionado brasileiro, deixará um claro dificil de ser coberto. No ataque Gringo e Esquerdinha, igualmente contundidos, farão falta.

A "REVANCHE"

O Flamengo não ficou satisfeito com o revés de 3 x 1 sofrido no domingo frente ao América. Tanto assim que solicitou "revanche". Essa deveria se efetuar por êsses dias; contudo, a excursão já definitivamente resolvida fêz com que fôsse transferida para o dia 17.

TAMBÉM O BANGU

A representação suburbana, mista, exibir-se-á domingo na cidade de Miracema. No entanto, está em melhor situação que o Flamengo, pois além do encontro não apresentar tantas dificuldades irá apoiada em jogadores de categoria, como Luiz, Mirin e Moacir.

Outras notícias na última página

Vitória do Fluminense sôbre o Sampaio

Em prosseguimento ao Campeonato de Basket-ball, defrontaram-se, ontem, no ginásio do Fluminense, as equipes local e do Sampaio.

Como já era esperado, saiu vitoriosa a turma das Laranjeiras, que, agindo melhor, levou de vencida o seu antagonista pela contagem de 52x29.

Na preliminar venceram ainda os tricolores pelo escore de 29x22.

Novamente em ação os aquapolistas

Domingo, o "Início" do Torneio de Polo Aquático promovido pelo Tijuca — Seis equipes participarão do certame — A tabela dos jogos

Conforme já havíamos divulgado, organizou o Tijuca Tênis Clube um Torneio de Polo Aquático, convidando para nêle tomar parte vários grêmios co-irmãos. Atendendo ao convite, participarão do referido Torneio o Vasco, com duas equipes (Vasco e Vascaino), o Fluminense, o Natação e Regatas e o próprio organizador, também com duas equipes, denominadas Tijuca e Cajuti.

Iniciando o certame, essas seis equipes estarão presentes no próximo domingo, na piscina da rua Conde de Bonfim, para participar do Torneio Início que será levado a efeito, obedecendo-se a seguinte ordem de jogos:

1.º jôgo — Cajuti x Natação;

2.º jôgo — Fluminense x Vascaino;

3.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vasco;

4.º jôgo — Vencedor do 2.º x Tijuca;

5.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jôgo.

VOLTA A ATIVIDADE A EQUIPE DO FLUMINENSE

É interessante assinalar que a realização dêste Torneio marcará a volta do Fluminense às disputas de polo aquático, bem como a do Natação e Regatas, antigo participante dos nossos campeonatos oficiais.

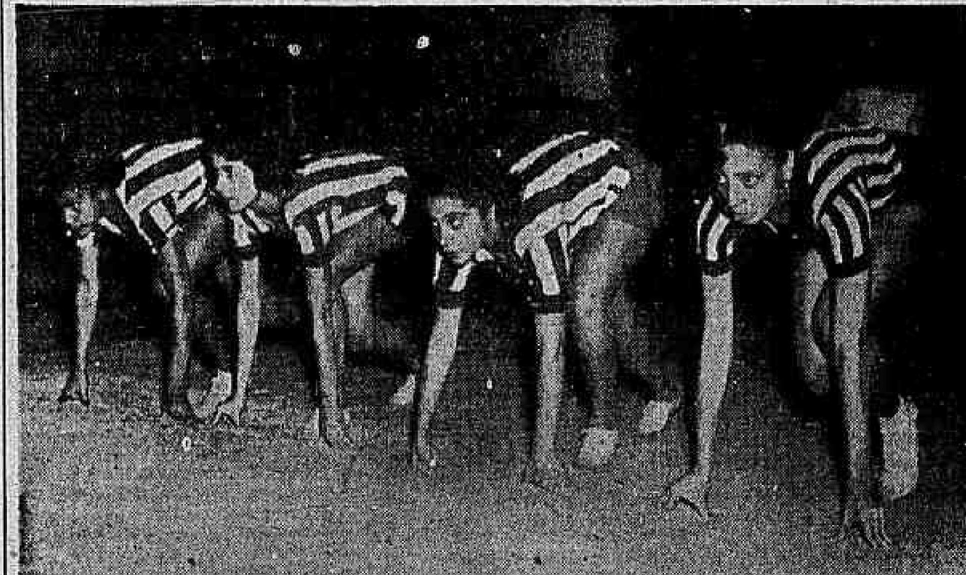
DERROTADO SIQUIELO

Guayaquil, 30 — (U. P.) — Francisco Nunez, da Argentina venceu por decisão o brasileiro Silvio Siquielo, na categoria de pesos leves.

O uruguaio Luis Romero venceu por decisão o equatoriano Enrique Salazar, na categoria de pesos leves. O público aplaudiu vivamente o espírito combativo dos contendores.

Em atividade as estreantes do Botafogo

Com uma equipe nova e numerosa, os alvi-negros travarão sério confronto com as estrêlas tricolores — No próximo domingo, o certame



Praticando uma saída de corrida rasa aí estão Heloiza, Maria Tereza, Alza e Dirce, quatro das novas defensoras da camiseta alvi-negra na presente temporada atlética

O calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo para a presente temporada marca para o próximo domingo, a realização do Campeonato de Estreantes Feminino, a que concorrerão apenas as equipes representativas do Botafogo, com um total de 48 atletas inscritas, e do Fluminense, com 9 estrêlas afiliadas.

Num ligeiro balanço de possibilidades, em vista da grande diferença numérica de inscrições a favor dos alvi-negro, não há quem não aponte a representação botafoguense como a favorita da competição. Esta impressão, todavia, poderá ser desfeita pela qualidade das componentes do conjunto tricolor, sempre fortes no setor feminino das nossas disputas atléticas.

VISITANDO OS REDUTOS ALVI-NEGROS

Para nos certificarmos do valor das integrantes da equipe alvi-negra, resolvemos fazer uma visita aos seus redutos e graças à gentileza do técnico Ernani Costa pudemos satisfazer convenientemente a nossa curiosidade.

De fato, estão animadas as novas representantes do Botafogo que no próximo domingo estrearão defendendo o pavilhão alvi-negro. A forma entusiástica como se entregam às várias modalidades de treinamento, dá bem uma idéia de como desejam satisfazer às exigências dos torcedores do clube, cumprindo uma atuação satisfatória na próxima competição.

Quanto ao técnico Ernani Costa, ao ser inquirido pela nossa reportagem a respeito das possibilidades da sua equipe no Campeonato de Estreantes Feminino, preferiu não emitir pròpriamente a sua opinião, dizendo-nos modestamente que o certame será renhido e que a vantagem numérica do Botafogo pouca influência terá no transcurso da competição. No entanto, espera vencer, tendo em vista o apuro técnico demonstrado pelas suas comandadas.

EM 18 DE JUNHO, O PRIMEIRO JÔGO NO MUNICIPAL

Depois de tantas e desencontradas notícias sôbre a quem caberia inaugurar o Estádio Municipal, chegou-se à conclusão de que a primeira exibição deveria ser feita por jogadores brasileiros.

Assim é que, aventada essa idéia, foi a mesma aceita sem restrição pela Confederação Brasileira de Desportos, já tendo a eclética oficiado à F.M.F. e F.P.F. para que sejam por estas organizados selecionados com elementos não convocados para participarem do Campeonato do Mundo.

Todavia, considerando que a inauguração está marcada para o dia 16, e que êsse dia cai numa sexta-feira, o que muito prejudicaria a renda do jôgo, é pensamento dos responsáveis pelo embate efetuar o mesmo 2 dias depois, ou seja, no domingo 18.

Espera-se que a pelêja em lide consiga arrastar razoável público ao Municipal, pois, além de oferecer a vários amantes do futebol oportunidade de conhecer o Estádio, levará ao mesmo aquêles que acham que Flavio Costa deveria ter convocado para a Copa do Mundo, alguns dos que ali se exibirão, tais como Oberdam, Turcão e outros.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES
42-1080 — 42-1084 — 42-1089 (Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109 ... 42-7502
Agência Central: Rua da Assembléia 109 ... 22-6343
Publicidade: Rua da Assembléia, 109 22-6343 e ... 42-1053
Balcão: Rua da Assembléia, 109 ... 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Semestral ... Cr$ 180,00
Anual ... Cr$ 150,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00
Domingo ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3021
POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 401 ... 48-4884
Psto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Bangu — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 23-6702
Air France ... 42-3838
ALITALIA ... 43-9299
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1826
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-8119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-6026
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8092
VARIG ... 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 42-8352
(partidas) ... 42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov 318
BRANIFF ... Gov 316
KLM ... Gov 115
PANAIR ... Gov 382
SAS ... Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldino — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9590
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5687
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4916 a 4917; Salário-Família (Cap-Ipase) ns. 5001 a 5006, salário-família de dependentes de aposentados, n. 5100, e salário-família de dependentes de servidores, n. 5200, e Avulsos.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários no Ministério da Agricultura, relativo ao 6. ºdia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para amanhã, às 6,45: — Alberto Luiz Rodrigues Vilar, Joaquim Ribeiro, Augusto Stefano Piani, Antonio José Montenegro Barreto, Mario Trindade Teixeira, Alfredo Pereira, Isaac Alberto Ninio, Edelsio Fonseca Teixeira, Sebastião Pinto Freitas, João Agripino de Castro, Antonio da Conceição, Manoel Antas, Antonio Flavio Neto, Antonio Marques Ferreira, Julio Marques Pereira, Edemar Lago Pires, João Ferreira da Silva, José Ferreira da Costa, Severino José da Silva, Virginio Vila Filho, Valter Borges Monteiro, Humberto José L'Astorina, José Dutra de Souza, Djalma Henrique da Silva, Darci Vieira Maier, Raul Ferreira Barbosa, Rubens da Silva Melo, Piero Najelschmidt, Sebastião Jaguanharo Castro Rufino da Rosa, Aristides de Souza Batista.

Para amanhã, às 8,15: — Flario Vitorio Anunziato, Diniz Lopes dos Santos, Anselmo Duarte Pinto, Lili Nabig Elabras, Raimundo Barreto Nunes, Anotnio Silveira da Rosa Filho, Fernando Bernardo Sequeira, Wilson Rodrigues Pinheiro Nelson Duarte Barcelos, Henrique Pereira, Valter Amorim, Manoel Ramos, Armando Filho Bastos Francisco de Paula Castro, José Mateus da Silva, João Schadt, Gildo Wichers Lopes, Sadi Pinheiro da Gavea, Severino Pereira de Lucena, Floriano Correia de Azevedo, Nicolau Miguel Nassif, Alcir de Oliveira, Carlos Lopes de Figueiredo, Antonio Dantas Pinheiro, Mauri Gomes Pereira, Americo Eboli Piloto, João Tavares Ferreira, Alberto Jackson Byington Neto, João Tavares da Silva, Gastão Brasileiro de Melo.

Para amanhã, às 9,45: — Alberto Toledo Pereira, Laerte Vilela de Oliveira, Nelson Gonçalves, Carlos Benedito Pinto, Mário Nunes, Bento Martins Corrêa Junior, Alfredo Burkle, Olegaria Lundgren Rose, Edvard Henri Crouch, Elli Araujo Quaresma, Lila de Castro Barbosa Besouro Cintra, Sarah de Castro Barbosa, Nicolau Scaldaferri, Raimundo José Lopes, Valdemiro Gomes da Rocha, Josias de Souza, Decio Ribeiro da Silva, Carlos Viana, José Fernandes de Moura, Gilberto Cardoso de Oliveira, Castor da Silva Reis, Benevenuto Rodrigues, Vitor de Almeida Castro, Alfredo de Faria Peceguiro do Amaral, Augusto Cherian, João Faustino do Nascimento, Antonio Di Luccio, Severino Julio Barbosa, Silvio Licio Arnaut, Valdemar dos Santos.

Para amanhã às 14,45: — Hamilton de Almeida Carvalho, Antonio Palumbo, Jadir Coelho da Silva, Justino Vinhaes Aguiar, José Nunes de Azevedo, Mario Martin Roubend, Traci Antunes Pereira, Henrique Kac, Antonio Paulo de Oliveira, Humberto Pinheiro Xavier, Jales da Silva Gomes, Jorge de Souza Mendes, Valdemiro Lopes Saraiva, Fernando Vieira, Ramiro Barrano do Nascimento, Valdemiro Alves, Abelardo Pereira de Araujo, José Melo, Dermeval Ferreira, Osvaldo Dias de Medeiros, Ernesto José de Souza Filho, Jorge de Araujo, Artur Azevedo Neto, Hermes Alves dos Santos, June Carl Clendening, Robert Edl Glendening, Kilton de Souza Pinheiro, Carlos Paulino de Oliveira, Gilberto Santos, Antonio Rodrigues Alves, José Alves Pedrosa.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — 578 — 1706 — 6336 — 7254 — 7826 — 9472 — 13606 — 15779 — 10539 — 21756 — 29816 — 30325 — 37435 — 39198 — 38258 — 45179 — 44216 — 50235 — 50423 — 100805 — 102418 — 103794 — 105988 — 107268 — 107829 — 109817 — 64522 — 65023 — 65953 — 72791 — 78006 — 602978 — 603075 — 603670 — B.A. 2800 — M.G. 44936 — 70579 — Of. C.D. 360 — 69470.

Desobediência ao sinal: — 165 — 1147 — 1778 — 1846 — 2000 — 5068 — 8598 — 10838 — 13528 — 15565 — 20787 — 21325 — 24042 — 24057 — 26572 — 28581 — 32185 — 32507 — 32930 — 33683 — 34250 — 35726 — 36077 — 37783 — 37784 — 39167 — 39730 — 39965 — 40569 — 41806 — 43650 — 42377 — 43058 — 43859 — 48021 — 48157 — 48798 — 48868 — 49027 — 4958 5— 50019 — 50058 — 50200 — 50287 — 50101 — 30725 — 50739 — 50950 — 51057 — 51376 — 51750 — 51870 — 52081 — 52116 — 100256 — 101238 — 103012 — 105301 — 104693 — 106090 — 106325 — 107313 — 107892 — 108351 — 110079 — Aprend. 14 — 81094 — 81122 — 81300 — 81509 — 81632 — 81804 — 63927 — 63980 — 65598 — 67487 — 69498 — 69802 — 73202 — 73202 — 76140 — 77831 — Bonde 473 — C.D. 21 — 257 — 321 — 85679 — 87603 — 90970.

Contra mão: — 6314 — 34568 — 36822 — 100391 — 46312 — Of. 89674.

Falta de transferência de local: — 36977 — 47704 — 109420 — 64336.

Formar fila dupla — 105485. — 64787 — 72178.

Lavar o veículo na via pública: — 17571 — 46036.

Trafegar de marcha ré: — 15353 — 37478.

Não apresentar os documentos: — 64633 — R.J 9357.

Não diminuir a marcha: — 49779 — 110220 — 601762 — 603564.

Excesso de lotação — 7178 — 41707 — 41806 — 46021 — 46117 — 46598 — 46707 — 46838 — 47519 — 47585 — 47977 — 49700 — 49652 — 50113 — 50253 — 52117 — 80269 — 81077 — 81368 — 81716 — 81801 — 81804 — 81948.

Conduzir carga: — 100872.

Trafegar entre meio fio e o bonde — 21552.

Falta de habilitação: — 23437 — 36017 — 74724.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 2802 — 3359 — 36320 — 38393 — 47333 — 50223 — 103528 — 81120 — 77950.

Recusar passageiros — 40591.

Choques: — 2084 — 11.7 — 11941 — 14467 — 16704 — 23658 — 39541 — 44361 — 45239 — 48067 — 48301 — 48327 — 49076 — 48789 — 50074 — 50716 — 51469 — 51670 — 51794 — 52059 — 52072 — 52160 — 101670 — 102698 — 80627 — 80182 — 81236 — 81278 — 81282 — 81330 — 81435 — 81508 — 81584 — 81603 — 81710 — 81788 — 81801 — 60508 — 61569 — 63240 — 63724 — 64600 — 64028 — 66134 — 67709 — 67919 — 68544 — 70639 — 74273 — 73087 — 73861 — 73832 — 75080 — Bonde 3 — 302 — 1757 — 1778 — 1783 — 1798 — 1811 — 2543 — 2559 — 2564 — S.P. 71270 — Of. 86753 — 90531 — 90754 — E.B. 217176.

Atropelamentos: — 1980 — 3417 — 8510 — 9024 — 14349 — 15558 — 87037 — 27777 — 30087 — 36199 — 36236 — 39231 — 42864 — 46204 — 46371 — 47704 — 49320 — 50184 — 50713 — 51570 — 51570 — 108018 — 108382 — 108670 — 80311 — 81032 — 81070 — 81513 — 81632 — 81754 — 81780 — 72016 — 72298 — 73663 — 75598 — 75840 — 77345 — 9005 — 602211 — Bonde 1793 — 2038 — M.G. 3099 — S.P. 267622 — C.D. 223 — Of. 90160 — 90638.

Excesso de velocidade: — 24215 — 81363.

Conduzir passageiros — 63161 — 77450 — 78345 — 70499.

Desuniformizados: — 43717 — 47392 — 51108 — 80382 — 80382.

Placa oculta — 14416 — 41303 — 45105 — 50985 — 80369 — 80371 — 81030 — 81715 — 81716 — 81717 — 64800 — 76634 — 600219 — S.P. 201778.

Abandonado — 21696 — R.J. 34710

Falta de luz — 7178 — 7178 — 16275 — 20547 — 37171 — 43668 — 43948 — 50253 — 50860 — 50869 — 52094 — 52095 — 100330 — of. 80369 — 81028 — 81145 — 81802 — 73628 — 74798 — 74626.

Parar afastado do meio fio: — 50850.

Não acatar as ordens: — 115 — 3598 — 7049 — 7178 — 8823 — 16815 — 20146 — 20190 — 22272 — 41036 — 41654 — 43076 — 43848 — 46679 — 48512 — 48774 — 49233 — 49610 — 49631 — 49719 — 49984 — 50058 — 50109 — 50280 — 50814 — 50839 — 50846 — 50927 — 50932 — 50960 — 50987 — 51454 — 51705 — 51912 — 52413 — 52413 — 81419 — 81481 — 81499 — 601247 — R.J. 33044 — 85255.

Contra mão de direção: — 235 — 547 — 2460 — 6865 — 8362 — 16967 — 37559 — 37590 — 38753 — 38793 — 38838 — 40389 — 11536 — 41734 — 41987 — 43527 — 44750 — 48001 — 48809 — 49161 — 49180 — 50120 — 50153 — 50566 — 50557 — 51593 — 51862 — 51894 — 51901 — 101014 — 102334 — 107160 — 109439 — 110233 — 80865 — 80903 — 81379 — 81417 — 81449 — 81457 — 81481 — 81559 — 81721 — 81840 — 62167 — 64697 — 68560 — 69812 — 70561 — 70791 — 75231 — 77478 — 79118 — 602735 — Estado 38002 — of. 88616 — 81295.

Não prestar socorro a vítimas: — 80868 — Bonde 323.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 37403.

Falta de polidez: — 81636.

Falta de equipamentos: — 80378 — 60426 — 67783 — 73187 — 75435.

Forçar a passagem: — 50362 — 52413.

Trafegar em local proibido: — 81171 — 65777 — 67637 — 68317 — 71791 — 75709 — 78345 — 602602 — 602547 — 603488 — 603737 — of. n. de ordem 81114 — of. 81115.

Interromper o trânsito: — 7178 — 80368 — 80369 — 80371 — 80378 — 80382 — 80627 — 81028 — 81147 — 81191 — 81192 — 81235 — 81367 — 81504 — 8158 — 81607 — 81610 — 81617 — 81618 — 81715 — 81716 — 81801 — 81891.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 2 — Argentina — amer.; Armazem 3 — Sameland — sueco; Armazem 4 — Bore 9.º — finl.; Armazem 5 — Driden — ingl.; Armazem 6 — Oregon — din.; Armazem 7 — K. Margareta — sueco; Armazem 8 — Panamá — sueco; Pateo 8/9 — Rio Carcaraná — arg.; Frigorifico — Arauco — chil.; Pateo 9/10 — Arlington — ingl.; Armazem 10 — Sapho — hondurense; Armazem 11 — Loide México — nac.; Armazem 13 — Itaité e Itapura — nac.; Armazem 14 — Itapuí e Itamaracá — nac.; Armazem 15 — São Paulo — nac.; Armazem 16 — Jacuí — nac.; Armazem 17 — Santo Antonio, Novamerica, Oto e Santelmo — nac.; Armazem 18 — Brasilmar, Eva e Luiz Soares — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Tauetê 2.º e São José — nac.; Armazem 23 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Cambo.nhas — nac.; P. Minerio — Tabatinguera — nac.; P. Carvão — Devon Cliff — ingl. e Hope — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras. — Cruzeiro, Piraúna e Anita — nac. Armazem 25 — Rio Almada — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação — Maria e Boa Vista de 23-5 e Tamoio de 29-5.

ARTES PLÁSTICAS

HONORÉ PERRAD

Está entre nós o pintor abstracionista francês Honoré Perrad, que trouxe da França uma coleção de quadros de sua autoria para expor. A mostra será realizada no Museu de Artes Modernas, sob o patrocínio do Arte Clube.

REUNIÃO DA ORGANIZAÇÃO DE GÊNEROS E AGRICULTURA NO RIO DE JANEIRO

Washington, (USIS) — Os problemas de nutrição da América Latina, onde vivem cerca de 135 milhões de pessoas, serão estudados durante uma reunião de peritos, a ser realizada no Rio de Janeiro, entre 5 e 13 de junho dêste ano, e sob o patrocínio da Organização de Gêneros e Agricultura (FAO).

A Conferência terá a hospedagem do govêrno Brasileiro, com a cooperação da Organização Mundial de Saúde (WHO), das Nações Unidas.

A Conferência do Rio de Janeiro será um seguimento da Conferência de Nutrição da FAO, realizada em Montevidéu, em 1948. Será feito um exame do progresso alcançado com relação às recomendações daquela conferência e na mesma ocasião serão reunidas informações adicionais acêrca do estado de nutrição dos povos latino-americanos.

Em Montevidéu, os delegados acharam que existem grandes falhas nos conhecimentos de nutrição na América Latina. Foi evidente que a má nutrição é um fato, na maioria dos países, embora varie de caráter e de volume segundo as condições sociais, econômicas, geográficas e agrícolas de cada um dêsses países. Em algumas áreas, as doenças endêmicas contribuem para acentuar a má nutrição.

Os delegados acentuaram a necessidade de empreender estudos e investigações com o fim de preencher certas lacunas no setor do conhecimento dos problemas de nutrição. Mostraram êles que, em todos os países da região, os recursos necessários para êsse fim — pessoal treinado, laboratórios, verbas — são insuficientes.

A conferência recomendou o estudo do estado de nutrição e dos hábitos de alimentação; pesquisas quanto à composição dos alimentos; estudos de metabolismo basal; o emprêgo, pelos departamentos de saúde pública, de nomenclatura internacional em seus relatórios acêrca de doenças da nutrição; a adoção de programas para o desenvolvimento e a orientação da agricultura com relação à produção, distribuição e consumo de gêneros, de maneira a obter melhor suprimento de gêneros para os povos da região; programas de conservação de alimentos; programas especiais de alimentação para mulheres nos períodos de gravidez e de amamentação, para crianças, e para operários.

A grande importância que os delegados à conferência deram aos projetos que visam melhorar a alimentação na América Latina, é demonstrada no relatório que apresentaram aos governos. Após acentuar que as recomendações feitas provaram, em sua maioria, haver dado resultados práticos e eficientes na promoção da saúde e do bem-estar humanos em certas áreas do mundo, o relatório de 1948 prossegue:

"A conferência expressou a esperança de que uma vez apresentada essa experiência aos governos e aos povos da América Latina, isso servirá de auxílio a êsses povos para que alcancem novos níveis de saúde física e prosperidade espiritual e possam assim desempenhar nos assuntos mundiais um papel consoante com seus largos recursos materiais e com as tradições de sua civilização.

Também espera a conferência haver contribuído de certa maneira para a promoção de uma paz duradoura, não só entre as fronteiras da América Latina, mas também em todo o mundo".

As conclusões da Conferência de 1948 estão refletidas nos assuntos que a conferência do Rio irá considerar. A agenda provisória inclui (1) consideração geral dos problemas de nutrição na região e do progresso alcançado nêsse setor desde 1948; (2) métodos de investigação, inclusive estudos dietéticos, determinação do estado de nutrição, e estudo da composição dos alimentos e seu valor biológico; (3) medidas práticas para a melhoria da nutrição, inclusive alimentação suplementar, programas de nutrição nos departamentos de saúde pública, e programas de institutos nacionais de nutrição; (4) alimentos de especial importância na correção de deficiências dietéticas, particularmente quanto à deficiência de proteínas (inclusive leite fresco e artificial e peixe); (5) conhecimentos de nutrição — treinamento de especialistas e ensinamento de melhores hábitos dietéticos; (6) bócio endêmico; (7) a nutrição em relação ao programa de assistência técnica.

Convites para participação à conferência já foram enviados a todos os Govêrnos da América Latina e aos Govêrnos da França, Holanda, Reino Unido, e Estados Unidos. Também foram convidadas diversas organizações internacionais, entre as quais, a Organização Mundial de Saúde, que enviará um grupo de especialistas, chefiados pelo dr. F. W. Clements, chefe da secção de Nutrição daquela organização.

O dr. W. R. Aykroyd, diretor da Divisão de Nutrição da FAO, também comparecerá, juntamente com o dr. A. Vergara, um dos especialistas da mesma divisão. Os especialistas em nutrição viajarão na companhia do sr. A. R. Cordova, elemento de ligação da FAO para a América Latina, e do dr. O. Castro, da Secção Espanhola de Tradução. A dra. Hazel K. Stiebeling será a representante dos Estados Unidos. Ocupa a dra. Stiebeling o cargo de chefe do Bureau de Nutrição e Economia Doméstica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

LIVROS NOVOS

Aconteceu em nossa terra, de Murillo Araujo.

Foi uma idéia feliz essa do poeta e escritor Murillo Araujo contando pequenos casos de grandes homens em Aconteceu em nossa terra, ilustrações de Israel Cysnerios, bela edição Pongetti.

Explica o autor que Vieira Fazenda, esmiuçando alfarrabios, revelou muitos fatos, que êle narra agora em palestras, sôbre homens de ontem para homens de hoje e amanhã.

O certo é que o Brasil está em tôdas estas páginas, avivando feitos e heroísmos, de fórma simples e estilo corrente, como bem convém a publicações dêste gênero.

O prefácio conciso e sugestivo é do mestre acadêmico Roquette Pinto, que relembra certo conceito anatoliano, — que a história é coisa certa e segura quando baseada no depoimento de uma só testemunha; passa a coisa problemática si, a respeito, há mais de uma narrativa... E o prefaciador fecha as suas linhas com este conceito modelar, — "os brasilianos, como todos os homens — precisam muito de Poesia; mas precisam ainda mais de Educação"

E êste livro ensina, educa e distrai. E' muito de história, às vezes um pouco de fantasia. Obra para meninos de colégio e homens feitos. Digamos mesmo volume para os de dez anos a sessenta, que é a média do viver do brasileiro, infelizmente.

Nem em todos os capítulos estaremos muito de acôrdo com as conclusões de Murillo Araujo, o que não desmerece em nada o seu interessante e útil trabalho.

Êle inicia as palestras com "O padrinho do Brasil" (o Padre Josè Anchieta) e finalisa com Oswaldo Cruz o famoso Rodrigues Alves — o Presidente que soube organizar um Ministério que foi uma glória, — e Prefeito Pereira Passos.

Há muita verdade dentro deste livro, que certos homens com responsabilidade deviam ter e meditar, e principalmente — seguir. — Raul de Azevedo.

MARINHA

TEVE BAIXA ONTEM DO SERVIÇO DA ARMADA O NAVIO-TANQUE "MARAJÓ"

Recomendação sôbre saudação militar — Reunião do Almirantado — Recebidos pelo ministro — Homenageado o diretor da Fábrica de Artilharia — Nos Distritos Navais

TEVE BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA O NAVIO TAUNQUE "MARAJÓ"

As 10 horas de ontem, a bordo do navio-tanque "Marajó", realizou-se a mostra de desarmamento dessa unidade, cuja baixa do serviço da Armada foi determinada em aviso recente do ministro.

Representando o chefe do Estado Maior da Armada, presidiu a cerimônia o comandante do 1.º Distrito Naval, contra almirante Victor Silva Fontes, que se fêz acompanhar do seu ajudante de ordens, cap. ten. Osmar Dominguez Alonso.

Além do comandante, imediato e oficiais do navio, estiveram presentes o capitão de corveta José Luiz de Araujo Goyano, chefe do grupo de manutenção do escourações "São Paulo", o capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar, representando o comandante em chefe da Esquadra e o capitão de corveta Alberto dos Santos, secretário do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, repartição à qual foi entregue o navio.

Com a oficialidade e a guarnição formada, foram lidos, pelo ajudante de ordens do comandante do 1.º Distrito Naval o aviso de baixa e a ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada. Usou da palavra, em breve oração, o comandante do navio, capitão de fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes.

Ao toque de Bandeira foram arriados o Pavilhão Nacional, a Bandeira de cruzeiro e a flâmula e, a seguir, o imediato, capitão de corveta Dario Camillo Monteiro procedeu à leitura do têrmo de desarmamento, que foi assinado por todos os presentes.

De construção inglêsa, o navio-tanque "Marajó" foi adquirido pelo govêrno brasileiro em 1936 e incorporado à Armada em fins de 1937, havendo, portanto, prestado à Marinha quase 13 anos de serviços, na paz e na guerra, durante os quais navegou cêrca de 200.000 milhas (duzentas mil) e teve 15 comandantes, tendo sido seu primeiro comandante o capi-

[continuação]

ta, diretor do Serviço de Documentação e Osvaldo Osiris Storino, da diretoria de Engenharia Naval.

Após a cerimônia, o comandante Joaquim de Menezes apresentou-se ao ministro.

RECOMENDAÇÃO SOBRE SAUDAÇÃO MILITAR

O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, dirigiu às autoridades navais a seguinte circular:

Este Estado Maior da Armada tem conhecimento de que vem sendo descurada a prática da saudação militar, principalmente de subalternos a superiores hierárquicos que não estejam servindo na mesma unidade.

A saudação militar, antes de um dever imposto pelos regulamentos como complemento da disciplina, é uma demonstração de educação militar e civil. Os níveis de educação e de instrução de nosso pessoal, tendendo a elevar-se constantemente, não deve ser prejudicado com uma xibição pública de falta do mais elementar dever da cortezia.

Recomendo seja salientada às praças, periòdicamente, a necessidade de não se descuidarem da prática da saudação militar, como parte de programa educativo que deve ser levado a efeito com regularidade, a fim de apurar a fomação militar do nosso pessoal".

HOMENAGEADO O DIRETOR DA FÁBRICA DE ARTILHARIA DA MARINHA

A oficialidade e os funcionários da Fábrica de Artilharia da Marinha prestaram na tarde de ontem significativa homenagem ao capitão de mar e guerra Octacilio Cunha, diretor da Fábrica, por motivo de seu aniversário natalício, tendo sido nessa ocasião oferecida uma lembrança.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reuniu, ontem, às 13,30 horas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os capitães de mar e guerra Didio Iratim Afonso da Costa, diretor do Serviço de Documentação e Osvaldo Osiris Storino, da diretoria de Engenharia Naval.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE TAIFEIRO ARRUMADOR

O titular da pasta aprovou e mandou adotar na Marinha o trabalho elaborado pelo capitão de corveta intendente naval Francisco Ferreira Neto, intitulado "Livro Texto para o Curso de Especialização de Taifeiro-Arrumador".

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro dispensou, em ato de ontem, o capitão de corveta Dario Camillo Monteiro das funções de imediato do navio tanque "Marajó".

NOS DISTRITOS NAVAIS

Primeiro — Apresentaram-se, ontem, o almirante Victor Silva Fontes o capitão de fragata Gentil Homem de Menezes e o cap. de corveta Dario Camillo Monteiro, respectivamente ex-comandante e ex-imediato do NT "Marajó" que nesta data teve baixa do serviço da Armada.

Sexto — Regressou a Ladario, sede dêsse Distrito, o contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

Por ocasião da recente visita presidencial realizada a Campo Grande, o almirante Xavier do Prado esteve presente às cerimônias ali levadas a efeito.

MISSÃO NAVAL AMERICANA

Apresentou-se, ontem, à Missão Naval Americana o suboficial Vincent John Salvatore, da Marinha Norte Americana, especialista em Motores Diesel.

AGRADECIMENTO

Esteve ontem no gabinete ministerial o capitão de mar e guerra dr. Antonio José de Melo Nogueira, a fim de agradecer ao ministro ter-se feito representar no enterramento de seu irmão, dr. José Ferreira de Melo Nogueira, falecido recentemente em S. Paulo.

MANOBRAS DA ESQUADRA AMERICANA DO ATLÂNTICO

Cruzadores em formatura de esclarecimento, asseguram proteção aos navios capitais

A esquadra americana do Atlântico realizou importantes manobras, das quais participaram cêrca de cem navios, entre os quais muitos submarinos modernos e 36 esquadrões aéreos. Segundo o noticiário dos jornais, tomaram parte do exercício os navios-aeródromos "Philippine Sea", "Keyte", "Mindoro", "Sicily", "Palau", o encouraçado "Missouri" com o pavilhão do comandante da Segunda Fôrça-Tarefa, Vice-Almirante Donald B. Duncan, o cruzador "Fargo" e os navios do 4º. Grupo de Fôrças anfíbias do Atlântico, sob o comando do Contra-Almirante J.E. Wenchell.

As manobras foram divididas em três fases.

Na primeira, o planejamento do exercício atribuía à Fôrça anfíbia do Almirante Wenchell a tarefa de realizar um desembarque à viva fôrça a fim de capturar e ocupar posições que o partido inimigo estabelecera em Argentina, base americana na Terra Nova.

Durante o cruzeiro para a área do objetivo, essa fôrça e sua escolta seriam atacadas por submarinos e aviões inimigos. Na previsão do vulto dos ataques de submarinos, a escolta do comboio, foi reforçada por um "Hunter Killer Group" de ataque contra submarinos composto dos navios-aeródromos de escolta "Mindoro" e "Sicily", e de quatro contratorpedeiros.

A segunda fase compreendia o desembarque de assalto em Argentina.

A terceira fase, enfim, atribuía à Fôrça Naval a tarefa de forçar a passagem através do estreito de Davis, apesar da oposição das Fôrças submarinas inimigas.

Na primeira fase o comboio e sua escolta, incluindo o "Hunter Killer Group", foram, de acôrdo com o noticiário do "Army and Navy Journal", teòricamente, quase totalmente destruídos pelos 17 submarinos inimigos, os quais por sua vêz sofreram pesadas perdas, 12 submarinos a pique. Comentando essa face do exercício, o Almirante Duncan declarou que os submarinos modernos sobrepujaram com grande margem, graças ao "schnorkell" e sua alta velocidade em imersão, os meios de ataques antisubmarinos que eram usados na última guerra. De seu lado o Almirante Fipe, comandante da fôrça de submarinos do Atlântico, declarou que 200 submarinos do tipo moderno "poderiam varrer dos mares tôda a frota mercante americana".

O exercício de assalto à Argentina, foi realizado com grande quantidade de navios e as condições de aproximação à base se aproximaram, o mais possível, da realidade. O assalto foi apoiado pelo fogo do "Missouri", do "Fargo" e de uma divisão de contratorpedeiros. O apoio aerotático foi assegurado pelos aviões do navio-aeródromo "Palau". Pouco antes do assalto a base sofreu um poderoso ataque aéreo executado pelos aviões dos navios-aeródromos "Philippine Sea", "Kearsage" e "Leyte". A Fôrça Naval foi submetida a um ataque aéreo de aviões operando de bases terrestres, e a um ataque de bombas-foguetes V-2.

Cortinas
STORES · TAPETES · PASSADEIRAS
Toldos de lona
Móveis para varanda e jardim · Chapéus de sol para praia
TAPETES PARA LADO DE CAMA:
de pelúcia ..... Cr$ 125,00
com desenhos ... Cr$ 42,00
de lã ... Cr$ 89,50
TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:
1m,30 x 2m,00 ..... Cr$ 330,00
1m,60 x 2m,30 ..... Cr$ 490,00
2m,00 x 3m,00 ..... Cr$ 790,00
FINÍSSIMO VOIL SUIÇO: Cr$
com 1,50 ... 65,00
com 1,20 ... 35,00
com 0,95 ... 24,00
Voil de algodão c/ 1,40 ... 27,00
Voil de seda c/ 1,40 ... 28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis c/ 1,30 ... 99,50
Linho inglês estampado c/ 1,30 ... 79,00
Damasco de seda c/ 1,30 ... 80,00
Meirões de todas as côres c/ 1,30 ... 26,00
VENDAS À VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186 - Fones: 43-4001 e 43-4003

AS EXPORTAÇÕES SUECAS AUMENTAM GRAÇAS À MAIOR PRODUÇÃO E AO EQUILÍBRIO ECONÔMICO

Estocolmo (BISI) — O movimento favorável apresentado pelas exportações suecas durante o ano passado continua também êste ano declarou recentemente dr. C.G. Widell, do Ministério do Comércio da Suécia. No primeiro trimestre, o seu valôr aumentou de nada menos que 5.0.000.000 de coroas (Cr$ 1.086.000.000,00) e o seu volume em 35 por cento. Cêrca da metade dêste aumento produziu-se no mes de março.

E' verdade que êste notável movimento é devido, em parte, a certas transações importantes, de carater singular, e ao fato de que as vendas de exportação em certos ramos começaram antes da época costumeira. Evidente, não é possível esperar que continue o aumento na mesma proporção, durante o resto do ano. Consideradas na sua totalidade, as matérias primas, em primeiro lugar os produtos florestais, constituíram uma parte menor do volume das exportações no período de após-guerra, o contrário do que acontecia antes do conflito, devido às menores possibilidades de cortes, unidas ao aumento da elaboração destas matérias primas no país. Em troca, houve um considerável aumento nas exportações de artigos terminados de tôdas as classes, em primeiro lugar maquinismo, meios de transporte e aparelhagem para fábricas e instrumentos, e também de artigos manufaturados de madeira.

Nestes setores, o aumento contínuo nos últimos meses. No primeiro trimestre, os maquinismos apresentaram um aumento de ..... 40.000.000 de coroas, os metais e suas manufaturas de 22.000.000 e os meios de transporte de 46.000.000. Também acusaram aumento diversas espécies de produtos químicos, couros e peles, instrumentos que a Suécia exporta tradicionalmente, mas, em alguns casos, o aumento afeta também especialidades novas.

Um detalhe digno de ser observado é que os produtos agrícolas recuperaram proporções importantes, tendo aumentado o valor destas exportações de 50.000.000 de coroas, no primeiro trimestre do ano corrente, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em vista da situação mais favorável do comércio mundial, as exportações de madeira, polpa e papel iniciaram-se melhor do que no ano passado.

As rasões dêste desenvolvimento favorável apoiam-se indubitavelmente, na maior produção nacional e no equilíbrio econômico alcançado. As importantes inversões de capital feitas na indústria sueca durante os últimos anos começam agora a apresentar resultados. Nos últimos anos, tem sido sempre concedida às indústrias de exportação a prioridade quanto a licenças de construção, importação de maquinismo e matérias primas, etc., terminou dizendo o dr. Widell.

GUERRA

PROSSEGUEM OS EXERCÍCIOS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR NA CIDADE PAULISTA DE S. CARLOS DO PINHAL

Viajou para o local o comandante Daudt Fabrício — Já está à venda o Almanaque para 1950 — Lei 288 — Anteprojeto da Lei de Promoções — Novos generais da reserva — Falecimento de oficial superior — Desfile de tropa — Instituto de Geografia e História Militar — Homenagem do D.D.E. à Cidade de Juiz de Fora — Decretos assinados

A Escola de Estado Maior prossegue nos seus exercícios no terreno, achando-se presente uma grande turma de oficiais alunos. Ontem, seguiu para a cidade do Pinhal, local das manobras, São Paulo, o seu comandante, general José Daudt Fabrício.

O COMANDO DA ARTILHARIA DIVISIONÁRIA

Reassumiu o comando da Artilharia Divisionaria da 1ª. R. M. o general Jaime de Almeida, por haver concluído o período de férias em cujos gôso se achava.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5º uniforme para o dia 1º de junho.

LEI 288

Consulta o chefe do Serviço Regional de Obras da 7ª. Região Militar, tendo em vista que o art. 1º da lei 288 de 8 de junho de 1948 foi alterado, se pode interpretar como compreendido no objetivo legal os teatros de operações constituídos contingentemente para a defesa da ordem interna, nas várias agitações políticas que abalaram o país.

Em solução, por aviso de ontem, declara o ministro: A lei 288 de 8 de junho de 1948 foi alterada pela lei 616 de 2 de fevereiro de 1949, encontra-se interpretada pela respectiva regulamentação constante do decreto 26.907 de 18 de julho de 1949, esclarecido administrativamente pelo aviso 515 de 1º de agôsto de 1949. Nessas condições não procede a presente consulta.

ALMANAQUE DO EXÉRCITO

Já se encontra à venda, no Ministério da Guerra (Seção de Venda de livros) o Almanaque do Exército para 1950.

ANTEPROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES

Será realizada hoje, às 16,30 horas, no Clube Militar, a esperada reunião promovida pelo Centro Militar de Estudos, para a apresentação do anteprojeto de Lei de Promoções para Oficiais da Ativa, elaborado por aquele Centro e conhecido pela denominação de "Lei Canrobert".

Como já é do conhecimento de todos, essa reunião tem por objetivo promover a maior difusão dos princípios básicos do anteprojeto e procurar resolver tôdas as dúvidas que sejam suscitadas, a respeito da interpretação de seu texto.

O anteprojeto organizado pelo Centro Militar de Estudos não é obra pessoal ou de determinado grupo de oficiais: êle representa, antes, um documento que reune as aspirações gerais dos oficiais de todo o Exército, para que, além de ter contado com a colaboração de todos os membros daquele Centro, êle ainda recebeu sugestões de numerosos oficiais, tanto desta Capital como de outras guarnições do país.

"BASES TÉCNICAS DA INDÚSTRIA DE ALCALIS EM CABO FRIO"

Sob o título acima, o ten. cel. Alfredo Bruno Gomes Martins, fará amanhã, às 17 horas, no salão do Clube Militar uma conferência, promovida pelo Círculo de Técnicos Militares em colaboração com a Sociedade Brasileira de Química. Para assisti-la o diretor de Fabricação do Exército, general Agra Lacerda de Almeida, convidou ontem os seus oficiais.

NOVOS GENERAIS DA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a general de brigada os coronéis da reserva Achilles Lima de Moraes Coutinho e Marius Teixeira Neto.

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Por decreto do govêrno, foi nomeado membro efetivo da Ordem do Mérito Militar, no grau de "Cavaleiro", o tenente-coronel Anibal Barreto, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, que, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos de felicitações de seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

DESFILE DE TROPA EM JUIZ DE FORA

Em homenagem ao centenário de fundação da cidade de Juiz de Fora, desfilará hoje, pelas principais ruas e avenidas desta cidade mineira, um grande Destacamento de Tropas da 1ª. Região Militar, sob o comando do tenente-coronel Paulo Francisco Torres.

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra acaba de falecer em Roma onde foi assistir as comemorações do Ano Santo o tenente-coronel Audomaro Cabral da Costa do Quadro de Intendentes do Exército. O seu corpo será transportado para esta Capital, achando-se já sua espôsa de regresso por via aérea para esta cidade. O extinto que servia na Diretoria de Intendência do Exército nasceu em 1898, era praça de 24 de abril de 1916, aspirante de 15 de dezembro de 1924, 2º ten. de 15 de julho de 1925, 1º, de 19 de outubro de 1928, capitão de 3 de maio de 1936, major de 25 de dezembro de 1942 e, finalmente, tenente-coronel de 25 de dezembro de 1947.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os tenente-coronel José Carlos Moura, capitão Nelson Leite Figueiredo e ten. cel. Heliodoro Osorio Fernandes.

ATIVIDADES RECREATIVAS DO CLUBE MILITAR NO MÊS DE JUNHO

O Clube Militar organizou para o mês de junho próximo o seguinte programa de festividades: dia 3 — Noite dançante com "show", das 2 às 2 horas. Dia 4 — Chá dançante na "Boite" Acapulco, das 16,30 às 19,30 horas. Dia 10 — Excursão ao Arcozelo Hotel. Dia 11 — Chá dançante na "Boite" "Casablanca" das 17 às 20 horas. Dia 14 — Teatro Folclórico Brasileiro (Teatro Fenix) às 16 horas. Dia 17 — Festa Junina das 23 às 4 horas. Dia 24 — Baile de Aniversário das 23 às 4 horas. Traje: rigor, não sendo permitido o Summer. Exército: 3.º (cinza). Marinha: Jaquetão a rigor. Aeronáutica: Baratela. Solenidade da posse da nova diretoria. Dia 25 — Festa infantil-Circo, às 15 horas. Informações gerais na sala 703.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Amanhã, 1º, na sede dêste Instituto, às 16,30 horas, o major-brigadeiro Lisias Rodrigues continuará o estudo que vem fazendo sôbre a hiléia amazônica. Para essa sessão o presidente do Instituto convida todos os sócios.

Na sessão solene levada a efeito no Clube Militar em homenagem à Argentina, estiveram presentes altas autoridades e famílias. Presidiu a sessão o general Cezar Obino, secretariado pelo major De Paranhos Antunes e tomaram assento na mesa os representantes do presidente da República e ministro da Guerra, embaixadores da Argentina, Chile e Peru, ministro Osvaldo Aranha, general Leitão de Carvalho e general Danton Teixeira.

O general Danton pronunciou uma bela e erudita conferência sôbre o general D. José San Martin, que foi muito aplaudida. O embaixador da Argentina agradeceu a homenagem ao seu país, em inspirado improviso, sob palmas. Ao encerrar a sessão o general Obino teceu comentários sôbre a forte personalidade do herói argentino e agradeceu a presença de todos. Uma banda de música executou os hinos nacional e da Argentina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Idilio Pereira de Souza — Isidoro Pinto Soares — João Zaluski — Jerson Braga Vieira da Fonseca — Raul Mendonça — Roberto Vieira Souto — Acacio de Oliveira Castro — Geraldo Rodrigues Chaves — Aristides Aguiar Garcia; arquivados os de Geofredo de Alencar, Sena — Jersel Barros Montenegro — João Batista de Batista — José da Silva — Jerson Braga Vieira da Fonseca — Maria Zorron de Paiva — Napoleão Dutra Rosa.

NÚMERO DE VAGAS EM 1951, NA E.T.E.

Em aviso de ontem, o ministro declara que o número de vagas nos diferentes cursos da Escola Técnica do Exército, para 1951, fica assim fixado: A) — Oficiais da ativa: — Eletricidade: opção eletrônica 10 vagas. Opção luz e fôrça, 5 II — Fortificação e Construção, 15 vagas — III — Geodésia e topografia, 10 vagas; IV — Industrial e de armamento, 15 vagas. V — Metalúrgica, 10 vagas. VI — Química, 10 vagas; VII — Transmissões, 10 vagas. VIII — Industrial e de automóvel, 10 vagas. Total 95 vagas. B) — Civis candidatos ao Q.T.R. — 30 vagas.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Comunicam-nos: "A reunião que havia sido marcada para hoje, quarta-feira, fica transferida para o dia 7 de junho quando então os oficiais coordenadores de setores e os capelães militares que trabalharam para o brilho das Páscoas dos Militares e Assemelhados de 1950 exporão os ensinamentos colhidos. Também nessa sessão será feita uma homenagem ao ten.-cel. Audomaro Cabral Costa que representou a U. C.M. em Roma e que acaba de falecer na cidade Eterna".

O GENERAL MARQUES PORTO NA PRESIDÊNCIA DA A.B.M.M.

Realiza-se hoje, às 21 horas a sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar para a posse na sua presidência do general Emanuel Marques Pôrto, à qual comparecerão altas autoridades e militares, entidades sábias, amigos e admiradores do novo titular. Traje: passeio. Local: Escola de Saúde do Exército. (Rua Moncorvo Filho, 20).

EXCURSÃO DO CLUBE MILITAR

Será levada a efeito no próximo dia 10 de junho, uma excursão ao Arcozelo Palace Hotel, em Pati de Alferes. Informações na sala 705 até o dia 3 daquele mês, das 16 às 19 horas.

HOMENAGEM DO D.D.E. À CIDADE DE JUIZ DE FORA

Conforme noticiamos, realizou-se sábado último em Juiz de Fora, um concurso hípico, como parte das festividades comemorativas do Centenário daquela cidade mineira.

O D.D.E. fêz-se representar por uma equipe de 7 cavaleiros montando 14 cavalos.

Duas provas foram disputadas: "Departamento de Desportos do Exército" e "Cidade de Juiz de Fora".

Perante uma assistência nunca alcançada em concursos do Rio, disputaram-se as provas programadas, sob uma grande atenção de todos os presentes, entre os quais convém ressaltar o general Onofre Muniz, cmte. da 4.ª R.M., general Paulo Figueiredo, presidente do D. D.E., o prefeito da cidade além do que há de mais seleto na sociedade da bela cidade. Concorreram à 1.ª prova 37 cavaleiros pertencentes ao D.D.E., S.H.B., E.M. Reg. e Coudelaria de Monte Belo.

Após uma renhida disputa, sagraram-se vencedores: 1.º lugar — Major Eloi Menezes do D.D.E. montando Anhangá; 2.º lugar — Cap. Denizart de Oliveira, do D.D.E., montando Bibelot; 3.º lugar — Major Eloi Menezes, com Cairo e 4.º lugar — Ten. Gratulino Sena, montando Arma Secreta, da Coudelaria de Monte Belo.

Na 2.ª prova — Energia — Classificou-se em 1.º lugar, Ten. Gratulino Sena, montando mais uma vez Arma Secreta; em 2.º lugar, empatados: sr. Murilo Goulart de Barros, montando Capeto, da S.H.B. e o Major Eloi Menezes, com Anhangá e o Ten. C. A. Paiva Chaves, com Tarzan, ambos do D.D.E.

Pelo resultado, pode-se verificar que o D.D.E. conseguiu o que previramos — fazer uma bonita figura pois, das oito classificações, obteve cinco. Estão assim, mais uma vez de parabens os representantes do Departamento de Desportos do Exército. O responsável pelo setor de Hipismo do D.D.E., esteve presente às provas e pôde verificar o excelente estado de alguns cavalos, os quais foram observados, com vista à próxima temporada internacional de setembro.

E' sua intenção fazer os cavalos que o impressionaram concorrer em alguns concursos no Rio, a fim de submetê-los a testes mais sérios.

Hoje, às 15 horas, na pista, do 1º R.C.G. realizar-se-á o 2.º trabalho preparatório para a formação da equipe do D.D.E. que irá representar nosso Exército no concurso hípico de Lima. Serão disputadas duas provas — Uma de 1,30 em cavalo comum e outra de 1,50 dentro de um retângulo de 30 x 60, com 8 obstáculos na altura máxima de 1,50.

Como da 1.ª prova, espera-se uma grande concorrência, de vez que, a originalidade das provas atraem os concorrentes do hipismo e os chefes responsáveis pela nossa preparação.

Está previsto para 8.ª feira, às mesmas horas, a realização do 3.º trabalho. Esse trabalho deverá ser realizado na S.H.B. no Jardim Botânico, caso sejam cedidos, conforme já providenciou o responsável pelo setor hípico do D.D.E.. E' bem possível que após êsse 3.º trabalho a Comissão encarregada da formação da nossa equipe já tenha uma decisão tomada.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

HIPISMO

O Departamento de Desportos do Exército, avisa por nosso intermédio, que de ordem do general Presidente, fica transferida "Sine die", a prova denominada "Duque de Caxias" que estava programada para o dia 3 de junho vindouro, no Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves).

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Psicologia Militar — Hoje, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, será realizada mais uma aula do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos.

Além dos alunos já inscritos estão convidados os jornalistas e enfermeiras.

Departamento Esportivo — O tenente Cantisano, responsável pelas atividades esportivas do C. M. R. E. avisa aos associados que dentro em breve serão iniciados os treinos de basquetebol, sob a orientação técnica do tenente Floriano Torres Homem.

Serão convocados todos os que se inscreverem na lista colocada na Secretaria do Clube.

Os treinos serão noturnos.

Convite — A Diretoria do C. M. R. E. convida os Oficiais da Reserva a visitarem o seu clube e lembra aos associados que dispõe de ótimo salão que poderá ser usado como ponto de reuniões e palestras com amigos.

DIRETORIA DO PESSOAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos de 22 de maio de 1950.

O Presidente da República resolve: Classificar por necessidade do serviço: O tenente-coronel da Arma de Artilharia Custódio de Oliveira, no 5-5º Regimento de Obuses.

— O major da Arma de Infantaria, Manoel Graça Lessa, no Regimento Escola de Infantaria.

— O major da Arma de Artilharia, Aristal Calmon de Andrade, no Regimento Escola de Artilharia.

Exonerar — Das funções que exerce na 1.a Circunscrição de Recrutamento, o major da Arma de Infantaria Carlos Lisboa de Carvalho.

Nomear por necessidade do serviço — O tenente-coronel da Arma de Artilharia Mario Pereira dos Santos, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Denizard Moreira Sampaio, para servir no Departamento Geral de Administração, sendo em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Engenharia, Ebenezer Cabral de Mello, para servir na Escola de Transmissões, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Artilharia Paulo Hildebrando Campos Góis, para servir na 1.a Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Cavalaria, Nelson de Oliveira Rocha, para servir no Quartel General da 4.a Região Militar.

— O major da Arma de Infantaria Raymundo Almir Mendes Mourão, para servir na Diretoria de Armas, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (3º Batalhão de Carros de Combate Leves) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Armada de Cavalaria Jerônimo Bacelar Filho, para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria José Pompeu de Saboya, para servir na 14.a Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria, Dácio Vassimon de Siqueira, para servir na 1.a Circunscrição de Recrutamento, sendo em consequência, transferido do Quadro Suplementar Primativo para o Quadro Suplementar Geral.

Transferir por necessidade do serviço — O coronel da Arma de Artilharia, Carlos Fabrício Silva, do Quadro Ordinário (6º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Artilharia Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro-Ordinário, sendo classificado no 6º Regimento de Artilharia Montada.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Silvino Castor da Nóbrega, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Batalhão de Guardas.

— O major da Arma de Engenharia João Guerreiro Brito, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 7º Batalhão de Engenharia.

— O major da Arma de Infantaria Valdemiro da Costa Oliveira, do 7º Regimento de Infantaria, para o 17º Regimento de Infantaria, retificando assim, o Decreto de 17 de fevereiro último, relativo a êste Oficial.

— O major da Arma de Infantaria, Augusto Paes Barreto, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 23º Regimento de Infantaria, retificando, assim, o decreto de 20 de abril findo relativo a êste oficial.

— O major da Arma de Artilharia Moysés Joppert Valim, do Quadro Ordinário (1º Regimento de Obuzes) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Cavalaria Ilcon da Cunha Cavalcanti, do Quadro Ordinário (2º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Cavalaria José Peres de Albuquerque Maranhão, do Quadro Suplementar Geral (Fábrica de Curitiba) para o Quadro Ordinário, sendo em consequência, classificado no 2º Regimento de Cavalaria Motorizado.

Transferir por interêsse próprio — O major da Arma de Artilharia, Hélio Corrêa Rodrigues, do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 3.a Região Militar) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1º Regimento de Obuzes, retificando assim, o decreto de 16 de março de 1950, relativo, a êste Oficial.

Decretos de 25 de maio de 1950.

— O Presidente da República resolve:

Exonerar — O coronel da Arma de Infantaria, Rinaldo Pereira da Câmara, das funções de comandante da Escola Preparatória de Pôrto Alegre.

Nomear por necessidade do serviço — O coronel da Arma de Cavalaria José Dantas Arêas Pimentel, comandante da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Artilharia, Osvaldo de Araujo Motta, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, sendo em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Permissões — Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais — Em Recife, ao capitão de Infantaria, Josmar Martins, transferido do R. E. I. para o Parque R. M. M. da 7.a R. M.;

— Em Belo Horizonte, ao 2º tenente do Q. A. O., da Arma Cavalaria Antônio Stollet da Silva, nomeado para servir na 13.a C. R.;

Praças — Em Passo Fundo, ao subtenente João Pedro Rodrigues, classificado no 20º Regimento de Cavalaria;

— Em Maceió, ao 3º sargento José Mendes da Fonseca, transferido, do Batalhão de Guardas para o 20º Batalhão de Caçadores.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o major da Arma de Infantaria Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, ultimamente nomeado para servir na 13.a Circunscrição de Recrutamento.

— Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Infantaria Otávio Rocha de Figueiredo Lima, ultimamente classificado no Quartel General da 9.a Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2º tenente de Infantaria, Antônio Curcio Neto, ultimamente desligado da E. E. F. E.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Irineu Dias de Souza, 3º sargento do C. P. O. R. da 7.a R. M., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Q. I., por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12718, de 21-XI-1917 e aviso n. 3691-6 Sgt. e 1763, de 30-IX-940 e 15-VII-943, respectivamente.

— Antônio Bitencourt da Silva, 3º sargento da Companhia do Q. G. da 10.ª Região Militar, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja reincluído no Q. I., em face das informações da Diretoria de Recrutamento.

— Irenio Fausto dos Santos, 1º sargento do 2º Regimento de Infantaria, pedindo contagem de tempo de serviço, para fins de inatividade. Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 2 anos, 4 meses e 15 dias, que trabalhou como aprendiz nas oficinas do Lóide Brasileiro, conforme estabelece o § 6º do artigo 182 da Constituição da República e Aviso n. 1317, de 25-X-1946.

— Oteral Bueno da Silva, 2º sargento Músico do 14º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem de tempo de serviço, para fins de inatividade. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 1 ano, 6 meses e 13 dias, em que serviu na Guarda Municipal de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, de acôrdo com a Constituição da República e Aviso n. 1.317, de 25-X-1946.

— Manoel Batista, 3º sargento do 13º Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço público para fins de inatividade. Deferido. Averbe-se para fins de inatividade o período de 1 ano e 48 dias, que o mesmo serviu como praticante de escritório no Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.a Região Militar, de acôrdo com o artigo 182 da Constituição da República e Aviso n. 1.317, de 25-X-1946.

EMPREGOS DIVERSOS

COSINHEIRA (O)

Paga-se Cr$ 2.500,00, por uma bôa cosinheira ou (cosinheiro), com prática de recepções, para familia de alto tratamento. Exige-se referências. Escrever para a Portaria deste jornal n.º 38710. (38710) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V.S. arranjar melhor emprêgo
Aprende inglês pelo Método de Lingua Filme
Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente !
Novas turmas a iniciar nos primeiros dias de Junho
LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2º and. — S/213/215
TEL. 52-1283 (37161) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprêgo
Aprende inglês pelo Método de Lingua Filme
Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente !
Novas turmas a iniciar nos primeiros dias de Junho
LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — S/213/215
TEL.: 52-1283 (37161) 55

Importante e Antiga Companhia Imobiliária
PRECISA DE

CHEFE DE VENDAS

com prática em vendas de apartamentos em incorporação, lotes residenciais e suburbanos.
Exige-se longa experiência e profundo conhecimento do ramo.
Ofertas detalhadas sob n.º 5519 deste jornal (5519) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um Auxiliar que seja reservista, tenha bôa caligrafia e escreva bem à máquina.
Exigem-se referências. Ordenado inicial Cr$ 900,00.
Avenida Graça Aranha, 19 — 9.º andar — grupo 904. (55)

ACADÊMICOS E PROFESSORES

Organização Comercial com mais de mil funcionários oferece cargo de carreira a moço preparado, com espírito de iniciativa e tirocínio comercial no cargo de Chefe dos Serviços de AVALIAÇAO DE MÉRITO E TREINAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL. Horário integral. Cartas com informações sôbre preparo, idade e pretensões ao n. 5526 neste Jornal. (05526) 55

A Panair do Brasil, S. A.

aceita candidatos à função de co-pilotos de seu quadro de tripulantes Entre as condições exigidas é indispensável possuir licença de pilôto mercante do D.A.C., 400 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. Para maiores esclarecimentos os candidatos deverão se dirigir ao Departamento do Pessoal — Edifício Panair — Praça Marechal Ancora. (19145) 55

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia. (09587) 55

MOTOCICLISTA

Precisa-se. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/108 loja. (5465) 55

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se, para companhia americana — Cartas de próprio punho indicando idade, qualificações, lugares onde trabalhou, etc. Deverá ser de nacionalidade brasileira — Cartas para êste jornal para 5404. (5404) 55

CHEFE DE VENDA

Importante companhia precisa de pessôa com grande pratica de venda de terrenos em lugar de veraneio (Petrópolis), com conhecimento de organização imobiliária. Só aceitamos ofertas com referências de firmas idôneas e bancárias, especificando nas mesmas a BASE DE ORDENADO E COMISSÃO.

Dirigir suas cartas para o n.º 6485, deste jornal. (6485) 55

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o gerente da loja, à rua do Catete, 337. Não se atende por telefone. (05512) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se em grande Companhia Comercial, rapaz rápido na máquina para correspondência em Português. Condições a combinar na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26 — Lapa (esquina da rua do Passeio). (05527) 55

Auxiliar de Escritório

Companhia Imobiliária precisa um rapaz de uns 16 anos, com prática de datilografia e serviços de escritório. Procurar o sr. Cardoso, das 9 às 11 horas. Avenida Calógeras 15, 6.º andar. (5473) 55

Pessoa com grande experiencia comercial, oferece-se para assist. diretoria, chefe depto. vendas, produção em geral, publicidade, etc. com conhecimentos de leis trabalhistas. Transportes, etc. Moço casado com ótimas referências. Cartas para TAG 2190, neste jornal, sob n. 5490. (5490) 55

LANTERNEIROS

Precisam-se para chapeamento de ônibus novos — Só nos interessam operários bem competentes. Companhia Autocarrocerias Cermava Rua Coronel Almeida n.º 53 - Piedade (5553) 55

APONTADOR, precisa-se com grande conhecimento de serviços de construção de grandes obras e que traga referencias de firmas idoneas. Tratar na Construtora Continental Ltda., à Av. Nilo Peçanha 155 — 2.º sala 203 das 9 horas em diante. (20101) 55

OFERECE-SE um primeiro copeiro francês, com muita prática (de recepções) e boas referencias, para familia de alto tratamento. Ordenado minimo: Cr$ 2.000. Escrever para a Caixa Postal n. 5191 — Rio de Janeiro. (5460) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de uma moça que saiba escrever bem a máquina e tenha conhecimentos de serviço de escritório. Tratar à Rua Visc. Inhaúma 134, — Salas 305/12, das 9 às 11 horas. (20079) 55

Estoquista

Precisa-se de rapaz reservista, com instrução secundária, boa letra e firme em cálculos, para contrôle de fichário de mercadorias. — Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da Rua do Passeio). 3.º pavimento - Secção do Pessoal. (5528) 55

FUTUROS RECENSEADORES !
súmulas de aptidão e nível
mental, dadas em concurso pelo D.A.S.P., de capital importância às provas do dia 4, 7 e 11. A Cr$ 10,00, com o Sr. Odilon, das 13 às 21 horas, na Rua Senador Dantas, 20, 1.º and. Salas 204 e 207. Entrada pelo Café "Meu Cantinho". (20026) 55

GOVERNANTE — Suiça falando perfeitamente francês, oferece-se para tomar conta de crianças. Tenf muita prática. Tel : até 14 hs. 42-0520. Quarta 39. (20043) 55

Creados

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba muito bem o trivial fino para casal de tratamento. Paga-se 700,00, pede-se referências. Av. Epitacio Pessoa 370. Tel. 27-2900. (5380) 53

OFERE-SE arrumadeira com pratica de governante, boa aparencia, otimas referencias, para casal tratamento. T. 22-6724. (6390) 53

PRECISA-SE — Empregada de boa aparência que saiba cozinhar o trivial fino e variado para todo o serviço de um casal de tratamento. Tratar pelo tel.: 25-7020. Exige-se carteira ou referências. (5400) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, clara, para ajudar com o serviço de casa de tratamento Av. Atlantica 818, apt. 804 tel.: 27-5805. (5419) 53

AMA OU GOVERNANTE — Precisa-se de uma, à rua São Manuel, 36, Botafogo. (6480) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, ordenado Cr$ 500,00 mensal, que saiba trabalhar. Rua Toneleros n. 251 apto. 201 — Copacabana. (20049) 53

PRECISA-SE — de copeira-arrumadeira. Tratar à Av. Copacabana, 216 — apto. 902 — Tel.: .. 37-8609. (5517) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com referências ou carteira profissional. Ordenado a combinar. Tratar à rua Almirante Tamandaré 20, ap. 19 — Flamengo. (05509) 53

COZINHEIRA — Oferece-se para cozinhar e mais alguns serviços. Ordenado Cr$ 800,00, à rua Visconde de Itamaraty, 11, casa I, Andarahy. (38723) 52

Precisa-se, para casa de tratamento, de uma cozinheira de forno e fogão que saiba ler e dê referências. Tel. 25-1481. (20078) 53

Correspondência

THELMO CORREA DA SILVA

Precisa-se falar urgente com êsse senhor: agradece-se gentileza dar seu endereço. Assunto urgente e de seu interêsse. Inf. para Sr. Esteves, à Rua México, 11, Grupo 1301. Tel : 42-3574. (6308) 53

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS E ELETROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para rádio-vitrola Colonial, Chipendale, Mexicana, Rustica, estilo Inglês, D. João VI, Luiz XV e tipo Apartamento, a partir de Cr$ 500,00. Toca-discos automáticos Milwankee, de 33 — 45 — 78 r.P.M.: Agua misturador, Garrard, G.E., Luburg, Errod, Thorens e Garrard simples. Alto-falantes Rola G12, Magnavox de 12 P. e todo e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7435. (05497) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault Standard, Austin e Hilman. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (04588) 60

GELADEIRAS NOVAS

A PREÇOS DE OCASIÃO,
VENDEM-SE À AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137
SALA 601. (5403) 60

SEU RÁDIO PAROU ?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (5388) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglesas

Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27, loja, fundos. Fica entre a Avenida Rio Branco e a rua São José. (7400) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado - Tel.: 22-5682. (00435)

NÃO CONSERTE O SEU RÁDIO

É melhor negócio trocá-lo por um novo, moderno, garantido, pagando a diferença em 26 meses.

Lojas Assumpção S. A.
— RÁDIOS E DISCOS
Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda. (20031) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vendo 7 pés 1949, c. carta garantia. R. Conde Bonfim 277, térreo. (20073) 60

ELETROLA CHIPENDALE
Cr$ 3.700,00

Possante aparelho tocando 12 discos automàticamente, alto-falante de 12 polegadas, pegando o mundo inteiro, ótima sonoridade, em lindo móvel de estilo Chipendale, à Rua Joaquim Palhares 104, Loja. (5499) 60

RADIO-VITROLA
Cr$ 2.800,00

Vendo possantíssimo com 7 válvulas pegando o mundo inteiro, com muito volume e ótima sonoridade, alto-falante 12 polegadas e toca-discos Paillard, em lindo móvel tipo apartamento, à Rua São Carlos, 101, Apto. 204 - Estácio de Sá. (5498) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (20007) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 (5395) 60

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (25024) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio menu fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 47-3443. (972) 74

SENHORA não entendendo do negocio dispondo de 15 mil cruzeiros deseja entrar como socia de negocio certo e serio. Cartas ao n. 5500. (5500) 74

PENSÃO — Casa de familia fornece a domicilio. Fone 38-3138. (6462) 74

Automóveis de ocasião

CHRYSLER 1947 ROYAL

Vendo por 35 mil cruzeiros, facilitando pagamento. Ver e tratar á rua do Rosário 172 ou telefone 48-5639, com sr. SYNVAL. (5470) 64

HUDSON 48

Particular que recebeu carro novo, vende Hudson de 4 portas, Super-Six, equipada com rádio, capas americanas de matéria plastica, volante e calotas de luxo, etc., em estado de nova, com apenas 18.000 quilômetros. Ver e tratar na Av. Erasmo Braga 255, sala 803. (Esplanada). Tel.: 22-7295. (38559) 64

1950 - OLDSMOBILE

Vende-se um, "98", Futuramic de luxo, 4 portas, azul, com rádio. Ver na Av. N.S. de Copacabana 208, com Orlando. Preço base: Cr$ 250.000,00. (20047) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Vende-se uma, de 1947, em magnífico estado de conservação. Preço Cr$ 135.000,00. Equipada com rádio. Tratar com o Sr. Felippe. Telefone 48-3885. (6506) 64

PACKARD 1948

Vendo, Sedan de luxo, côr preta, 4 portas, pneus brancos novos, nylon, rádio, faroletes, tudo novo, sem o mais leve arranhão. Urgente. Ver no estacionamento, defronte à Candelária e tratar pelo Tel.: 43-5460 entre as 14 e 18 horas, ou à noite Tel.: 27-9539. (6491) 64

LINCOLN 1947

Vende-se uma Lincoln 1947, azul escura, pintura totalmente nova, 2 portas, pneus completamente novos, banda branca, rádio, holofote, tôda forrada de nylon novo, niquelagem perfeita, com 37.000 milhas. — Procurar Sr. Salet - Av. Nilo Peçanha, 26, 3.º andar, Sala 308. (20033) 64

RENAULT 1949

Vende-se em ótimo estado, com parachoques e radiador reforçados. Motivo: ter adquirido carro maoir. Telefonar para "37-7720" marcando dia e hora para exame e demonstração. (6385) 64

PACKARD 1941 - 120

Compro uma barata conversivel ou troco por Packard novo, de 4 portes, recebendo a diferença à vista. Rua João Lira 54, Apto. 102. - Tel.: 27-9539. (892) 64

FORD 1942

Sedan, de 4 portas, motor novo, de 90 H.P., pintura preta. Amortecedores Delco de dupla ação. Pneus super-cushion em ótimo estado. Capas. Tudo em perfeitas condições. Vende-se por Cr$ 65.000,00 ou melhor oferta. Telefonar para 27-0422.

CAMINHÃO FRIGORIFICO
Chevrolet - 1949

Vendo por motivo de viagem, êsse magnifico caminhão, novo, para 6 000 quilos. Todo de aluminio e dividido em compartimentos. Preço de ocasião. Ver e tratar com o Sr. Costa, na Rua Senador Vergueiro n.º 174. (21032) 64

BARCO X AUTOMOVEL

Troco linda embarcação em perfeito estado, tipo cruzeiro, com cabine espaçosa, duas camas, armários, geladeira, instalação sanitária, motor de centro, velas, etc., por carro de 1947 em diante. Base Cr$ ...... 70.000,00 para venda sem troca, facilito pagamento. Informações Tel. 22-4800 — 37-6538. (404) 64

CAMINHÃO MACK

Vende-se completamente reformado em estado de novo. Av. Oswaldo Cruz 87 - Oficina Auto Lux. com o Sr. Liberal. (20013) 64

CHEVROLET 42 — Particular — Vendo, forrado a couro, 4 portas especial de luxo. Ver e tratar rua Chile 23 - 3.º andar. (06504) 64

Vendas diversas

RICO colar de pérolas orientais verdadeiras peça rara confeccionado em Paris contendo 372 e com 1,70 de tamanho vende particular pelo preço de ocasião, telefone para 26-3671 só atende de 11 às 13, madame Silva.

RICA colcha oriental peça de rara beleza antiga vinda de Macau (Asia) vende por motivo de viagem. Telefone para 26-3671 só atende das 11 às 13 madame Silva.

VENDEM-SE 2 ricos volumes dicionário inglês Westheiber preço de ocasião, telefone 26-3671 só atende das 11 às 13.

VENDE-SE aquecedor para banheiro à gás Cosmopolita estado de novo, preço de ocasião, telefone, para — 26-3671 só atende das 11 às 13. (6389) 89

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma geladeira com 1 ano de uso "Frigidaire" por Cr$ 9.000,00; uma Eletrola "Mullard" mudança automática 10.000,00; uma sala de jantar estilo colonial Inglêsa por 9.000,00; quadros a óleo dos seguintes pintores Funchal, Garcia, Bustamante, Carlos Mendes Vergilio, e Miguel Moura, 1 lustre de cristal de 5 lâmpadas por Cr$ 2.400,00; 2 lanternas cada 2.000,00; um grupo de varanda de ferro batido, por 1.800,00; um cachorro "Dobermann", com casa por 1.200,00 à Rua Maranhão 270 (Bôca do Mato) Meier. (21027) 89

TITULO DO JOCKEY CLUB — Vende-se um em boas condições Tel. 23-1273 — com Henrique. (19223) 89

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA — Vende: 1 geladeira, 1 rádio Hallicroft; mobilia de almoço, 1 máquina de escrever, bar, aparelhos elétricos, utensilios de cozinha, 1 colchão de molas para casal com cama Hollywood etc. Rua General Glicerio 407 ap. 204 Laranjeiras. (776) 89

FAMILIA QUE SE MUDA — Vende de por preços baratíssimos, 1 geladeira "Idspot" (9 pés), mobilia s. de jantar "mapple", 1 rádio vitrola RCA, dormitório completo de sucupira (colchão americano), cadeiras, roupas, utensilios etc. Ver a R. Raul Pompeia 132 apt.º 703. (3.ª e 4.ª feira). (5422) 89

VENDE-SE — mobilia de sala jantar tipo colonial, composta de mesa, 10 cadeiras de couro, 1 buffet, 1 cristaleira e 1 faqueiro, em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 4.000,00. Rua José Linhares 112 Leblon. (05495) 89

CAMAS DE SOLTEIRO — Em perfeito estado, vendem-se duas com colchões novos. Preço: Cr$ .. 300,00 cada. Rua da Glória 32, ap. 1004. (05492) 89

Animais

DATOS Especiais — Vendo 50 Cabeças na Fazenda Santa Sofia, quilômetro 54 da Rodovia Rio - S. Paulo, aos sábados e domingos. (20023) 63

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B. 9.º - 1 às 7. (26914) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (19) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (20) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3203

Modas e bordados

CASACOS VESTIDOS

Vende-se baratissimo lote de casacos e vestidos, juntos ou separados. Manequim 46. Tel.: 37-6207. (20039) 81

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137.

PIANO

Particular compra um pagando bem. Urgente.
FONE 42-5525 (21045) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Cauda Crapeau maravilhoso. Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (21046) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (6442) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, de bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. Urgente. (20006) 75

Compro Piano

Cauda ou armário, pago bem. Tel.: 43-2351. (20108) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um grande e luxuoso, 88 notas, cordas cruzadas, 88 notas, marfim legitimo. Rara oportunidade. Na IMPORTADORA DE PIANOS. Largo do Machado 8, Galeria do Edf. Visc. da Penha. (20074) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431
PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (5467) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se, ótima sonoridade, instrumento de classe, para pessoa de gôsto apurado, com todos os requisitos necessários, preço de ocasião. Ver Rua Riachuelo 217, térreo.

Compro PIANO

ATÉ CR$ 18.000,00
Tel.: 29-0876. (20079) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços nom de marca. (21002) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (21001) 75

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, côpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José. (7401) 75

Ouro e Joias

JOIAS ANTIGAS

São vendidas com tôdas as garantias, é um presente sempre bem acolhido e do bom gôsto. —

JOALHERIA UNICA

A Casa das Boas Brilhantes 54 — Rua 7 de Setembro — 54 (40819) 78

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

ALUGA-SE a colega distinto, consultório médico à rua México 164. Tratar tel. 27-7297. (5415) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1

SALA PARA ESCRITORIO — aluga-se uma à rua Buenos Aires n. 48, 7.º andar-s. Telefone 23-1424. (20071) 1

SALA — Aluga-se parte uma sala em um grupo bem situado na rua México, mediante módico aluguel incluindo tôdas as despesas desde que o pretendente possa levar seu telefone. Telefonar para 22-3884. (20951) 1

APARTAMENTO — Av. N. S. de Fátima — Aluguel 2.000 cruzeiros mensais. Transfere-se contrato de 1 ou 2 anos com o consentimento do proprietario, tendo uma ampla sala, 3 quartos e quarto de empregada, cozinha e área com tanque, banheiro completo e 2 varandas. Passa-se o mesmo a quem ficar com os moveis e geladeira elétrica "Philco". Ver e tratar pessoalmente a Avenida N. S. de Fatima n. 86 — apto. 703. (20103) 1

CENTRO — Aluga-se para escritório, 2 salas, com telefone na rua da Misericórdia 16 2.º and, sendo que a primeira possui 3 sacadas para o Palácio Tiradentes e Esplanada. Telefonar para 32-8203 ou 25-0452. (20036) 1

CASTELO — ÓTIMO ANDAR — Aluga-se no melhor ponto, da Avenida Almirante Barroso, com 7 grandes salas, 2 sanitários, servida por 3 ótimos elevadores. Preferência companhias ou escritórios comerciais. Tratar com o proprietário. — Fone: 47-3056 - Manhã. (20038) 1

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se ou vende-se em Edificio novo perto da Avenida, andar alto com 510 mts2., dividido em 5 grupos de 3 e 4 salas, com 10 sanitários podendo render 10 por cento liquidos. Tratar com o proprietário Fone: 47-3056. — Manhã. (20037) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — Aluga-se 4.500,00 mensais ótima residência de 2 pavimentos c. 4 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, garage e demais dependências. Não falta água e é lado da sombra. Rua Araxá 734, procurar a chave com o vigia na construção ao lado e tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 42-5631. (5479) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Numa das mais aristocráticas ruas do bairro aluga-se em casa de familia, magnifica sala completamente mobiliada com refeições de primeira ordem, a casal de fino trato e respeito. Pede-se referências. Tel.: 46-1953. (5409) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6481) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, quartos, varandas e mais dependências em edificio de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega até 15 de JULHO, aluguel de Cr$ ... 3.350,00 à 4.000,00, desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser visto, tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6482) 4

Catete e Gloria

QUARTO C/ BANHEIRO — Aluga-se a casal ou dois senhores, mobilado, c/ luxuoso banheiro particular, com ou sem refeições; pertíssimo do centro, à rua Russel 80 apto. 1001, tel. 25-0382. (6435) 5

GLORIA — Quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, mobiliado, café pela manhã e banhos quentes, aluga-se a cavalheiro de respeito. Pedem-se referências. tel. 42-9604. (5491) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto V — Em casa de familia estrangeira aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados mobiliados, com refeições a 100 metros da praia, rodeado de cinema, teatro e colégio. Rua Bolivar, 80. (5437) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Francisco Sá, n.º 38, o apto. 902, ainda não habitado, com três grandes quartos, sala, saleta, banheiro com box etc. e grande varanda de frente. Chaves com o porteiro; ver a qualquer hora e tratar pelo tel. 26-3267. (1879) 8

ALUGA-SE um bom quarto para um senhor de responsabilidade, num apartamento dum casal. Roupa de cama e café pela manhã; preço 1.000 cruzeiros por mês. Tratar à Ladeira dos Tabajaras, 94 — apto. 805 — Casa de familia estrangeira. Copacabana. (5521) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada para casal com filhos, com otimas refeições, em casa residencial. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517, Copacabana. (6469) 8

APARTAMENTO passa-se o contrato de otimo a quem comprar os moveis, geladeira e tel. com 3 q., grande s., com varanda, banheiro, cozinha, q. e banheiro de empregada, área com tanque. Motivo de viagem. Av. Copacabana 967 apto. 202.

SALA — Cede-se, durante o dia, a escritor (a) ou pessoa que precise trabalhar em ambiente distinto, limpo e sossegado — em apartamento de pessoa estrangeira — favor telefonar para 37-5613 — Copacabana pôsto 4. (20021) 8

PRECISO ALUGAR EM COPACABANA APTO. de 3 quartos, etc. Compro móveis ou gratifico indicação. Obséquio tel.: 27-3045. (20083) 8

POSTO 6 — Aluga-se ótimo quarto à cavalheiro, mobiliado, roupa de cama etc. — 900,00 — Tratar telefone 47-3651. (20029) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom apartamento com 3 quartos, uma grande sala e demais dependência. Av. Atlântica 2048 — Antigo 726, 9.º ap. 901. Ver no local. Chaves com o porteiro. Informações pelo tel. 32-1088. (0900) 8

For rent. furnished flat in Copacabana, consisting of: entrance, living room bedroom, 2 varanoes etc., with refrigerator, pots e pans, chance e telephone. Rent Cr$ .. 5.000,00. Rua Barão de Ipanema 68 apt.º 502 tel.: 27-6364. (6393) 8

TROCA-SE — Apartamento de frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, dependencia empregado, por outro de iguais condições, imediações pôsto 6, aluguel até Cr$ .. 4.000,00. Telefonar para 37-8740 parte da manhã. (6395) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se uma sala grande e saleta, ricamente mobilada, com refeições para casal de solidas referencias. De frente para a praia. Tel. proprio etc. Tratar tel. 37-5482. (21035) 8

ALUGA-SE quarto mobilado de frente, banho quente, telefone, café de manhã, unico inquilino, a senhor que trabalha fora, em casa de familia todo respeito. Av. Copacabana, Pôsto 5, lugar alto, lado da sombra. Pede-se referencia, tratar tel. 42-6565. (6384) 8

COPACABANA — Procura-se no Pôsto 6, quarto elegante, com banheiro em rua sossegada, andar alto, de frente, no apart. de senhora de mais idade; paga-se bem, telefonar para 27-0170, pedindo falar com apart. 804, entre às 8 e 10 horas. (06479) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade, bem mobilado quarto de frente, banheiro anexo, com roupa de cama, café pela manhã, telefone em casa de uma pessoa só — único inquilino. Tel.: 27-2158. (05515) 8

COPACABANA — Vermiete eleg. Zimmer mit anschliessendem Privatbad im vornehmen Apartment an einen Herrn als Alleinmieter. — Rua Carvalho Mendonça 12. Ap. 603 Tel.: 37-5975. (05480) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro, kitchnette e varanda. Rua México, 98 - 3.º, sala 308. Tels. .. 22-6399 e 42-4666. (20009) 8

COPACABANA — Temporada inverno, aluga-se apartamento mobiliado, constando de sala, 2 amplos quartos, banheiro côr, cozinha, quarto e banh. de empregada, área lavagem roupa. De frente, andar alto, lado sombra, perto da praia, no melhor ponto de Copacabana. Locação de 3 a 6 meses, aluguel mensal Cr$ 4.500,00. Tratar pelo telefone 26-4332. (05483) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se 1 ótimo quarto a casal ou rapaz de fino trato. À Av. Oswaldo Cruz Trocam-se referências. tel: 45-0547 (6400) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Paisandu, próximo à praia, 2 confortáveis quartos mobiliados com varanda e café pela manhã. Telefonar para 25-0452 ou 32-8203. (20035) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto, tudo novo, mobiliado, para solteiro. Exigem-se referências. Cr$ 900,00 Tratar com Henrique, Hotel Serrador. Portaria. (20005) 10

ALUGA-SE quarto para casal ricamente mobiliado com refeições em casa distinta suiça. Tel. 45-2430. (3425) 10

EM AGRADAVEL APARTAMENTO — Com linda vista, perto do Hotel Glória, aluga-se a cavalheiro, um quarto mobiliado com café pela manhã. Unico inquilino. Tratar na Ladeira de Nossa Senhora 123, ap. 51 (antiga Ladeira da Glória) das 7 às 9 hs. e das 19 às 21 horas. (20113) 10

ALUGA-SE otimo quarto de frente, bem mobiliado, com café, linda vista, em apartamento moderno, para cavalheiro distinto ou casal trabalhando fora. — Fone: 45-1629. (20028) 10

ALUGA-SE ou vende-se apartamento n. 802 no 12.º and. do Edificio Labrador na rua Marquês de Abrantes n. 115 com varanda, living, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, mais dependencias e garage. Ver com o porteiro — Tratar com o proprietario dr. Vieira. Telefone 37-2082. (20117) 10

Gávea

ALUGA-SE casa na Lagoa um 4 q., 2 s., 2 q. p/ empregados abrigo p/ automovel, etc. — Rua Carvalho Azevedo 30. (5391) 11

GAVEA — Apartamento grande aluga-se com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 3 varandas, etc. etc. Aluguel Cr$ 6.000,00 inclusive Garage. Pode ser visto hoje entre 4 e 6 horas somente à Rua Lineu de Paula Machado 286 apt. 201. (6487) 11

Ipanema

Alugam-se em Ipanema à rua Nascimento Silva, 330, esquina de Maria Quiteria, apartamentos de luxo, recem construidos, com 4 quartos, sala, copa cozinha, banheiro de luxo, quarto e W.C. de empregada. Ver, no local, a qualquer hora do dia. Tratar pelo telefone 52-3100. (21031) 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento de frente, primeira locação constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. p. empregada. Aluguel Cr$ 3.800. Exige-se fiador. O apartamento está aberto para visitas hoje, quarta-feira, das 9-2 de manhã exclusivamente, à Rua Barão da Torre 557, apt. 201 (6477) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobiliado, sem luvas, para pessoa só, ou casal de tratamento. Telefonar para 47-3828 na parte da manhã. (1929) 12

TRANSFERE-SE contrato de apto. de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, a quem ficar com os moveis, que serão vendidos abaixo do custo. Aluguel Cr$ 3.800,00. Rua Visconde Pirajá 580 com o porteiro. (5520) 12

QUARTO INDEPENDENTE, mobiliado, de frente, com ou sem café pela manhã, aluga-se a pessoa só, rapaz ou moça que trabalhe fora. Rua Barão da Torre, 111 — apto. 102. (6483) 12

IPANEMA — Aluga-se por um ano 1 apart. mobiliado de novo com saleta, sala, dois quartos, varanda fechada com vidraça, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Móveis Chippendale, lustres de cristal, cortinas, etc. Preço Cr$ 3.800. - sem luvas. Tel.: 27-4315. Possível redução a quem comprar a mobilia do quarto. (5472) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção, apartamento e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730-34. Tel.: 27-5783. (20040) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia em apartamento novo, único inquilino, para rapaz ou moça, que trabalhe fora, pedem-se referencias, à rua Coelho Neto, 40 (apto. 201, onibus n. 15 na porta. — Laranjeiras. (6456) 16

ALUGA-SE, em casa de familia, um apartamento, mobilado, com quarto, sala e banheiro, à Rua São Salvador n. 115. (6493) 16

Leblon

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobilado, à moça que trabalhe fora, Cr$ 730,00. Leblon — 37-5949. (5489) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se a cavalheiro que dê referencias, um quarto mobilado, à rua Joaquim Murtinho, 256. (6483) 23

Suburbios da Central

RIACHUELO — Aluga-se magnifica residencia, acabada de construir, dois pavimentos, sala, três quartos, jardim, quintal, local saudavel. Ver à rua Barbosa da Silva n. 64/66, casa III. Aluguel Cr$ .. 2.500,00 mensais, tratar à rua da Quitanda n. 195, 1.º andar sala da frente. (6465) 29

Niterói

APARTAMENTO EM NITERÓI — Aluga-se um apartamento na rua Joaquim Távora 101, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada e demais dependências. Tratar à rua da Alfandega, 284 com sr. Miguel. (6379) 33

ALUGA-SE o 1.º andar com 3 quartos, sala, copa cozinha, banheiro completo, varanda lateral e de frente, do predio recentemente construido n. 175, da rua Vereador Duque Estradas, no fim da rua Dr. Sardinha, em Santa Rosa, onibus Circular. Ver no local, ou tratar com Abreu, à Rua José Clemente n. 67, tel. 6914. Aluguel Cr$ 2.300,00. (5474) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se esplendida casa mobilada, jardim, pomar a pessoa de tratamento. — Informações telefone 27-4590. (5415) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA -- AV. MEM DE SÁ

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja. Informações na Administradora Nacional S/A. — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 1.º andar — Sala 108 — (Ed. Odeon). (5446) 38

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO

Para indústria ou depósito com 466 m2 de área (loja e 1º andar) à Av. 29 de Outubro (Bemfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, empilhador elétrico, instalação de luz e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o Sr. Maurício. (9611) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um mobiliado com muito gôsto, ocupando todo andar. Poderá ser visto diàriamente das 10 às 12 horas e das 15 às 18, telefonando para 47-3493. Informações com o porteiro do Edifício à Avenida Atlântica n. 430. (06376) 38

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial, com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno, etc. Trata-se á Av. Gomes Freire 471, diàriamente, das 9 às 11 com Bráulio. (39913)38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas n. 464 - 6.º andar, lado da sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (20003) 38

ALUGA-SE

Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Fone 22-6128. (06454) 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se ótima na rua do Rosario n. 114, perto da Avenida Rio Branco, negócio direto com o proprietário. Contrato de 5 anos. Ver e tratar com Celso no 1.º andar. Tel.: 52-2688. (6503) 38

DEPOSITO

Procura-se para alugar com 400 m2. — Ofertas para êste Jornal n.º 6.474, na portaria. (6474) 38

QUARTO PARA CASAL

Com refeições, aluga-se em confortável apartamento, no Pôsto 4. — Informações 47-3271 das 10 às 14 horas. (20050) 38

LOJA - CENTRO
Rua da Alfândega 104

Aluga-se, com 120 metros quadrados. Faz-se contrato de 5 anos. Ver e tratar no local no 1.º andar. Fone 43-6569. (20014) 38

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento, rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ ..... 6.000,00. Tratar na CIVIA. — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (38560) 38

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS APROPRIADO PARA MEMBRO DO CORPO DIPLOMATICO OU FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Por motivo de viagem, a proprietária aluga apartamento luxuosamente mobilado, composto de 4 salas, 2 terraços grandes, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha. — Apartamento completo para empregados e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 que inclui água quente corrente e gás. A cozinha possui tôdas as comodidades modernas americanas (como geladeira elétrica Westinghouse, fogão a gás State, pias conjugadas "Standard", armários com estufa, etc.). Tratar com a proprietária pelo Telefone 25-0406. (6424) 38

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

GRUPOS DE SALAS DE ESCRITÓRIOS — PRAÇA MAUA — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I.C.I.S.... sala n.º 809. Tel.: 43-6463. (1950) 1

ESCRITORIO — Mobiliado em prédio novo, aluga-se Av. Rio Branco, 18 - sala 809 com J. Corrêa Tel.: 23-1234. (19224) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se grupos e pavimentos, no EDIFÍCIO DELAMARE, à avenida Presidente Vargas 446-4.º, 11.º e 12.º pavimentos. Aluguel inferior ao arbitramento oficial. Ver no local, com o porteiro, e tratar com dr. Paulo — Avenida Rio Branco 173, sala 806. (9671) 1

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Evaristo da Veiga — Vende-se apto. de sala, quarto, banheiro e kitch. Entrada 60.000,00. Fone 42-1145. (20034) 100

CENTRO — Vendo apartamento de 2 quartos, banheiro, kitchnette, à Avenida Mem de Sá, preço 140.000,00, com 40.000 de entrada e o restante em 3 anos, tabela Price, juros 10 % a.a. Tratar com Armando à rua do Carmo 6, sala 611. (6487) 100

VENDE-SE o 20.º pavimento do edificio à Av. Pres. Vargas 529 dividido em salas para escritórios. Tratar à Av. Rio Branco 243 1º andar, de 11 às 17 horas. Telefone 42-6617. Tem 750 mil cruzeiros financiados. (1908) 100

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 902 do Edificio Normandie, à rua Washington Luiz, 3 esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço Cr$ 180 000,00 entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.402,30 mensais, passando à Cr$ 883,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr. Ernandi e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edificio Rex) — salas 801-2 Fones 22-3293 e 42-5287. (7473) 100

Botafogo

Alugam-se excelentes apartamentos em Edifício recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver na Praia de Botafogo n.º 422. Chaves com o sr. Francisco. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809. Tel. 43-6463. (1949) 400

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de: sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

APTO. novo, pronto, c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria 201, c/ o porteiro Antonio. Informa e vende Lemos de Azevedo — tel. 32-7221. (5485) 400

VENDE-SE — apartamento na Av. Pasteur c/ 1 s. 3 qu. e demais dependências, alugado sem contrato. Tratar 46-0237. (20023) 400

VENDE-SE OTIMO APARTAMENTO — com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro social, banheiro de empregada, área com tanque, linda vista para a Baía, à rua Voluntários da Patria, 187, aptº. 805, Edificio Vilarinos. Vêr a qualquer hora; chaves com o porteiro. Tratar no Edificio Darke, 2º and. com Dna. Maria Lúcia. (06488) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia 3 apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 2 salas 4 quartos, 3 banheiros completos e mais dependências. Area útil de 185m2, ar condicionado. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga 255 sala 404 — Fone 22-6128. (6446) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria em andar alto, o último apartamento ocupado com sala, 3 quartos e mais dependências: 2 apartamentos por andar Cr$ 250.000,00 com 50% financiados. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Fone 22-6128. (6445) 400

BOTAFOGO — Cr$ 280.000,00 — Vende-se para pronta entrega ótimo apartamento, 2 quartos, sala, varandas e dependências. R. Real Grandeza 113 apart. 304 — 26-4318 (20001) 400

BOTAFOGO — Vendo prédio vazio dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 780 mil cruzeiros. Tratar rua do Carmo, 65 - 4.º, sala 2. (6501) 400

Catete

VENDE-SE — o apartamento 12 da rua Pedro Americo nº 138 com 2 quartos, sala, copa cozinha e mais dependências. Preço base Cr$ 330.000,00, sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price.
Entrega imediata — Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda rua do Catete nº 348 loja. (05445) 500

CATETE — Vende-se Apart. 504 da Rua Tavares Bastos,5; facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques. Telef. 33-0203. (05494) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — VENDO ótimo apartamento pronto para ser habitado, à rua Santa Clara 18, muito perto da Avenida Atlantica, apart. n.º 801, de frente, dois por andar, com duas salas conjugadas, quatro quartos, sendo um duplo, armários embutidos e forrados a cedro, banheiro nobre Twyfords em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada, área de serviço ,varanda, etc. Acabamento esmerado sancas de gesso, pintura óleo. Preço Cr$ 650.000,00 — Entrada a vista Cr$ 250.000,00 — Financiados pela tabela Price (IAPC), 15 anos cr. 189.400,00 — Restante não financiado cr. 210.600,00 facilitados em 3 anos com juros de 10 por cento ao ano. Pode ser visto no local procurando o porteiro — Tratar à rua São José 50, 9.º, com o sr. Jaime — Tel. 52-3731. (6367) 700

COPACABANA — Vendo apart de frente térreo, ocupando sala, saleta, banh., kitch. Preço ocasião ... 120.000,00. Tratar Av. Rio Branco 117, 3.º, s. 322. (21042) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 700.000,00, próximo à praia, terreno medindo 13,50x17, entrego vazio, zona 10 pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, sala 13. (6401) 700

CASA — Vende-se à rua Toneleros, moderna e confortável casa, tôda pintada a óleo, em centro de terreno 11 x 35, com 320 mts2., 2 pav., com 2 salas, 5 dormitórios, varanda, hall, terraços, banheiro completo cozinha, despensa, 2 qts. empregadas e garage 3 x 6. Pequeno jardim na frente e lados e amplo quintal todo cimentado. Preço 1.380 contos, facilitando-se 600 contos T. Price. Entrega imediata. Tratar tel.: 37-6259, com o proprietário. (4609) 700

CAPACABANA — APARTAMENTOS VAZIOS - Vendem-se, a partir de Cr$ .... 240.000,00 à rua Julio de Castilhos, n. 34, Pôsto 6, ótimos apartamentos, em edifício recém-construído, tendo: sala, quarto, banheiro complo., cozinha, terraço, etc. Parte financiada. Tratar c/o proprietário RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5º a. (6389) 700

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 109 — Vendo 2 aptos. prontos c/ 3 qts. demais dep., 500 e 550 mil cruzs. Bom financ. "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — tel. 27-1818. (20091) 700

APTO. luxuosissimo lado da sombra, acabado de construir, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente com vista para o mar, grande cozinha com armarios embutidos e dependencias de empregada, pinturas a óleo e ornamentações a gêsso, pavimento superior, quatro quartos bem grandes, uma enorme varanda em tôda a frente, dois banheiros de luxo e um terraço com 50m2 com tanque e com direito a garagem, preço 970.000,00 com grande financiamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, oportunidade única em virtude do proprietario viajar para Europa, ver e tratar diretamente com o proprietario, sr. Henrique a Rua Gustavo Sampaio 120, tel. 37-5156 e 37-3352. (5494) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos com "Habite-se" para entrega imediata, à rua Santa Clara n.º 18 e também no n.º 26 — Apartamentos com 3 e 4 quartos,, duas salas, banheiro nobre em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada etc. No n.º 18, apto. 501 e no n.º 26 aptos. 202 e 302 — Preços Cr$ 650.000,00, com parte financiada no I. A. P. C. — 15 anos Tabela Price — Entrada Cr$ 250.000,00 e o resto financiado em 6, 12 e 18 meses. Podem ser vistos no local. Tratar à rua São José 50, 9.º pavimento — Sr. Jaime — Tel. 52-3721. (1719) 700

Compra-se em Copacabana, preferência pôsto 5 e 6 ou Leme, apartamento com Living grande e 2 ou 3 quartos e demais dependências. Faz-se questão de vista portanto Av. Atlântica e adjacências ou parte do morro. Parte a vista e financiamento. Tratar por telefone 28-7043 — dias úteis com Sr. Schulmann. (6691) 700

À rua Felipe de Oliveira, Copacabana, vendo apart. de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área interna com tanque, preço Cr$ 180.000,00 á vista, êste apto. é terreo. Tratar com Custodio ou Cléllo, plantas á rua do Carmo 6, s/ 611. Telefones 42-3997 e 22-6606. (20116) 700

APTO. em Cop. Vende-se de 3 q., sala e depenlencias e de q., sala, cozinha, etc. no E. Tunel — informar 42-6638. (6458) 700

AVENIDA ATLANTICA, 188, 7.º pav., vende-se, para casal de tratamento, apartamento pronto, um por andar, todo atapetado, com duas varandas envidraçadas, de frente para o mar, banheiro de marmore Rosa do Monte, cortinas Paramount e de tecidos, com 2 salas e 2 quartos. Entrega em outubro. Preço — 750.000,00. Pode ser visto depois de 11 horas. Telefone 37-6403. (20100) 700

TERRENOS COPACABANA — Vendemos ou trocamos por aptos. prontos ou final de construção: — Av. Atlantica 12 x 50, Av. Copacabana 12 x 33 — 23 x 50 — Barata Ribeiro 20 x 25 — Miguel Lemos 10 x 27 — 12 x 30 — 35 x 16 — X. Silveira 14 x 11 — 10 x 22 — 16 x 40 — Toneleros 15 x 35 — 20 x 30 — Paula Freitas 10 x 50 — 14 x 36 — 25 x — 38 — Belfort Roxo 13 x 26 — 26 x 20 — Rainha Elizabeth 10 x 35 — 12 x 50 — PREFERIMOS MOSTRAR OS TERRENOS AOS INTERESSADOS DIRETAMENTE. (Vendas c/ opção) — "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º tel. 27-1818. (20082) 700

TERRENO em Copacabana. Vende-se otimo de duas frente de 2.200m. informar tel. 42-6638. (6457) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 470.000,00 na avenida Copacabana 2.º andar de frente, sombra, otimo apartamento acabado de construir com saleta, grande sala, varanda, 3 quartos, cozinha-copa, banheiro e demais dependências, com Cr$ 255.000,00 financiado em 15 anos. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 713 — Tel. 42-6366. (6682) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Um por andar. Três salas, 5 quartos, 3 banheiros principais, dois quartos empregados. Grande financiamento, Pôsto 5. Longe de bondes e botequins. Sem lojas no terreo. Sem feira livre à porta. Proibição, em escritura de cães. Construção a ser iniciada já. Fino acabamento. Preço um milhão e trezentos mil cruzeiros. Trocam-se referencias. — Tratar diretamente Largo da Carioca, 5 sala 104 à tarde. (5516) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento, ocupando todo o quinto andar, dando fundo para Aires Saldanha, com três grandes salas, duas salas intermediárias, quatro quartos dois banheiros, sendo um em mármore, copa, cozinha, dependencias de empregados, com banheiro completo e garage. Acha-se mobilado com fino gôsto, guarnecido com cortinas de sêda e iluminado com luz fluorescente indireta. Preço (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros), parte financiada. Informações pelos telefones — 23-0799 ou 37-3675 com o proprietário. (41113) 700

GOMES CARNEIRO — Vende-se por 80 contos, 50% financiados, ótimo apart. vazio de frente, 6.º pav., com 2 salões, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros, copa-cozinha, garage e etc. IVO ALENCAR Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (20094) 700

GRANDE APTO. LUXO AREA 450m2. — Belissima VISTA PRAIA COPACABANA — Entrego imediatamente — VENDE-SE MOTIVO VIAGEM 1.650.000,00 c. bom financiamento. Tel.: 47-2844. (20089) 700

BELOS APTOS. AV. ATLANTICA — Vendemos final de Construção. 1.º, 4.º, 10.º e 12.º pavimentos, a partir de 780 mil cruzeiros. Financ. 50% Cxa. Ecn. - IMOBILIARIA LIMA LEAL tel. 27-1818 - Rua Miguel Lemos, 44-6. (20087) 700

COPACABANA — LEME — Vendem-se apartamentos todos de frente em edificio acabado de construir com acabamento esmerado, elevador exclusivo, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro de empregada, Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 A VISTA e os restantes Cr$ 400.000,00 financiados em 15 anos pela Tabela Price. Garage preço separado. Ver e tratar no local, com o proprietário sr. Alberto, à rua Gustavo Sampaio, 120, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. Tels. 37-3466 — 37-5156 e 52-1796. (20076) 700

COPACABANA — ATENÇÃO — Vende-se um apartamento pronto à rua Gustavo Sampaio, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada e área. Preço excepcional 220.000,00 com .. 84.000,00 financiados. Tratar com sr. Cabral à rua do Carmo, 71 sala 306. (20080) 700

COPACABANA — Vende-se por 470 contos, sendo 75% financiados em 20 anos, à funcionário Federal, ótimo apart. novo e vazio, com sala, 3 quartos e dep. empregado, em andar alto e com linda vista. Cartas para Caixa Postal n.º 322. (20096) 700

COPACABANA — Apart. de luxo, Vendo à Av. N. S. Copacabana, pôsto 4, ótimo apart. de frente sombra, 2 por andar, tendo 4 qs., 2 s., saleta, armário,s, 2 banhºs. em côr, depends. empr. e garage. Peças amplas. Preço base: 850.000,00 — Há 300.000,00 financ. Estudamos contra-ofertas razoáveis. Visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 — sala 915 — 42-6305. (20105) 700

COPACABANA — Vendo aptº em construção à Av. Copacabana c. saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p. empregada c. instal. Preço: Cr$ 360.000,00 c. .... 205.600,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (06470) 700

COPACABANA — Vendo aptº em construção à Av. Copacabana, 1376, c. vestíbulo, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p. empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 c. Cr$ 125.600,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - s. 513 - Tel. 22-2430. (06471) 700

COPACABANA — Vendo aptº. de frente p. pronta entrega à rua Edmundo Bitencourt (Bairro do Peixoto) c. saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e garage. Preço: Cr$ .. 420.000,00 c. financiamento. Inf. no escritório de PERICLES DUTRA Av. Nilo Peçanha, 155 - s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (06472) 700

COPACABANA — Vendo apt.º p. pronta entrega à Rua Barata Ribeiro, c. 2 salas, varanda, 4 quartos,, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto p. empregada e garage. Inf. no escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 - s. 513 — Tel.: 22-2430. (06473) 700

COPACABANA — Reserve seu aptº nova e magnífica incorporação, pôsto 4, junto à Igreja de São Paulo Apóstolo, sem financiamento, com pagamento em prestações até o final da obra. Aquisições pelo preço do custo. Aptos. de 2 e 3 qs., sala e saleta. Tratar R. Uruguaiana 104, sala 407. (20044) 700

COPACABANA — Vendo 2 apartamentos de frente, de quarto, sala, banheiro e cozinha completos. Entregam-se vazios. Rua do Carmo 65 - 4.º, sala 3. (06500) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento de frente, com quarto, sala, banheiro, kitchnette e varanda. Negócio urgente. Rua México, 98 - 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (20099) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento de frente para Av. Copacabana, lado da sombra, somente dois por andar, dotado de grande hall privativo, amplo living, jardim de inverno, ampla sala de jantar, sala de almôço, 4 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregadas, ótima área de serviço e garage. Bom financiamento. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128.

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento de frente à Rua Domingos Ferreira, composto de 2 amplas salas, 3 quartos de empregada, copa, cozinha, etc. Tratar na IMOVIL LTDA., rua Visconde de Inhauma, 39-4.º andar telefone 43-8092 — Preço base Cr$ .... 750.000,00 com parte financiada. (5488) 700

COPACABANA — LUXUOSO APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA TENDO AR CONDICIONADO — Em predio acabado de construir situado muito próximo à Av. Atlântica, magnifico apartamento de frente e em andar alto, constando de: Hall galeria com piso em marmore, 3 amplos salões grande jardim de inverno, toilete, 4 amplos quartos, armário embutidos, 2 banheiros em marmore, rouparia, copa, cozinha, 3 quartos de empregadas com banheiro completo, garage para dois carros. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar Tels. 22-2141 e .... 22-1848 das 9 às 18 horas.

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE — Ótimo apartamento em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço: Cr$ ...... 470.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38561) 700

Flamengo

VENDE-SE — aptº pequeno na Praia do Flamengo 314 no 6º andar de frente aptº 28. Tratar diretamente no mesmo. (05432) 900

VENDE-SE luxuoso apartamento, ocupando todo 5º pavimento, com frente para a praia, à rua Buarque de Macedo 2, esquina com a Praia do Flamengo. Aceita-se proposta para permuta por outro, situado em outro bairro da zona sul, afastado da praia. Tratar à Av. Rio Branco 243, 1.º andar, de 11 às 17 horas. Telefone 42-6617. Parte financiada. (1907) 900

FLAMENGO — Apartamento de Varanda, Sala, 2 bons quartos, Banheiro completo e Cozinha — Vendo ótimos junto à praia, Cr$ 225.000,00 com 10% de entrada, 10% depois de 60 dias, e 30% divididos em 20 prestações de Cr$ 3.375,00 mensais, e o restante de 50% financiados em 15 anos. Edifício com ampla garage, ponto privilegiado, só tenho no 2.º, 4.º e 7.º andar de Fundos — Negócio de grande oportunidade para habitar dentro de 5 meses. Sr. Simões Av. Presid. Wilson, 198, sala 904, das 9 às 10 e das 14 às 16 horas. (2005) 900

Gávea

VENDEM-SE apartamentos com habite-se; à rua Marquês de São Vicente 194, com 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e demais dependencias, 4.º e 6.º andar, com ou sem garage. Preço a partir de Cr$ 350.000,00, com financiamento, 30% à vista e 40% em cinco anos e 30% em 15 anos. Tratar com o sr. Rocha; fones: 48-2370 e 27-0826. Chaves no armazem em frente. (19349) 1001

JARDIM BOTANICO — 550.000,00 vazias vendo duas casas térreas juntas pelo preço acima. Chaves sr. Ramos 26-7578. Facilito (5518) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo entrega imediata na Rua Sucupira, apto. térreo de frente c. 2 salas, 4 quartos, banh. coz. e outras dependências. Preço: Cr$ 430.000,00 sendo à vista Cr$ 100.00,00 e restante facilitado e financiado. H. Bitton - Av. Nilo Peçanha, 155 sl. 610 - fone 42-9630. (6499) 1001

GAVEA — Leilão Judicial — Importante área de terreno medindo 6,00 até 49,80, alargando para 39,50 por 520,60 de um lado e 563,80 do outro, tendo 160.000 metros nos fundos, onde está edificada a BOITE MONTE CARLO sita à Rua Marquês de São Vicente n.º 200, será vendida em leilão, terça-feira, 6 de junho de 1950, às 16 horas, em frente à mesma, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Mais informes: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (20068) 1001

Glória

GLÓRIA — No Ponto mais Central — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, todos de frente, a 180 e 200 mil cruzeiros, com entrada de 36, à 40 mil e o restante em 10 anos. Tratar pessoalmente com Armando a R, do Carmo 6, sala 611. (6486) 1100

Grajaú

GRAJAU — Compra-se urgente, base 120 contos, à vista, terreno de 10x30 no Grajau, Andaraí ou Tijuca. Ivo Alencar. Edificio Jornal do Comércio 5.º andar. (20095) 1200

Ipanema

APTO., vende-se otimo com 2 q., sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e boa área c/ tanque. E' terreo e dá para um bonito jardim nos fundos. Garante-se 12% liquido como renda. Entrega vazio. Ver R. Barão da Torre, 133 apto. 104. (21009) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rei. Av. Rio Branco 137, 1.º sala 113. Telefones 22-6400 e 22-5538.

IPANEMA — Próximo Gen. Osório, vendo ótimo apartamento de frente, ENTREGA IMEDIATA c. 2 salas independentes, 4 quartos, 2 banh. e demais dependências. Preço: Cr$ 800.000,00 c. 50% financiados. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 sl. 610 fone 42-9630. (6498) 1300

IPANEMA — CASA COM 70% FINANCIADO — ótima residência constando de: Varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada. Ocupada com inquilino porém sem contrato. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38562) 1300

Laranjeiras

VENDO — dois magnificos apartamentos com "habite-se" Ap. 103 para pequena familia Cr$ ... 250.000,00 Ap. 302 muito amplo Cr$ 400.000,00 Rua Belisário Tavora 467. Entrada elevadores Prof. Ortiz Monteiro 292. Vêr com D. Tatá ap. 307. (20041) 1400

LARANJEIRAS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 9 de Junho de 1950 às 16 Horas em frente ao mesmo, o predio sito à Travessa Euricles de Mattos 39, de moderna construção, com garage e dividido em 2 salas e 4 quartos e demais acomodações pertencentes ao Espólio de José Rodrigues Fontoura. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (20063) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se excelente casa, com sala para bilhar, 4 quartos, duas grandes salas ligadas em arco, dependências de empregadas, garage, grande área, etc. Ver à Rua Alice, 298. Preço 800.000 cruzeiros, podendo facilitar-se ..... 300.000 pela Tabela Price, em dez anos. (5475) 1400

LARANJEIRAS — Vendo excelente apartamento de frente no 5.º pavimento, com 2 quartos, grande sala, varanda, copa-cozinha, dependências p/ empregada e garage. Preço 365 contos, com 200 financiados, 100 de entrada, 25 em 60 dias e 40 na entrega das chaves. Prédio em final de construção. Ver e tratar no local diàriamente, das 9 às 11 horas, com FLÁVIO, Rua das Laranjeiras, 136. (20102) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apto. vazio; pode ser ocupado imediatamente; tem 3 qs., sala jantar, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada; dependência e elevador de serviço; com ou sem garage; tem financiamento 130 mil cruzeiros. Preço Cr$ 420 mil, com garage, e 390 mil, sem garage. Fone: 42-1623. (20081) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em luxuoso Edificio acabado de construir e com esplendida vista para o Parque Edurado Guinle, magnifico apartamento de frente constando de: amplo living com 50,00 m2, sala de jantar, 4 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.320.000,00 com Cr$ 924.000,00 financiada. CIVIA — Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas.

Leblon

TERRENO — Compra-se — Com o minimo de 20 metros de frente por 40 a 35 de fundos, nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e principio de Marquês de S. Vicente; tratar com o sr. Menezes, rua Teofilo Otoni, 74-A. (5484) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 500.000,00, magnifico terreno medindo 12x50 pronto para construir, zona 4 pavs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha 26-7.º Sala 713. Tels. 22-6052 — 42-6360. (6681) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento com espaçoso living, dois quartos, saleta, cozinha, sala de banho, dependências para empregada, grande varanda, último andar, de frente, em belo edificio. Telefonar 37-2091 das 18 às 19. (8717) 1600

LEME — Vendo apartamento, com saleta ,quarto, banheiro, kitchenete. Cr$ 160.000,00, com financiamento. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404. Telefone 22-6128. (6448) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, por 200.000,00. Entrada 50.000,00 e o resto pela Tabela Price. Rua Cabuçú 123. Visitas às segundas e quartas, das 13 às 17 horas. (19105) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos, 2.º Oficio, venderá em leilão, 5 de Junho de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o apartamento n.º 202 do edificio n.º 23 da Rua Aureliano Portugal, dividindo-se em uma sala, 3 quartos e demais acomodações, e pertencente ao Espólio de Maximino Dias Lopes. Mais inf., 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almôço, w.c. e quarto de empregada, adega; mirante com linda vista e 2 garages. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 2 quartos de empregadas. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — 22-6128.

RIO COMPRIDO — Apartamento constando de: sala, saleta, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ ... 120.000,00 financiado. CIVIA, — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS com 80% FINANCIADO — Ótimos apartamentos constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 80% financiado CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38564) 2001

Santa Teresa

APARTAMENTOS — de 2 salas, 4 quartos, dependencia de empregada, copa-cozinha, 3 varandas, ocupando todo o andar à rua Almirante Alexandrino, locados sem contrato. Preço a partir de Cr$ ... 420.000,00 com Cr$ 320.000,00 financiados em 10 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (9669) 2100

PAULA MATTOS — Vendo na r. José de Alencar (parte plana) 2 residências em terreno de 11 x40 Preço: Cr$ 520.000,00 Inf. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — Fone: 42-9630. (5463) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — RUA S. CRISTOVÃO, JUNTO A' PRAÇA PEDRO II — Vendo Cr$ 470.000,00 sólido prédio de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, copa e dependência de empregados. Entrega livre, sendo Cr$ 400.000,00 financiado durante o prazo de 15 anos. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º andar — sala 713. — Tel. 42-6366. (03683) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se um terreno 10 x 50, Estrada Velha da Tijuca entre os ns. 208 e 212, preço de ocasião. Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º and. Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. (20072) 2500

PREDIO — Na rua Haddock Lobo, prestando-se para comércio, por consentimento do proprietário, troca-se residência com prédio menor, sem luvas. Combinar pelo tel.:.. 28-1559. (20024) 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se prédio residencial sito à Rua Pereira de Almeida n. 7. Visitas das 13 às 17 horas. (20045) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã, em edifício de 3 pavimentos, apartamento com saleta, sala, três quartos, cozinha banheiro, varanda, quarto e privada de empregada e área com tanque. Preço 350 mil cruzeiros com 250 mil cruzeiros financiados pela Tabela Price em 10 anos. Para ser vista só com cartão de H. Bitton, Av. Nilo Peçanha 155, sala 610. Tel. 42-9630. (6497) 2500

TIJUCA — Leilão de apartamentos vazios — Affonso Nunes, venderá em leilão, 5.ª feira, 1 de junho de 1950, às 17 horas em frente aos mesmos, otimo predio sito à Rua Barão de Vassouras 29 aptos. 101 e 102, divididos em amplas acomodações para moradia. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (20067) 2500

Urca

URCA — Vendo aptro. sala, 2 q., b., coz., dep. emp. Rua Almte. Gomes Pereira 21 — ocupado s/ contrato. Preço ocasião Cr$ ...... 230.000,00. Tratar Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 322 — T. 52-2416.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo os 2 últimos predios da avenida da Rua Souza Franco 630, casas 13 e 15 por Cr$ 100.500,00 cada uma, tendo 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Tratar com Pessoa das 9,00 às 12,00 à Rua Chile 23.

VENDE-SE — casa vasia de 2 pavimentos a rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada. — Tratar com o proprietário — tel. 48-0571. (05487) 2700

Suburbios da Central

CASA — Vende-se em Colégio, própria para familia, tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque em centro de jardim grande quase todo murado. Entrega-se vazia a quem pagar Cr$ 60.000,00. Faltando liquidar uma Promessa de Venda de Cr$ 14.000,00 em prestações mensais de rC$ 250,00. Assino esta cessão em cartório. A casa se encontra em rua calçada, tem água e luz e pode ser reocupada logo. Procurar o sr. Henrique na rua Comte. Mario Lahmeyer 116 (antiga Vila Regina 38), ou na Av. Nilo Peçanha 12, sala 1205. (6417) 300

RIACHUELO — Casas, acabadas de construir vendem-se as últimas, dois pavimentos, sala, três quartos, demais dependencias, jardim, quintal, local saudavel, magnifica construção para residencia propria ou para renda. Ver à rua Barbosa da Silva n. 64/66 e informações diretamente com os proprietarios à Av. Rio Branco n. 106/108, sala 1409 ou pelo telefone 43-9435. (6484) 2800

RIACHUELO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 6.ª Vara Civel, venderá em leilão, 2.ª-feira, 29 de Maio de 1950, às 16,30, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua José Felix n.º 102, ant. 93, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, edificado em terreno que mede 4,70 de frente, 3,75 de fundos, por 22,00 mts. de ambos os lados, pertencente ao espólio de Rosa Pascoal. Mais inf., 22-3111. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Predio residencial dividido em 2 moradias, tendo aos fundos outras bemfeitorias, sito á rua Conde de Rezende ns. 117 e 117-A (antiga rua Caiapó), na Vila Esperança, edificado em terreno de 10,00 x 50,00 serão vendidos em leilão, 5.ª feira, 1 de junho de 1950 ás 16,30 em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio". (20061) 2800

TODOS OS SANTOS — Leilão de predio residencial sito à Rua Getulio 399 edificado em terreno de 11,00 x 66,30, tendo duas salas, 3 quartos e demais dependencias, será vendido em leilão 6.ª feira, 2 de junho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (20062) 2800

MADUREIRA — Centro Comercial. Leilão de grande área de terreno com 4 predios, Affonso Nunes, devidamente autorizado venderá em leilão, 4.ª feira, 31 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos os predios sitos á rua Domingos Lopes ns. 789 795 801 e 809, edificados em terreno que mede 27,80 x 31,80. Mais inf. ...... 22-3111. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". (20057) 2800

MADUREIRA — IRAJA — Vende-se o Direito e Ação, à compra do prédio e terreno à Rua Major Medeiros n.º 270, antigo n.º 114, em leilão, pelo Palladio, dia 13 de Junho de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (9653) 2800

REALENGO — Vende-se grande terreno, medindo 66,00 m. por 222,00 m., à Rua Bernardo de Vasconcelos, onde existiu o prédio número 23, distante 50,00 m. da esquina impar da Rua Imperatriz, em leilão, pelo Palladio, dia 14 de Junho de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (9654) 2800

Meier

MEIER — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartorio do 2.º oficio — venderá em leilão; 4.ª feira, 31 de maio de 1950, ás 17 horas em frente ao mesmo, o terreno sito á rua Dias da Cruz, entre os ns. 391 e 399 medindo 10,00 de frente por 53,00 de extensão e pertencente ao Espolio de Antonio Enes Gonçalves de Mattos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (20063) 3100

Meier

MEIER — Casas para entrega imediata — Vende-se em centro de terreno com entrada para auto e grande quintal. Tem de 1 a 2 pavimentos, grandes e pequenos aos preços de 220, 250, 280, 290, 300, 380 e 600 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento de parte em 12 ou 18 anos. Ver à rua Ferreira de Andrade n. 925, com Helio Amaral e tratar com Enir Ltda., à Avenida Graça Aranha 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645.

TERRENO — Vende-se Avenida Suburbana zona Industrial de 6.000 mtr. 2 — Tratar Rua Oriente, 240 — Santa Teresa. (17622) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (8574) 3100

MEIER — Vende-se, por 100 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento, um terreno de 24 x 30, à rua Caparaó, quase esquina de Aquidaban. Otimo para incorporação ou edificio de apartamentos. Tratar Sylvio Lazary, à Avenida Rio Branco 114, tel. 42-5497. (5420) 3100

TERRENO Bairro da Candelaria — Meier — Vende-se dois lotes juntos de 16 x 50 cada à rua Luiz de Brito depois do número 94, tratar com sr. Paulo Massena no Cartorio Hugo Ramos. (6490) 3100

MEIER — TERRENO — Vende-se em local previlegiado, com frente para as ruas Dias da Cruz e Venceslau, no melhor ponto do bairro, com cêrca de 4.400 m2. Base de preço Cr$ 300,00 m2, facilita-se e aceita-se oferta. Tratar diretamente com os proprietarios à av. Rio Branco n. 106/108, sala 1409, telefone 42-0687. (6466) 3100

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA a Cr$ 500,00 por m2.
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289
(8649) 3800

Sub. da Leopuldina

VILA DA PENHA — Vendo casa pronta, desocupada, em terreno de 12 x 30, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro, cozinha, entrada para automóvel e quintal, preço 140 mil cruzeiros sendo 40 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelaria nº 19 — 4º andar — sala 3. (06136) 3200

Niterói

SACO S. FRANCISCO — Casa confortavel (vazia), com 3 q., sala, etc. a 10 minutos da praia — Vende-se 250.000, 50% à prazo longo — e lotes de terrenos com vistas para o mar, preço desde — 70.000, à longo prazo — Informes — Imobiliária Comercial — Av. Amaral Peixoto 178, 1.º andar s. 109 — fone 2-2821 — Pedro Ribeiro.

SACO S. FRANCISCO —Parque Estefania — Terrenos transfere-se motivo viagem dois lotes neste maravilhoso parque e próximos à praia — com agua, luz, etc. F. 6278. (5435) 3300

NITEROI — Vende-se grande e confortavel casa com quintal de m/m 8 mil metros quadrados, perto de Icaraí e Centro. Preço Cr$ .... 800.000,00 sendo metade à vista. Informações com 26-6568 — Rio. (20019) 3300

NITEROI — Vende-se moderno e confortável palacête, estilo Colonial, em Icaraí, com ótimo quartos, salas, garage, etc. Preço 620 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar Rua Visc. de Uruguai, 478, sob., s/ 5. Niterói.

NITERÓI — Vende-se, em Icarai, prédio construção antiga, mas em ótimo estado, c/ terreno de 9x57. Tratar Visc. de Uruguai, 478, sob., s/ 5. (1818) 3300

NITEROI — Icaraí — Vendo ou alugo bela vivenda, junto à praia de Icaraí com: garage, fartura dagua, cisterna, jardim, quintal, vasta varanda, parte envidraçada, 2 banheiros, sendo um completo; sala, copa, cozinha, 3 quartos, sendo um independente dando p/ varanda; tudo em cerâmica e mármore, construção sólida — entrega imediata das chaves — Preço: Cr$ 370.000,00. Facilito 70% — Tratar com o proprietaria, em Icaraí, das 2 às 6 da tarde — R. Mariz e Barros 147.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo o prédio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos, com 2 armários embutidos em cada, mais dependências e garage. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404 Fone 22-6128. (6447) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade unica para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, onibus à porta, local belissimo, se mrusso, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, para conveniencia do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 28-5945 êste à noite. (5453) 3500

EM Petrópolis — Nas araras zona de loteamento vende-se grande área preços convidativos tratar Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (20112) 3500

Fazendas e sitios

SITIOS — WEEK-END — AVIARIOS — Vende-se otimos sitios, de 4.000, 5.000 ou mais metros quadrados a preços excepcionais, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Informações c/ D.ª Mathilde, tel. 42-9079 ou 27-7690. Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A.

LARGO DOS LEÕES

Vende-se um magnifico prédio de dois pavimentos, ótima construção, em centro de terreno, na Rua Alfredo Russel. — 1.º pavimento: 2 salas, saleta, quarto de empregada, cozinha e mais dependências. 2.º pavimento: 3 dormitórios de luxo, banheiro tudo com o mais refinado gôsto. Tem garage. Tratar na Organização Imobiliária Welson Ltda. Rua Sete de Setembro n.º 88, 2.º, Sala 14. Tel.: 42-9050. (21040) 91

COMPRO — Urgente — Prédio moderno base 4 a 5 milhões, com renda minima de 7 por cento, pagamento a vista. Tratar com MAURILLO — Banco Financial da Produção — Rua México 128-A. (21023) 91

TIJUCA

Vende-se ótimo prédio construção antiga em centro de terreno na Rua Conselheiro Zenha. Terreno 17 x 50. Tratar na Organização Imobiliária Welson Ltda., à Rua Sete de Setembro n.º 88, 2.º S. 14 - Tel.: 42-9050. (21039) 91

BARRACÕES De Luxo — Tipo chalezinho" construimos com qualquer local, com madeiras especializadas desde 1.796,00 cr$ Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (20111) 91

CASAS PROLETARIAS — Construimos em qualquer local com materiais de 1.ª desde 9.660,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 hs. (20109) 91

CHALEZINHOS de luxo construimos em qualquer local em madeiras especialisadas desde 3.593,00 crs. R. Senador Dantas 71 de 10 às 18 h. (20110) 91

BANGU — ÁREA

Vendo urgente, margem da Estrada Rio-São Paulo, com 38.000 m2., 2 frentes. Preço 60 cr. o m2. Inf. Tels.: 43-9237 ou 26-3479. (20059) 91

CASA DE CAMPO EM MIGUEL PEREIRA — Vendo ótima própria para colônia de férias ou familia de tratamento. Clima salubérrimo altitude 700 metros, servida ótima estrada, Matas, pastos lavouras, 16 dependências, água encanada e luz elétrica própria, riachos e cascentes de água potável. Preço Cr$ 350.000,00. Trata-se Av. Rio Branco 111, sala 107 sr. Soares. Tel.: ... 52-5366. (05478) 91

PREDIOS — RENDA

Vendo dois novos, Zona Sul, com renda liquida de 10%. Preços 3 milhões e 3 milhões e quinhentos cada. Informações pessoais - Rua do Carmo, 65, 4.º Sala 3. (6502) 91

COPACABANA - (Pôsto 6)

Vende-se o apartamento 907 do "Ed. Paquequer", à Rua N.S. Copacabana n.º 1.236, tendo 3 quartos, sala, instalações completas para empregados, ótima varanda e ampla área de serviço. Preço Cr$ 380.000,00 Ver com o porteiro e tratar com o Dr. Emerson - Av. Almirante Barroso, 72, 8. 711. (6492) 91

FLAMENGO-COPACABANA

Compra-se terreno bem localizado, de preferência na orla maritima com um minimo de 14,00 x 30,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e ... 22-1848 das 9 às 18 horas. (38563) 91

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - 10.º pavimento - TEL. 52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 620.000,00 — Rua Xavier da Silveira — a partir dêste preço, magnificos apartamentos próximos à praia, com 3 ótimos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependências de empregado. Garage à parte. Entrega em 30 dias, com 60% financiados.

Cr$ 950.000,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos apartamento de luxo, em prédio de um por andar e pronto para habitar, com 4 amplos quartos com armários embutidos, grande salão de 90m2 e piso de mármore italiano, saleta, sala de almôço, 2 banheiros sociais, lavatório social, copa cozinha, 2 quartos de empregados com armários embutidos e garage. Financiamento de Cr$ 370.000,00.

Cr$ 320.000,00 a Cr$ 400.000,00 — Av. Princesa Isabel — Em prédio em final de construção, com magnifica vista sôbre o mar, ótimos apartamentos com 2 amplos quartos, 2 salas, banheiro e dependências de empregada. Parte financiada.

LEBLON

Cr$ 155.000,00 a Cr$ 260.000,00 — Apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, em prédio de construção já iniciada, ótimamente localizados à Av. Visconde de Albuquerque, próximo à praia. Pagamento durante a construção. Prazo de entrega: 10 meses.

LARANJEIRAS

Cr$ 800.000,00 — Rua Gal. Glicério, esq. de Prof. Estelita Lins — Magnificos apartamentos para entrega em 90 dias, com 3 quartos, grande salão, banheiro social, grande copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Acabamento de luxo. Financiamento de Cr$ .... 200.000,00.

JARDIM BOTÂNICO

Cr$ 340.000,00 — Rua Eng.º Pena Chaves — Apartamento pronto com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/tanque, quarto, dependências de empregada e garage. Entrega imediata. Financiamento de Cr$ 200.000,00 a contribuintes do IPASE.

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS
SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.
ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL P/ RENDA
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00
FINANCIAMENTO DE 60%
PLANTAS E INFORMAÇÕES:
IMOBILIÁRIA JIQUITI
Av Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313
Telefone — 22-5376
91

VENDE-SE ou ALUGA-SE

Casas, apartamentos e lojas à Estrada Braz de Pina, n.ºs 407 a 425 e Rua Lobo Junior n.º 2.255; casas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregados; apartamentos com 3 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências; lojas com área e grupo sanitário. Tratar na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A.

Av. Presidente Vargas, 446-A

(38576) 91

TERRENO

Procura-se um terreno, na zona industrial, do lado do Largo do Jacaré com 1.800 metros quadrados aproximadamente. Indicar o preço. Respostas à Portaria deste Jornal a 20060. (20060) 91

PRAIA DE ICARAÍ

Apartamentos no melhor ponto dessa Praia. Vendemos com um ou dois quartos, ampla sala uma ou duas varandas, área de serviço com tanque, banheiro completo, cozinha e copa e dependências de empregado. Preços a partir de Cr$ 155.000,00 tendo parte financiada pelo Lar Brasileiro. Entrada de 10% no ato da promessa de compra do terreno e o restante em parcelas mensais durante a construção. Informações e vendas à Av. Rio Branco, 106/108 - 3.º andar - sala 309. Tel. 42-4659. (05436) 91

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00 Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Municipio de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio, e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães. (4574) 91

LARANJEIRAS

Vendo esplêndido terreno à rua das Laranjeiras, tendo mais de 3.800 metros quadrados, sendo aproximadamente 3.200 metros quadrados de terreno plano, com 24,62 metros de frente para a rua e em zona ZR-1. Possui duas minas de magnífica água potável e um morro com cinco ótimos platós com paredão de pedra. Apropriado para casa de Saúde, Escola, Hotel ou prédio de apartamento. A parte plana tem profundidade suficiente para construção de dois prédios de apartamentos. Aceito pagamento em apartamento ou vendo parte do terreno. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 — Fone 22-6128. (06452) 91

ATENÇÃO

Aceitam-se candidatos para reserva de apartamentos do prédio a ser construído à rua Mariz e Barros n. 76, os apartamentos menores constam de: sala, quarto, banheiro completo, quarto de empregado e banheiro de criados. Os preços serão a partir de Cr$ 180.000,00, com 60% financiados, para demais esclarecimentos telefonar para 28-9822, das 9 às 11 da manhã — com o proprietário. (20055) 91

Apartamento Laranjeiras

Vendo grande apartamento novo e vago, no Edificio NEVADA, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço, área, pequena varanda e cozinha. Parte financiada em 15 anos pela Caixa Econômica e restante a combinar. Informações com Sr. SYNVAL, à rua do Rosário n. 172 ou por telefone parte da manhã 43-5639. (05469) 91

COMPRO URGENTE

COPACABANA — 2 apartamentos no mesmo edificio com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.
COPACABANA — Terrenos com 11x36 e 20x40.
COPACABANA — Apartamento com sala e 3 quartos.
COPACABANA, IPANEMA ou LEBLON — Casa de 2 pavimentos com 2 salas e 3 quartos.
LEBLON, IPANEMA ou GAVEA — Terrenos planos com minimo de 12 metros de frente.
BOTAFOGO e FLAMENGO — Apartamento com 2 salas e 3 quartos, com garage.
SANTA TERESA — Casa com 2 salas e 4 quartos com vista.
MILTON MAGALHÃES
AV. ERASMO BRAGA, 255 - S/404 — FONE 22-6128
(06455) 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma vila com 12 casas em Quintino Bocaiúva, à rua Balbina n. 71, dando uma renda mensal de Cr$ 10.052,00. Preço básico — Cr$ 1.200.000,00, para mais informações pelo telefone 28-9822 — das 9 às 11 horas. (20053) 91

PRÉDIOS E TERRENOS

Vende-se á rua Condensa Belmonte, ótimo predio com 12 quartos, sala, cozinha e banheiro, preço básico Cr$ 600.000,00. Mais informações pelos telefones 28-9822, das 9 às 11 horas. (20054) 91

BAIRRO INDUSTRIAL DE BELO HORIZONTE

Está no Rio, hospedado no "Hotel Globo", onde permanecerá alguns dias, o conhecido corretor de terras, sr. José Victoria Ferrer, vendendo os procurados lotes do Bairro Industrial de Belo Horizonte. (38733) 91

ENSINO

Exames do art. 91

Estamos em meados de 1950 e até hoje não receberam integralmente suas gratificações os professôres oficiais que compuseram, em 1947, as bancas de exames.

Alguns já foram roubados pela morte. Todos estão sendo lesados pelo govêrno.

Acidente excepcional, dir-se-á. De fato, as bancas de 1948 e 1949 receberam sem delongas suas gratificações relativas aos chamados exames do artigo 91. Mas, se não foi possível evitar que a verba correspondente a 1947 caísse em exercícios findos, cabe ao Executivo e ao Legislativo tomar providências que nada têm de complexas: deve o Executivo, em mensagem, pedir abertura de crédito, deve o Legislativo aprová-lo imediatamente.

Três anos ainda não bastaram para êsse processo de rotina.

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades escolares: — 5.º ano — Provas parciais:

Clinica médica — (Doc. Ary Clair) dia 31 às 8 horas no Serv. da Cadeira.

Clinica médica — (Doc. Costa Couto) dia 31 às 8 horas no Serv. da Cadeira para todos os alunos inscritos.

Clinica cirurgica — (Prof. Brandão Filho) às 8 horas, no dia 2 de junho, no Serv. da Cadeira.

Clinica médica — (Doc. Nelson Garcia) no dia 2 de junho às 8 horas no Serv. Cadeira.

6.º ano: — Higiene — 1.ª prova parcial no dia 31 às 13,30 horas no Lab. da Cadeira.

Medicina legal — 1.ª prova parcial, dia 31 às 14 horas na R. Misericórdia, 117.

Avisos: — 6.º ano — Pede-se o comparecimento, na Secretaria da Faculdade, dos seguintes alunos: — José Martinho Palermo, Renê Pacheco; e do 5.º ano os alunos: — Renato Melo Franco e Mario Elias Harpa.

4.º ano — Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, munidos de um sêlo Federal de Cr$ 5,00 e um de E. Saúde, os seguintes alunos:
5 — 14 — 16 — 20 — 22 — 26 —
30 — 34 — 37 — 52 — 53 — 55 —
56 — 64 — 69 — 71 — 72 — 73 —
74 — 75 — 78 — 79 — 80 — 90 —
91 — 96 — 101 — 109 — 112 —
113 — 114 — 115 — 120 — 124 —
127 — 129 — 130 — 136 — 141 —
143 — 145 — 146 — 150 — 151 —
155 — 156 — 157 — 158 — 159 —
161 — 162 — 163 — 169 — 175 —
178 — 179 — 180 — 191 — 187 —
191 — 195 — 199 — 200 — 201 —
205 — 206 — 209 — 215 — 216 —
218 — 219 — 222 — 224 — 227 —
234 — 235 — 245 — 246 e 55; e munidos de 2 sêlos Federais de Cr$ 5,00 (cada) e 2 de E. Saúde, os alunos de n.ºs. 223 e 202.

Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na Secretaria da Faculdade, sob pena de cancelamento da matrícula e reversão ao ano anterior, em 1950, dos seguintes alunos: Roberto Miguel de Barros Regina, Cesar Antonio Elias, Zairton Gaspar Oliveira e Silva, Avelina Villas Boas Pinto, Alcides Conti, Antonio Junqueira R. de Andrade, Mario Joovanetti.

2.º ano — Pede-se o comparecimento na Secretaria da Faculdade, dos alunos de ns. 7 — 9 — 37 —
38 — 43 — 46 — 56 — 63 — 64 —
73 — 74 — 75 — 78 — 81 — 94 —
95 — 97 — 105 — 107 — 108 —
112 — 116 — 122 — 121 — 123 —
124 — 127 — 129 — 131 — 132 —
133 — 154 — 156 — 163 — 164 —
166 — 167 — 172 — 182 — 185 —
212 — 215 — 217 — 224 — 229 —
237 — 240 — 242 — 245 — 246 —
247 — 248 — 252 — 253 — 254 —
256 — 258 — 260 — 261 — 263 —
265 — 266 — 270 — 275 — 276 —
278 — 282 — 285 — 291 — 296 —
299 — 306 — 311 — 325 — 333 —
348 — 340 — 341 — 346 — 1 — 15
e 171; e os do 1.º ano de ns.: 36 —
139 — 118 — 232 — 243 — 244 —
264 — 273 — 287 — 251 e 305 —
e Roberto de Salvo Coimbra.

A biblioteca da Faculdade, pede o comparecimento dos seguintes leitores: José Lisboa Miranda, Osmând Coelho, Alberto Cruz, Raymundo Pires e Albuquerque, Gilson Menezes Vieiralves, José Pereira Sales, Fernando Mil, Ruy Archer da Silva, José Triers Pinto, Walter Guerreiro, Manoel Costa Alvarez, Waldemar Rosa Santos, Edgard Moutinho Reis, Helio Galoti, Franz Wilmot Kohout.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

"CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER"

O CALC., solidário com os estudantes de Arquitetura do Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul, não pode silenciar sôbre a momentosa questão, suscitada pela justa reivindicação dos estudantes gaúchos e a consequente recusa das autoridades competentes em atendê-los satisfatòriamente.

Seria desnecessário todo e qualquer esfôrço no sentido de se justificar a atitude dos estudantes em causa, uma vez que, dispondo de cofres públicos do numerário bastante para atendê-los, outras razões não podem ser invocadas para a explicação de um ato que, além de sumamente prejudicial, aos estudantes, constitui um atestado de desinterêsse das autoridades governamentais pelos problemas do ensino.

Da Tesouraria da Faculdade — As provas parciais serão realizadas à partir do dia 16 de Junho próximo, estando em elaboração, na Secretaria, o horário das mesmas. Para evitar atropelos de última hora, a Tesouraria pede a todos os alunos que procurem quitar-se de seus débitos até o dia 9 de Junho, data em que deverão enviar à Secretaria a relação dos alunos que podem fazer provas.

Os alunos deverão atender à chamada, para as provas parciais, munidos de sua carteira de identidade estudantil e do recibo correspondente ao mês de junho.

Secretaria de Apostilas — Estão à venda apostilas de Direito Civil — 5.º ano, nova remessa — Direito Comercial, 3.º ano — Direito Romano, 1.º ano e etc.

Secretaria Social — Esta secretaria encerrará suas atividades neste semestre esta semana. Após os exames e consequentemente as férias, a mesma voltará às suas atividades, continuando a fazer farta distribuição de entradas para teatros, conferências e etc.

O CALC., formula votos de boas provas e férias aos componentes da mesma esperando contar no segundo semestre com os inestimaveis serviços até então prestados.

MANIFESTO DOS PROFESSÔRES A NAÇÃO

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro distribuiu ontem o seguinte manifesto:

"Os professôres do ensino particular do Rio de Janeiro vêm novamente, perante a Nação, denunciar, sob o seu mais veemente protesto, a aflitiva situação que lhes foi criada pelos poderes públicos, com a grave decorrência de incalculáveis prejuizos para aquêles a quem compete formar, moral e intelectualmente, a juventude pátria. E é de pasmar fôsse êsse o prêmio concedido aos professôres, depois de solenes promessas feitas até em plataformas presidenciais, onde mereceu o mestre os mais acalorados elogios pelos seus valiosos e inestimáveis serviços prestados à Nação e à sociedade. Como estimulo ao trabalho e como recompensa ao valor, em vez de se darem ao magistério particular as elementares garantias econômicas de que necessita para o bom desempenho da sua elevada missão social, ao contrário negaram-lhe os direitos que a nossa legislação trabalhista assegura, indistintamente, a tôdas as categorias profissionais.

E faz-se mistér historiar aqui os fatos, a fim de que a opinião pública nacional possa bem ajuizar da tremenda injustiça cometida contra os professôres, os quais, nem por isso, deixarão de defender os inconcussos direitos que lhe foram postergados. Para tanto, sabem êles que podem contar, acima de tudo, com o firme e decidido apoio do Povo Brasileiro, que não lhes regateará, certamente, as demonstrações da sua simpatia e da sua solidariedade.

Conforme é do conhecimento de tôda a Nação, há já quase um ano e meio está o magistério particular pedindo um reajustamento nos seus salários que lhe permita viver condignamente e enfrentar a assustadora e contínua elevação do custo de vida. De início, dirigiram-se os Sindicatos de Professôres, por meio do dissídio coletivo à Justiça do Trabalho, porém esta, pela sua instância superior, decidiu, em dois julgados, que, em virtude do disposto no art. 323, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho, estavam os professôres sujeitos a regime especial, cumprindo não a ela, mas ao Ministério da Educação, reajustar-lhes os honorários.

Em face daquela decisão, bateram os professôres à porta do Ministério da Educação e Saúde. Três convenções com êsse propósito realizaram na capital da República, arrastando os maiores sacrifícios, os Sindicatos de Professôres de todo o Brasil, respectivamente em janeiro e julho de 1949 e janeiro de 1950. Das mesmas resultaram memoriais que, em iguais datas, foram encaminhadas ao titular da referida pasta, os quais não mereceram de Sua Excelência a mínima consideração, não obstante os seus alardeados pendores para a democracia, regime em que são respeitados a lei e os direitos fundamentais do homem.

Depois de mil e uma peripécias, que são já do conhecimento da Nação, Sua Excelência, num estranho gesto de desprêzo para com o professorado particular, devolveu-lhe sem nada resolver, às vesperas da sua partida para o exterior, onde representaria o Brasil na U. N. E. S. C. O., o memorial contendo as contestações que apresentaram os professôres ao repudiado projeto de atualização da Portaria 204, de autoria do Senhor Diretor do Ensino Secundário. E fê-lo pelo real motivo de estar o documento vasado em linguagem enérgica e incisiva, cuidando dêsse modo eximir-se das responsabilidades que lhe assistiam, quando cumpria a Sua Excelência, antes de apreciar a forma, julgar o mérito do conteudo do memorial dos professôres.

A Nação deve ficar ciente de que não só o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, como as demais entidades de classe de todo o País, se têm dirigido ao Senhor Ministro da Educação, por dezenas de vêzes, através dos mais variados recursos, solicitando a pronta solução do caso. E, tôdas essas vêzes, que resposta têm obtido os professôres? Nada mais que o adiamento deliberado da solução que almejam.

Agora, a Nação que julgue. Os professôres, por mais incrível que pareça, vêm, há cêrca de um ano e meio, reclamando o aumento dos seus salários; nesse interim, tôdas as categorias profissionais que pleitearam o mesmo benefício perante a Justiça do Trabalho, obtiveram-no em condições compensadoras; o Ministério da Educação, a quem por lei compete fixar os salários dos professôres, não atende, entretanto, aos seus apêlos; e, para coroar tôda essa série de clamorosas injustiças contra o professorado particular, os estabelecimentos de ensino, a título de melhorarem os salários de fome que pagam aos seus docentes, vêm há dois anos aumentando exageradamente, o que lhes propicia verdadeiros lucros extraordinários, as anuidades escolares.

Diante dessas injustiças, tanto mais clamorosas se considerarmos que vivemos num aparente reinado dos professôres, quando são professôres as autoridades que têm a si a incumbência de zelarem pelos direitos e interêsses do magistério nacional, a Nação Brasileira que analise os rumos que foram dados aos acontecimentos. Todos os meios de persuasão foram empregados pelos professôres, embora inùtilmente. Não se lhes pode atribuir a culpa, mas a outros, pelo desrespeito à lei; e não se lhes pode negar, é óbvio, o direito a uma existência condigna. Assim sendo, só resta aos professôres enfrentarem, em condições de absoluta desigualdade, as duras contingências a que foram arrastados pela incompreensão daqueles que os deveriam amparar. Na inabalável firmeza, contudo, das suas convicções, e na plena consciência da justeza da causa que defendem, encontrarão os professôres o argumento e a fôrça que os conduzirão à desejada vitória. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1950. Pela comissão designada pela Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professôres, do Rio de Janeiro, realizada em 13 do mês corrente: *Aurélio Gomes de Oliveira, Fidúlo Amaro de Brito, José de Almeida Barreto, Luiz Augusto Pereira Vitória, Luiz Domingos Balcotti, Pilades Gama.*"

Curso Primário
Matrículas Abertas
Mensalidades módicas
Educandário
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Departamento cultural — Visita no Estádio Municipal — Realiza-se no próximo sábado, dia 3, as 14 horas. Os ônibus sairão da Escola. Clube de Engenharia — visita dos alunos da E. N. E. as obras de construção da nova séde. — Será feita no dia 2 de junho as 10 horas a convite do presidente do clube, engenheiro Edison Passos, uma visita as obras da nova séde. Na ocasião será feita uma exposição das diversas partes da obra pelos técnicos especializados nas mesmas: — Fundações — Eng. Odair Grillo; — Estrutura — Eng. Antonio Alves de Noronha; — Considerações Gerais — Eng. Edson Passos; — Arquitetura — Arq. Jackes Pilom. Na ocasião será oferecido um cocktail.

Curso — Abrem-se a 1º de junho, no Departamento Cultural, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária dada pelo Arquiteto Oscar Niemeyer. O programa será cumprido em cinco aulas:

1ª) — aula — Evolução da Arquitetura no Brasil. — Periodo Colonial. Construções civis, militares e religiosas. Tipos usuais de construção da época. Mestres de obras. Influência da Arquitetura Européia. Advento do concreto armado. Primeira fase do funcionalismo ortodox. Época atual. Evolução social, técnica e industrial.

2ª) — aula — Habitação — Residência privada. Evolução das cidades. Grandeza e decadência das cidades modernas. Escala humana. Novos conceitos de urbanismo. Habitações coletivas. A cidade vertical. A cidade linear. Perspectivas atuais.

3ª) — aula — O sentido clássico na obra de arte e na arquitetura Exemplos. Arquitetura moderna, suas caracteristicas e possibilidades plásticas. Evolução da pintura e da escultura. Pintura e escultura moderna.

4ª) — aula — Construções modernas. O papel da estrura na construção moderna. Sistemas estruturais em uso e suas sérias razões. Perspectivas.

5ª) — aula — Condições sociais, técnicas industriais. Base permanente da arquitetura.

O curso constará de uma aula inaugural na Escola, sem número limitado de espectadores, havendo depois as cinco aulas particulares, dadas no Museu de Arte Moderna, as segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, sendo que nesta haverá um limite de no máximo 30 alunos.

Na confecção das turmas será adotado o seguinte critério: — 40% das vagas do 5º ano, 30% ao 4º ano e os 30% restantes às outras turmas.

Haverá ainda algumas visitas à obras do aludido arquiteto.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Timpano e seus efeitos — Sob a regência do professor Aristeu Francisco da Motta, às segundas-feiras, das 12 às 13 horas, na Escola Nacional de Música. Inicio nos primeiros dias do mês de junho.

V Curso de História da Medicina — Sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcellos. Seu inicio, ainda não está marcado.

Atualização de Clinica Obstétrica — Lecionando pelo dr. Francisco Carlos Grelle, às terças e quintas-feiras às 18 horas, na Fundação Clara Basbaum (rua da Passagem 90, Botafogo). Inicio: foi transferida de 24 de maio para 1º de julho.

Teoria matemática da eletricidade e do magnetismo — Sob a orientação do professor Othon Nogueira, às terças e quintas-feiras das 5 às 6 horas, no Instituto de Eletrotécnica.

Reumatologia — Sob a regência do dr. Vasco Azambuja; as aulas serão diárias, iniciando-se no dia 3 de julho e tendo a duração de 10 aulas. O curso será dado no Hospicio Nossa Senhora do Socorro; à Praia de São Cristovão 503. As vagas deste Curso estão limitadas a 50 alunos.

Otorrinolaringologia — regida pelo dr. Rubens Amarante, com a duração de quatro semanas, inicio: 3 de julho.

Endocrinologia Clinica — Sob a orientação do dr. Peregrino Junior, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Inicio do curso: 2 de junho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão Universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade, em 25 de maio de 1950.

NOVA DIRETORIA DA FACULDADE DE DIREITO DA U. M. G.

Belo Horizonte, 27 — (da sucursal) — Em reunião de ontem, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de Minas elegeu sua nova diretoria, composta dos professores Lincoln Prates, diretor; Carlos Campos, vice-diretor. O professor João Eunapio Borges foi reeleito para a função de representante da Congregação no Conselho Universitário.

"Escola Risonha e Franca"

Sexta-feira próxima, dia 2 de junho, a Rádio Guanabara transmitirá mais uma audição de "Escola Risonha e Franca" — Broadcast que já foi irradiado nos educandários La-Fayette (Feminino e Masculino), Liceu Francês e Colégio Paiva e Souza.

"Escola Risonha e Franca" orientada por Alfredo de Almeida será apresentada esta semana no Ateneu São Luiz o conhecido estabelecimento de Ensino do Bairro do Catete, como sempre no horário das 17,00 horas, e levando até o corpo discente variados e instrutivos testes e provas de auditório.

Auxilio Federal à Escola Fluminense de Medicina Veterinária

No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado um termo de contrato entre o govêrno da União e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária, para aplicação do auxilio de Cr$ 400.000,00, constante do orçamento do referido Ministério, no corrente exercício.

Pelo contrato em questão, a Escola se obriga a despender 50% daquela importância no prosseguimento das obras já iniciadas em sua sede; 30% no pagamento de vencimentos de professores catedráticos e interinos; 16% na compra de equipamento, a fim de melhorar seu aparelhamento técnico-didático, e

3% para auxiliar as despesas com a excursão de alunos no último ano do curso.

Regularização da Faculdade de Odontologia

João Pessoa, 30 (Asp) — A Faculdade de Medicina e Odontologia, e Farmacia da Paraiba, recem-criada, e já possuindo a subvenção do Estado, está tratando da regularização junto ao govêrno Federal, tendo a Congregação dirigido um apêlo ao ministro Pereira Lira, que prometeu tudo fazer para aquele objetivo.

Nova fase da Faculdade de Direito do Amazonas

Manaus, 30 (Asp) — Terá lugar quinta-feira, às 20,00 horas, a solenidade da instalação da nova fase da vida da Faculdade de Direito do Amazonas, a qual foi transformada em estabelecimento federal de ensino superior, pela lei 924 de .... 21-11-1949. Por designação da diretoria, a aula inaugural, será dada pelo professor José Lindoso, da cadeira e Economia e Politica.

Curso Avulso de Técnica de Laboratório no km. 47

O Serviço Escolar da Universidade Rural comunica, por nosso intermédio, aos alunos matriculados no Curso Avulso de Técnica de Laboratório que as aulas terão inicio hoje, dia 31, no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, naquela Universidade.

Assembléia Geral Extraordinária

A diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica, aos seus associados que fará realizar, por deliberação da sua última Assembléia, nova Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato, no próximo sábado, dia 3 de junho, no auditório da A.B.I., às 14 horas, em primeira, e às 14,30, em segunda convocação.

Devendo a Assembléia discutir, mais uma vez, a grave questão da atualização da Portaria 204 e do aumento de salário dos professores, é de esperar-se que todo o magistério particular compareça, na defesa dos seus interesses, a importante e decisiva reunião.

E a fim de se vertificarem da justeza da causa que defendem os professores, está a Diretoria do Sindicato convidando para assistirem à referida Assembléia tôdas as altas autoridades da República, as quais, por mais de uma vez, têm com a sua presença abrilhantado as reuniões do Sindicato.

CORTE - COSTURA
Por método prático leciona-se a domicilio. Aulas individuais ou em grupos. Seja independente dizendo: "Eu é que fiz". — Chamar Srta. Alex — 27-0188. As aulas individuais são de 2 hs. uma vez por semana, mensalidade Cr$ 400,00. (21011) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério Aula individual Cr$ 50,00 Traduções e colaboração cientifica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863 (4009) 87

INGLES - FRANCES — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 380 cruzeiros por mês (três aulas por semana) Resultados satisfatórios. Fone .. 37-2179. (20097) 87

INGLES dos EE.UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relevo. Médicos, engenheiros, industriais, etc., em 96 aulas, 6 meses INDIVIDUAIS À DOMICILIO, zona sul ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11. and., sala 1109. Sistema agradável fácil e eficiente. Programas especiais, condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas, recado telefone 49-7405. NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. Vai a Niterói aos sábados e domingos. (5477) 87

PROFESSOR — Hábil leciona as matérias do ginasial, clássico etc. Hora: Cr$ 45. Prof. ALDO. Tel: 26-2369. (1745) 87

INGLES - GINASIO — Preparam-se alunos para primeira, segunda, terceira e quarta séries. Grupos ou individual, Rua Eduardo Ramos, Tijuca (tranversal de Aizira Brandão). Telefonar para 48-3886, até às 11 horas ou depois das 19 horas. (5503) 87

INGLES - Crianças (7 a 12 anos) — Em grupos até o máximo de 4 alunos, Cr$ 180,00 mensais por alumo. Método combinado, direto e prático. Individual Cr$ 35,00 por aula. Rua Eduardo Ramos, Tijuca (transversal Alzira Brandão) Telefonar para 48-3886 até às 11 horas ou depois das 19 horas. (5504) 87

PROFESSORA de musica — Formada no estrangeiro dá aulas de piano para adultos e crianças de preferência de 7 a 12 anos. Primeiras 3 semanas gratuitas para verificar aptidões musicais. Telefone 27-4766. (20018) 87

MATEMATICA SUPERIOR — Matemática financeira, geometria analitica, trigonometria, calculo, infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores. Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6863 (4008) 87

MATEMATICA
Engenheiro Industrial e Professor, aceita alunos como explicador. Informações pelo Telef.: 49-4098. (5486) 87

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

LIBROS DE MEDICINA: NOVEDADES
HOUSSAY: Fisiologia Humana 2.º Édición
CALATRONI RUIZ: Terapeutica Ginecológica
ARGAÑARAZ: Oftalmologia
PITKIN: Anestesia Conductiva
DUSSAUT: Patologia del abdomen quirurgico
ORTIZ: Valor del examen oftalmoscópico en los hipertensos
PEREYRA ADROGUE: Trat. Cirugia Ocular
TURRO: Abdomen quirurgico del lactante
ROSSI: Contusion Abdominal
BELMES: Enfermedades del corazon.
EDITORA GLEM: RUA SENADOR DANTAS, 118-G — Loja. (20077)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Av. Treze de Maio, 23 - 21.º andar, sala 2.106 (Edificio Darke de Mattos). Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas, levantamento de balanços, etc. Telefonar para William 58-3548 ou Mauricio 37-3434. (20011)

PARAFINA
Refinada e Semi-Refinada
(Da Industrial Waxes, Inc.)
MERCON REPRESENTAÇÕES
Praça Mauá, 7, 13.º — Tel. 23-6129 (38566)

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

VIDA CATÓLICA

N. S. MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS

A Maternidade Divina de Maria Santíssima é seu título supremo, sua graça excepcional, o motivo sacrossanto do seu justo valimento, o galardão de suas imarcessíveis virtudes.

A festa de hoje, grata a todos os fiéis, traduz o pensamento geral dos devotos da Mãe de Deus, que sempre souberam ver na Virgem Maria a intercessora por excelência de seus votos e anseios, a protetora excelsa e incansável para encaminhar e atender a tôdas as súplicas.

O reconhecimento da Virgem Mãe de Deus como a Medianeira de tôdas as Graças não constitui uma doutrina nova, antes remonta aos mais antigos Doutores da Igreja e aos mais piedosos Santos que sempre souberam e proclamaram ser ela o caminho seguro e certo do Sagrado Coração de Jesus.

Santo Efrem e S. Bernardo, S. Luiz Maria de Montfort e S. Bernardino, e tantos outros, jamais se cansaram de demonstrar quanto podia a mediação de Maria junto de seu Amado Filho.

Por isso mesmo o Ofício e a Missa aprovados pelo papa Pio XI confirmam oficialmente êsse atributo decorrente da Maternidade da Virgem Maria.

Medianeira de tôdas as Graças, é por meio dela que Jesus nos prodigaliza a sua proteção, que nos deu a sua doutrina de amor e caridade, que nos proporciona o consolo da sua misericordia infinita.

Quem pede a Maria não pede em vão, pois ela pode e quer atender a todos e o Cristo nada lhe nega, tal como nas bodas de Caná.

"Tudo o que convém a Deus por natureza convém a Maria pela graça... Tal foi a vontade de Deus que quis que tudo recebessemos por Maria... Todos as dores, virtudes, graças do mesmo Espírito Santo, são administrados pelas mãos de Maria, a quem ela quer, quando ela quer, como ela quer...", rezam os doutores da Igreja.

Nossa Senhora Medianeira é assim um culto universal, pois ninguém desconhece o poder das mães, o poder de Maria, Mãe de Deus.

"Depositemos no Coração materno de Maria tôdas as nossas dores."

Pe. HOSANAH DE OLIVEIRA

SANTOS DE HOJE

Angela de Merici, Petrocila, Cancio, Canciano, Hermias, Pascasio, Crescenciano, Lupicino, Concianila.

DO BRASIL AO PAPA PIO XII

Antes da deflagração da última guerra mundial, iniciou-se em Roma, em 1939, a construção da igreja de Santo Eugênio, homenagem ao papa Pio XII, para a celebração de seu jubileu episcopal em maio de 1942. Para a construção dêsse templo reuniram-se donativos de católicos de todos os países. A construção foi interrompida durante a guerra e retomada após a cessação das hostilidades. A 2 de junho deverá o templo ser inaugurado.

O govêrno brasileiro contribuirá, em uma doação especial, com o vitral principal do templo, a ser colocado em sua fachada. O referido vitral, que mede 2m,10 de largura por 5m,50 de altura, representa o Pontífice em visita à igreja de São Lourenço em Roma, quando êsse templo foi gravemente atingido por bombas de guerra, em 1943.

Modêlo do vitral oferecido pelo Brasil à igreja de Santo Eugênio, em Roma

A propósito, recorda-se que, nos primeiros anos da República brasileira, o govêrno brasileiro ofereceu à igreja de São Joaquim, onomástico do Papa Leão XIII, então reinante, tôda uma capela, na qual há uma inscrição em latim, ladeada pelas armas do Brasil. Essa capela foi inaugurada em 1908.

A nova igreja de Santo Eugênio, Portugal, inspirado pela circunstância de haver coincidido a primeira aparição da Virgem de Fátima com a data da consagração episcopal do Papa Pio XII (13 de maio de 1917), decidiu também oferecer um altar de Nossa Senhora de Fátima, construído por artistas portuguêses.

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO APOSTÓLO, DO ENCANTADO

O vigário, por intermédio da Junta Paroquial, convida a todos os homens e moças dessa paróquia a fazer na matriz, à rua Guilhermina, 305, a sua Páscoa coletiva, no próximo dia 4 de junho, que será precedida de um tríduo de preparação, nos dias 1, 2 e 3, às 20 horas, com conferências, pelo padre Pedro Paschoal Marques e pelo dr. Cristovam Breiner.

No dia 3, em seguida à conferência, haverá confessôres para homens e moços.

No dia 4, comunhão geral dos homens e moços, na missa das 6 1/2 horas.

MAIS UMA SANTA

Cidade do Vaticano, (F. P.) — Tôda a França e numerosas partes da União Francesa estiveram representadas na cerimônia solene no decorrer da qual o culto reservado aos santos foi reconhecido a Jeanne de France, filha de Luiz XI, e espôsa de Luis XII, rainha da França.

A Basílica do Vaticano estava em grande parte ocupada por peregrinos vindos da França e África. Descendentes da família da nova santa assistiram a cerimônia. A multidão que havia enchido a basílica muito antes da hora fixada, começou a animar-se quando os primeiros grupos de sacerdotes, cantando litânias dos Santos, afluiram na nave central. O estandarte da nova santa figurava nessa primeira parte do suntuoso cortejo papal.

Quando Pio XII entrou na nave, as trombetas de prata juntaram seus acentos aos da capela musical pontifícia, que executava o "Tu Es Petrus". Instalado em seu trôno, o soberano pontífice ouviu o tríplice pedido do advogado consistorial, e depois proclamou santa a Jeanne de Valois.

Em sua homilia, o Santo Padre acentuou que a nova Santa tinha fundado uma associação laica sob a invocação da paz, exemplo mais atual do que nunca, no momento em que graves conflitos perturbam a vida dos cidadãos. "Queira a nova Santa, disse Pio XII, interceder para que os ódios sejam apaziguados, para que todos os homens possam amar uns aos outros, para que as nações, uma vez banidas as discórdias, possam formar uma só e grande família, não tendo em vista senão a prosperidade e paz comum".

Depois dessa oração, seguiu-se um "Te Deum", verificando-se então a primeira benção da assistência pelo Papa. Foi dita então a missa pelo Sumo Pontífice, que depois abençoou novamente a multidão que o aclamava, antes de entrar no Vaticano.

Jeanne de France, assim inscrita no calendário dos santos, nasceu em 1464, no castelo de Plelss, perto de Tours. Quando tinha 12 anos, seu pai a casou com seu primo Luis, Duque de Orleans, que tinha apenas 14 anos, e que em breve experimentou tal aversão por Jeanne que a menina foi obrigada a se retirar para Linieres.

Quando Luis de Orleans se tornou rei, em 1490, êle insistiu junto ao Papa Alexandre VI para obter a anulação de seu casamento. Jeanne de França se consagrou então às obras de caridade. Fundou a Congregação das Dez Virtudes, e tomou o véu na festa de Pentecostes de 1504. Algum tempo depois fundava a Ordem de Paz para os seculares. Devia morrer em 1505, em estado de santidade.

30 MIL PEREGRINOS FRANCESES EM ROMA

Cidade do Vaticano, (F. P.) — Trinta mil peregrinos franceses da metrópole e da África negra, vindos a Roma por motivo da canonização de Jeanne de France, foram recebidos pelo Papa na basílica do Vaticano. Em tôrno do altar da confissão, diante do qual, fazendo frente à multidão, se erguia num estrado o trôno papal, estavam alinhadas as maquetes das catedrais da França.

Bandeiras francesas e pontificais ladeavam o trôno ao pé do qual haviam tomado lugar, em bancos colocados em semi-círculo, os srs. Letourneau, ministro da França de ultramar e Wladimir Dormesson, embaixador da França junto à Santa Sé, vários deputados e senadores, cêrca de trinta arcebispos, bispos e vigários apostólicos, o príncipe Xavier de Bourbon e seus filhos e religiosas da Ordem fundada por Jeanne de France.

O Sumo Pontífice, calorosamente aclamado pela assistência, se dirigiu em francês aos peregrinos e depois deu sua benção.

Vários donativos foram entregues a Pio XII de parte das dioceses francesas.

NÃO ESTÃO LIQUIDADAS AS ORDENS NA TCHECO-ESLOVAQUIA

Praga, (F. P.) — As ordens religiosas católicas na Tcheco-Eslovaquia não estão liquidadas, mas sua existência futura depende de sua atitude para com o regime da democracia popular — declarou, entre outras coisas, em Karlovy (Carlsbad), o sr. Knotter, representante da Repartição de Cultos do Estado, no decorrer de uma reunião de padres católicos nessa diocese. Afirmou igualmente que os bens das ordens religiosas não foram requisitados pelo Estado, mas são atualmente administrados pela "Matice Nabozenska", ordem religiosa.

PEZAR PELA MORTE DE MARC SANGNIER

Paris, (F. P.) — "Calou-se uma grande voz", declarou Georges Bidault, presidente do Conselho, ao saber da morte de Marc Sangnier.

Este grande suscitador de entusiasmo foi-se placidamente, disse êle, depois de ter visto que o sulco que êle cavara fecundou profundamente sua terra natal e todo o universo".

Por outro lado, o jornal "Le Monde" publica declarações de várias personalidades políticas, que mostram até que ponto foi sentida a morte de Marc Sangnier, nos diferentes meios políticos Assim é que Daniel Mayer, deputado socialista, declarou: "Marc Sangnier desaparece no momento em que o sonho de sua juventude — a reconciliação do Cristianismo e da Democracia — está prestes a realizar-se, pela existência de um grande movimento saído dos combates da Resistência: o Movimento Republicano Popular. Todos os democratas sentirão esta perda, com profunda tristeza". Por seu lado, o advogado Moro Giafferi, deputado radical-socialista, frisou que havia, nesse engenheiro, tôda a flama dos apóstolos. Pensava-se, ao vê-lo, em São Francisco de Assis e um pouco em Lamennais. Ninguém, melhor do que êle traduziu as revoltas da fé contra o farisaismo".

Finalmente, a última personalidade entrevistada por "Le Monde", o escritor e jornalista católico Louis Martin-Chauffier, afirmou: "Marc Sangnier foi um tríplice e inesquecível exemplo. Desencadeou o grande movimento do catolicismo social, que manteve a religião a par do século. Esta tendência, porém, nitidamente orientada para a esquerda, trazia consigo riscos que a hierarquia religiosa condenou. Condenado, Sangnier submeteu-se. Submisso, porém, perseverou. A condenação sucedeu a benção. Esta a lição de sua carreira e de sua vida.

SANTA JOANA DE FRANÇA

Roma, (F. P.) — Mediante iniciativa do embaixador da França junto à Santa Sé e do postulador da causa de canonização de Santa Joana de França, foi celebrada missa solene em homenagem à nova santa, na basílica de Santa Maria dos Anjos.

Monsenhor Lefebvre, arcebispo de Bourges e primaz da Aquitânia, celebrou a missa pontifical, acompanhado pelo côro da Basílica.

Assistiram à cerimônia, monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, oito outros membros do episcopado francês, o embaixador da França junto à Santa Sé, Dormesson, e sua espôsa, o embaixador da França junto ao Quirinal, Fouques, e sua esposa, o embaixador do Chile e os ministros da Austria, do Uruguai e do Líbano junto à Santa Sé.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30647)

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL

Deram entrada ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação os processos dos réus Francisco Borges da Silva, Pedro Canuto de Oliveira; Luis Gonzaga de Lima; Manoel Luiz Coelho; Antonio Rodrigues da Costa; todos soldados do 1/15º R.I., acusados do crime de insubmissão; de Miguel Guilherme Dias, José Fernandes de Oliveira, ambos soldados do 7.º B.E., o primeiro acusado do crime de insubmissão e o segundo do crime de deserção; de Natalicio Ferreira Dantas, soldado do 14.º R.I., e José Amaro de Sena, soldado mun. de 2.ª cia., ambos acusados do crime de deserção; de Artémio Merlo, soldado do 8.º R.I.; Jonas Ribeiro de Almeida, soldado do Regimento Sampaio, ambos acusados do crime de insubmissão; de José Bastos Frota, Roque Barreto de Santana, ambos marinheiros e acusados do crime de insubordinação e Kivan Augusto Um Serteme, marinheiro acusado do crime de deserção.

NOVO RELATOR PARA O CONSELHO DE INSTRUÇÃO DE OSCAR GIBSON E OUTROS

Por ocasião da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar o almirante presidente tornou público o ofício do presidente do Conselho de Instrução sorteado para processar e julgar Oscar Gibson e outros, no qual é comunicada a suspeição alegada pelo ministro dr. Vaz de Melo, relator, para funcionar no mesmo, visto existir no processo um seu sobrinho. Em consequência, foi sorteado para substituí-lo o seu colega, ministro dr. Bocayuva Cunha.

SENTENÇA CONFIRMADA

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que condenou o soldado Sebastião Joaquim Gomes, por tentativa de furto, à pena de 8 meses de prisão, negando, assim, provimento à apelação da promotoria e da defesa, que pleiteavam a absolvição do réu: aquêle sob o fundamento de constituir a ocorrência transgressão disciplinar e êste por ter havido desistência voluntaria do crime. Foi relator do processo o ministro Cardoso de Castro.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos referentes aos seguintes insubmissos, todos com trânsito pela 1.ª Auditoria Regional: Guaracy Lima de Almeida, soldado do 1.º G. O. 155; Jonas Ribeiro de Almeida, soldado do Regimento Sampaio; José Marques da Silva e Irantsio de Souza, soldados da Escola Militar de Rezende; Enéas de Oliveira Santos, Jessé Pinheiro da Fonseca e José Fernandes, soldados do 2.º R.I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no art. 159 do C. P. M.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA SUÉCIA PRATICAMENTE O DOBRO DA DE 1935

Estocolmo (BISI) — Segundo o índice de produção da Federação das Indústrias da Suécia, o volume da produção industrial da Suécia, em 1949, superou em cêrca de 90 por cento a de 1935. Representando êste último ano o número básico 100, o índice da indústria em geral, de janeiro de 1950, era de 197 e o de fevereiro de 201.

IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA GOIAS

Goiânia — (Asp.) — Em resposta ao ofício do governador Coimbra Bueno, que solicitou do Conselho de Imigração providências sôbre a imigração italiana para a Cooperativa Citag, do Rio Verde, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente dêsse órgão, comunicou ao governador que o assunto foi submetido a plenário, ficando resolvido que as pessoas das famílias dos italianos já instalados no Rio Verde terão absoluta preferência para o transporte na próxima viagem do navio "Duque de Caxias", a serviço do Conselho de Imigração, a qual deverá realizar-se depois do mês de julho próximo. Com referência às famílias de 320 sócios da Citag que ainda se encontram na Itália e desejam transferir-se para o Brasil, deliberou o Conselho que a solicitação será oportunamente considerada pelo plenário.

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — Artistas da companhia francêsa que trabalham no Teatro Municipal comparecerão à sessão do P.E.N. Clube, em sua séde própria à Av. Nilo Peçanha, 26, no próximo sábado, para ouvirem uma conferência de seu camarada Pierre Bertin, da Comedie Française, sob o titulo "Confidênces d'un acteur". Estas confidências interessam não só aos artistas de teatro, como o público em geral, com suas revelações e aspectos morais, e também anedóticos da vida de bastidores. Para aumentar a atração dessa verdadeira festa de arte Simone Valère dirá versos franceses e uma página de Mauriac, com sua voz musical e sua arte de recitar que a mocidade e a beleza enquadram. Para evitar a superlotação da sala a porta será fechada no início da sessão que começará, às 16 horas e meia precisas.

Clube de Engenharia — A convite do engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, os alunos da Escola Nacional de Engenharia, farão no dia 2 de junho, às 10 horas, uma visita às obras em andamento, do edifício séde daquela entidade, à Avenida Rio Branco, esquina de rua Sete de Setembro.

Nessa ocasião serão feitas dissertações sôbre as diversas partes das obras pelos engenheiros: Edison Passos, Antônio Alves de Noronha — Jacques Pillon e Odair Grillo.

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras realiza hoje, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial e pública, da série americanista, para celebrar o bicentenário do nascimento do generalíssimo Francisco de Miranda, percursor da independência dos povos hispano-americanos e cuja atuação no cenário político do mundo, na sustentação de sua causa, conspirando em Londres e nos Estados Unidos, comandando exércitos na Revolução Francêsa, lhe confere o título de Cavaleiro da Liberdade.

Ocupará a tribuna da Academia Carioca, para dissertar sôbre o tema "O general Francisco de Miranda e o sentido da Revolução Americana", o acadêmico correspondente d. Justo Pastor Benitez.

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza hoje, a sua reunião mensal, às 20,30 horas, no salão da rua Rodrigo Silva n.º 3, essa associação, com a seguinte ordem do dia:

1) — Dicotomia, pelo prof. Henrique Tanner de Abreu. 2) As atualidades médicas dos tempos idos, pelo prof. Augusto Paulino. 3) As injeções de bismuto no tratamento da febre tifóide, pelo dr. José Gomes Vianna. 4) Problemas de higiene emocional, pelo dr. Aluisio Marques. 5) Sôbre um caso de doença, de Heine-Medin associado ao alastrim, pelo dr. Sergio Ferreira da Cunha. 6) Exarcebações morbidas no decorrer de tratamento antibiótico, pelo dr. Carlos de Vasconcellos. 7) Sôbre alguns casos de eritema nodoso, pelo prof. J. Moreira da Fonseca.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e nutrição — Reune-se no dia 2 de junho próximo, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição. Para essa reunião inscreveram-se: dr. Plinio Bece, de São Paulo, que falará sôbre: "Processos inflamatórios crônicos das vias biliares"; prof. Paulino Filho "Colangiografia"; dr. J. P. Lopes Pontes — "Falsa apendicite"; dr. José Avelino Freitas — "Amebiase intestinal e seu novo tratamento"; dr. Figueiredo Mendes — "Câncer do duodeno"; dr. Prado Valadares — "Um caso clínico"; dr. Mauricio Rocha — "Estudos radiológicos".

Instituto de Orientação Profissional — Foi homologado a 29 de maio, pelo Conselho Universitário, o novo Instituto da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O Instituto de Orientação Profissional é constituido pelas seguintes divisões: I — Divisão de Magistratura e Ministério Público — Profs. dr. Sady Cardoso de Guamão; dr. Miguel Maria de Serpa Lopes; dr. Firmo Pereira da Silva.

II — Divisão de Prática Forense — Profs. dr. Haroldo Teixeira Valladão; dr. José Murta Ribeiro; dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto.

III — Divisão de Política e Administração — Profs. dr. Pedro Calmon dr. Francisco Sá Filho; dr. José Ferreira de Souza.

IV — Divisão de Assistência e Colocação — Profs. dr. Luiz Antônio da Costa Carvalho; dr. Helio Bastos Tornaghi e dr. Alfredo Lamy.

Estas Juntas de conselheiros constituidas pelo Conselho Técnico Administrativo foram aprovadas pelo Conselho Universitário na data supra citada.

Conferências

Prof. J. B. Derksen — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Estatística será realizada, hoje, às 17 horas, no auditório do I.B.G.E., (Avenida Franklin Roosevelt, 166), uma conferência sob o título "As estatísticas necessárias ao estudo da renda nacional". Deverá proferi-la o professor J.B. Derksen, chefe da secção de Estatística de Renda Nacional da Divisão de Estatística da Organização das Nações Unidas, que se encontra no Brasil, graças à iniciativa da Fundação Getúlio Vargas, para acompanhar os estudos sôbre a renda nacional que vem realizando o Núcleo de Economia desta entidade. O professor Derksen é um técnico de projeção mundial, sendo conhecido, principalmente, pelas suas originais teorias sôbre contabilidade nacional.

Miscelânea

Concurso Bulhões Carvalho — Foi realizado o ano passado o concurso "Bulhões de Carvalho", com o qual a Sociedade Brasileira de Estatística premia, bienalmente, os melhores estudos, inéditos e originais, sôbre estatística. Havia inicialmente apenas um prêmio de dez mil cruzeiros, mas graças ao antigo presidente da entidade, sr. Valentim F. Bouças, foi possivel criar outro, da mesma importância.

Hoje, será feita a identificação pela Sociedade dos dois concorrentes indicados pelas Comissões como merecedores dos prêmios. São êles os candidatos que apresentaram, sob os pseudônimos de "Perscrutador" e "Marcelo Lobo", os trabalhos "Aspectos do julgamento da E.A.O." e "Sôbre um problema de ajustamento analítico". A sessão será realizada no auditório do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, às 17 horas.

Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição — Vindos diretamente de Washington, chegaram, anteontem, a esta capital, os dirigentes da Divisão de Nutrição da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, chefiados pelo dr. W. R. Aykroyd, especialista de renome internacional. Representarão êles o organismo da ONU na próxima Conferência Latino-Americana de Nutrição, a inaugurar-se a 5 de junho entrante em Quitandinha, promovida pelo Govêrno brasileiro e sob o patrocínio das Nações Unidas. Ontem pela manhã iniciaram-se no Instituto Nacional de Nutrição os trabalhos preparatórios da reunião, sob a orientação do professor Josué de Castro, que preside à delegação brasileira e à comissão organizadora da Conferência. Sábado próximo, às 10 horas, o professor W. R. Aykroyd, dará uma entrevista coletiva à imprensa, sôbre os objetivos das conferências internacionais de nutrição e sua significação no estabelecimento de normas e programas de assistência da Organização das Nações Unidas, pelos seus órgãos especializados, às regiões mundiais em que mais fortemente se apresentam os problemas relacionados com a nutrição.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compram até o valor de Cr$ 3.500,00, Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (05402)

CURSO INFANTIL PINOCCHIO
JARDIM DA INFÂNCIA — INGLÊS — PORTUGUÊS
Inglês prático em ambiente seleto familiar e recreativo — Discos infantis, Cinema e "Play Ground". Horário 13 às 17 horas — Rua Conde de Irajá n.º 42, Botafogo — Tel. 26-1270. (5476)

MADEIRA DE PINHO
Para exportação em compensação. Procura-se Exportador.
Telefone 22-7806. Falar com RODOLFO.. (20115)

DOURAÇÃO
RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 37-0909 (08630)

FÁBRICA
Firma de sólidos recursos está interessada na compra imediata para ampliação de sua fábrica já existente. Oferta contendo condições, local, etc., para 5514 na portaria dêste jornal. (05514)

TUBOS GALVANIZADOS ENTREGA IMEDIATA
1/2" — 3/4" — 1" — 1 1/4" — 1 1/2" — 2" — 3" — 4" — 5" — 6" — 8"
ARCOMET — RUA DA CANDELÁRIA, 9 - sala 503 — Caixa Postal, 4192 - End. Telegr.: ARCOMET - Rio
TEL.: 23-3180

Alguém lhe deve?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar, sala 312 — 42-9884. (606..)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
Produtos de cimento amianto "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADA-RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS "OMIS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)
N. 17.547
ANO XLIX

Domingo, na Gávea será disputado o "Derby Brasileiro"

Dezoito candidatos -- Jocosa, num compromisso difícil para a "tríplice coroa" -- O "handicap" especial no quilômetro



OCRE

OCRE, por King Salmon e Isolda, estreou vencendo o primeiro páreo da corrida de domingo.

ESTREANTES

Vinte estreantes constam dos próximos programas na Gávea:

ANCIADINHA — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Bell Rock, de criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Frederico Almeida Rego Filho. Tratar: João Coutinho.

ELASAL — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Alibi e Salanie, de criação do Haras Vargem Alegre e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

MURMANSK — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Albatroz e Orteada, de criação do sr. Candido O. de Paula Machado e propriedade da sra. Sarah Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

GUATAMBÚ — masculino, 2 anos, São Paulo, por Trunfo e Surra, de criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade dos irmãos Assumpção. Tratador: Levy Ferreira.

ORCINA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: José da Silva.

INDABA — feminino, zaino, 3 anos, Pernambuco, por Monte Alvo e Lamina, de criação e propriedade do sr. Clovis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

JANOTA — masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Bosphore e Versailles, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Dario de Almeida. Tratador: Estevão Pereira Filho.

LUCANOR — masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Simpático e Lucerito, de importação do sr. Oswaldo Gomez Camiza e de propriedade do sr. Armando Barcellos Tratador: Paulo Rosa.

DON PADIJA — masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e Adalina, de criação do sr Paulo Martins da Silva e de propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

THUNDERBOLT — masculino, tordinho(3 anos, por Tallboy e Mosco Gri, de criação do Haras Itaiassú e de propriedade de D. Inah de Morais. Tratador: Walter Fernandes Oliveira.

HOLANDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Hiss Highnesse, e Sultamita, de criação do sr Oswaldo Kroeff e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

ALGARVE — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Allah Waters, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stude Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

OISTRIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ugelo e Uistria, de criação do Haras Tamboré e de propriedade do sr. Sylvio Penteado. Tratador: M. Oliveira.

OSCULO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Sweet Corn, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. Pedro Raggio. Tratador: O. Feijó.

DRILIA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Mahrajah e Perfect Story, de criação do Haras Paraná e de propriedade do sr. Moysés Lupion. Tratador: Luiz Tripoli.

MONTERREY — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Royal Dancer e Impectus, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do Stude Lena Maria. Tratar: O. Maria.

LAURINA — feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Petraca e La Linda, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: — Sabbatino d'Amore.

KAIFA — feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Lunar e Miss Chelita, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magalhães. Tratador: O. Maria.

KARBOLITO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Lunar e Colombella, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magalhães. Tratador: O. Maria.

COUZINET — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Bombardier e Dorivia, de ciação do sr. Alvaro Assumpção Faria e de propriedade do sr. Ragi Abujamra. Tratador: Gonçalino Feijó.

OCORRENCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

C. Calleri informou que na altura dos 700 metros, o seu conduzido Piauí mancou.

O. Macedo informou que no pique de partida, a sua conduzida Flim tropeçou, daí o seu atraso.

F. Irigoyen, piloto de Rangoon, informou que na partida, a égua Anna Boleyn fechou a sua conduzida, que por isso quase caiu. Acrescentou, ainda, que o acidente acima foi casual.

CORRIDA DE DOMINGO

O. Ullôa, piloto de Changa, informou que na cabeça da curva o cavalo Ocre veio para dentro, levando nesse movimento a égua Palmosa contra o declarante. Acrescentou, ainda, que no meio da reta a égua Odila cortou a luz da sua montada.

S. Ferreira, piloto de Palmosa, confirmou a parte acima.

J. Martins, que montou Odila, comunicou que a sua montada correu com dores de canela, razão pela qual, na reta, molestou a égua Changa.

L. Rigoni, piloto de Florena, declarou que o atraso inicial de sua pilotada, foi devido à mesma, na partida, ter-se chocado com Jurema.

E. Castillo, piloto de Mandi, informou que, na partida, o cavalo Presidente deu um esbarro no declarante, razão pela qual se atrasou.

C. Moreno que dirigiu Saraninha, declarou que sua conduzida nos últimos metros vinha abrindo, não obstante ter o informante envidado esforços para corrigi-la.

Vão a Juiz de Fora

Com o objetivo de representarem o Jockey Clube Brasileiro nas festas do Centenário de Juiz de Fóra, assistindo à corrida no turfe local, seguirão hoje para aquela cidade os drs. Rubens Antunes Maciel e Paulo Burlamaqui de Mello.

CORRIDA DE 3 DE JUNHO

1º páreo — 1.200 metros, às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Gambrinus .. 54
2 { 2 Drilia .. 52
3 Palmosa .. 52
3 { 4 Orcina .. 52
5 Lacimia .. 52
4 { 6 Oistria .. 52
7 Monterrey .. 54

2º páreo — 1.600 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

Ks.
1 { 1 Iman .. 56
2 Mon Rêve ex-Escalão .. 56
3 Cati .. 53
2 { 4 Come On! .. 56
6 Jalisco .. 52
6 Assalto .. 56
3 { 7 Hazy .. 54
8 Ocoi .. 56
9 Jaguarão .. 56
4 { 10 Thais .. 50
" Bom Crak .. 52

3º páreo — 1.600 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Cabaña .. 60
2 } 2 Curupay .. 58
3 Laturno .. 48
3 { 4 Insólito .. 48
5 Don José .. 58
4 { 6 La Pluma .. 54
7 Danton .. 54

4º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Pista de Grama.

Ks.
1 Satiro .. 58
1 { 2 Al Arussa .. 50
3 Maneador .. 50
4 Olympus .. 52
2 { 5 Guido .. 50
6 Maresia .. 48
7 Sunshine .. 50
3 { 8 Apolita .. 50
9 Janda .. 52
10 Saquarema .. 54
4 { 11 Guanumbi .. 54
" Tupiara .. 50

5º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Javanês .. 53
2 { 2 Luetzow .. 56
3 Alpina .. 50
3 { 4 Cumberland .. 56
5 Fogo Bravo .. 56
4 { 6 Rio Verde .. 56
7 Ecelero .. 52

6º páreo — 1.400 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

1 La Coruña .. 56
1 { 2 Perlino .. 54
3 Doña Paulina .. 56
4 Coraje .. 54
2 { 5 Péniche .. 56
6 Don Rosendo .. 54
7 Lucanor .. 54
3 { 8 Umorístico .. 54
9 Laturno .. 48
10 Laurina .. 52
4 { " Puritana .. 52
" Chevrette .. 52

7º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 Jo-Jo .. 53
1 { " Janota .. 56
2 Aviador .. 56
3 Grão Pará .. 56
4 Lord Polar .. 56
2 { 5 Gaviuna .. 54
6 Taruman .. 56
7 Urubixaba .. 56

8 Choró .. 58
3 { 9 Jeffy .. 56
10 Má .. 54
11 Cracóvia .. 54
12 Jangadeiro .. 56
4 { 13 Uganda .. 54
14 Don Padija .. 56
" Istar .. 56

8º páreo — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 Inca .. 54
1 { 2 Please .. 56
3 Caá-Puan .. 52
4 Alecrim .. 50
2 { 5 Haramun .. 52
6 Couzinet .. 50
7 Dulipé .. 50
3 { 8 Carinhosa .. 56
9 Furão .. 56
10 Grisú .. 56
4 { 11 Haridan .. 50
12 Lumen .. 52

CORRIDA DE 4 DE JUNHO

1º páreo — 1.400 metros, às 12,50 horas Cr$ 25.00,00.

Ks.
1 Lipe .. 56
1 { 2 Ival .. 50
3 Borrachudo .. 54
" Hibérnia .. 48
4 Drácula .. 50
2 { 5 Arsenal .. 52
6 Faloaz .. 56
7 Cauteloso .. 52
8 Sulamita .. 50
9 Night Club .. 52
3 { 10 El Alamein .. 52
11 Betraco .. 56
" Polidor .. 52
12 Irak .. 58
13 Galarin .. 54
4 { 14 Lizete .. 48
15 Hollanda .. 54
" Maresia .. 54

2º páreo — 1.400 metros, às 13,20 hiras — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Cachimbo .. 55
2 { 2 Argonauta .. 55
3 Rochester .. 55
3 { 4 Lear .. 55
5 Jeruqui .. 55
4 { 6 Ouro Preto .. 55
" Reuno .. 55

3º páreo — 1.200 metros, às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Volage .. 54
2 Vivianne .. 54
2 { 3 Gold Mary .. 54
4 Bola Azul .. 54
3 { 5 Kaifa .. 54
6 Girafa .. 54
7 Saraninha .. 54
4 { 8 Elaegi .. 54
9 Anciadinha .. 54

4º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Algarve .. 54
2 Osman .. 54
2 { 3 Philidor .. 54
4 Karbolito .. 54
3 { 5 Osculo .. 54
6 Murmansk .. 54
4 { 7 Orestes .. 54
" Elasal .. 54

5º páreo — 1.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Dynamo .. 50
2 Pury .. 48
3 Palms .. 50
2 { 4 Guaranysinho .. 48
5 Royal Kiss .. 48
6 Imbú .. 50
3 { 7 Merlot .. 48
" Grão Mogol .. 48
8 Diolan .. 54
4 { " Leste .. 50
" Hong Kong .. 48

6º páreo — 1.300 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 Fairfax .. 55
" Honey Chile .. 55
1 { 2 Cherife .. 55
3 Belmont Park .. 55
4 Phaléron .. 55
" Normalista .. 53
5 Fausto .. 55
" Florena .. 53
2 { 6 Charão .. 55
" Ninive .. 53
7 Brejo .. 55
" Mandú .. 55
8 Don Pancho .. 55
" Saraguapa .. 53
9 Bristol .. 55
3 { 10 Cypreste .. 55
" Noviço .. 55
11 Nico .. 55
" Morocho .. 55
12 Nilo .. 55
" Libertino .. 55
13 Chefe .. 55
4 { " Indaba .. 53
14 Tarascon .. 55
15 Thunderbolt .. 55
" Barran .. 55

7º páreo — 2.400 metros, às 16,20 horas — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Clássico — Cr$ 500.000,00 (Betting).

Ks.
1 Jocosa .. 53
1 { " Jutlandia .. 53
" Irrequieto .. 55
2 Guatambú .. 55
3 Guaruman .. 55
2 { 4 Don Euvaldo .. 55
5 Irresistivel .. 55
" Invictus .. 55
6 Furiosa .. 53
7 Attacker .. 55
3 { 8 Impavido .. 55
9 Torpedo .. 55
" Grumete .. 55
10 Martini .. 55
" Scarface .. 55
4 { 11 Campeador .. 55
12 Naçar .. 55
" Notícia .. 53

8º páreo — 1.000 metros, às 17,00 horas — Prêmio Francisco Calmon — X Handicap Especial — Cr$ 80.000,00 (Betting).

Ks.
1 Forget .. 58
" Consultiva .. 55
1 { " Don Navarro .. 50
2 Maravedi .. 48
3 Jequitinhonha .. 48
4 Laurina .. 56
5 Jo-Jo .. 48
2 { 6 La Pluma .. 48
7 Jahú .. 55
" Holkar .. 53
8 Retang .. 58
" Cabo Frio .. 48
3 { 9 Sara Bernhardt .. 50
10 Mustafá .. 49
" Urubixaba .. 48
11 Lover's Moon .. 53
" Nero .. 54
4 { 12 Palmeira .. 53
13 Palina .. 53
14 Mirapiara .. 48
" Grão Mogol .. 48

Com outro dono

Passou à propriedade do sr. Armando da Silva Cunha que possui o cavalo Hannibal o animal Botafogo que pertencia à D. Zilah Telles de Menezes.

"Boletim da Gávea"

TRABALHOS DE ONTEM — Irresistivel, O. Ullôa e Invictus M. Coutinho, 2.040 em 133'' e 1.600 em 104''. Invictus esperou na milha e perdeu.

Impávido, E. Castillo e Don Padija D. Moreira, 1.000 em 63'' 1/5, melhor para aquêle.

Anciadinha, I. Souza, 1.200 em 79'' 1/5 Cruz Montiel, J. Ullôa, 1.000 em 64''.

Cruz Montiel, J. Ullôa, 1.000 em 64''.

Arsenal, N. Motta 1.300 em 86'' 4/5.

ULLÔA EM SINUCA — O bridão Oswaldo Ullôa trabalhou Furiosa e Irresistivel, gostando de ambos. Está em sinuca para resolver.

VEM ATUAR NA GAVEA — Está sendo esperado do Rio Grande do Sul o jóquei Ganganello Cunha, que trará alguns parelheiros. G. Cunha é considerado o n. 1 em Pôrto Alegre. Já atuou na Gávea sem sucesso.

DIVERSAS

Ainda não foi feita a transferência do nome do cavalo Nefas para Thunderbolt, de propriedade da sra. Inah de Morais.

*

Torpedo trabalhou 2.400 mts e não 2.040 mts. como saiu publicado por engano.

*

Rigoni — 48; Ullôa — 45. Eis o escore do momento. Até parece bola ao cesto.

*

G. Caleri está melhorando. Ganhou duas boas corridas com Sunshine e Arissimo.

Retificação na letra "D" do projeto

Será para animais que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1º lugar no país, o páreo da letra "D" do projeto da semana vindoura e não de Cr$ 50.000,00 como por engano saiu na Resolução da Comissão de Corridas.

Jockey Club de Juiz de Fóra

A CORRIDA DE HOJE

Como parte das homenagens relativas ao Centenário de Juiz de Fóra, terá lugar hoje à tarde, no hipódromo dessa cidade, uma corrida de seis páreos, obedecendo à seguinte organização:

1º páreo — 1.00 metros, às 14,00 horas — Prêmio Domingos Vassalo Caruso — Cr$ 4.000,00 e 1.000,00.

Ks.
1 Gravatá .. 58
2 Navy .. 48
3 Malandro .. 51
4 Jaguary .. 55
5 Zita .. 48

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Prêmio Bernardo Mascarenhas — Cr$ 4.000,00 e 1.0000,00.

Ks.
1 Dom José .. 53
2 Penelope .. 53
3 Heroico .. 52
4 Jeep .. 53
5 Caxton .. 57

3º páreo — 1.600 metros, às 15,05 horas — Prêmio Euvaldo Lodi — Cr$ — 8.000,00 e 2.000,00.

Ks.
1 Belgrano .. 55
2 Pressuroso .. 54
3 Cigana .. 54
4 Frisson .. 57

4º páreo — 1.600 metros, às 15,40 horas — Prêmio Doutor João Borges Filho — Cr$ 4.000,00 e 1.000,00.

Ks.
1 Editor .. 57
2 Linda .. 50
3 Cigana .. 54
4 Marvelo .. 57

5º páreo — 1.800 — metros, 16,20 horas — Grande Prêmio Centenário da Cidade de Juiz de Fora — Cr$ 8.000,00 e 2.000,00.

Ks.
1 Hechiso .. 55
2 Topetudo .. 57
3 Fulgor .. 56
4 Liberrimo .. 54
5 Miralumo .. 54

6º páreo — 1.000 metros, às 17,00 horas — Prêmio Stud Mineiro. Cr$ 4.000,00 e 1.000,00.

Ks.
1 Valência .. 50
2 Meeting .. 50
3 Ipe .. 55
4 Banco .. 55

Mudou de nome

O cavalo Escalão, de propriedade do sr. José Bastos Padilha, e pensionista do entraineur Valdemar Costa, mudou de nome. O filho de Reversion passou a chamar-se Mon Reve.

O NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE DO AMÉRICA

Pelo presidente Fabio Horta de Araujo foi designado interinamente para dirigir o Departamento de Publicidade do America F. Clube, o sr. Augusto Burle, em vista de ausentar-se do país o sr. João Stramandinoli.

O novo diretor de Publicidade tem reais predicados para desempenhar com destaque o aludido cargo, tendo já cooperado com brilhantismo no aludido Departamento.

TURFE EM SÃO PAULO

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Domingo, o clássico "Outono" — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo

Para as próximas corridas no hipódromo de Pinheiros foram organizados estes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,45 horas Prêmio "E" — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 (Grama).

Ks.
1 Embetara .. 55
" Escama .. 55
2 Troia .. 55
3 Zorilla .. 55
4—4 Embauba .. 55
5 Avany .. 55

2º páreo — 1.200 metros, às 14,10 horas — Prêmio "A" — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00.

Ks.
1 Kamar .. 55
2 Justa .. 55
3—3 Dolomita .. 55
4 Estréia .. 55
4—5 Fougère .. 55
6 Mauritania .. 55

3º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — Prêmio "U" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 e 2.000,00.

Ks.
1—1 Garopa .. 54
2 Casiogel .. 58
2—3 Bien Guapa .. "4
4 Pagóde .. 52
3—5 Gaipapa .. 52
6 Helice .. 52
4—7 Morcego .. 58
8 Chico Chispa .. 54
9 Guaçú .. 54

4º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Prêmio "Y" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 e 2.500,00.

Ks.
1—1 Jacuí .. 54
2 Ubatana .. 56
2—3 Cacuri .. 56
4 Chico Prisca .. 58
3—5 Cravador .. 54
6 Basca .. 52
4—7 Halcon .. 54
8 Tapajú .. 58

5º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Prêmio "N" — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — (Grama).

Ks.
1—1 Lucky Lady .. 54
2 Iturbi .. 56
3 D'Artagnan .. 56
2—4 Bugmar .. 54
5 Helvita .. 54
6 Ibis .. 54
3—7 Hydra .. 54
8 Doti .. 54
9 Vergel .. 56
4-10 Kaki .. 56
11 Dona Inês .. 54
" Karon .. 56

6º páreo — 1.600 metros, às 16,10 horas — Prêmio "Z" — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00.

Ks.
1 Miráculo .. 58
2—2 Edacelera .. 54
3 Inquieto .. 52
3—4 Gibelino .. 54
5 Estatuto .. 56
4—6 Delegada .. 56
7 Estampido .. 52

7º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Prêmio "X" — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1—1 Xalimar .. 56
2 Lord Titan .. 58
3 Furriel .. 56
2—4 Malandrinho .. 58
5 Gazela .. 56
6 Giralda .. 54
3—7 Gume .. 56
8 Comendador .. 52
9 Stone .. 52
4-10 Mago .. 58
11 Camerino .. 56
12 Analy .. 54
" Kid Glove .. 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,10 horas — Prêmio "S" — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

Ks.
1—1 Pirajú .. 58
2 Dona Boa .. 56
3 Aral .. 54
2—4 Iucatan .. 54
5 Taquari .. 54
6 Betraco .. 54
3—7 Volta Grande .. 52
8 Eva .. 52
9 Polvorim .. 50
4-10 Discada .. 50
11 Mandrake .. 58
" Sensação .. 48

O 3º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 13,30 horas — Prêmio "T" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,.

Ks.
1 Londrina .. 52
" Orvalho .. 58
2 Cigano .. 54
" Gasparoto .. 50
3—3 Hipias .. 56
4 Astro .. 54
4—5 Casiotauro .. 54
6 Itacurubi .. 50

2º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Prêmio "F" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00.

Ks.
1 Byron .. 55
" Libia .. 53
2—2 Balthazar .. 55
3 Chaiban .. 55
3—4 Almirante .. 55
5 Polvorosa .. 53
6 Caiçara .. 53
4—7 Novela .. 53
8 Babbet .. 53
9 Louveira .. 53

3º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Prêmio "B" — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00.

Ks.
1 Don Funfas .. 55
" Cobrador .. 55
2—2 Jasmineiro .. 55
3 Monosolo .. 55
3—4 Grey Prince .. 55
5 Diamante Rubro .. 55
6 Dago .. 55
4—7 Durango Kid .. 55
8 Malahir .. 55
9 Fundamento .. 55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Prêmio "J" — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00.

Ks.
1 Banjo .. 55
2—2 Princeza do Oeste .. 53
3 Crioula .. 53
3—4 Espargo .. 53
5 Bill Kid .. 55
4—6 Japim .. 55
7 Pandego .. 55

5º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — "Clássico Outono" — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 5% criador.

Ks.
1 Mont Talisman .. 55
" Maugé .. 55
2 Faaimbé .. 55
" Cascade .. 53
3—3 Delfos .. 55
4 Sargento Junior .. 55
4—5 Never More .. 55
6 Safira Ceylão .. 53

6º páreo — 1.?09 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Prêmio "Jockey Club".

Ks.
1 Hiron .. 56
2—2 Amy .. 58
3 Kent .. 50
3—4 Literal .. 53
5 Chala .. 54
4—6 Jéca .. 54
7 Roncador .. 50

7º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Prêmio "O" — Cr$ 25.000,00 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00.

Ks.
1—1 Baralho .. 56
2 Darik .. 56
2—3 Amperó .. 56
4 Jundiá .. 56
3—5 Domremy .. 56
7 Dabá .. 54
7 Beduina .. 54
4—8 Resero .. 56
9 Draga .. 54
10 Meliante .. 56

8º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Prêmio "M" — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00.

Ks.
1—1 Perlilouco .. 56
2 Juca .. 53
2—3 Icatu .. 56
4 Queen Black .. 54
3—5 Vila Franca .. 54
6 Catumbi .. 56
4—7 Jaboty .. 56
8 Bacuri .. 56
9 Inédita .. 54

* * *

Foram estas as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo em sua última reunião:

1 — Dar publicidade às condições do prêmio "Animação" a ser corrido no dia 25 de junho em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 50.000,00, que são as seguintes: Eguas nacionais de 3 e 4 anos. Peso 50 quilos. Sobrecarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos em primeiros lugares no país, acima de Cr$ 75.000,00 para as de três anos e Cr$ 135.000,00 para as de quatro anos; e descarga de um quilo para cada Cr$ 20.000,00 abaixo de Cr$ 75.000,00 e Cr$ 135.000,00, respectivamente para as de três e quatro anos.

2 — Permitir novamente a inscrição do cavalo Arrabalero para as corridas da sociedade.

3 — Não permitir por 30 dias a inscrição do cavalo James para as corridas da sociedade em consequência da indocilidade do mesmo na partida.

4 — Suspender até 5 de junho p. f. o jockey Armando Cataldi, por ter prejudicado seus competidores montando Analy.

5 — Chamar a atenção dos tratadores de Cabalista, Penicilina, Graihana, Importante e Pirajú para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

6 — Multar em Cr$ 300,00 cada um dos tratadores de Galharda, Discada, A. B. C., Analy e Platinada em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas.

BRASIL X ARGENTINA HOJE À NOITE NO PACAEMBU

São Paulo, 30 (Asapress) — Não somente nos setores estudantis, mas também em todos os demais, dos esportes citadinos reina intensa expetativa em torno da abertura do I Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol, amanhã à noite no estádio municipal de Pacaembu, com o prélio entre Brasil e Argentina. Ao que apuramos, a equipe nacional, que obedece a orientação técnica de Leonidas, o famoso "Diamante Negro", formará com os seguintes elementos: — Sergio, Zé e Diogo, Padua, Mena e Ariosto, Luizinho, Manuelito, Miltinho, Jansen e Netinho.

O SUL-AMERICANO EXTRA DE BASKET-BALL

Condicional a presença do Brasil

Realização em agôsto e passagens e estada pagas - Seria aproveitada a seleção das Fôrças Armadas

Durante a reunião de anteontem — que não se realizou por falta de número — a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball deveria resolver em caráter definitivo a presença do Brasil no Campeonato Sul-Americano Extra do Equador. Adiantamos que a mentora da bola ao cesto nacional, há dias, debatera essa questão, sugerindo à Federação Equatoriana o adiamento do certame para agosto.

Estamos seguramente informados de que a ida da representação brasileira não depende apenas da transferência acima mencionada. Além disso — aí então o nosso comparecimento deixaria de situar-se na hipótese, transformando-se em realidade — quer a C. B. B. que a patrocinadora do Campeonato tome a si a tarefa de arcar com as despesas das passagens e estada, reflexo, sem dúvida, da situação financeira que atravessa. Aceitas estas condições, concorreremos ao título máximo do basket continental.

A FORMAÇÃO DO SELECIONADO

Um problema que vinha preocupando os nossos dirigentes e que deverá ser alvo de discussões, hoje na Comissão Técnica, era o da formação do selecionado. Não haveria tempo para o treinamento dos jogadores, pois a escolha dos mesmos nos Estados também demoraria bastante.

No entanto, há um recurso. A seleção das Fôrças Armadas — onde militam elementos como Alfredo, Celso, Tião, Thales e outros — recebeu um convite para realizar várias exibições no Peru, em julho vindouro. Aproveitando-se disso, a C. B. B., na época oportuna, faria embarcar para Guaiaquil os basketballers que julgasse imprescindiveis e, promovendo a incorporação dos convocados nas Fôrças Armadas, formaria uma equipe poderosa, capaz de desincumbir-se satisfatòriamente da sua missão.

Até mesmo a chefia da delegação já está em cogitações. Seria entregue ao comandante Goulart; a parte técnica, possivelmente a Simões.

ASSEMBLÉIA GERAL NO D.I.E.

(2ª Convocação)

Está convocada para depois de amanhã, sexta-feira, dia 2, às 18 horas, a Assembléia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva, para, em reunião extraordinária, com qualquer número, eleger o novo diretor geral do D. I. E.

COMISSAO DIRETORA

A Comissão Diretora do Departamento de Imprensa Esportiva está convocada para amanhã quinta-feira, às 16 horas, na sede da A. B. I., a fim de tratar assuntos de interêsse do D. I. E.

VITORIOSA A SELEÇÃO "A"

do Adãozinho, arrematando o balão junto ao poste direito, decretava a contagem da primeira fase.

Recomeçado o treino, Baltazar, aos 18', equilibrou novamente o marcador, aproveitando bola cruzada por Chico, após defesa parcial de Castilho em arremesso de Ademir.

Aos 20', os "brancos" avantajavam-se com um tento de Zizinho, que fugiu à perseguição de Ruy. Mas não ficaram aí, Baltazar, aos 34' e 39', assinalava o 4º. e 5º. "goals".

Com 5x2 adversos, os "azuis" reagiram. E a reação levou Adãozinho e Rodrigues, aos 40 e 41 minutos, a diminuirem consideravelmente a contagem. Mas êsse não serio resultado definitivo, pois Chico aos 49', vencia Castilho decretando 6x4, pró quadro "branco".

OS QUADROS

As seleções A e B obedeceram à seguinte constituição, respectivamente:

"BRANCOS" — Barbosa; Augusto e Juvenal; Ely, Danilo (Brandãozinho) e Bigode (Alfredo); Tesourinha (Maneca), Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

"AZUIS" — Castilho; Santos e Nena (Muro); Bauer, Ruy e Noronha; Friaça, Maneca (Ipojucan), Adãozinho, Jair (Pinga) e Rodrigues.

KURIOSA

KURIOSA, de volta à repesagem, depois de se ter laureado no "Clássico Luiz Alves de Almeida", sob o guante de Salomão Ferreira e segura pelo seu proprietário. Com esta vitória totaliza em prêmios, nesta temporada, Cr$ 252.000,00

O mau tempo prejudicou a corrida de Indianápolis

Assim mesmo, Parsons, bateu todos os recordes

Indianapolis, 30 (U.P.) — Johnny Parsons, campeão nacional de corridas de automóveis em 1949, ganhou a "34.ª corrida anual de 500 milhas de Indianapolis". A disputa foi suspensa na 138 volta devido a chuva. Apesar do mau tempo Parsons manteve grande velocidade que bateu todos recordes anteriores, fazendo 124,002 milhas por hora. O segundo posto coube a Tony Bettenhausen, que substituiu a Joe Chitwood. Em terceiro lugar classificou-se Bill Holland, 4.º Cecil Green, 5.º Mauri Rose, 6.º George Connor, 7.º Lee Wallard, 8.º Walter Faulkner, 9.º Paul Russo, e 10.º Pat Flaserty.

CORREU COM AVARIAS

Indianapolis, 30 (U.P.) — Urgente — Johnny Parsons foi o vencedor da corrida das 500 milhas. A prova foi suspensa antes do término por efeito de fortes chuvas que caiam desde o inicio.

Parsons esteve na vanguarda intermitentemente embora seu mecânico tivesse notado uma fissura no bloco do motor, à qual não deu maior importância.

ÚLTIMOS DIAS
— DE —
FERNANDO ALBUERNE
— NA —
BOITE ACAPULCO
Av. N. S. de Copacabana, 128/136

ATLETISMO EM REVISTA

Conhecido o número de concorrentes

A primeira competição para qualquer classe reuniu 219 inscrições — Por que não foram ainda aprovados os Campeonatos anteriores? — Os dirigentes estão prejudicando os esforços de clubes e atletas

Encerrado ontem o prazo para recebimento das inscrições dos que deverão tomar parte na Primeira Competição para Qualquer Classe, verificou-se que haviam sido inscritos 219 atletas, distribuídos da seguinte maneira pelos quatro clubes concorrentes:

Botafogo — 56 homens e 15 moças — Total: 71.

Fluminense — 55 homens e 16 moças — Total: 71.

Vasco — 60 homens — Total: 60.

Flamengo — 17 homens — Total: 17.

Total geral — 219 atletas.

SEM RECOMPENSA O ESFORÇO DE CLUBES E ATLETAS

Tem sido dos mais louváveis os esforços despendidos pelas direções atléticas de nossos clubes em geral, em favor da melhoria do nível técnico das nossas competições, esforços êsses bem compreendidos pelos atletas dêsses mesmos clubes, os quais, esforçando-se ao máximo, tem sido os responsáveis pelos recentes sucessos alcançados nas últimas disputas atléticas.

No entanto, embora não haja quem não tenha percebido êste estado de coisas, parece que os dirigentes da Federação Metropolitana de Atletismo são os últimos a dêle tomar conhecimento.

É verdade que comparecem às competições, visando prestigiá-las; mas, afora isto, nada mais querem fazer pelo nosso atletismo. A prova é que já temos realizado o Campeonato de Estreantes, o Campeonato de Novíssimos e tôda a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo, além da primeira competição de sua segunda parte, e até agora não se soube de uma reunião para homologar os resultados dêsses certames.

Segundo informações dadas pelos jornais, todos sabem que o Botafogo sagrou-se campeão de Estreantes; mas, sabe-se também que existem pendendo de solução um protesto do Fluminense e outro do Vasco, com relação ao referido certame, protestos que, se aceitos, poderão modificar o resultado até então conhecido.

Mas, pergunta-se: Quando serão julgados êsses protestos? Isto ninguém sabe e os próprios dirigentes da F.M.A. fazem questão de desconhecer. Cremos mesmo que existe um certo receio de se levar avante a reunião para julgamento dos protestos. Não fôra isso e a mesma já se teria realizado.

O que não podemos compreender é como se pode prosseguir no cumprimento das competições previstas no calendário oficial, se os resultados anteriores ainda não foram homologados. Para todos os efeitos, os atletas que participaram do certame de estreantes, por não estar ainda aprovado o Campeonato, ainda não perderam esta condição e portanto não deveriam competir no Campeonato de Novíssimos disputado domingo último.

O que ninguém discorda, porém, é que existe muita confusão na F.M.A., o que de certo modo está prejudicando o esfôrço desenvolvido pelos clubes e pelos nossos próprios atletas, agora em fase de ascenção técnica.

CAMPEONATO DE BOX Vitória do Brasil

Guayaquil, 30 — (U. P.) — O pêso mosca brasileiro Sebastião Freitas venceu o uruguaio Delfino Lima, por decisão, na luta ontem disputada nesta cidade.

2 vêzes por semana
RIO
SALVADOR
às quartas e aos sábados
3 horas de confortável viagem, nos "Constellations" da Frota Bandeirante ligando as duas cidades. Outros serviços diários com aviões Douglas.
Reservas e informações nas agências da Panair do Brasil.
Av. Graça Aranha, 226 — tel.: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — tel.: 37-9272
PANAIR DO BRASIL